Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO — ANNO XXX — N. 11.021 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1930 — Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O GOVERNO PROVISORIO E OS SEUS ACTOS

FOI SUSTADO O EMBARQUE DO SR. VIANNA DO CASTELLO, QUE DEVERIA TER PARTIDO HONTEM, NO "MASSILIA"

OS ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO — PROVISORIO —

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA VIAÇÃO

Reformados os tenentes-coroneis da Policia Militar, Bandeira de Mello e Carlos Reis

Foram assignados, hontem, pelo chefe do governo provisorio os decretos seguintes:

Na pasta da Justiça — Nomeando o major do exercito Graciliano Negreiros para o cargo em commissão de diretor do serviço de engenharia da Policia Militar do Districto Federal;

Concedendo reforma aos tenentes-coroneis da Policia Militar Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e Carlos da Silva Reis, com o soldo por inteiro e mais 2 °|° sobre o soldo annual por anno de serviço que exceder de 25.

Na pasta da Viação — Reconhecendo, sob a denominação de Panair, S. A., a sociedade anonyma a que se refere o decreto n. 19.079, de 24 de janeiro de 1930;

Approvando projecto e orçamento, nas importancias correctas de £ 3.897.8.8 e réis 46:928$918, para a execução das obras de abastecimento dagua da estação de Gravatá, no kilometro 89,210, linha Oeste da E. de F. Central de Pernambuco, a cargo da The Great Western of Brazil Railway Company, Limited;

Supprimindo um logar de 1° escripturario e um de servente na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes;

Approvando o projecto e orçamento das despesas com a acquisição de duas barcas dagua para fornecimento dagua ás embarcações ao largo, no porto de Santos, na importancia de 1.507:122$188;

Demittindo: Ananias Rodrigues Teixeira, de agente do Correio de Bomsuccesso, em Minas Geraes e Gastão Pierotti, de agente do Correio de Bom Retiro, em São Paulo;

Exonerando por abandono de emprego, Fausto de Oliveira Quaglia, de auxiliar da administração dos Correios de São Paulo;

Transferindo o engenheiro de segunda classe do quadro supplementar da Inspectoria Federal das Estradas, Braulio Eugenio Muller para o quadro permanente da mesma Inspectoria;

Declarando sem effeito: a nomeação de Josina Silva para agente do Correio de Ewbank, no Estado de Minas por não ter prestado fiança; a nomeação de Leonidia Muniz para agente do Correio de D. Ignez, districto de Bananeiras, na Parahyba por não ter tomado posse do cargo; e a nomeação de Luiza Carmen, para agente do Correio de Sapucahy-mirim, em Minas Geraes, por não ter prestado a fiança regulamentar;

Promovendo na Administração dos Correios de São Paulo: a chefe de secção, por merecimento, o 1° official Octavio Lincoln dos Santos; a 1° official, por merecimento, o segundo Julio Cardoso; a 2os. officiaes, os terceiros Laercio Neves, por merecimento e Alvaro Leite, por antiguidade; a 3os. officiaes, os amanuenses Adalberto Chaves de Menezes e Antonio Furquim do Campos, por merecimento e Sylvestre de Souza Pinto e Ezolino da Cunha Gloria, por antiguidade; a amanuenses, os auxiliares Alcides Marcondes da Veiga, Joaquim Barreto Filho, José Helene, e Dacio Rudge Ramos Parada, por merecimento e Sebastião Benedicto Lemos Marques e Pedro Paschoal Soldovieri, por antiguidade;

Exonerando, a pedido: Arthur Bonifacio da Costa, de servente da agencia do Correio de Estação Central, em Alagoas; Mario de Castro Pinto, de fiel de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios por ter acceitado o cargo de thesoureiro do Instituto Nacional de Musica; Alice Thomas, de agente postal de Rondonopolis, em Matto Grosso; Esther Alves de Araujo, de agente do Correio de Humildes, na Bahia; Aristides Barretta, de agente do correio de porto João Alfredo, São Paulo; Antonio da Costa Liborio, de agente do Correio de Lustosa, na Bahia; o engenheiro Heitor Teixeira Brandão, de director da E. de F. São Luiz a Therezina;

Nomeando: o ex-administrador dos Correios de Minas Geraes, João Carvalhaes do Paiva, para exercer em commissão o mesmo cargo, em cujo exercicio se acha desde 6 de outubro proximo findo; Carlos Fernandes Peres para o cargo que vem exercendo interinamente de estafeta da agencia do Correio de Rio Bonito, no Acre; o inspector de tracção da E. de F. de Sobral, Alfredo Euterpino Borges para inspector de linhas telegraphicas da E. de F. Baturité; e o chefe de deposito dessa Estrada de Ferro, Lamberto de Oliveira Salles para inspector de tracção da E. de F. de Sobral;

Exonerando: Francisco Villela dos Santos, dos cargos de administrador em commissão, dos Correios de Minas Geraes e de thesoureiro da Administração dos Correios do mesmo Estado; o 1° official da Directoria Geral dos Correios, Wenceslau Ferreira Vianna, de administrador em commissão dos Correios de Santa Catharina; Gilberto de Araujo Santos, de administrador em commissão, dos Correios do Paraná; o administrador addido, da Administração dos Correios do Acre, José Ribeiro Saback, de administrador em commissão dos Correios do Rio Grande do Sul; o contador dos Correios do Ceará, Manoel Satyro, de administrador em commissão, dos Correios de Santos; e o chefe de secção dos Correios de Goyaz, Zollo Remigio Moreira, de administrador em commissão, dos Correios do mesmo Estado;

Nomeando: o chefe de secção dos Correios de Goyaz, Argemiro Fleury Curado, para administrador em commissão, dos Correios do referido Estado; o amanuense dos Correios do Rio Grande do Sul, dr. Carlos Thompson Flores, para administrador em commissão dos Correios do mesmo Estado; o chefe de secção dos Correios do Paraná, Evaristo David Fernetta, para administrador em commissão dos Correios do mesmo Estado; o 1° official dos Correios de Santa Catharina, Haroldo Genesio Calado e Silva, para administrador em commissão dos Correios do referido Estado;

Supprimindo quatro logares de engenheiros de segunda classe, um dactylographo e um continuo no quadro supplementar da Inspectoria Federal das Estradas;

Concedendo licenças, em prorogação para tratamento de saude: na Repartição Geral dos Telegraphos — de tres mezes, a Anna Freitas Facchinetti, adjunta; a Mario de Oliveira Rego, telegraphista de 5ª classe; de seis mezes, a Alberto Alves de Amorim, mensageiro e de dois mezes, á diarista Maria Judith Cerqueira Lima; na E. de F. Central do Brasil — de um mez, ao aprendiz de 4ª classe das officinas telegraphicas Alberto Pires de Lima e á escrevente da segunda divisão Maria Balbina da Costa Mattos; de seis mezes, ao auxiliar da 4ª divisão João Leopoldino de Azeredo; de um anno, ao guarda de 2ª classe Joaquim Tavares da Silva Junior e ao trabalhador de 1ª classe José Angelo do Nascimento e de seis mezes, ao conductor de trem Francisco Vicente Lamarca; nos Correios — de um anno, a Jacyntha Bandeira Rodrigues Chaves, agente do Correio de Trincheiras, na Parahyba; e a Deolinda Laport de Lucas, agente do Correio de Palmeiras, no Estado do Rio; de seis mezes, a Isabel Eufrosina de Moraes, agente do Correio de São Bento de Inhata, na Bahia; a Aryoswaldo Bemvindo Marques, amanuense da administração de Sergipe e a Orlando Monteiro, auxiliar de carteiro da administração da Bahia; de um anno, a Edson Salgado, telegraphista da Rêde de Viação Cearense; e a René de Almeida Pereira, 3° escripturario da E. de F. São Luiz a Therezina; de cinco mezes, a Manoel Domingos Eugenio, conferente da E. de F. Noroeste do Brasil; de tres mezes, a Josenio Pereira Pimenta Bueno, 3° escripturario da E. de F. de Goyaz; de seis mezes, a Alpheu Gonçalves de Quadros, 3° official da Inspectoria de Aguas e Esgotos; de dois mezes, a Eduardo Guedes, official de torneiro das officinas da Noroeste do Brasil; de tres mezes, a Alzira Teixeira Brandão, dactylographa da Inspectoria de Aguas e Esgotos; e de um anno, ao ajudante de 1ª classe Gentil Nunes Filho, serralheiro da E. de F. São Luiz a Therezina.

O SR. VIANNA DO CASTELLO NÃO PÓDE SEGUIR

O governo provisorio resolveu hontem, á ultima hora, por motivos que são ignorados, sustar o embarque do sr. Vianna do Castello, que deveria embarcar no paquete "Massilia".

A posse do ministro da — Viação —

O dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, tomará posse do seu cargo amanhã, ás 5 horas da tarde.

AS PRESTAÇÕES DE CONTAS DO EX-MINISTRO DA JUSTIÇA

Um saldo de 38:400$ que vae ser recolhido ao Thesouro

O ministro da Justiça solicitou providencias do seu collega da Fazenda, para que seja recolhida pelo Banco do Brasil ao Thesouro Nacional a importancia de 38:400$, saldo da de 300:000$, posta á disposição do gabinete do ministro da Justiça por conta do credito extraordinario aberto pelo decreto n. 19.353, de 6 de outubro ultimo.

Approvada uma proposta do director da E. F. Oeste de Minas

O ministro da Viação approvou, hontem, o acto do director da Oéste de Minas, que designou o diarista Adalberto Moreira dos Santos Penna e o 4° escripturario Durval de Castro Leite, da mesma ferrovia, para substituirem, em caracter interino, o pagador Antonio Carlos de Mello e o fiel de pagador Francisco Fernandes Coelho, respectivamente. S. ex. declarou ficar o director da referida ferrovia responsavel pela actuação dos interinos propostos, informando a razão pela qual incumbe, ao simples diarista, a substituição do cargo de pagador, o mais importante.

E' bom que a ordem do inspector seja cumprida

O inspector da Alfandega tendo em vista as constantes reclamações dos interessados, ora dirigidas á Inspectoria, ora vehiculadas pela imprensa, sobre o tardio comparecimento dos conferentes e escripturarios em serviço de conferencias nos armazens, por portaria de hontem, recommendou a attenção dos mesmos funccionarios para os dispositivos legaes que os obrigam a trabalhar ininterruptamente das 11 ás 4 horas afim de serem attendidos os que necessitem retirar suas mercadorias.

O montante das importancias recolhidas, que eram destinadas aos "batalhões patrioticos"

Bahia, 22 (A. B.) — As importancias recolhidas em poder de chefes da situação passada no interior do Estado, aos quaes tinha sido commettido o encargo da organização dos chamados "batalhões patrioticos", montam a mais de 2.000 contos de réis.

O coronel Francisco Leobas, um dos potentados do interior bahiano, detido pelas autoridades revolucionarias, foi considerado preso commum.

Fala-se agora na possivel prisão do coronel Horacio de Mattos, outro influente potentado sertanejo.

Transferencias de officiaes na Policia Militar

Por portaria do ministro da Justiça, foram transferidos, por conveniencia de serviço, conforme propoz o commandante da Policia Militar do Districto Federal, o capitão Mario Limoeiro, do cargo de commandante, da 2ª companhia, do 2° batalhão de infantaria, para da 4ª companhia do mesmo batalhão e, desta para aquella, o capitão Alcides Meira Lima.

O interventor federal do Rio Grande do Norte

Natal, 22 (Havas) — Tomou posse do cargo de interventor federal o dr. Irineu Joffely. Ao acto, que se revestiu de grande brilho, compareceram altas patentes das forças armadas, o bispo diocesano, autoridades federaes e municipaes e pessoas gradas.

Iniciada a revisão do inquerito que serviu de fundamento á expulsão de Mario Mariani

São Paulo, 22 (A. B.) — O sr. Paulo Duarte, delegado da Delegacia Revolucionaria de Ordem Politica e Social, iniciou ante-hontem, a revisão do inquerito que serviu de fundamento á expulsão de Mario Mariani, escriptor italiano.

Foram ouvidos os srs. Bastos Cruz e Laudelino de Abreu, respectivamente ex-secretario da Justiça e ex-delegado de Ordem Politica e Social, os quaes se acham no presidio politico da immigração.

Ambos confessaram a sua acção na feitura do inquerito, affirmando o primeiro que tudo fizera em obediencia ás ordens que lhes haviam sido dadas pelo sr. Julio Prestes, ex-presidente do Estado.

Hontem, o sr. Paulo Duarte officiou á primeira delegacia auxiliar de policia deste Estado, solicitando uma copia do registro da portaria de expulsão lavrada contra Mario Mariani e ao ministro da Justiça, pedindo a devolução do inquerito para ali remettido pelo governo deposto, de São Paulo.

As retiradas de depositos da Caixa Economica

O presidente interino da Caixa Economica resolveu que a partir de 22 do corrente as retiradas de depositos podem ser effectuadas integralmente.

A reforma da secretaria da Fazenda de São Paulo

Bahia, 22 (A. B.) — Está publicada a reforma da secretaria da Fazenda do Estado.

Essa reforma representa uma economia muito importante, resultante da diminuição de centenas de funccionarios.

A LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA DAS COMPANHIAS TELEGRAPHICAS ESTRANGEIRAS COM O TELEGRAPHO NACIONAL

A Western recolheu ao Thesouro mais de oitocentos contos de réis

Desde 1925, e por motivo de desentendimento e litigio entre as companhias estrangeiras que exploram o serviço telegraphico de cabos submarinos nas costas do Brasil, vinha sendo protelado o ajuste de contas entre as mesmas companhias e a Repartição Geral dos Telegraphos.

Sendo proposito do actual governo pôr em dia e regularizar suas contas com as referidas companhias, o director geral dos Telegraphos officiou, em termos precisos, á All America Cables, cuja parte da divida perfeitamente liquida orça por francos-ouro .... 2.196.382,05, á Companhia Italiana Del Cavi Telegrafici Sotomarini, cuja divida liquida em francos-ouro está reconhecida como 1.375.067,89 e a Western Telegraph Comp. Limited, tambem francos-ouro 413.364,35|99 e em papel 1.886:070$860 réis, sendo o valor do franco 1$900 réis. Esta ultima companhia, attendendo ao convite do dr. Conrado Muller de Campos, realizou hontem o primeiro pagamento até o segundo semestre de 1928, na importancia de 835:461$130 réis, quantia essa já recolhida ao Thesouro Nacional e comprometteu-se a pagar o restante em outras prestações successivas, iniciando-se assim o pagamento das mencionadas dividas.

O REATAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE O PERU' E O URUGUAY

Um telegramma do sr. Dino Grendi ao ministro do Exterior

Por motivo do reatamento das relações entre o Peru' e o Uruguay, resultante dos bons officios do Brasil, recebeu o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma do sr. Dino Grendi, ministro dos Estrangeiros da Italia:

"Envio a v. ex. minhas cordiaes felicitações pelo feliz exito de sua mediação na questão entre o Peru' e o Uruguay, que traz nova contribuição á causa da paz. — *Grendi*."

Os estudantes paraenses pedem um abatimento nas taxas de exames

Belém, 22 (A. B.) — Os estudantes dirigiram um appello ao interventor federal, 1° tenente Joaquim Barata, no sentido de minorar-lhes a situação.

Esse appello allega que a maioria dos estudantes é constituida por moços pobres, que se encontram na impossibilidade de regularizar a sua presente situação escolar e por isso estão ameaçados de não gozar das vantagens decorrentes do decreto federal relativo á promoção automatica.

Afinal, esses estudantes pedem um abatimento de cincoenta por cento nas taxas de exames.

De outra parte, os solicitantes ainda allegam que "o imposto de educação é verdadeiramente prohibitivo". Assim esperariam que o sr. Francisco Campos, ministro da Educação, melhorasse as condições do ensino, "que só são favoraveis para os filhos de gente rica", pois qualificam as actuaes taxas como "uma extorsão".

A commissão goyana de syndicancia dos crimes politicos

Goyaz, 22 (A. B.) — A commissão de syndicancia dos crimes politicos é composta dos srs. Heitor Fleury, José Carvalho Azevedo e Aristides Augusto.

Essa commissão tem funccionado com grande actividade.

O dr. Belisario Penna agradece

Solicita-nos o dr. Belisario Penna a publicação do seguinte:

"O dr. Belisario Penna na impossibilidade de agradecer, mesmo por via postal as provas inconfundiveis de carinhosa sinceridade recebidas de todos os pontos do paiz, pelo seu regresso do Rio Grande do Sul e pela sua investidura no cargo de director do Departamento de Saude Publica — recorre aos favores da imprensa, certo de que, de algum modo, evita a descortezia de deixar sem resposta e agradecimento todos quantos se dignaram felicital-o.

Aproveita a opportunidade para agradecer, egualmente, as lisongeiras referencias da imprensa de todo o Brasil que se dignou referir ao seu nome, esperando a cooperação indispensavel de todos na obra gigantesca da reorganização nacional. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1930."

ANTES DA REVOLUÇÃO

ONDE NILO PEÇANHA PREVIA OS ACONTECIMENTOS

Em plena campanha da Reacção Republicana, Nilo Peçanha, discursando no Senado, teve occasião de dizer estas palavras:

"A Reacção Republicana se extende nesta hora ás mais remotas regiões do Brasil, desde as planicies do Rio Grande ás montanhas da liberdade em Minas Geraes, dos centros da civilização paulista á majestade da Amazonia, essa pagina inédita do Genesis, de que falava Euclydes da Cunha.

Não é ella, senhores, a campanha de um homem que, certo não inspiraria, com os erros que tem, um movimento civico de tão grandes proporções como este, menos de uma politica isolada nas suas estreitezas, nos seus egoismos e nas suas paixões, — mas a campanha do proprio espirito publico e do sentimento nacional do paiz, reclamando a emancipação e a egualdade politica dos Estados do Brasil, e reivindicando para o povo o direito, que lhe têm usurpado as camarilhas, de eleger livremente o seu governo.

Sei bem que não realizaremos o nosso ideal sem grandes penas e sem grandes lutas, mas a luta a que nos arrastaram é a vida constitucional deste regimen: só ella dará medida das energias e da capacidade da nação; só ella nos restituirá as responsabilidades da democracia nas affirmações da opinião publica exprimindo as esperanças, as inquietações e o soffrimento do povo brasileiro.

Senhores! A Reacção é mais profunda do que parece; ella não é uma guerra de Estados contra Estados: é, ao contrario, uma luta de idéas, da consciencia livre do povo contra o suborno dos governos; ella não vae fazer um presidente, ella caminha para fazer a Republica de novo, reintegrando-a nos seus destinos historicos; ella vae resgatar cerca de vinte annos de hypocrisia e de mentira de que temos sido culpados uns, victimas outros, responsaveis todos; ella vencerá e ha de arrancar o governo das mãos de alguns para as mãos de todos. Ella é a Republica."

O MINISTRO DA JUSTIÇA E OS AUTOS OFFICIAES

As providencias tomadas para cohibir os abusos

O dr. Oswaldo Aranha, titular da pasta da Justiça, tomando em consideração uma nota que o "Correio da Manhã" publicou ante-hontem, sobre o abuso no uso dos automoveis officiaes do seu Ministerio, dirigiu hontem ás respectivas directorias uma ordem concebida nos seguintes termos:

"Venho circular ás repartições subordinadas, recommendando que o uso dos automoveis officiaes deve ser motivado exclusivamente por interesse de serviço publico, ficando definitivamente abolida a praxe abusiva de sua utilização pelas familias e amigos dos funccionarios sob cuja guarda se encontram."

Um telephone para a Commissão de Inquerito da Central do Brasil

O Ministerio da Justiça solicitou ao representante da Companhia Telephonica Brasileira a installação de um telephone na sala em que funcciona a Commissão de Inquerito da Estrada de Ferro Central do Brasil, no edificio da Camara dos Deputados.

"La Prensa" elogia os primeiros actos do governo brasileiro

Buenos Aires, 22 (U. P.) O jornal "La Prensa", em um dos seus editoriaes de hoje, elogia os esforços iniciaes do governo provisorio brasileiro com o fim de solucionar os problemas do paiz, pondo em relevo a reducção voluntaria dos vencimentos das altas autoridades e tambem o decreto que prohibe as pessoas de occuparem posições officiaes por serem parentes de membros do governo.

AS MENTIRAS DO BERNARDISMO

Uma "chantage" contra a 4ª Região Militar

JUIZ DE FÓRA, 21 — (Do correspondente) — O "Correio de Minas" publicou a seguinte nota, já confirmada pelo coronel Souza Filho, commandante da Região: "Estamos autorizados a declarar ser apocrypho o telegramma collectivo passado á "A Noite", em nome da 4.ª Região e das demais unidades aqui existentes, em protesto contra a attitude de "O Globo" e do "Correio da Manhã" para com o sr. Arthur Bernardes. Embora o alto conceito que possa ter esse illustre mineiro junto á officialidade aqui destacada, o referido telegramma foi forjado, tendo sido solicitado, com urgencia, ao chefe de policia do Rio a apprehensão do original, que deverá existir na redacção de "A Noite", afim de se apurar a quem cabe a responsabilidade de tal falsificação."

O QUE PRETENDE FAZER NA VIAÇÃO O DR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA

Uma pequena palestra que é a synthese de um grande programma

O NORDESTE EM FÓCO

No America Hotel, em que está hospedado o dr. José Americo de Almeida, havia, hontem, certa curiosidade, principalmente por parte dos jornalistas, a quem o novo titular da pasta da Viação, na vespera, a bordo ainda do "Almirante Alexandrino", tinha promettido algumas informações sobre o que pensa fazer no desempenho do seu cargo. Em dado momento, conseguimos ouvir de s. s. o seguinte:

— O programma com que venho para o Ministerio da Viação póde resumir-se em tres partes: 1ª, sanear, excluindo os máos elementos; 2ª — restringir despesas, sem prejuizo dos serviços, excluindo os elementos inuteis; e 3ª — trabalhar com methodo, porque a falta de methodo tem sido a responsavel por toda a nossa desorganização administrativa.

Após pequena pausa, como se concatenasse idéas, proseguiu, referindo-se ás obras do Nordeste:

— Neste assumpto, haveremos de fazer alguma coisa. Mas tudo está condicionado á situação geral. Comprehende: eu não sei se o governo federal poderá arcar com as responsabilidades financeiras que essas obras impõem. Estou certo que não deixaremos de ir em soccorro do Nordeste, embora sem o vulto que seria de desejar. Faremos, em summa, o que permittir o momento.

E passando a outra ordem de considerações:

— Ha muitos outros problemas a ventilar, no meu Ministerio. O da Central do Brasil, que é o problema dos transportes, por excellencia; o da navegação, o das communicações em geral. O Ministerio da Viação e Obras Publicas tem muito o que realizar, como sabe. Mas eu não posso adeantar coisa alguma, emquanto, pelo menos, não me entender com o presidente Getulio. Elle póde ter idéas a respeito que collidam com as minhas. As proprias condições, os casos concretos, que só virei a conhecer em face do que existe estudado ou feito pelo Ministerio, poderão modificar o meu pensamento actual.

Percorri o Norte, fui até o Pará e auscultei regularmente as necessidades de toda essa immensa região. Agora, na pratica, consideraremos o que mais convem.

E como se as obras contra as seccas fossem o seu pensamento mais presente, volta a elle, affirmando-nos:

— Teremos, quanto ás obras contra as seccas, de nos fixarmos por emquanto, na açudagem. O Açude de Orós, que visitei, é enorme, mas o seu acabamento será muito dispendioso, exigirá grandes recursos. De resto, o que me parece mais conveniente e que os Estados se congreguem de maneira a fazer os melhoramentos reclamados cada um de per si, ao invés de atacarmos varios ao mesmo tempo, ou simultaneamente, para suspendel-os logo adeante. E ainda se póde contar com algum material antigo, que está mais ou menos ao abrigo das intemperies.

Muitos amigos acercavam-se do dr. José Americo de Almeida, mas nós não o deixamos, inquerindo do que pensava a respeito da acção das juntas governativas.

Com gentileza, respondeu-nos:

— E' realmente, certo que têm havido muitos abusos. Esses abusos, praticados pelas proprias juntas governativas revolucionarias, terão de ser reparados. Até funccionarios federaes ellas demittiram! Repuz muitos, em seus logares, para, depois, mandar proceder a syndicancias e inqueritos como é justo que se faça, apurando-se, então, com serenidade, todas as responsabilidades.

— Consequencias, naturalmente, da politica... — aventuramos.

— Sim, a intervenção da politicalha é que continua a ser, daninha. O novo estado de coisas, creado pela Revolução, ainda não se accommodou como é necessario. Surgem os impecilhos de toda a sorte, dos proprios amigos.

E ajuntou convictamente, como se quizesse completar o primeiro pensamento:

— Ha occasiões em que ha mesmo necessidade de afastar alguns amigos, de destruil-os até, porque os amigos, muitas vezes, são os peores inimigos...

E, concluindo:

— O que é preciso é ir buscar os bons elementos onde quer que elles se encontrem, visto como a nossa obra é uma obra essencialmente brasileira.

Não estavamos ainda satisfeitos, mas muitas pessoas procuravam falar ao dr. José Americo. Agradecemos e afastamo-nos.

PAGINAS ESQUECIDAS DA REVOLUÇÃO

OS PRIMEIROS CLAMORES DE AMNISTIA

Como se sabe, a primeira palavra que se fez ouvir, pedindo a amnistia para quantos se haviam envolvido nas jornadas de 4 e 5 de julho de 1922, partiu de Teixeira Mendes, na época o chefe do positivismo brasileiro, que no ultimo dia daquelle mez, por intermedio do deputado Joaquim Osorio, encaminhou ao Poder Legislativo vibrante representação em tal sentido. Vieram depois, no mesmo dia, que foi o de 24 de setembro daquelle anno, as prophecias de dois sacerdotes patriotas, padre Olympio de Mello e conego Mac Dowell, ouvidos na Cruz dos Militares, quando se festejava, naquelle templo, N. S. da Piedade.

Teixeira Mendes

Na sua oração empolgante; commovente, arrebatadora, o conego Mac Dowell lembrou, propheticamente, que "nuncia de paz e coherencia de concordia, a amnistia parece antes do céo prudente aviso, que expediente de homens".

Teve já a divulgação que merecia essa grande pagina de amor e piedade, que se completa com a que agora salvamos do olvido, e que encerra a razão de que a sra. Isolina de Mendonça Firmino, então esposa do marechal J. J. Firmino, em nome das senhoras brasileiras, proferiu naquelle mesmo templo, a 4 de fevereiro de 1923, agradecendo os serviços que á familia brasileira havia prestado o generoso ministro de Deus.

E' esta a oração da illustre senhora:

"Illmo. e revm. sr. conego dr. Francisco Mac Dowell — Quizeram as minhas mui prezadas irmãs das devoções de N. S. da Piedade e N. S. das Dôres e São Pedro Gonçalves, fosse eu a interprete dos seus elevados sentimentos de veneração para com V. S. Revma. na memoravel data que hoje passa. Embora destituida dos predicados indispensaveis ao desempenho de tão honrosa missão, diz-me a consciencia não me ser licito furtar-me ao cumprimento desse imperioso dever, que, aliás, vem offerecer-me excellente opportunidade para resgatar uma valiosa divida de gratidão por mim contraida junto a V. S. Revma.

Corria o anno da commemoração do 1º centenario da independencia politica da nossa cara Patria. Estrangeiros illustres, representando a élite dos scientistas, philosophos, industriaes e artistas de seus paizes, aportavam á nossa incomparavel bahia, trazendo-nos a mensagem de paz e solidariedade de seus concidadãos. Embaixadores notaveis de quasi todas as nações do mundo eram os portadores das credenciaes dos respectivos governos junto ao nosso, que, assim, via estreitarem-se cada vez mais as nossas relações internacionaes. Por toda parte, homenagens excepcionaes prestadas ao Brasil.

A cada passo, em nossa bella capital, signaes exteriores de festa. Dir-se-ia que o povo brasileiro exultava de contentamento; entretanto a verdade é que sua alma se achava envolta na mais profunda tristeza e o seu coração alanceado pela mais acerba dor!

Nem poderia ser outra a sua situação moral, quando nos carceres jaziam centenas de brasileiros illustres, colhidos nas malhas dos lutuosos acontecimentos de 4 e 5 de julho!

Generoso, como é, o nosso bom povo bem sentia que se achava desintegrado de uma boa parte de si mesmo. E, assim, não poderia alegrar-se nem gozar, emquanto soffressem aquelles irmãos e, com elles, mais directamente, suas mães, esposas e filhas. Elle bem comprehendia que é na unidade que se resume a verdade e na divisão ou separatividade, o erro.

Urgia, pois, reintegrar o povo brasileiro em sua unidade. Só assim, poderia elle festejar com toda a expansão, de que é capaz, o centenario de sua independencia.

Foi este o problema cuja solução, desde logo, preoccupou as almas piedosas, aquellas que não ignoram que o esforço para o progresso, em uma patria bem constituida, consiste em unir a todos pelo mesmo laço de solidariedade, de modo que cada um dê ao seu irmão o que lhe falta. Só assim ficarão ligados os que sabem aos que ignoram, os ricos aos pobres, os dirigentes aos dirigidos, os grandes aos pequenos. Só assim poderá ser realizada a verdadeira felicidade, que não poderá, nunca, alcançar a um sêr isoladamente, mas a todos em conjunto; pois se alguem procurar separar-se da collectividade, para conquistal-a sómente para si, conseguirá apenas que ninguem a obtenha. E' por isso que a nossa felicidade depende exclusivamente do que nós proporcionamos aos nossos irmãos, o que, aliás, nos foi ensinado pelo Mestre dos Mestres — N. S. Jesus Christo — quando nos disse: "Amae-vos uns aos outros", synthese maravilhosa que encerra toda a moral christã.

Eis ahi como se originou a idéa de amnistia aos implicados no movimento de 4 e 5 de julho.

Entre aquelles que a manifestaram nota-se, em primeiro logar, o illustre cidadão Raymundo Teixeira Mendes, que em 31 daquelle mez dirigiu ao Congresso Nacional, por intermedio do deputado Joaquim Osorio, uma vibrante representação naquelle sentido. Em 24 de setembro, nesta Egreja da Santa Cruz dos Militares, por occasião da festa de N. S. da Piedade, o Illmo. e revmo. Sr. Pe. Olympio de Mello, pela manhã, e V. S. Revª. á noite, fizeram ampla apologia da amnistia, que foi, deste modo, pregada do pulpito de um templo catholico por dois veneraveis sacerdotes.

A esse tempo, já um grupo de senhoras e senhoritas, á cuja frente me collocou o destino, angariava milhares de assignaturas para uma petição aos poderes publicos impetrando a amnistia.

Dahi resultou a apresentação ao Senado, em 13 daquelle mez, de um projecto elaborado pelo eminente senador Lauro Sodré e apoiado vibrantemente na Camara pelo illustre deputado Joaquim Osorio.

Outras manifestações favoraveis á amnistia fizeram-se conhecer; mas, dentre todas ellas, a que mais fundo calou no espirito da grande população catholica deste paiz, foi, incontestavelmente, a bellissima, commovente e inspirada oração sacra que V. S. Revª. teve a inaudita felicidade de pronunciar nesta egreja, em 1° de dezembro, por occasião do piedoso exercicio espiritual da Hora Santa.

Monsenhor MacDowell

Mixto de bondade, de ternura, de piedade, de complacencia, de caridade e de benignidade, aquella extraordinaria oração bem póde confundir-se com a symbolica escada de Jacob, que prende a terra ao céo, ligando ao Creador a sua debil creatura.

A qualquer mortal impossivel teria sido concebel-a e muito menos exteriorizal-a, sem que previamente experimentasse os maravilhosos effeitos espirituaes da contemplação mystica em uma das phases de sua marcha ascencional para o amor, para a justiça, e para a sabedoria, triade sublime que, em sua perfeição absoluta, synthetiza os attributos da Divindade.

E, deste modo, veiu a palavra inspirada do sacerdote unir-se á do homem de sciencia, á do tribuno e á da mulher, para dizer mais uma vez aos governantes que "nuncia de paz e conselheira de concordia, a amnistia parece antes *do céo prudente aviso* que expediente de homens".

O que a voz do bom senso e o coração feminino com tanta anciedade reclamavam, recebeu da religião plena sancção.

Cumpre-nos, pois, a nós, que constituimos as duas devoções que funccionam neste augusto templo, apresentar a V. S. Revmª. os nossos mais profundos agradecimentos pelo inestimavel serviço que se dignou prestar á sociedade brasileira.

E tendo, para esse fim, escolhido a data memoravel de seu anniversario natalicio, pedimos a V. S. Revmª. queira acceitar a insignificante lembrança que depomos em suas mãos, rogando a Deus, com todo o fervor, que prolongue por muitos annos a sua preciosa existencia, sempre inspirada pelo Divino Espirito Santo e caridosamente posta ao serviço dos que soffrem e dos que têm séde de justiça."

Não foram attendidos

Por falta de fundamento legal, o ministro da Viação deixou de attender o pedido feito por João de Deus Barreto e outros empregados do serviço maritimo, da Directoria Geral dos Correios, no sentido de lhes serem fixados novos vencimentos, de accordo com o decreto n. 18.588, de janeiro de 1929.

A participação de alumnos primarios em manifestações politicas

Belém, 22 (A. B.) — A partir desta data fica prohibida a participação de alumnos das escolas primarias nas manifestações de caracter politico. O interventor fez baixar ordens severas a esse respeito.

Foi fundada a Legião Revolucionaria Paraense

Belém, 22 (A. B.) — Foi fundada nesta capital a Legião Revolucionaria Paraense nos moldes da que foi organizada no Rio de Janeiro.

Grande numero de legionarios já se apresentou logo á abertura das inscripções.

Os automoveis officiaes

Ha um esclarecimento, sobre este assumpto em debate, que não deve ser adiado. O automovel do director do Instituto Oswaldo Cruz não costuma conduzir, sob qualquer pretexto, a familia do scientista que occupa o cargo alludido.

Costuma, sim, parar todas as tardes, entre 5 e 6 horas, quando o dr. Carlos Chagas desce de Manguinhos, no largo da Carioca, onde se demora meia hora, tornando a rodar, levando-o para a sua residencia.

Esse automovel official só trafega em serviço do director do Instituto, indo e vindo, diariamente, no percurso da cidade ao estabelecimento scientifico sob a administração do descobridor do *Mal de Chagas*.

A fundação da Legião Revolucionaria em Parahyba

João Pessoa, 22 (A. B.) — Sob os auspicios de elementos de destaque da nossa sociedade, effectua-se hoje á noite uma reunião no Theatro Santa Rosa, com o fim de tratar da fundação da Legião Revolucionaria da Parahyba.

Devem comparecer representantes de todas as classes sociaes.

Reducção dos telephones e automoveis officiaes no Ceará

Fortaleza, 22 (A. B.) — O governo provisorio reduziu de 28 para 22 o numero dos telephones officiaes e mandou recolher os automoveis que servia mao palacio e ás secretarias, que eram numerosos.

Desses vehiculos 10 apenas ficaram em serviço do Estado. Os outros serão vendidos em leilão.

Rigorosa fiscalização do consumo de gazolina está sendo feita pela competente autoridade.

Chegam a João Pessôa novas forças parahybanas

João Pessoa, 22 (A. B.) — Chegou hontem novo contingente de forças parahybanas, pertencente ao 22° batalhão de caçadores, que se encontrava na Bahia.

Os soldados foram recebidos pelo povo, que os acompanhou até o quartel acclamando-os e cantando com elles marchas milita-

Será o coronel Góes Monteiro o interventor em São Paulo?

S. PAULO, 22 (A. B.) — Falava-se, agora á noite, no coronel Góes Monteiro para interventor em S. Paulo. Esse nome, segundo nos foi possivel apurar seria recebido pelas sympathias geraes dos paulistas.

O Bicho e a Divida Externa

Bastos Tigre

Em todos os começos de governo, ou mesmo de administrações policiaes, surge na cabeça do programma, como um dos altos problemas nacionaes, a perseguição ao jogo.

O jogo é uma expressão muito ampla; o que se tem em vista perseguir, como um dos grandes males nacionaes, identico ao analphabetismo e á ankilostomiase, é o jogo do bicho.

Contra o bicho armam-se as baterias policiaes, dispostas a um combate violento e sem treguas. — O bicho, eis o inimigo!

Ha delegados, commissarios, supplentes, escrivães, promptidões etc. especializados no combate ao bicho; e a luta é de tal ordem que os bicheiros já organizaram tambem a sua defesa, com serviços de observação e espionagem, de tal sorte que a campanha já constitue um estado de belligerancia permanente.

Vária, entretanto, é a sorte das armas; ás vezes a policia vence o bicho; de outras é o bicho o vencedor e as autoridades capitulam... Ha longos armisticios em que os inimigos ensarilham armas.

Dá-se, porém, uma transformação no apparelho policial; muda o chefe; ha uma transferencia de delegados e é o bastante para que as hostilidades recomecem.

Entretanto, o bicho não morre; tal certeza têm disso os bicheiros que, durante as perseguições mais neronianas, elles mantêm abertos os seus estabelecimentos, mascarando-os com um vago varejo de bilhetes de loteria, cigarros, cartões postaes etc.

No interior um vasto salão com mesas, balcões, *guichets* empoeirados espera que passe a tempestade.

Elles bem sabem que a bonança virá e, mais dia menos dia, a freguezia voltará a fazer a sua "fézinha", francamente, abertamente, sem receio do "tintureiro" e da fiança.

Porque o bicho é immortal; permittido, apenas tolerado ou mesmo perseguido, elle viverá sempre, emquanto houver no Brasil os espertos e os "trouxas". Elle leva sobre todos os outros jogos a vantagem da facilidade com que é feito, sem exigir apparelhamento de qualquer especie; não rouba tempo ao jogador, limitando-se a roubar-lhe o dinheiro; não requer parceiros; não necessita de nenhuma technica especial.

Além disso é um jogo no qual quem decide a sorte não é o banqueiro, interessado nella, mas uma terceira personagem, absolutamente insuspeita e merecedora de toda a confiança. Quem?

O Estado.

O Estado, sim; nem mais nem menos; é elle que permitte, prestigia, fiscaliza a Loteria e della tira o seu "barato"; é o Estado que fornece aos banqueiros do bicho os numeros em torno dos quaes são feitas as multiplas combinações, antigas, modernas, salteadas etc.

E o que não se comprehende é como o Estado, patrocinando e tutelando um jogo, persiga como um crime outro jogo que é immediata consequencia do primeiro.

O bicho não é mais ao fim de contas que uma modalidade da loteria que a torna accessivel aos mais pobres e aos menos ambiciosos.

São precisos pelo menos mil réis para comprar um bilhete, ao passo que com um modestissimo tostão póde-se tentar a sorte na borboleta ou no elephante.

O jogador da loteria visa ganhar contos de réis, acertando em um numero, de entre 50 ou 100 mil; é um sujeito que não conhece o calculo das probabilidades...

O jogador do bicho contenta-se com o lucro de algumas centenas ou mesmo dezenas de mil réis.

Por que razões de ordem moral o Estado protege a grande ambição e persegue a pequena, quando ambas se baseiam na mesma inconsciencia de rodas a girarem?

Dirão que a loteria paga impostos, dá lucros ao governo e, por isso, é permittida.

E' uma razão immoral, mas é, afinal, uma razão.

Pois baseado nella, que se organize, regulamente, codifique o bicho. Tire-se tambem delle o barato que se tira da loteria.

Não ha motivos para escrupulos, desde que elle, uma vez regulamentado, deixará de ser um jogo prohibido para ser um commercio tão licito como o loterico.

Já houve quem calculasse, baseado em rigorosos dados estatisticos, o movimento diario do bicho nas principaes cidades do Brasil; sóbe a milhares de contos!

Um imposto sobre as apostas feitas e sobre os premios pagos produziria em alguns annos uma somma fabulosa.

Ahi está um meio rapido, facil, seguro, de pagar-se a nossa divida externa ou, pelo menos, de alliviar-se-lhe, consideravelmente o volume.

A utopia sentimental do mil réis ouro por cabeça não nos levará sequer ao resgate de um só *coupon*; desse movimento nacional ficará apenas a boa intenção de um civismo ingenuo e reprovado em arithmetica.

E do imposto sobre o bicho?

Basta avaliar, por alto, o que pagam de alugueis e luvas as centenas de casas espalhadas pela zona commercial da cidade; e o exercito de empregados que elle sustenta; e o que vae na verba suborno, a que, ainda ha pouco, se referia em artigo na imprensa o sr. Cunha e Vasconcellos, ex-delegado auxiliar.

E, se bem reflectirmos, veremos que não ha menos civismo na collaboração do povo, para o resgate da divida, por esse meio que por qualquer outro.

Não é, afinal, o povo brasileiro grande afficionado do jogo do bicho?

Na hora de lapidar um jogador quantos serão capazes de atirar a primeira pedra?

Se é, pois, o bicho tão sympathico aos brasileiros, como o *poker* aos americanos e o *lotto* aos italianos, não será nenhuma vergonha que o nosso jogo nacional contribua para fazer subir o cambio — que é tambem um jogo — é livrar-nos um dia da tutela economica dos estrangeiros.

Por mim, declaro que muito raras vezes tenho feito a minha "fézinha"; mas, uma vez regulamentado o bicho, para o fim proposto, passarei a ir diariamente arriscar uns mil réis no tigre.

E, se alguem me accusar de viciado, explicarei:

— Não, senhor; é por patriotismo; é para ajudar o pagamento da divida externa...

A solennidade de hontem dos novos aspirantes

Como noticiámos, realizou-se, hoje, na Escola Militar, a festa em homenagem á declaração dos aspirantes daquella escola, em numero de 106, e da Escola de Aviação, em numero de 36.

Essa cerimonia teve inicio ás 10,30, em presença do sr. Getulio Vargas, presidente do governo provisorio e do general intendente Louis Bouchalet; coronel Boudoin, chefe interino da Missão Militar franceza e varios officiaes dessa missão; general Leite de Castro, ministro da Guerra; Firmino Borba, chefe da 1ª região militar; almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha; general Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento da Guerra; general Victorino Aranha, director de Aviação; general Malan d'Angrogne, chefe do Estado Maior do Exercito; Pedro de Alcantara, director do Collegio Militar.

Antes do juramento, o commandante interino leu a seguinte declaração de aspirante:

JOVENS CAMARADAS DA AVIAÇÃO

O grande contentamento que vos enche a alma, no dia de hoje, em que vindes receber na Escola Militar, como os vossos companheiros de jornada patriotica, a consagração dos primeiros esforços que emprehendestes pela missão sublime de defender a Patria, bem merece o esplendor desta solennidade.

Aqui viestes para iniciar a vossa vida abnegada de soldados e aqui voltaes agora para que vos seja conferido o ingresso na senda nova que ides trilhar e cujos horizontes, mais fulgurantes e fascinadores, vos attráem na razão directa de vosso enthusiasmo juvenil, de vosso vibrante patriotismo incipiente.

Mas, o vosso destino é serdes officiaes de aviação, não simples navegadores do ar e bem sabeis que o fulgor e a fascinação dos lindos horizontes, como nos vastos desertos, perturbam muitas vezes com o phenomeno da miragem, a olhar deslumbrado dos caminheiros incautos.

Não vos deixeis, portanto, dominar pela attracção desvairada destes nossos céos prodigiosamente lindos e immensos, céos que se escondem noutros céos distantes, aguçando a vossa palpitante audacia de viajores do azul, desafiando a vossa coragem e a vossa justa ambição de subir até os pincaros imaginarios da gloria, da fama e do heroismo.

Procurae antes subir morosamente, cautelosa e tenazmente, com os recursos preciosos de vosso caracter aprimorado, de vossa intellectualidade cultivada nos ensinamentos da technica e nos solidos preceitos da disciplina consciente.

Caminhae sempre attentos ás ondulações do sólo que pisardes, para que não vos surprehendam e tolham os passos, os espinhos rasteiros da indolencia, os sulcos lamacentos do descredito e os despenhadeiros pedregosos da descrença.

Evitae os excessos de toda especie, quasi sempre perniciosos á vossa conducta, ao vosso temperamento, aos vossos proprios sentimentos nobres, á vossa vaidade e até mesmo á vossa modestia.

Cultivae sempre com maximo ardor e com a maior devoção o ideal supremo do cumprimento do dever, pelo trabalho methodico, pela honestidade intransigente, pelo accendrado zelo e pela lealdade.

Conservae acima de vossos interesses proprios o interesse da collectividade, o interesse da nação que é o da Patria; para alcançardes esse aperfeiçoamento moral, alimentae com carinho nas fibras de vosso sentimentalismo, o culto da camaradagem, o germen da affeição e da amizade, que vive já em vossos corações fazendo-vos comparecer a esta festiva solennidade, enlutados pela morte brusca de vosso querido companheiro de victorias, Sylvio Martins de Almeida, tão rudemente arrebatado do vosso convivio pela mão implacavel do Destino.

Depois de conseguirdes reunir todo esse proveitoso equipamento de virtudes militares, tereis subido, sem voardes, ao mais elevado limite do "Tecto" que deveis ambicionar, do céo encantador que deveis almejar com todo o enthusiasmo de vossa juventude, com toda a anciedade de vossas almas de aviadores, com todo o fervor de vossas aspirações patrioticas; tereis subido infinitamente, no conceito de vossos superiores, de vossos collegas e de vossos subordinados.

E' esse o futuro brilhante que se depara a todos vós, quando tiverdes de levantar vôo, nas vossas possantes machinas de guerra, para proclamardes estrondosamente, além, muito além deste "céo de purissimo azul", que o nosso Brasil é uma grande nação, unida, forte, gloriosa e livre. — (a) Major Manoel Faria de Castro Neves, commandante interino."

Foram offerecidos dois emprestimos ao Governo Provisorio da Bahia

Bahia, 22 (A. B.) — Os jornaes destacam hoje, como facto altamente significativo, as offertas de dois emprestimos feitos successivamente ao governo provisorio da Bahia por banqueiros de Londres.

O "Diario da Bahia", commentando essas propostas, escreve o seguinte: "E' assim que se vão reflectindo lá fóra os intuitos honestos da nova administração, em flagrante contraste com a situação passada."

Asylo N. S. de Pompéa

A rifa em beneficio do Asylo S. de N. S. de Pompéia, á rua Cirne Maia 109, rifa cujo sorteio foi realizado no proprio Asylo, ás 3 horas da tarde do dia 20 de novembro de 1930 teve como premios os seguintes numeros:

1º	Premio	2348
2º	"	0515
3º	"	8820
4º	"	5017
5º	"	4504

Toma posse, amanhã, o inspector geral de vehiculos

Será empossado, amanhã, o novo inspector geral de vehiculos, 2º tenente dr. Godofredo Barbariz. A solennidade está marcada para o meio-dia, devendo estar presentes, além do chefe de policia, representantes officiaes e pessoas gradas.

Nomeado um coronel

Por delegação do chefe do Departamento da Guerra, foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar o coronel Arsenio de Souza Nobrega.

A posse do novo chefe do Estado-Maior do Exercito

O general Alfredo Malan d'Angrogne, por ter assumido a chefia do Estado Maior do Exercito baixou em boletim de sua repartição o seguinte:

"Nomeado por decreto do governo provisorio chefe do Estado-Maior do Exercito, cargo que, por successão automatica, vinha exercendo interinamente, assumo a effectividade das elevadas funcções, com a certeza de que as desempenharei, senão com brilho o apurada competencia, com a serenidade, ponderação de animo e empenho em bem servir, caracteristicas de um espirito consciencioso e tolerante.

Na nova phase que se inicia necessario se tornará o aproveitamento dos elementos moderados, reflectidos e constructores: — cumpre esquecer resentimentos e prevenções, em beneficio da harmonia da grande familia a que pertencemos.

Nada se constróe sobre o odio, nem sobre a truculencia e a vaidade. Visando a grandeza da nação e a união do Exercito, sómente ergueremos edificio solido e duradouro, utilizando as diversas capacidades e a cooperação amiga e dedicada de todos os nossos camaradas.

As relações pessoaes, mesmo em objecto de serviço, longe de serem prejudiciaes á perfeita execução da tarefa, estabelecem o cordial intercambio de idéas, indispensavel á melhor comprehensão dos esboços e delineamentos dos grandes projectos, cuja confecção nos é attribuida.

Procurarei contribuir, por minha parte, á suppressão de compartimentos estanques ainda subsistentes; desejo que, sem inuteis complicações burocraticas, os meus companheiros de tarefa assentem a troca de impressões necessarias ao completo traçado do formidavel apparelhamento da defesa nacional, que nos cumpre planear.

Ao assumir o honroso cargo, ocioso será dizer-vos, camaradas meus, que, como em todas as commissões, todos os commandos que tenho exercido, esforçar-me-ei em ser digno da investidura e corresponder á confiança do governo e do Exercito.

A felicidade da minha carreira militar é rara. Terei tido alguns desaffectos. Quem os não tem? Compensam-nos de sobejo as dedicações generosas de que me orgulho. O longo passado de official esforçado, trabalhador, desambicioso e a quem nunca colheu a intriga, é penhor de que tereis um companheiro amigo á vossa frente: conto comvosco para manter na transitoria phase da nossa passagem pelo Estado-Maior, o renome de elevação moral, de acção coordenada e productiva, que se fez sempre a justiça de nos reconhecer.

Ao Estado-Maior, orgão essencial de trabalho e elemento de segura fé na grandeza dos nossos destinos, caberá o papel de coordenador, a funcção por vezes ingrata de contrariar pretenções excessivas, de amparar soluções conciliatorias, no nobre empenho da reconstituição do Exercito abalado. Para esse congraçamento da classe, para esse exemplo de concordia que devemos ao paiz, necessario será o sacrificio de susceptibilidades apaixonadas, ou o retraimento digno e silencioso, certos como estamos todos de que o Exercito, lidima expressão da nação una e indivisa, não poderá falhar nunca á sua gloriosa e magnifica missão.

Remato, com a expressão de consideração e de estima pelos dois chefes sob cujas ordens servi e cuja successão e decurso dos acontecimentos me obrigou a recolher: a ambos prestei collaboração desvaliosa talvez, mas esclarecida e sincera.

Ao illustre general que directamente me precedeu, rendo o preito devido ás qualidades de administrador integro e de chefe escrupuloso: official disciplinado, homem culto e polido, grangeou o nosso respeito e o nosso apreço.

Ao grande chefe que me escolheu, ha quatro annos, para seu auxiliar immediato, ao inesquecivel coordenador da nossa instrucção militar, presto a homenagem que merecem o talento polyforme, scintillante e o caracter sem jaça. Redivivo espirito de Benjamin Constant, mestre, amigo, consultor e guia, melhor senda não tentaria eu seguir longinquamente, do que o rastro luminoso deixado no Estado-Maior do Exercito, por elle orientado durante um sextenio, com brilho sem par.

De todos os meus camaradas, em troca da certeza de uma direcção imparcial, justa e serena, solicito e espero a cooperação lucida e capaz, em conjugação de esforços que alevante mais e mais o valor do trabalho silencioso e obscuro, honesto e abnegado do Serviço de Estado-Maior."

Empossou-se o inspector da Guarda-Civil

Tomou posse o novo inspector da Guarda Civil, 1º tenente Riograndino Kruel. Foi uma ceremonia brilhante, estando presentes velhos companheiros de ideaes revolucionarios do novo inspector, além de numerosas pessoas gradas.

O sr. Baptista Lusardo compareceu, tendo, por essa occasião, dirigido palavras de louvor ao seu novo auxiliar, cujos meritos exaltou, salientando o seu patriotismo, durante varios annos, em meio ás perseguições e violencias do governo deposto.

O tenente Riograndino Kruel agradeceu as referencias do chefe de policia, promettendo tudo fazer para servir, nesse novo posto, o paiz e as instituições.

Desincorporação de um medico que servia na Revolução

Por ter sido desincorporado da columna revolucionaria do nordeste do Rio Grande do Sul, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal o dr. Kant Keen de Lima.

A REVOLUÇÃO EM MINAS

A proposito do 4º B. E. de Itajubá

De Rio Branco o sr. João Carneiro de Rezende escreve-nos a seguinte carta:

"Pedra Branca, sul de Minas, em 20 de novembro de 1930. — Sr. redactor. — Venho acompanhando com vivo interesse os debates publicados nesse brilhante e conceituado orgam da imprensa brasileira referentemente á attitude do 4º B. E. de Itajubá e motivados por uma entrevista concedida a "O Globo", pelo capitão Wladimir Aranha Meira de Vasconcellos. O sul de Minas na sua quasi totalidade está interessado no assumpto em questão e não ha exemplares do "Correio da Manhã" sufficientes á satisfação da avidez popular.

Acabo de ler, neste momento, o "Santa Rita Jornal" editado na cidade de Santa Rita do Sapucahy, cuja attitude representa, fielmente, o pensamento do povo desta zona completamente antagonico ás declarações revestidas de dubiedade, concedidas ao "O Globo" dessa capital, pelo capitão Vasconcellos. O que este illustrado official do exercito procura é — permitta-me o adagio, — "tapar o sol com peneira".

E' plausivel, sr. redactor, a um batalhão sympathico á causa revolucionaria abrir trincheiras varias em varios pontos de uma cidade?

E' admissivel, senhor redactor, a um batalhão sympathico á revolução construir cercas de arame farpados electrificado em torno á sua séde para se proteger do ataque do inimigo e quiça matal-o?

Pois o 4º B. E. de Itajubá assis procedeu e quem m'o relatou é pessoa fidedigna, que se encontrava no seio daquelle batalhão durante o desenrolar dos acontecimentos. Por que tomara aquella unidade do exercito medidas taes reveladoras de manifestações guerreiras?

Jámais me pareceram bem os pronunciamentos adhesistas de ultima hora, desconfio delles e entendo que o paiz deve tel-os na conta de suspeitos.

Haja vista os adhesistas de 89.

Pela publicação desta, creia, muito grato se confessa, desde já, o de v. s. am. crdo. e ad. — *João Carneiro de Rezende."*

O SR. BERNARDES ESTA' EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 22 (A. B.) — Procedente de Viçosa, chegou hontem a esta capital o sr. Arthur Bernardes, presidente do Partido Republicano Mineiro.

O sr. Arthur Bernardes veiu especialmente tratar das nomeações de prefeitos municipaes e da solução de diversos casos que interessam á politica do interior do Estado.

Chegou preso a Aracajú o ex-governador do Estado

Aracajú, 22 (A. B.) — Chegou hontem pelo "Itatinga" o sr. Manoel Dantas, ex-presidente do Estado, que havia sido preso na Bahia por ordem do governador daquelle Estado.

O sr. Manoel Dantas vae prestar contas referentes a actos de sua administração.

O que trazem tres vapores do Rio Grande para esta capital

Porto Alegre, 22 (Havas) — O vapor "Gurupy" carregou a bordo com destino ao Rio de Janeiro 1.383 fardos de fumo, 5.185 saccos de farinha de mandioca, 2.377 saccos de arroz e 200 fardos de alfafa.

O vapor "Este" levou para Buenos Aires 23.108 peças de pinho, 12.218 taboas e caibros da mesma madeira, e 1.600 saccos de arroz.

O "Araraquara" carregou para o Rio de Janeiro 30 fardos de alfafa, 6.362 saccos de arroz, 1.597 caixas de banha, 420 caixas de farinha, 500 saccos de feijão, 320 fardos de fumo, 1.207 quintos de vinho, 205 fardos de xarque.

O "Itapura" levou para o mesmo destino 180 saccos de arroz, 175 de farinha, 150 de feijão, 62 fardos de fumo e 62 quintos de vinho.

O ajudante de ordens do director da Aeronautica

Foi designado o capitão-tenente Alvaro de Araujo, para exercer o cargo de ajudante de ordens do director da Aeronautica.

A Marinha não pode utilizar a carne congelada

Em resposta ao aviso do seu collega da pasta da Agricultura, o ministro da Marinha informou não poder utilizar da carne congelada existente no frigorifico do Caes do Porto, de que tratou o referido aviso, em virtude de haver contrato registrado pelo Tribunal de Contas para esse fornecimento aos navios e estabelecimentos de Marinha, até o fim do corrente anno.

Duas dispensas na Marinha

Foi dispensado o capitão de corveta Jair de Albuquerque e o capitão-tenente Antonio Alves Camara, respectivamente, dos cargos de encarregado geral de artilharia e do pessoal do couraçado "São Paulo".

Os antigos chefes de serviços da Bahia apegados aos cargos

Bahia, 22 (A. B.) — O "Diario Official" publica hoje uma nota do gabinete do governador Leopoldo Amaral, dando o prazo improrogavel de tres dias a todos os directores de repartições e chefes de serviços publicos.

Essa nota foi motivada pelo facto de não terem esses funccionarios attendido á primeira intimação, continuando nos respectivos cargos.

Promoção de um servente

O prefeito promoveu a continuo da Directoria Geral de Fazenda, o servente da mesma directoria, Alvaro Dias Martins.

Segue com rumo ao Collegio do Ceará

Foi mandado recolher-se ao Collegio Militar do Ceará, do qual é ajudante, o capitão Manoel Candido Fernandes que se acha addido ao Departamento da Guerra.

PRETERIÇÃO DOS TECHNICOS

Uma carta sobre o assumpto

Recebemos esta carta:

"Sr. redactor: — O suelto do vosso jornal do dia 20, "Preterição dos technicos", merece os mais francos applausos neste momento em que os brasileiros aguardam, com justificada razão, as radicaes transformações na administração publica, promettidas pelo governo, para collocal-a á altura dos ideaes revolucionarios.

No Ministerio da Agricultura, não só a preterição, senão tambem a falta de selecção, tem concorrido consideravelmente para o desvirtuamento de sua alta funcção de departamento propulsor da riqueza nacional.

O numero de technicos desse departamento, em relação ao seu formidavel exercito de funccionarios, é muito reduzido. Além disso, o criterio adoptado na selecção desse pequeno corpo de funccionarios nem sempre favoreceu os mais capazes.

O resultado disso é o que todos nós vemos: um Ministerio produzindo quasi nada, a despeito duma despesa superior a .... 80.000:000$000.

A nossa imprensa será um grande auxiliar do governo na tarefa ingente que elle terá de enfrentar, surdo a todos os interesses pessoaes, para retirar o paiz desse cáos terrivel, desafogando as classes productoras que, ao envez de favorecidas pela acção do Ministerio, estão sendo oneradas com os augmentos de impostos necessarios á manutenção dessa classe privilegiada, num regimen democrata.

Mas, é mister que a actuação da imprensa seja absolutamente impessoal, collocando deante de si, acima de tudo, a defesa collectiva, prestigiando aquelles que, antes do movimento revolucionario, já vinham, desassombradamente, adoptando a medida salutar de seleccionar o funccionalismo.

Não foi, aliás, assim que fez o vosso jornal quando, dando guarida a informações e queixas apressadas e injustificadas, no suelto "Máo tempo na Meteorologia" de 2 ou 3 de setembro, criticou uma commissão de promoção que terminou os seus trabalhos extraordinarios, (mas apezar disso não remunerados) sem indicação de pretendentes a uma vaga dum cargo superior.

Entretanto, essa commissão, e disso sabem todos os interessados, agiu de inteiro accordo com o regulamento e as conveniencias do serviço.

A promoção na Meteorologia se verifica por merecimento, sendo este "apurado perante uma commissão que ajuizará do valor, da actividade e do comportamento, e dos trabalhos elaborados ou publicados dos candidatos, de accordo com as instrucções que, para esse fim, foram organizadas pelo director e approvadas pelo ministro" (paragrapho 3 do artigo 43 do regulamento).

Se a commissão terminou os seus trabalhos sem indicar candidatos á promoção o fez ainda de accordo com a lei que assim determina no paragrapho 5 do artigo já referido: "Não podendo recommendar a commissão verificadora a promoção autorizada pelos paragraphos 1 e 2 desto artigo por falta de candidato habilitado, o director recorrerá á livre indicação de pessoa de sua confiança para provimento da vaga em questão, o qual só será nomeado effectivo após o exercicio de doze mezes probatorios de sua capacidade e applicação".

O periodo de doze mezes probatorios da capacidade e applicação é um interstício exigido obrigatoriamente em todas as nomeações effectivas sujeitas a concurso.

E, sujeitos a taes condições, se encontram, de accordo com o paragrapho 2 do art. 61 das Instrucções de Concurso, os preenchimentos de todas as vagas de Meteorologistas de 3ª classe que, por falta de candidatos habilitados, não podem ser preenchidas por promoção.

A allegação de que a commissão devia ter indicado á promoção á vaga de meteorologista de 3ª classe na falta de auxiliares meteorologistas de 1ª classe habilitados, auxiliares de 2ª, não procede, é injusta.

Os auxiliares meteorologistas de 2ª classe, de accordo com os paragraphos 2 e 3 do art. 43, só *poderão* ser indicados ás vagas de inspectores, ajudantes de Institutos Regionaes e chefes de estações climatologicas e aerologicas de 1ª classe (quando a lei faz restricção só abrange os casos que especifica), e ainda assim apenas os que servem fóra da séde (Instituto Central).

Como tivestes opportunidade de verificar o vosso topico do dia 20 teve o merito de demonstrar, não só a falta de justiça do da edição de setembro, acima referido, mas ainda que antes do grande regimen revolucionario, em beneficio do paiz, já uma commissão de promoção implantára um menor que é bem a imagem do que tornou mais feliz a nossa grande patria.

Com os meus protestos de estima e consideração, subscrevo-me cr.º e admirador — *Raul Pires Xavier*, agronomo e meteorologista de 2ª classe."

Os alumnos das Escolas de Estado-Maior e de Intendencia

O dr. Getulio Vargas, presidente do governo provisorio, comparecerá, na proxima segunda-feira ás solennidades da entrega de diplomas aos officiaes que concluiram o curso da Escola de Estado-Maior, que se realiza ás 9 horas da manhã, na séde daquella escola, dirigida pelo coronel Raymundo Rodrigues Barbosa, assim como assistirá a declaração dos aspirantes que concluiram o curso da Escola de Intendencia, cuja cerimonia terá logar ás 10 1|2 horas, nas dependencias desta escola, á avenida Pedro II.

Para assistirem a essas solennidades foram convidadas as autoridades civis e militares da Republica.

Transferencia de sargentos

Foram transferidos pelo chefe do Pessoal da Guerra os seguintes sargentos, sendo: do 9º regimento de artilharia para a 2ª região militar o sargento ajudante Oscar de Albuquerque; do 2º regimento de infantaria para o 10º batalhão de caçadores, o 3º sargento Mario Pedro de Figueiredo; do 3º grupo de artilharia de costa para o 1º grupo (fortaleza de Santa Cruz); do 28º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infantaria, o 2º sargento José Fraga Mello; do 20º para o 28º de caçadores, o 2º sargento Alderico Salim da Silva; e da companhia de estabelecimentos da Escola Militar para a companhia de administração o sargento José Alves de Medeiros.

O MINISTERIO DO TRABALHO

Congratulações da Confederação Brasileira de Associações de Empregados no Commercio ao chefe da Nação

A directoria da Confederação Brasileira de Associações de Empregados no Commercio dirigiu ao presidente da Republica o seguinte officio:

"Exmo sr. — Temos a honra de communicar a v. ex. que a directoria da Conferação Brasileira de Associações de Empregados no Commercio, em sua ultima reunião, resolveu apresentar ao chefe da Nação congratulações em nome da classe que representa pela creação do Ministerio do Trabalho.

Essa medida, virá, certamente, abrir novos horizontes no campo das actividades commerciaes e industriaes no nosso paiz.

Nossa instituição vem acompanhando com vivo empenho, a questão social no Brasil e por occasião do 1º Congresso Brasileiro de Associações de Empregados no Commercio, em março de 1930 vimos discutidos os problemas mais importantes para a nossa classe, evidenciando-se brilhantemente o nivel intellectual do auxiliar do commercio.

Das theses defendidas naquelle certamen, destacam-se "Hygiene e horario do Commercio", "Tribunaes Commerciaes", "Remuneração do trabalho no commercio", "Assistencia medica e hospitalar", "Regulamento de horas de trabalho", "Seguro contra o desemprego" e multas outras, de merito indiscutivel, reunidas no volume que, respeitosamente, pedimos venia para offerecer a v. ex.

A Confederação confiante na acção do futuro ministro do Trabalho, hypotheca a esse novo orgão de governo sua collaboração, formulando votos pela solução prompta dos problemas sociaes que interessam, de perto, nossa causa.

Aproveitamos o ensejo para assegurar a v. ex., sr. presidente da Republica, a expressão de nossa respeitosa estima e elevada consideração. (a) *Udo Repsold* presidente em exercicio."

O novo commandante do 6º batalhão de engenharia

O coronel Oscar Saturnino de Paiva, em virtude de proposta do Departamento do Pessoal, será classificado no 6º batalhão de engenharia, em Matto Grosso.

Generaes chegados do Sul que se apresentam

Apresentaram-se hoje ao Departamento do Pessoal da Guerra os generaes Gil de Almeida, ex-commandante da 3ª região, Fernando Medeiros, ex-commandante da brigada de infantaria de Santa Maria, no Rio Grande, e Eduardo Monteiro de Barros, ex-commandante da 5ª região Todos esses generaes foram mandados addir ao mesmo Departamento.

Repellindo uma accusação mentirosa

Em regosijo pela victoria revolucionaria, os operarios da fabrica de tecidos Cruzeiro, sita no Andarahy Grande, pediram e obtiveram, no dia 27, da administração do estabelecimento, uma parada dos trabalhos. Nessa occasião, foram despedidos por indesejaveis entre os companheiros, tres empregados.

Estes, entretanto, não se conformando com o facto, usaram de um ardil de vingança, indo á policia denunciar todos os operarios seus antigos companheiros, como communistas.

Em vista disto uma numerosa commissão de operarios resolveu procurar a directoria da America Fabril, que é proprietaria da mencionada fabrica, sendo gentilmente recebida pelo director sr. Carlos da Rocha Faria, que lhes assegurou não haver motivo para o menor receio dos intrigantes serem readmittidos naquelle estabelecimtnto.

A mesma commissão veiu a esta redacção nos referir o que acima fica relatado.

Deixou o commercio para vestir a farda

Tendo sido beneficiado com o decreto do governo reintegrando os alumnos da Escola Militar desligados em 1922, o sr. Basileu de Araujo Soares, gerente da Drogaria Werneck, foi alvo de sympathia de seus collegas que mais de perto sentiram seu contacto.

Desejando demonstrar-lhe o quanto era estimado pelos seus companheiros, resolveram estes offerecer ao collega a espada que servirá de recordação dos annos que trabalharam unidos por verdadeira amizade.

A INTERVENÇÃO EM MATTO GROSSO

Sobre o assumpto, temos recebido mais esta carta:

"Sr. director — Sob a epigraphe — "A Intervenção nos Estados" — o popular matutino que dirigis bordou algumas considerações sobre esse assumpto, e terminou condemnando a nomeação do interventor federal de Matto Grosso, por haver nomeado um collector e um escrivão desconhecidos no logar onde iam trabalhar ou que não satisfaziam as aspirações da população.

Hoje, sob o titulo — "A intervenção em Matto Grosso" — volta esse conceituado diario ao assumpto, transcrevendo uma carta de *um mattogrossense patriota*, atacando a administração do actual interventor e indicando um candidato — o tenente Felinto Muller, para o substituir.

Creio que o autor daquelle artigo e o *mattogrossense patriota* ainda não tiveram a felicidade de tratar com o coronel Antonino Menna Gonçalves, interventor federal de Matto Grosso, ultimamente nomeado.

Conheço o coronel Antonino ha cerca de 35 annos e tenho acompanhado a sua trajectoria rectilinea através de uma vida exemplar de trabalho e de abnegação patriotica.

Viril, franco, magnanimo, de robusta e culta intelligencia, o interventor de Matto Grosso é um typo de escol: de attributos intellectuaes e moraes que raramente se encontram reunidos.

O coronel Antonino poderá errar na escolha de auxiliares, mas não tolerará a farça, o latrocinio, a indolencia dentro das repartições publicas. E' um dos homens mais sensatos que tenho conhecido, e os seus 54 annos de edade ainda o farão mais ponderado na escolha do funccionalismo publico.

O dr. Getulio deve saber o valor do homem que escolheu para governar Matto Grosso.

Pedindo a publicação destas linhas em defesa de um amigo ausente e atacado, subscrevo-me agradecido, como um leitor do "Correio da Manhã" desde a sua fundação. — *Genesco de Castro*. Rua Junqueira, 11. Realengo."

A MISSA CAMPAL DA PRAIA DO RUSSELL

Sua transferencia devido ao máo tempo

A missa campal, em signal de jubilo pela volta da paz ao Brasil, e que devia realizar-se hoje na praia do Russell, officiada por sua eminencia o cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme, devido ao máo tempo, foi transferido para o proximo domingo, no mesmo local.

A crise de trabalho em S. Paulo

São Paulo, 22 (A. B.) — A crise de trabalho com que o Estado se vê a braços tem provocado suggestões que vêm á publicidade pela imprensa desta capital.

Ainda hoje o "Estado de São Paulo", examina a situação do operariado como consequencia da crise economica que avassala o paiz. O jornal lembra que a crise attinge agora o ponto mais agudo, vindo desde outubro de 1929, pois é consequencia, em parte, da depressão mundial. E' verdade que o governo passado nada fez de verdadeiramente aproveitavel para sustar-lhe a marcha, de sorte que seus effeitos foram precipitados pela revolução, como era curial que o fosse.

O "Estado de São Paulo" está informado de que o governo actual não tem descurado o caso e espera que as medidas lembradas farão decrescer a onda dos necessitados. Em seguida diz esse jornal:

"O governo não deve transformar em mercadorias alimenticias o dinheiro publico que póde transformar em trabalho util a todos e á collectividade. Porque em o fazendo, além de acoroçoar os pendores, sem vaidade daquella pequena parte da massa que prefere comer sem despender esforços, além de humilhar a grande maioria affeiçoada ao trabalho que deseja empregar suas forças e a sua intelligencia, esqueceria aquelle salutar principio que estabelece a valorização da riqueza como dependente de sua circulação."

Uma conferencia da directoria da Cruz Vermelha com o secretario da Agricultura

São Paulo, 22 (A. B.) — A directoria da Cruz Vermelha Brasileira conferenciou com o secretario da Agricultura sobre o melhor modo de resolver o problema dos desoccupados e o seu escoamento para o interior do Estado.

Desse entendimento esperam-se grandes beneficios para os que lutam com a falta de trabalho nesta capital.

A Cruz Vermelha apresentou uma estatistica muito clara sobre o assumpto, pela qual temse uma idéa precisa da situação do momento, permittindo ao governo uma acção bem orientada. Vão agir de accordo a Cruz Vermelha e o Departamento Estadual do Trabalho, ficando assim subdividida a tarefa desta repartição, que ha muitos annos era a unica a se occupar de immigração e collocação de trabalhadores.

Ficou assentado que a directoria da Cruz Vermelha continuará a receber inscripções e a collocar desoccupados. Esse serviço, que era até agora de iniciativa privada, passa a ter cunho official, representando a Cruz Vermelha o orgão principal de soccorro aos desoccupados.

O caso do Centro das Industrias de S. Paulo

São Paulo, 22 (A. B.) — Teve seu epilogo hontem o caso do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

A' tarde o sr. Octavio Pupulo Nogueira recolheu ao Thesouro a quantia de 32:142$000, a titulo de restituição de egual importancia recebida pelo Centro da Secretaria do Interior. Essa quantia havia sido recebida a 20 de janeiro de 1930, conforme documento assignado em duas vias pelo sr. Octavio Nogueira, na qualidade de secretario geral do Centro.

Novas prisões de politicos em S. Paulo

São Paulo, 22 (A. B.) — A Delegacia Revolucionaria de Ordem Politica e Social fez prender hontem mais as seguintes pessoas: Jorge de Lima, ex-vereador municipal, ex-presidente do Directorio do P. R. P. no Jardim America; Andrelino de Assis, ex-delegado de Ordem Politica e Social, que occupou tambem outras delegacias durante varios annos; Campos Vergueiro, ex-senador estadual; Antonio Pedro de Oliveira, João Carvalho, José Augusto Oliveira, Tufy Tibeti, Eugenio Dias, Constantino Gambeta, Waldomiro Borges Couto, Renato Mascarenhas, Elisio Rodrigues, funccionario da Fazenda Federal junto á repartição dos Correios nesta capital e ex-cabo eleitoral do P. R. P. no districto da Sé.

Offerta de uma bandeira ao Museu Historico da Parahyba

João Pessoa, 22 (A. B.) — O official revolucionario Othillo Ciranio offereceu ao Instituto Historico da Parahyba a primeira bandeira rubro-negra do Estado que foi hasteada após o movimento de 24 de outubro.

Embora apresentando differença no seu desenho, que não está muito fiel, essa bandeira foi recebida como uma dadiva preciosa pelo seu valor historico.

A Legião de Outubro em Goyaz

Goyaz, 22 (A. B.) — A Junta Governativa de Goyaz encarregou o secretario da Segurança Publica de organizar a Legião de Outubro.

A essa organização já se estão filiando os numerosos goyanos que constituiram a maioria das columnas revolucionarias commandadas por Quintino Vargas e Pedro Ludovico.

A victoria da revolução — em Alagoas —

COMO ASSUMIU O GOVERNO DO ESTADO O MAJOR REGINALDO TEIXEIRA

Em Alagôas, como na quasi totalidade dos nossos Estados, reina uma certa confusão a respeito de quem foi o primeiro que ali penetrou na qualidade de libertador, quando Juarez Tavora decidiu, em principios de outubro, collocar a região septentrional do paiz ao lado das forças que operavam no sul e em Minas Geraes.

Era preciso auxiliar os futuros historiadores, restabelecendo a verdade, dando, como se diz frequentemente, a Cesar o que é de Cezar.

Estando no Rio o major Reginaldo Teixeira, que teve parte activa no movimento e foi o commandante da força policial do Estado desde a gestão do sr. Costa Rego, procurámos ouvir-lhe a palavra autorizada. Abordado por nos sobre o assumpto, desse-nos o illustre militar:

— Eu já tive occasião de pingar os pontos nos ii em carta que escrevi ao director do "Diario da Manhã", da capital de Pernambuco. Pensei que não tivesse de voltar ao assumpto mas estou, absolutamente ás suas ordens.

— Nós desejavamos saber como se deu o abandono do governo por parte do sr. Alvaro Paes, e os acontecimentos em seguida desenrolados.

O major Reginaldo Teixeira, sem enfado apparente redarguiu:

— A's 11 horas da noite de 10 de outubro, recebi do governador Alvaro Paes um cartão communicando-me que se retirava do poder para evitar uma renuncia forçada.

Comprehendi logo a delicadeza da situação e, como o instante não admittia vacillações, transferi logo o commando da Força Policial ao meu substituto legal e, dirigindo-me ao quartel do 20º B. C., assumi o commando da respectiva guarnição, na conformidade do que dispõem os artigos 248 e 251 paragrapho 1º do R. I. S. G. Depois, logo que se constatou a presença da officialidade da Marinha e do dr. Procurador da Republica, dei a todos conhecimento do que havia occorrido e, sem divergencia, ficou estabelecido que eu assumisse o governo militar do Estado, lavrando-se uma acta que todos assignaram e se encontra em meu poder.

— E a esse tempo já havia communicações com o general Juarez Tavora?

— Fui eu que, em seguida á reunião, telegraphei áquelle bravo camarada, dando-lhe noticia do que se havia passado. Na manhã do dia immediato conferenciámos longamente pelo telegrapho e, então, ministrei-lhe as amplas informações sobre a situação militar do Estado e sobre as providencias que já tomara para assegurar a ordem e garantir o grande passo que haviamos dado em prol de nossa communhão com a causa revolucionaria.

E o major Reginaldo mostra-nos o telegramma de Juarez Tavora, que é concebido nestes termos:

"Coronel Pedro Reginaldo Teixeira — Não posso deixar de exprimir ao meu distincto camarada Reginaldo Teixeira a alegria pelo grande passo que a causa revolucionaria acaba de dar no rumo da victoria integral. Felicito sinceramente o novo governo de Alagôas, pela rapidez e acerto das medidas que tem tomado no sentido de normalizar a vida do povo alagoano. Folgo em verificar que o distincto camarada tem sobre o assumpto idéas largas e inteiramente coincidentes com as minhas. Dirigindo-se pela primeira vez em caracter official ao novo governador de Alagôas o general Tavora recommenda-lhe que mesmo nesta phase agitada de transição revolucionaria inicie uma politica de honesta tolerancia, que egualmente abranja amigos e adversarios. Fazendo votos para que no cumprimento dessa nobre missão politica o novo governo alagoano trilhe um novo roteiro rectilineo e amplo de honestidade e justiça, cumprimento-o attenciosamente e felicito por seu intermedio o nobre povo alagoano em cujo seio nasceram as duas figuras de maior relevo e responsabilidade na historia da Republica — Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto."

Depois retomando a palavra o major Reginaldo proseguiu:

— A partir desse momento mantivemos sempre estreito contacto, cuidando de medidas militares e do acautelamento de interesses civis, recebendo eu sempre o apoio e a approvação para os actos que praticava.

— E dentro do Estado como foi exercida a sua acção?

— Tive sempre a coadjuvação muito valiosa e indispensavel dos meus sinceros companheiros de armas e de alguns civis abnegados, cujos serviços foram relevantes.

— E a ordem manteve-se inalterada?

— Prestando-me com toda a dedicação e vencendo todas as repugnancias pelo resurgimento dos

Major Pedro Reginaldo Teixeira

chacaes, que até então se mantinham enfurnados em suas asquerosas tócas, eu tive a ventura de evitar qualquer perturbação da ordem e que os aproveitadores e contumazes criminosos, afeitos ás emboscadas tenebrosas e á litteratura infamante dos telegrammas colhessem alguma vantagem do movimento muito puro e elevado com o qual confraternizámos lealmente.

— E teve outras provas de confiança, do general Tavora?

— Tive. Até á posse do governador civil, mantive-me sempre prestigiado pela figura inconfundivel de Juarez Tavora, que ainda me distinguiu com um logar de alta responsabilidade no Estado Maior das Forças Revolucionarias no Norte.

— Mais uma pergunta, major, que será a ultima: porque accedeu em assumir o governo do Estado, quando o deixou o sr. Alvaro Paes?

— Para garantir os interesses do povo. E logo que entrei em funcções fiz espalhar este boletim tranquillizador.

E, retirando-o de uma pasta, deu-nos a ler o major Reginaldo Teixeira o documento que está assim redigido:

"Tendo o exmo. sr. Alvaro Carvalho Paes, hontem, ás 24 horas, se retirado desta capital, deixando acephalo o governo de Alagôas, assumi, na qualidade de official mais graduado do Exercito, ás rédeas do governo, até que esta situação fique normalizada.

Esta minha attitude visou unicamente o bem estar geral, não sendo licito, para tranquillidade e garantia de todos os habitantes, recusar minha coadjuvação ao povo ordeiro desta cidade.

A minha interferencia como chefe provisorio do governo do Estado será no intuito de pacificação geral e de tranquilidade de todos evitando derramamento de sangue.

Assim, explanado o criterio da minha attitude, conto com a boa vontade geral para efficiencia dos meus designios de completa paz.

Arseguro a todos os funccionarios federaes, estaduaes e municipais o livre exercicio de suas respectivas funcções — Major Pedro Reginaldo Teixeira, governador militar de Alagôas."

Parecia finda a nossa tarefa de fixar o papel do major Reginaldo nos acontecimentos desenrolados em Alagôas.

O PREFEITO AMNISTIA OS QUE DEVEM A' PREFEITURA

Os contribuintes municipaes podem pagar os seus debitos independentemente de multas e maiores custas judiciaes

O prefeito Bergamini, desejando favorecer aos que devem á Prefeitura e, bem assim, facilitar o recebimento de impostos em atrazo, pensou na amnistia fiscal. E dahi o facto de entender-se com os procuradores e serventuarios dos cartorios dos Feitos da Fazenda Municipal, no sentido de abrirem mão das excessivas custas que cobram.

Desse entendimento, resultou ter o prefeito conseguido que os cartorios desistissem dos emolumentos que vêm cobrando, na proporção de 50 °|°, havendo assim, portanto, um limite para a cobrança de custas, em beneficio dos devedores.

O prazo dentro do qual póde ser aproveitado esse beneficiamento pelos contribuintes terminará, provavelmente, em 20 de dezembro.

Pagamentos de contas da — Viação —

Ao Thesouro Nacional o ministro da Viação solicitou os seguintes pagamentos: de 76:926$0.., William Xavier & Cia.; de réis 91:768$788 a Ribeiro Costa & C.; de 43:526$669 á Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil; de 1:403$500 a M. Calazans de Moraes & C.

Dispensa do ponto

Foi dispensado do ponto, durante 3 mezes, em prorogação, com dois terços o trabalhador da Limpeza Publica, Manoel Felix.

Pingos & Respingos

Um pirata foi preso quando angariava esmolas para enterrar a mãe do lixeiro da zona.

Commentario do vendeiro da esquina:

— Bem feito! vae pagar caro a *lixcireza*...

* * *

— Em São Paulo, dizia hontem um paulista, os revoltosos foram recebidos não com balas, mas com flores.

— Entretanto, affirmava aqui o governo, a recepção do Flores com balas.

* * *

O sr. José Americo de Almeida, novo ministro da Viação, tomará posse amanhã; como irá elle encontrar aquillo?

— Muito bem; o ministro interino já removeu o grosso da *bagaceira*.

* * *

Os calados

Goyaz — *Seguem remettidos presos para o Rio o ex-senador Calado, seu irmão Leão Calado e seu filho Ubirajara Calado.* (Telegr.)

Vêm os Calados goyanos
Dos sertões á beira-mar;
De Goyaz os suzeranos
Terão muito que contar;
Calados por tantos annos
Os Calados vão falar

* * *

Entre litteratos:

— Que irão fazer na Europa os ministros deportados, elles que não sabem fazer mais que politica?

— Os outros, não sei; mas o Mangabeira, esse vae escrever obras literarias para justificar a sua entrada na Academia.

Cyrano & Cia.

O movimento revolucionario

Os tres mil homens da "Legião Garibaldi"

CHEGOU A ESTA CAPITAL, ACOMPANHADO DO SEU ESTADO-MAIOR, O GENERAL ELISIARIO PAIM FILHO

O tenente-coronel Benjamin Branco, tendo á sua esquerda o capitão Elisiario de Camargo Branco

Procedente do Sul, via São Paulo, acha-se desde alguns dias, nesta capital, onde veiu a chamado do governo provisorio, o illustre general Elisiario Paim Filho, commandante da divisão de cavallaria ligeira denominada "Legião Garibaldi", que constituiu um dos destacamentos de maior efficiencia da columna chefiada pelo general João Francisco.

O general Elisiario, que se acha hospedado no Hotel Riachuelo, veiu acompanhado dos officiaes do seu estado-maior, coronel dr. Leonidas Coelho, major Ramiro Moraes, capitães Elisiario de Camargo Branco, Luiz S. Mello, Salvador Trois, Apparicio Alves de Souza, tenente Heitor Batalha Silveira e major Oscar Oliveira. Fazem parte tambem da sua comitiva o major Elpidio Martins, chefe geral do serviço de Intendencia de Guerra do Exercito Revolucionario, os tenentes Carlos Gentil e Alvaro Sant'Anna, o major João Carlos de Araujo, o capitão Ludario Lisbôa e o tenente-coronel Juvenal Machado.

Hontem, á tarde, tivemos o prazer da visita, em nossa redacção, do capitão Elisiario Camargo Branco, assistente do commandante da Legião, que entreteve connosco, durante alguns minutos, uma agradavel palestra sobre a actuação de sua tropa durante o periodo revolucionario.

— O general Elisiario Paim Filho, de tradicional familia gaúcha e chefe de incontestavel prestigio politico em Vaccaria e na zona do Contestado, foi uma das figuras de acção mais energica e decisiva no grande movimento libertador de 3 de outubro.

Quinze dias antes de estalar a revolução, fôra s. ex. incumbido pelo dr. Oswaldo Aranha de uma importante missão em Santa Catharina, que viria garantir a passagem das tropas gaúchas por esse Estado, valendo-se de um engenhoso ardil, executado a sangue frio na segunda quinzena de setembro ultimo. Consistia o plano em occupar a ponta da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande em Marcellino Ramos, divisa de Santa Catharina, sob o disfarce de bandoleiros e salteadores.

Com effeito, acompanhado de 52 homens, de sua confiança, tirados de entre os empregados da sua modesta estancia, o general Paim fez a occupação do referido ponto estrategico, provocando do governo federal um pedido urgente de providencias ao governo do Rio Grande do Sul, afim de debellar o pequeno grupo armado, cujo objectivo não parecia outro senão o saque e o roubo.

O presidente Getulio Vargas, que esperava essa solicitação, fez seguir immediatamente para lá um destacamento da Brigada Policial, que ali se estabeleceu, e emquanto os 52 homens permaneciam occultos nas immediações.

A 3 de outubro, com o romper do movimento revolucionario, esses homens reuniram-se no destacamento da Brigada e immediatamente formaram a vanguarda da columna Miguel Costa, que invadiu o territorio catharinense, abrindo caminho para a passagem das tropas do Rio Grande.

O general Elisiario Paim, que se achava nesse dia em Porto Alegre, tomou parte no assalto ao Quartel General, ao lado de Oswaldo Aranha, Flores da Cunha, Adalberto Corrêa e seus irmãos. Dois dias depois seguia para Marcellino Ramos, levando apenas 40 homens e iniciando a formação da "Legião Garibaldi", de voluntarios. Constituindo ali dois corpos com o effectivo total de mil homens, atravessou o interior catharinense e entrou com dois mil no Paraná. Neste Estado o effectivo da Legião ficou augmentado para 3.000 homens, ou melhor, cinco mil, dos quaes dois mil estavam á espera de armamento e munição.

— E chegaram a entrar em combate, perguntamos ao distincto official.

— Na zona do fogo esteve apenas uma parte das nossas forças, participado dos combates de Itararé e Catinguá, junto á vanguarda do general Miguel Costa. Perdemos oito homens e tivemos varios feridos.

Um dos feitos brilhantes da "Legião Garibaldi" consistiu no envolvimento de um destacamento da Brigada Catharinense proximo á estação de Perdizes, quando pretendiam atacar o comboio que viajavam em direcção ao "front", o presidente Getulio Vargas e seu estado-maior. Aprisionamos 130 homens, sendo essa a primeira leva de prisioneiros chegada a Porto Alegre, e apprehendemos seis metralhadoras, 80 mil tiros de fuzis e grande copia de mantimentos e arreios.

Penetrando em territorio paranaense, o general Elisiario Paim Filho extendeu as suas tropas até Jaguaryahyva, fixando em Ponta Grossa o seu quartel general. Ahi tivemos, a 24 de outubro, a grata noticia do triumpho da revolução.

— Certamente, ficaram todos muito contentes...

— Não sei, respondeu-nos o capitão Camargo, se foi maior a alegria dos nossos soldados pelo triumpho do movimento ou a tristeza dos mesmos por não poderem realizar os seus desejos, continuando a lutar até conquistar a cidadella reaccionaria.

Uma parte da columna dissolveu-se, a 13 do corrente, regressando os demais para os pontos primitivos de formação: Porto Alegre, Nova Vicenza e Marcellino Ramos, no Rio Grande do Sul; Campos Novos, Rio Uruguay, Rio Caçador, Curitybanos, Herval e Porto União, em Santa Catharina; e União da Victoria, Marechal Viallet e Clevelandia, no Paraná.

O general Elisiario Paim foi de uma operosidade extraordinaria. Desfrutando de largo prestigio na fronteira catharinense, onde é chefe dos mais acatados, apezar de bastante joven (pois conta apenas 37 annos de edade) conseguiu levantar em poucos dias milhares de patriotas, na sua maioria fazendeiros, medicos e advogados, que se collocaram sob o seu commando para a arrancada gloriosa da redempção.

O bravo commandante da Legião Garibaldi é tio do ex-senador Paim Filho, que preferiu alliar-se ao Cattete, ao invés de se unir aos seus conterraneos. Antigo revolucionario ,o general Elisiario tomou parte em varias lutas na zona do Contestado, em 1914, no posto de capitão; em 23 e 24, commandando no posto de tenente-coronel um destacamento de Provisorios, o mesmo acontecendo em 26.

O sr. Elisiario Paim assumiu a chefia da Legião Garibaldi no posto de coronel, sendo entretanto acclamado general pelas tropas sob seu commando, havendo-o em seguida o general João Francisco, commandande da grande divisão de cavallaria ligeira, confirmado nesse posto, conforme boletim publicado nos primeiros dias do movimento.

Os valentes officiaes legionarios deverão permanecer mais alguns dias nesta capita'

O general Elisiario Paim e officiaes do seu estado-maior, coronel Leonidas Coelho de Souza, major Ramiro Moraes e major Elpidio Martins, chefe geral do serviço de Intendencia do Exercito Revolucionario

UMA CARTEIRA DE EMISSÃO NO BANCO DO BRASIL?

E' o que diz uma noticia de torna viagem

Porto Alegre, 22 (Havas) — A Associação Commercial de Pelotas recebeu da commissão que foi representa-la na posse do presidente Getulio Vargas o despacho seguinte: "Acabamos de sair da audiencia especial que nos concedeu o presidente Getulio. Obtivemos as melhores promessas quanto ao ramal ferreo Pelotas-São Borja e a construcção do caes de Pelotas. O presidente accrescentou ser pensamento do seu governo a reforma do Banco do Brasil com a creação de uma carteira de emissão, e declarou preoccupar-se igualmente com os problemas da navegação e dos fretes."

UMA PROMOÇÃO JUSTA NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Sob esta epigraphe, noticiámos, hontem, a nomeação para o cargo de 3.º official da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, do bacharel Augusto Leivas de Otero, approvado em dois concursos.

Espera-se agora a nomeação dos dois candidatos melhormente classificados nos mesmos concursos e que ali já servem, repetidamente preteridos, ha tres annos. São estes o bacharel Ernani Reis, classificado em primeiro logar e a senhorita Ignez de Almeida Rodrigues, em segundo.

O facto talvez se prenda a uma simples falta no preparo dos respectivos decretos, á assignatura presidencial, uma vez que existiam tres vagas.

PARTEM HOJE AS TROPAS DO GENERAL FLORES DA CUNHA

A bordo do "Commandante Ripper", partem hoje para o Rio Grande do Sul as tropas gaúchas do commando do bravo general Flores da Cunha.

O navio que conduz a columna Flores, zarpará ás 9 horas da manhã, indo com as forças o ardoroso chefe revolucionario, que as organizou e dirigiu e a cuja acção incansavel, na preparação do movimento e depois, no campo da luta muito deve a Revolução brasileira.

A REVOLUÇÃO E AS FORTALEZAS

Por occasião das depredações feitas nos escriptorios de varios politicos e nas redacções de alguns jornaes no Rio e nos jornaes, clubs, casas de loterias e bicho destruidos pela furia popular em São Paulo, os cofres metallicos de baixo preço foram arrombados e o conteúdo saqueado. No edificio da "A Noite" cinco cofres de cimento armado, — verdadeiras fortalezas inexpugnaveis, — estiveram expostos á indignação dos populares, tendo todos resistido de maneira admiravel e espantosa! (4650)

Segue, hoje, para o Rio Grande o general Flores da Cunha

O general Flores da Cunha, nomeado interventor federal no Rio Grande do Sul, viajará, hoje, para aquelle Estado, a bordo do "Commandante Ripper", que zarpará ás 9 horas da manhã.

O DR. PEDRO ERNESTO REUNIU HONTEM, EM SUA RESIDENCIA, VARIOS BATALHADORES DO MESMO IDEAL

Um jantar intimo, a que esteve tambem presente o bravo general Juarez Tavora

O illustre cirurgião dr. Pedro Ernesto, figura de relevo do movimento revolucionario, desde 1922, e agora chefe dos serviços medicos de campanha em Minas Geraes, na revolução victoriosa de 1930, reuniu hontem, no palacete de sua residencia, em Copacabana, para um jantar intimo de confraternização, os proceres revolucionarios, um grupo de medicos que serviu sob as suas ordens e varios officiaes revolucionarios, todos seus amigos e velhos batalhadores do mesmo ideal.

Uma reunião por todos os titulos significativa, congregando em torno da prestigiosa personalidade do dr. Pedro Ernesto, vultos proeminentes da situação e um punhado de bravos brasileiros que lutou durante muitos annos em torno dessa victoria commum de todos os revolucionarios sinceros.

O palacete Pedro Ernesto, á rua Sá Ferreira, apresentava esse aspecto distincto de toda residencia de fino gosto. O ambiente era agradavel. Uma orchestra em surdina, tocando de quando em quando, algumas peças classicas, intercalando outros numeros alegres, dando vida e animação áquelle jantar da victoria.

Cerca de 9 horas, chegaram os ultimos convivas. Estavam no palacete, além de Juarez Tavora, os srs. Afranio de Mello Franco, Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor, José Americo de Almeida, o chefe de policia dr. Baptista Lusardo, dr. Mario Brant, dr. João Neves da Fontoura, dr. Solon Carneiro da Cunha, dr. Jones Rocha, dr. Virgilio de Mello Franco, Mario Lima, Nereu Ramos, Hugo Ramos, major Eduardo Gomes, capitão Serôa da Motta, capitão Felinto Miller, capitão Cordeiro de Farias, capitão Souza Carvalho, capitão Estillac Leal, major Leopoldo Nery, commandante Amaral Peixoto Filho, commandante Ary Parreiras, major Mury capitão Heitor Pedroso e capitão Carlos Chevalier.

Os convidados do dr. Pedro Ernesto foram divididos em cinco mesas, localizando-se na do centro, nesta ordem, os srs. Mello Franco, dr. Mario Brant, mademoiselle Yolanda Pedro Ernesto, dr. Baptista Lusardo, Lindolfo Collor, dr. João Neves da Fontoura, dr. Virgilio de Mello Franco e dr. Pedro Ernesto. Os demais convivas formaram differentes grupos em outras mesas.

O dr. José Americo de Almeida e o general Juarez Tavora não tomaram parte no jantar. Estiveram presentes durante uma meia hora, em palestra, e depois se retiraram.

Servida o champagne, falou o dr. Jones Rocha, secretario-assistentte do dr. Pedro Ernesto durante a campanha revolucionaria em Minas Geraes. Houve apenas o seu discurso, que foi o seguinte:

"Meus amigos: — Pedro Ernesto é a acção: quanto mais nitidamente se desenha uma situação, quanto mais vehemente é um pensamento, quanto mais sente mais elle se commove e multiplica na acção!

A sua expressão são os seus actos. Nada mais. Tudo nelle é movimento. Esta reunião de hoje é um movimento affectivo. Elle não tem palavras. Sabe apenas suggerir que a intensa corrente affectiva que une aquelles que se sacrificaram pela revolução e os que venceram, constitue o elemento da nossa reconstrucção. Essa amizade como é muito pura, fonte de agua nascente da montanha, só poderá unir os que estão plenamente dominados pela belleza do momento brasileiro. Não se trata de uma amizade que fosse motivada pelas circumstancias apagadas da vida commum: alguns homens que se conhecem num tombadilho de vapor ou numa recepção social. A nossa amizade tem as raizes bem profundas na alma brasileira, ella vem de longe, das aspirações immensas que dominam a nossa historia, no que ella tem de mais nobre e eterno. O mesmo pensamento, alguma coisa de muito elevado, a aspiração de um Brasil melhor, de um Brasil, em que todos teriam simultaneamente a liberdade e a força — estava e está em cada um de nós. Esse estado de alma commum constitue justamente o motivo de nossa amizade.

Meus amigos, estaremos assim unidos como agora, emquanto o ideal, que é feito de desinteresse e de renuncia, de bem e de confiança, circular no rythmo dos nossos corações: e o estaremos para sempre, mesmo quando já não vivermos, porque o ideal não morrerá, ao contrario, será cada vez mais amplo e mais claro no futuro da nossa terra e da nossa gente.

Não se pode viver nobremente sem o motivo transcedente. O mal que devorava as nossas riquezas e possibilidades estava no utilitarismo pessoal. Os homens que nos dirigiam eram pequenos e tristes: estavam encerrados dentro do seu proprio interesse. A palavra *patriotismo* tinha um sentido jocoso. Não se podia separar ideal de demogogia. Os puros viviam isolados ou escondiam as suas aspirações. Estavamos na éra das catacumbas. Em cima, sob o céo muito azul e o sol indifferente, o circo abominavel, em baixo, o mysticismo ideal de onde nasceria o Brasil novo.

A maior e a mais pura das religiões, o Christianismo, tambem teve o seu periodo de conspiração.

Esse motivo transcedente foi a alma da revolução.

Oswaldo Aranha, que se destaca entre os que realizaram a renovação do Brasil, disse muito bem: "o homem não faz a revolução, a revolução faz o homem".

Foi a revolução que tornou a penna de Lindolfo Collor eloquente e invencivel, que fez a fraternidade politica do Rio Grande, que emprestou á palavra de Baptista Lusardo e de João Neves esse clangor metallico que vibra nas montanhas e no pampa verde, que deu a consciencia geographica do Brasil ao brasileiro, tornando o Brasil sensivel, tornando o Brasil humano.

Foi a revolução que transformou Minas numa fortaleza resistente onde combateu o heroismo. Francisco Campos, Afranio de Mello Franco, Virgilio Mello Franco, Mario Brant, Djalma e Carlos Pinheiro Chagas, Odilon Braga, Plinio Casado. A clarividencia e a tenacidade. Pedro Ernesto se orgulha de ter estado ao lado dessa gente incomparavel nos longos momentos de angustia e de esperança.

A revolução, apezar da immensidade do seu futuro, era a principio um pequeno nucleo, Siqueira Campos, Juarez Tavora, João Alberto, Isidoro Dias Lopes, Pedro Ernesto.

Outros ainda. Um punhado de heroes. Estes homens foram os primeiros que sairam impetuosos e transfigurados das mãos de aço da revolução.

Meus amigos, estamos aqui na intimidade, na mais doce intimidade, no lar de Pedro Ernesto, para estreitar ainda mais essa nobre amizade que é tambem um dom da revolução e evocamos sem temor o destino brasileiro!"

Foi servido o seguinte menu, pela Confeitaria Colombo:

Barquetes Malossol, Velouté Argenteuil, Paupiettes de Sole Mantua, Longe de Veau Excelsior, Dindon Brésilienne, Salade Pauliste, Timbale Orientale, Fruits et Fromage. Vins: Grandjó, Chateau Lafite, Pommery, Café et Liqueurs.

Na residencia do dr. Pedro Ernesto, onde, como noticiámos em outro logar, se realizou um jantar intimo, offerecido pelo illustre cirurgião a companheiros de ideal revolucionario. Grupo de convidados, entre os quaes os srs. Oswaldo Aranha, Baptista Lusardo, Mello Franco, João Neves, Lindolfo Collor, Eduardo Gomes, Serôa da Motta, Carlos Chevalier, Jonas Rocha, Mario Lima, commandante Amaral Peixoto, Hugo Ramos, Braga Mury Mario Brant, Solon Carneiro da Cunha, Nereu Ramos, Filinto Miller, Cordeiro de Farias, Souza Carvalho, Estillac Leal, Leopoldo Nery, Ary Parreiras, Heitor Pedroso. Na photographia, vemos tambem o dr. Pedro Ernesto e seus filhos, senhorita Yolanda e academico Odilon

Uma commissão para apurar irregularidades e delictos funccionaes na Viação

O ministro da Viação baixou, hontem, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, resolve mandar fazer uma syndicancia na secretaria de Estado deste Ministerio, para apurar as irregularidades e delictos funccionaes de caracter politico ou administrativo, que, porventura, hajam sido commettidos no periodo de 15 de novembro de 1926 a 24 de outubro ultimo, nomeando, para esse fim, uma commissão composta dos srs. dr. Evaristo de Moraes, presidente; engenheiro dr. Sebastião Sodré da Gama; capitão tenente Ary Parreiras; capitão Fernando do Nascimento Fernandes Tavora e Alipio Teixeira de Souza.

Essa commissão de syndicancia procederá de accordo com as normas que julgar necessario adoptar para o cabal desempenho da sua missão, ficando á sua disposição como auxiliar assistente o major Bernardo Mariano de Oliveira, director geral, interino, de Contabilidade."

Opportunamente serão nomeadas outras commissões para os demais departamentos do mesmo Ministerio.

BOATOS SOBRE A PARTIDA DO SR. JULIO PRESTES PARA A EUROPA

S. PAULO, 22 (A. B.) — Correram hontem boatos sobre a partida do sr. Julio Prestes para a Europa.

O ex-presidente de São Paulo deveria tomar hoje, em Santos, o navio que o conduzirá no exilio.

O "Diario Nacional" destacou um redactor para investigar sobre esses rumores. O jornalista interrogou a sentinella, o cabo da guarda e, finalmente, o tenente commandante do destacamento que guarda a residencia do consul Abbott, á rua do Mexico.

E' boato, mandou dizer o tenente. E nada mais póde apurar o jornalista.

E' provavel porém — diz o "Diario Nacional" — que á hora em que este jornal estiver circulando s. ex. esteja a bordo rumo á Europa.

Tomou posse o interventor federal em Goyaz

Goyaz, 22 (A. B.) — Tomou hoje posse do cargo de interventor federal em Goyaz o sr. Pedro Ludovico Teixeira, antigo chefe da opposição goyana, candidato da Alliança Liberal nas eleições de março á renovação do Congresso Nacional, commandante da columna revolucionaria que invadiu o Estado pelo sudoeste e membro da Junta Governativa que até agora exerceu o governo provisorio de Goyaz.

Compareceram á cerimonia as autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

Falando nessa occasião, o sr. Pedro Ludovico declarou que governaria o Estado sem odios e sem vinganças, não obstante "as abominaveis violencias" que foram supportadas durante a situação passada. Em seguida, referiu-se a diversos assumptos de interesse geral immediato, inclusive os problemas de instrucção e saude publica para os quaes voltaria toda a sua attenção. Por ultimo assegurou que o governo provisorio de Goyaz, sob a sua direcção, timbraria em fazer uma administração honesta e laboriosa.

Os estudantes de Direito pleiteiam a equiparação

Os alumnos da Faculdade de Direito, por uma commissão composta de 2 estudantes de cada serie do curso, entregaram ao dr. Carvalho Mourão uma petição assignada por mais de 300 alumnos solicitando para os que cursam a Faculdade de Direito, os mesmos favores de que gozam os alumnos das outras Faculdades da Universidade do Rio de Janeiro.

De accordo com o dr. Carvalho Mourão, os alumnos da Faculdade de Direito irão amanhã, segunda-feira, entender-se com o ministro da Educação.

E para que aos estudantes não falte o apoio e solidariedade de nenhum collega, estão todos convocados para amanhã, ás 2 horas da tarde, na Galeria Cruzeiro, afim de seguirem incorporados para o Ministerio.

A Central do Brasil era um verdadeiro arsenal

Mais de 1.500 fuzis apprehendidos nas Residencias daquella ferrovia

Vê-se, na gravura, parte do material bellico apprehendido nas Residencias da Central e espingardas de caça, entregues espontaneamente

O tenente Egon Prates, delegado especial do serviço de apprehensão de armas, em commissão na Policia Central, vem, desde o inicio da revolução victoriosa, trabalhando activamente para recolher as armas utilizadas pelo povo na memoravel manhã de 24 de outubro e esse serviço tem dado os melhores resultados, pois o referido official conseguiu já reunir apreciavel quantidade desse material, que tem sido distribuido pelas casas commerciaes do genero de onde o armamento foi retirado.

Independente disso o tenente Egon, em outras diligencias, tem encontrado armas e munições distribuidas pelo governo deposto em varias repartições, facto de que já nos occupámos opportunamente.

De todas as depedencias do governo de então, parece que a Central do Brasil estava fadada a formar uma brigada, tal o numero avultado de armamentos e munição collocado pelas diversas residencias da citada via ferrea.

O ex-director da Central era, não resta duvida um dos generaes civis da legalidade e estava de facto preparado para defendel-a.

Excede de 1.500 o numero de fuzis apprehendidos, das marcas "Winchester" "Tigre" e "Remington", calibres 38 e 44, afóra cerca de 300 revolvers das mais afamadas marcas.

Além do material civil, espingardas de caça, algum entregue espontaneamente, vê-se na gravura acima parte do material bellico que se achava espalhado pelas diversas residencias da Estrada de Ferro Central do Brasil.

POLICIA CIVIL

Demittidos varios investigadores por irregularidades verificadas

O dr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar, tendo conhecimento de irregularidades praticadas por varios investigadores, recentemente admittidos, mandou proceder a rigorosa syndicancia e ficando constatado a procedencia das accusações demittiu hontem os investigadores Alberto Mendes Guimarães, Sebastião Lourenço da Silva, Jorge Vidal Faraj, Daniel Fontoura, Francisco de Assis Cavalcante, David Paulino Coelho, Mario Ferreira Lobo, Iporá Azambuja Pereira e Mauricio da Costa e Silva.

EXTORQUIA OS COLLEGAS

O investigador Atys Antão tinha o encargo de entregar as carteiras aos novos investigadores. Dava elle o logar de addido e recebia de cada um 120$000 para na reforma incluir aquelles no quadro, ficando assim effectivos.

Estevão Luis de Mattos e Benedicto R. da Silva, tambem demittidos, cansados de esperar a nomeação que não vinha nunca procuraram o dr. Salgado Filho e lhe expuzeram o que se passava.

O 4.º delegado mandou abrir inquerito e prova que era verdadeira a accusação feita contra Atys, demittiu-o hontem da policia.

PRATICAVA EXCESSOS QUANDO EM FUNCÇÃO

Por praticar excessos no exercicio de suas funcções na zona do 9º districto foi demittido o investigador Triumfino Hungria.

Fechadas as agencias postaes do Senado e da Camara

O director geral dos Correios expediu ordens no sentido de serem fechadas as agencias postaes que funccionavam nos edificios da Camara e Senado, fazendo regressar á repartição o pessoal que ali servia, bem como os demais funccionarios postaes que serviam em outras dependencias.

Essa providencia trará para o serviço postal a vantagem de serem nelle aproveitados cerca de vinte funccionarios que passarão para suas repartições e os que nestas servem para melhorar o serviço de trafego postal.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446, secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Francisco Vieira de Souza e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

A carta do Patriarcha

O cardeal patriarcha de Lisboa acaba de dirigir ao chefe do Estado portuguez uma carta que se reveste de um alto interesse politico. Nesse documento, que não se tornou publico por motivos que desconheço, mas de que recebi uma copia authenticada pelo punho do vigario geral do Patriarchado, o sr. D. Manoel Gonçalves Cerejeira — hoje o purpurado mais novo e decerto um dos mais cultos do Sacro Collegio — pediu ao sr. presidente da Republica que, solemnizando a data de 5 de outubro em que o actual regimen foi proclamado, praticasse um acto de generosidade autorizando o regresso de "tantos portuguezes que, por motivos politicos, o governo conserva afastados longe do continente da patria e do carinho de suas familias, algumas das quaes se encontram a braços com a miseria". A data gloriosa de 5 de outubro passou, e a voz do cardeal patriarcha de Lisboa, decerto inspirada por sinceros propositos de pacificação, não foi ouvida. Nem por isso, entretanto, o documento em questão deixou de produzir os seus effeitos politicos, especialmente no que diz respeito ás relações entre a Egreja catholica e o Estado republicano.

Essas relações — como os meus leitores não ignoram — foram, durante um certo tempo, precarias. A lei de separação do Estado das Egrejas, promulgada em 20 de abril de 1911, pouco tempo depois do advento da Republica — lei necessaria mas contendo determinações duma violencia inutil — teve como resposta a encyclica de Pio X, de 24 de maio do mesmo anno, "*Jamdudum in Lusitania*", em que se affirma que "a Egreja foi reduzida, em Portugal, a um odioso estado de servidão". O nosso paiz supprimiu desde logo a sua representação diplomatica junto da Santa Sé, interrompendo durante nove annos as relações com a curia romana, até que em 1919, durante a dictadura de Sidonio Paes, se reconheceu a conveniencia de tomar em consideração as reivindicações dos catholicos em tudo o que ellas tivessem de attendivel. A lei de separação foi limada nas suas arestas mais vivas; restaurada, sob condição de reciprocidade, a nossa legação junto do Vaticano; e restabelecida, senão a antiga cordealidade dos velhos tempos concordatarios, pelo menos a convivencia diplomatica indispensavel ao melhor entendimento das duas chancellarias. Cingia nesse momento a thiara um pontifice que era um habil politico e um espirito rasgadamente liberal: Bento XV. O tacto, a maleabilidade, a subtil intelligencia do homem superior que foi Della Chiesa traduzem-se na sua famosa carta ao episcopado portuguez "*De suadenda subjectione et obedientia civile potestate constituae*", datada de 18 de dezembro de 1919 e publicada no jornal official, *Acta Apostolicae Sedis*, de 2 de fevereiro de 1920. Nesse documento, primeira letra pontificia em que se contém a expressão *Lusitana Republica*, o Papa aconselhava o alto clero portuguez — todo, ou quasi todo, adverso ás novas instituições — a não confundir o sentimento religioso com o sentimento politico; a considerar que a Egreja é superior e independente dos partidos; e a submetter-se fielmente ao poder constituido, na sua fórma republicana livremente escolhida e decretada pela Nação. Tornada assim possivel, pela autoridade de Roma, a reconciliação da Republica e da Egreja, os prelados portuguezes, até ahi divorciados do Estado, começaram a concorrer ás ceremonias officiaes: em novembro de 1920, o venerando patriarcha de Lisboa, D. Antonio Mendes Bello, esteve, pela primeira vez, ao lado de um governo republicano, nas solennidades de recepção do rei Alberto da Belgica; mais tarde sob as ogivas da Batalha, o poder civil e o episcopado confraternizaram na imponente ceremonia do Soldado Desconhecido, affirmando o então presidente, dr. Antonio José d'Almeida, "a especial deferencia do Estado republicano pela religião catholica, que é a da maioria dos portuguezes", affirmação esta renovada na sua carta de 16 de novembro de 1921 ao cardeal patriarcha; finalmente, em setembro de 1922, o episcopado portuguez publicava a sua pastoral collectiva, exhortando o clero e os catholicos a acatarem e respeitarem os poderes constituidos, a esquecer todas as causas antigas de divisão e de dissidio, e a contribuir francamente para o definitivo restabelecimento da paz religiosa. Ao mesmo tempo que se accentuava a pacificação interna, estreitavam-se as relações de Portugal com a curia romana. A elevação ao cardinalato de monsenhor Locatelli, nuncio apostolico em Lisboa, offereceu ao então ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal — que era o autor deste artigo — uma excellente opportunidade para expressar á Santa Sé o desejo de que se mantivesse como prerogativa da Nação, representada pelo chefe do Estado republicano, a tradicional prerogativa da corôa portugueza respectiva á imposição do barrete cardinalicio ao nuncio recentemente purpurado. Com effeito, Bento XV acquiesceu; Pio XI confirmou a resolução do seu antecessor; e a ceremonia realizou-se na sala dos Gobelinos do palacio da Ajuda (3 de janeiro de 1923), pronunciando o novo principe da Egreja, no receber das mãos do presidente Almeida o symbolico barrete vermelho, as seguintes significativas palavras: "Eu vejo, no primeiro magistrado da Republica, a propria illustre e querida Nação portugueza". Tres annos depois, o chefe do Estado, sr. dr. Bernardino Machado, ministro do governo que em 1911 promulgára a lei de Separação, presidia elle proprio á sessão solenne commemorativa do anniversario da coroação do Papa (12 de fevereiro de 1926), não deixando duvidas as suas leaes affirmações: "O reatamento das relações entre o Estado republicano e a Egreja catholica é, na verdade, um facto profundamente e perduravelmente assente na livre vontade da Nação, em obediencia aos proprios principios de confraternização democratica". Estava, pois, finalmente feita a reconciliação da Republica e da Egreja, sobre esta base essencial, por ambas as partes accelta: "um Estado neutro em materia religiosa; uma Egreja neutra em materia politica".

Deu-se o movimento revolucionario de 28 de maio de 1926, contra todos os partidos e todos os politicos republicanos, alguns dos quaes tinham poderosamente contribuido (reconheço-o agora, na sua carta, o cardeal patriarcha) para a paz religiosa e para as liberdades da Egreja catholica em Portugal. E que vimos nós, então? Vimos a Egreja sair da sua neutralidade politica para intervir, directa e immediatamente, na politica da Nação; vimos o Centro Catholico dar ministros para successivos governos da dictadura; vimos os jornaes catholicos combaterem e, por vezes, injuriarem (o que era, na verdade, facil!) os republicanos vencidos. Passaram-se quatro annos de duras provações. Pois bem: nesses quatro annos, as primeiras, as unicas palavras de sympathia e de solidariedade que os politicos "afastados da patria e do carinho da familia" ouviram a um membro da Egreja, pronunciou-as agora o sr. D. Manoel Cerejeira, cardeal patriarcha de Lisboa. Quaesquer que tenham sido as razões que levaram o eminente antistite a enviar a sua carta ao chefe do Estado, os republicanos devem ser-lhe gratos. Não me repugna acreditar, porque conheço a tradição das suas virtudes, que o sr. D. Manoel Cerejeira tivesse obedecido apenas ao impulso duma consciencia generosa e ao natural desejo de vêr restituida á paz a grei que pastoreia. Ha entretanto — para que occultal-o? — alguns aspectos do acto praticado por sua eminencia, que não são facilmente comprehensiveis, sobretudo para as pessoas que possuem a noção clara das realidades politicas. Parece que o illustre prelado, dada a sua elevada posição na hierarchia da Egreja, não deveria dar um passo que pudesse expôl-o (como, de facto, succedeu) ao desaire duma recusa, sem préviamente se ter assegurado do exito da sua iniciativa; de mais a mais, fazendo parte do governo, em situação singularmente prestigiosa, o seu melhor amigo e mais dilecto companheiro de estudo sem Coimbra. Das duas, uma: ou praticou o acto sem saber como elle seria recebido, o que não se me afigura proprio do seu meticuloso escrupulo e da sua superior intelligencia; ou praticou-o sabendo já que a sua diligencia não seria coroada de exito, o que só póde admittir-se desde que o illustre antistite procurasse apenas um effeito politico. Seja, porém, como fôr — e não excluindo, mesmo, a possibilidade de uma indicação de Roma, em harmonia com o espirito da encyclica de Bento XV — a verdade é que esse effeito politico se produziu, e em proveito dos catholicos, que a todo o tempo podem allegar (e allegarão, decerto) que a mais alta figura da Egreja portugueza, fiel á politica de paz do Vaticano, não hesitou em levantar a sua voz a favor dos republicanos deportados — que nem por isso deixarão de o registrar e de in'o agradecer.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 22 ás 18 horas do dia 23:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: em declinio, sendo que, ligeiro, de dia. Ventos: do quadrante sul, continuando com rajadas, frescas por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas; a léste continuará perturbado, com chuvas, todo o periodo. Temperatura: em declinio, sendo que, ligeiro, de dia; á léste, mais accentuado.

Estados do Sul — Tempo: ameaçador, com chuvas, em São Paulo e Paraná; ameaçador, passando a instavel, com chuvas, em Santa Catharina, e em geral bom, com nebulosidade, no Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio, salvo no Rio Grande do Sul, onde será em declinio á noite e estavel de dia. Ventos: do quadrante sul, continuando com rajadas, sendo que, frescas, em São Paulo e Paraná; variaveis, moderados, no Rio Grande do Sul.

Nota — Foi içado no posto semaphorico de Campos o signal de ventos perigosos a pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 21 ás 14 horas do dia 22) — O tempo foi bom á noite, e ameaçador, com chuvas fracas, hoje. A temperatura soffreu ligeira ascensão á noite e declinou de dia. As medias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23º6 e minima 19º2, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 23º7 e minima 19º8, respectivamente ás 11 horas e 50 minutos e 13 horas e 55 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante sul, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz de 9 horas do dia 21 ás 9 horas do dia 22):

Zona Norte — Perturbado foi o tempo nas 24 horas, com chuvas, em algumas localidades. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de nordeste, em geral fracos, tendo havido rajadas frescas em pontos esparsos. Dos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão não recebemos os despachos telegraphicos.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi bom no Estado do Rio, e ameaçador, com chuvas e trovoadas, em Matto Grosso, e perturbado nos demais Estados, sendo que, com chuvas, em varios pontos. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto, tendo chovido em alguns pontos. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos predominaram de sul, fracos, em Matto Grosso; de nordeste no Estado do Rio e variaveis e fracos nos demais Estados.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu perturbado em São Paulo; com chuvas, em algumas localidades, acompanhadas de trovoadas em São Paulo (cidade) e Ribeirão Preto. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto, tendo chovido em alguns pontos e trovejado em Campinas. Os ventos predominaram do quadrante sul, com rajadas frescas. Dos demais Estados que compõem a presente zona não recebemos informações meteorologicas.

Nota — O serviço telegraphico foi fraco.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 22) — Entrará em ascensão entre Guararema e Rezende, ficando mais ou menos estacionario no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 21) — Continuará em declinio entre Pirapora e Barra do Rio Grande e em ascensão no resto do curso.

Rio, Itajahy-Assu' (dia 22) — Não é feita a tendencia, por falta de informações hydrometricas.

Bacia Amazonica (dia 21) — Baixando em Obidos e subindo em Boa Vista e Imperatriz.

A Revolução e a mocidade militar

Sem a confiança e o enthusiasmo do povo, apoiado decisivamente pelos jovens militares, o movimento revolucionario não teria vencido. Não seria sob o aguilhão da cobiça de certos politicos civis, que têm vivido e viverão, exclusivamente, das vantagens dos cargos publicos, electivos ou não, que a Revolução triumpharia annunciando ao paiz um outro regimen de moralidade geral.

Victoriosa a campanha, que ha dez annos a nação prepara contra muitos dos olygarchas vorazes e oppressores que della agora querem aproveitar-se, erro grosseiro e clamorosa injustiça seria repellir a collaboração dos militares na obra de construcção e reconstrucção do paiz. Esses militares, cuja parte consideravel está na mocidade honesta, operosa, culta e patriotica do Exercito e da Marinha e é hoje representada por um *leader* do alto valor e do extraordinario prestigio do general Juarez Tavora, não fizeram a Revolução por espirito de classe. Fizeram muito mais como cidadãos, como civis, conscientes de que tinham e têm deveres superiores para com os destinos gloriosos do Brasil. Não eram soldados á disposição de descontentes ou despeitados, obrigados á rebeldia pura e simples. Eram patriotas, idealistas, forrados do espirito de sacrificio que só o exilio e as prisões proporcionam, devotados a uma obra vasta e duradoura de regeneração que os politicos de officio não conhecem, nem podem conhecer.

A opinião publica sabe identificar esses bravos militares. Está com elles e proclama agradecida os serviços heroicos que os mesmos prestaram. Os que neste momento occupam transitoriamente os postos mais elevados nas unidades federativas estão revelando uma capacidade e uma honestidade que as populações dos Estados se desacostumaram de ver no poder. Cite-se um exemplo entre muitos outros: o do tenente Barata, cujo governo de energia e de beneficios começou pela repulsa a qualquer influencia dos politiqueiros chronicos do Pará, chamando a contas as companhias — estrangeiras ou nacionaes — que roubavam o povo porque eram protegidas por essa velha e insaciavel ladra que é a advocacia administrativa.

Faça-se justiça. Não se negue o idealismo dos militares que a Revolução collocou á frente das intervenções estaduaes e que querem ser dignos dos cargos que exercem, evitando a gafeira da politicagem. Não os movem interesses materiaes. Contentam-se alguns com os soldos, apenas, a que têm direito pelas suas respectivas patentes e estão dispostos a trabalhar, serenamente, honradamente, apparelhando o Brasil para a volta á normalidade civil.

Impugnarem-lhes a acção patriotica, contestando hoje aquillo em que hontem fingiam concordar — que elles fizeram a Revolução porque eram, antes de tudo, cidadãos cheios de patriotismo — é provocal-os com a aggravante da mais feia e odiosa das ingratidões...

Problemas da economia brasileira

O sr. Moraes Barros, quando deputado, frequentemente trazia a debate, na Camara, menos por espirito de opposição, do que pelo desejo de contribuir para o bom andamento dos negocios, questões que muito intimamente se relacionavam com a economia nacional. Foram muito apreciados os seus discursos sobre o problema do café. Não lhe passou tambem despercebido o caso da novação do contrato da São Paulo Railway. Dissemos, ha dias, que o governo provisorio deveria examinar detidamente esse importante negocio, que o Ministerio do sr. Konder dera como definitivamente assentado.

De accordo com as bases prefixadas, por entendimento entre os interessados e o governo deposto, o fallido Congresso de então havia autorizado o ex-presidente da Republica a assignar a prorogação do contrato com a empresa ingleza. Mediante essa transacção, a São Paulo Railway absorveria o ramal de Mayrink a Santos, da Sorocabana, continuando senhora ainda mais absoluta do vantajoso privilegio de que é usufructuaria.

No alludido prolongamento o governo do sr. Julio Prestes enterrou sommas avultadissimas. Acontece que, além de outras prerogativas, a São Paulo Railway goza de um direito absurdo de jurisdicção administrativa no Alto da Serra, sacrificando a autonomia de um municipio de cerca de 40.000 habitantes, cujo direito de locomoção, de communicação rodoviaria e transporte por esse meio é ostensivamente burlado.

Em seu ultimo despacho com o chefe do governo o sr. Moraes Barros expoz, entre outras materias de vulto, o caso da São Paulo Railway. E' um aspecto importantissimo da economia brasileira, para cujo exame nunca será de mais a melhor attenção do sr. Getulio Vargas.

Palavras que dizem muito...

O sr. Ephygenio Salles, quando no governo do Amazonas, pertencia ao bloco dos presidentes itinerantes. De quando em quando, empolgado pela saudade da vida febril do Rio, arrumava as malas e, sob qualquer pretexto, vinha para esta capital. O estribilho das causas determinantes das successivas viagens era sempre o mesmo: "os interesses superiores do Estado"...

Triumphante a revolução, a junta governativa do Amazonas está fazendo uma devassa em regra dos ultimos governos. Segundo os despachos vindos de Manáos, a administração do sr. Ephygenio se acha grandemente compromettida, havendo até, por esse motivo, pedido da Junta para a sua prisão. Hontem, o ex-senador amazonense, em carta á imprensa, procurando refutar as conclusões da devassa, declarou que "pobre entrou para o governo do Amazonas e delle muito mais pobre saiu"...

Não vale a pena commentar as palavras do sr. Ephygenio. Ellas falam com mais eloquencia. Pobre entrou para o governo do Amazonas. Recebeu os subsidios de presidente, que não são pequenos; as despesas de palacio foram pagas pelo Thesouro; as viagens ao Rio correram por conta do erario publico e o sr. Ephygenio saiu do governo ainda muito mais pobre do que para elle entrou...

O orçamento

A organização dos orçamentos da Receita e Despesa para o proximo exercicio deve ser neste momento uma das preoccupações do governo. Muito embora elle tenha poderes discricionarios, somos dos que acreditam prefira fazer obra nova a valer-se de uma prerogativa. E isso porque principalmente e notadamente o da Despesa necessita de uma grande vassourada. Nelle se encontram verbas inuteis, dispensaveis, injustificaveis e escandalosas, cuja manutenção não póde nem deve continuar.

A allegação de que com a prerogativa, o governo, tratando-se de uma lei de autorização, como é o orçamento, se utiliza do que convém, não procede, porque as despesas não são feitas por dois ou tres homens de responsabilidade, apenas, mas por todos os chefes de serviço.

Um dos grandes males do passado foi justamente o de se acreditar que não se gastaria tudo o que se votasse, quando o criterio geral era o de applicar a verba de qualquer maneira, para não ficar saldo e não ser ella reduzida para o anno seguinte.

Além desses creditos, que precisam acabar de vez, ha nos orçamentos de Despesa consignações para automoveis e outros luxos que, a bem da moralidade administrativa do momento, devem ser cancellados.

Somos dos que julgam indispensavel um orçamento de Despesa novo, expurgado de escandalos, e que possa ser apresentado como uma das boas obras da Republica nova.

Para isso não nos faltam homens capazes de realizar essa obra, pela sua competencia technica e pela sua moralidade.

E' procural-os e chamal-os a prestar esse serviço ao paiz.

As contas da Light

O proprio governo, reconhecendo os transtornos que a situação, por varias semanas anormal, causou a todos, tomou a deliberação de prorogar prazos para pagamento de impostos e taxas e relevar multas. Decretou-se, além disso, a moratoria, com o fim de attenuar os effeitos da crise inevitavel. Só a Light é de uma intransigencia absoluta.

Manda cortar a luz e retirar os apparelhos telephonicos aos consumidores em falta. Não attendo á perturbação de quasi dois mezes, soffrida pela economia de todos os brasileiros. Haveria, talvez, um meio de ser resolvido o caso, sem prejuizo daquella companhia e de seus clientes em atrazo: a amortização, por quotas, addicionadas á conta de cada mez.

Até o imposto de renda tem sido cobrado assim...

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Annuncia-se para dentro de poucos dias a effectiva creação do Ministerio do Trabalho. Só após expedidos os respectivos actos governamentaes, estará a opinião publica apta a conhecer a finalidade que a Revolução visa attingir com o apparelho a ser incorporado ao mecanismo administrativo do paiz.

As questões do trabalho têm sido encaradas, no Brasil, como de secundaria importancia. Reduzem-se a uma faina de soffrimentos. Numa terra ampla e fecunda, bem define o descaso votado á idéa da protecção ao trabalho o abandono em que vegetam as classes laboriosas, á face das quaes se atirou, faz pouco tempo ainda, o escarneo da simples repressão policial como remedio drastico contra as suas tentativas de organização.

Queremos reprimir a ameaça da desordem social e neutralizar o germen da explosão dos odios de classe, ainda inexistentes no Brasil, applicando-lhes methodos de uma violencia injustificavel. Não é possivel corrigir-se um mal, sem a confissão de que elle existe. Nos paizes que já chegaram a uma etapa de intenso desenvolvimento material, como nos que se preparam para attingil-a, a realidade das questões sociaes apenas se differencia por gradações caracteristicas, conforme as circumstancias e condições regionaes. Devemos aguardar, inermes, que o phenomeno se avizinhe do nivel de gravidade verificado em outros povos, ou adoptar processos preventivos, para solver problemas melhor esclarecidos pela cooperação do que pelos attritos dos interesses?

Eis a finalidade que deve preponderar no acto do governo, relativo á creação do Ministerio do Trabalho. Ninguem acredita que, por simples decreto ou combinação de dispositivos magnificos como boas intenções, seja attingida a essencia do problema. A Revolução precisa de fazer; tambem ahi, obra efficiente, num terreno aplainado pelo senso pratico das providencias a adoptar, afim de que corresponda ás exigencias da nação.

Depois de quatro decadas de Republica, só mediante os influxos de um movimento revolucionario procuramos effectivar uma idéa que, mesmo nos povos sem soberania propria, como occorre no Canadá, ha trinta annos amadureceu em realidade proveitosa.

Citamos propositadamente o Canadá. Trata-se de uma nação nova, de população pouco densa, mourejando no proprio Continente a que pertencemos. Não se póde arguir que o modelo não tem applicação. Problema que substancialmente affecta e consulta os interesses do proletariado, nunca o dos salarios, por exemplo, foi no Brasil ao menos de leve tocado, quanto mais conduzido em busca de solução que, sem representar apenas aspirações de uma classe isolada, crystalize o ponto de vista das conveniencias nacionaes.

Da nossa legislação do trabalho, posto de parte o systema de accidentes, cheio de falhas, só se conhece, do ponto de vista pratico, o apparelhamento das caixas de pensões. Mesmo ahi, o contraste entre o vulto dos recursos ha sete annos accumulados e a perspectiva de ameaça de reducção dos beneficios legaes affirma uma tão frisante incapacidade organizadora que superfluo seria accentual-a. Monta hoje a somma excedente de 150 mil contos de réis o patrimonio das caixas de aposentadorias, todo elle invertido em apolices. Por outro lado, o conjunto dos seus orçamentos, permittindo a previsão de uma receita acima de 62 mil contos, possibilita um saldo global de mais de 21 mil contos de réis, em cada exercicio.

Ora, a existencia de recursos dessa magnitude, bastando ver que só os saldos annuaes obtidos pelas caixas de pensões ultrapassam o valor das rendas de uma, duas e mesmo tres unidades da Federação, conforme os casos, deixa claramente perceber que o Estado se limita a desempenhar a funcção de mero depositario das economias das classes ferroviarias, alheio á iniciativa de movimentar, em proveito dellas, fundos que, melhor utilizados, produziriam, de par com rendimentos maiores, resultados sociaes muito mais apreciaveis. No emtanto, as caixas de pensões vêem reduzida a sua funcção financeira á de meros instrumentos formadores de um mercado de collocação dos titulos do governo, quasi que em exclusivo beneficio deste.

Não queremos antecipar opiniões ao acto de que resultará, brevemente, a definitiva organização do Ministerio do Trabalho. Apenas apreciamos realidades em conjunto, para mostrar que o Brasil não dispõe de uma legislação social que se affirme fóra do dominio dos dispositivos de fachada, como tantas outras leis inuteis empilhadas nos archivos. Fuja o Governo Provisorio a essa contingencia, ao crear o Ministerio do Trabalho. Saiba imprimir a orgão tão importante o rumo de uma actividade efficaz, certo de que só o concurso dos homens praticos póde assegural-a.

A reforma tributaria

Recebemos do dr. Salles Filho a seguinte carta a proposito de nosso topico de hontem sobre esse momentoso assumpto, focalizado pelo antigo deputado do Districto:

"Exercendo a sua critica constructora o "Correio da Manhã", de hoje, commenta, em termos que muito me desvanecem, as suggestões que formulei em entrevista, relativamente á necessidade de uma revisão immediata de nosso regimen tributario, indispensavel para prover o saneamento monetario pelo saneamento financeiro.

Os que se interessam pela Revolução, tendo em vista o que ella póde realizar de util para o paiz, comprehendem, como o "Correio" vem pregando, que é urgente entrarmos na phase constructora, encarando e resolvendo os problemas que hão de assegurar sua victoria.

Entre elles, os de ordem financeira e economica e social deveriam absorver a attenção dos estadistas que se encontram na direcção das coisas publicas e que, embora sabios e competentes, como lhe reconhecemos, devem apreciar devidamente idéas e suggestões, que não se improvisam que só se argamassam no estudo attento e meditado de longos annos de dedicados esforços.

E' de justiça reconhecer que com a sua attitude de encorajamento, aos que trabalham, o "Correio da Manhã", ainda uma vez, presta o seu valioso concurso á causa publica, em delicado momento da vida nacional."

A grande praga

Uma das maiores pragas que assolam o Brasil é, por certo, o jogo. Ruy Barbosa tocou á grande chaga social com estas palavras de ferro em brasa: "devora os milhões do banqueiro e as migalhas do operario". Por uma estatistica recente, feita em São Paulo, verifica-se que, só naquella capital, vivem 4.500 pessoas exclusivamente na exploração de loterias. O negocio é tão rendoso, que o proprietario de uma dessas casas, que se transferiu para o Rio, explorando aqui egualmente o vicio, vendeu o direito de continuar a exploração, em pequena porta do centro urbano, pela vultosa quantia de 1.200 contos!...

E' tambem conhecido o caso occorrido com o sr. Antonio Carlos. Empossado no governo de Minas, foi-lhe offertado um bilhete, que, dois dias depois, devia ser premiado com 1.000 contos. O ex-presidente mineiro, num gesto que muito recommenda a sua probidade, devolveu, enojado, sem o abrir, o enveloppe que continha o bilhete da sorte.

O problema das loterias é dos que merecem ser encarados urgente e resolutamente. Liga-se intimamente ao chamado "jogo do bicho" e nessa ligação reside a razão de ser daquelle e de outros escandalos. O governo provisorio está promovendo o saneamento politico e administrativo. Leve até lá a sua acção moralizadora. A estatistica feita em São Paulo, em confronto com o que se passa no Rio, é uma coisa de somenos importancia. Os contraventores aqui são muito mais numerosos e audaciosos. Alguns estrangeiros até se associam a politicos sem vergonha e a autoridades canalhas. Não se limitam a accumular os lucros usufruidos no vicio. Ampliam os seus botes a um ambito maior, numa audacia que, se não repellida convenientemente e promptamente, póde compromentter os propositos moralizadores da actual administração.

Polvo bancario

Quando o governo paulista delegou poderes ao Banco do Estado, para fingir de instituto de credito agricola, graças ao privilegio, que lhe foi outorgado, de caixa dos fundos do apparelho da supposta defesa do café, commentámos aqui o facto. Dissemos, então, que o alludido estabelecimento bancario, por aquelle processo transformado em ninho de politicos, seria uma especie de polvo, em cujos multiplos e fortes tentaculos a lavoura, já quasi sem vida, acabaria de ser estrangulada.

Foi exactamente o que se verificou. Correm impressas informações sobre o assumpto. Chamam ao Banco do Estado o *futuro rei do café*, porque elle, como apparelho intermediario, entre o governo e a lavoura, acabou açambarcando um numero consideravel de propriedades agricolas de São Paulo.

Temos á vista o balancete desse polvo bancario, datado de 31 de outubro de 1930. Por esse documento se constata a procedencia dos dados referentes á situação da succursal bancaria do Instituto do Café, creado para amparar a lavoura, defendendo-lhe commercialmente o producto...

O Banco do Estado, como *procurador* do governo, vae receber o maior patrimonio agricola que se conhece, tornando-se o mais rico rei de café do mundo. O que se vê, porém, a espernear nos tentaculos desse enorme polvo bancario, é a lavoura empobrecida, por abandono e por espoliação...

OS ITALIANOS EMPENHADOS NO BARATEAMENTO DA VIDA

Em Roma vae ser promovida uma reducção de dez por cento nos generos de primeira necessidade

Roma, 22 (U. P.) — A Associação dos Vendedores de Generos Alimenticios decidiu promover uma reducção de dez por cento nos preços dos alimentos e outras commodidades. Espera-se que medida identica seja adoptada em outras cidades, de accordo com a campanha do primeiro ministro em favor da diminuição do custo da vida.

Roma, 22 (U. P.) — Numa reunião dos representantes das linhas aereas commerciaes, da aviação civil e das escolas de piloto, presididas pelo general Balbo, em vista da campanha do sr. Mussolini em favor da reducção do custo da vida, ficou combinado diminuir quatro por cento no subsidio do governo por kilometro voado e tres por cento no custo do vôo por hora.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Os aviadores bolivianos partem de Buenos Aires para La Paz

Buenos Aires, 22 (U. P.) — Os aviadores bolivianos, capitães Lucio Luizaga e Horacio Vazquez e tenente Adolfo Bordo iniciaram o vôo directo de Buenos Aires a La Paz empregando um aeroplano Junkers denominado "Condor de Bolivia".

O apparelho é provido de um motor de 560 cavallos-força, desenvolvendo uma velocidade de 175 kilometros por hora.

Paris, 22 (Havas) — Telegramma de Karachi informa que ali chegou a aviadora franceza Maryse Hilz.

Lugano, Suissa, 22 (U. P.) — O aviador italiano Giovanni Bassanesi, foi condemnado a quatro mezes de prisão e á multa de duzentos francos e as custas por ter violado as leis suissas da aviação, deixando cair copias de um manifesto antifascista no dia 10 de julho ultimo, quando voava de Paris a Milão e por ter aterrissado na fazenda Bellinzona, quando devia fazel-o no Aerodromo.

Paris, 22 (Havas) — Communicam de Port-Vendres que partiram da base local varias embarcações á procura do paradeiro do hydro-avião commercial pilotado pelo aviador Corgnopini, cuja sorte é ignorada desde a manhã de hontem.

A passagem do apparelho, que trazia a bordo dois passageiros e cinco homens de tripulação, foi assignalada pela ultima vez, ás 2 horas e 40 minutos de hontem, á altura do cabo Creux.

Adeanta-se que as explorações dos barcos de soccorro estão sendo extremamente difficultadas pelo nevoeiro reinante na região.

O governo italiano approva os protocollos de Genebra sobre a Côrte da Haya

Roma, 22 (U. P.) — O gabinete approvou o projecto de um decreto real approvando os protocollos de Genebra de 1920 e 1929, a respeito do estatuto da Côrte Permanente da Haya, e bem assim o protocollo, tambem de Genebra, de 1929, a respeito da acceitação pelos Estados Unidos do mesmo estatuto.

A FRANÇA VISITADA POR TEMPORAES E INUNDAÇÕES

Houve muitos damnos materiaes em alguns pontos e um cyclone causou estragos em Penmarch

Páris, 22 (U. P.) — Registram-se temporaes e inundações em toda a França.

O rio Grand Morin, cresceu, inundando as ruas de Coulommiers, tendo os habitantes abandonado suas casas durante toda a noite.

Um cyclone attingiu a aldeia de Penmarch, perto de Quimper, causando grandes damnos materiaes.

Nantes, 22 (U. P.) — Um expresso Paris-Nantes descarilou, devido a estar a linha inundada, perto de Oudon. Tendo saltado da linha, mergulhou no Loire, havendo uma morte e ficando dez pessoas gravemente feridas.

As chuvas torrenciaes difficultaram a partida de soccorros desta capital para o local do desastre.

L'Orient, França, 22 (U. P.) — Naufragou o barco de pesca "Delufa", morrendo afogados tres tripulantes.

O NAUFRAGIO DO "HIGHLAND HOPE"

Um commandante allemão desrespeita as autoridades maritimas portuguezas

Lisboa, 22 (U. P.) — O vapor "Patrão Lopes" chegou a esta capital, carregado de bagagens salvas do "Highland Hope" e que foram depositadas na Alfandega.

O vapor allemão "Maxberendt" não o "Maxreinardt", abandonou o logar do naufragio, cargas e materiaes salvos do "Highland Hope", recusando-se, assim, a depositál-os na Alfandega portugueza, conforme as leis, e partindo para logar desconhecido.

Fallece um conhecido esculptor hespanhol

Ferrol, 22 (U. P.) — Falleceu o conhecido esculptor e imaginario Enrique Rodriguez Vizoso.

E' lançado ao mar, na Italia, mais um navio para o Soviet

Trieste, 22 (U. P.) — Foi lançado ao mar nos estaleiros de Monfalcone o vapor "Wronez", de 750 toneladas, que é o segundo de varios mandados construir pelo Soviet.

Verificou-se que o assassino do ministro allemão em Lisboa está louco

Lisboa, 22 (U. P.) — Franz Piechowski, assassino do ministro allemão Von Balligand, foi declarado louco, em um relatorio official. O juiz do tribunal militar propoz ao ministro da Justiça que fizesse internar Piechowski em um asylo de loucos.

A Revolução e o Brasil novo

A Revolução Brasileira acha-se neste momento num verdadeiro *tournant*. Presos ainda pelo cipoal dos preconceitos e das ligações com o regimen decaido, os seus dirigentes, receiosos talvez, de serem engulidos pela voragem dos acontecimentos, são levados quasi que irresistivelmente a entravar o desenvolvimento revolucionario. E, se a suprema direcção do governo revolucionario, onde ha certamente *leaders* individualmente energicos e capazes, se mostra vacillante e irresoluta deante da magna gravidade da situação, deve-se attribuir isto ao facto de não existir á frente da Revolução um authentico partido revolucionario, uno e coheso, capaz de executar, sem tibieza nem tergiversação, um programma nitidamente revolucionario.

A "Alliança Liberal" como o proprio nome indica e toda gente percebe, jámais possuiu qualquer caracteristica de uma organização partidaria. Producto da associação, da *alliança* entre agrupamentos regionaes e personalistas, os mais diversos, com o grupo de revoltosos idealistas de 1922 e 1924, que representava bem o espirito de rebeldia da nação em seu estado mais sentimental que realista, foi apenas uma reunião transitoria de forças e elementos de multiplas origens cujo unico élo consistia na tarefa que lhe impuzera o desenrolar dos acontecimentos destes ultimos annos: a derrubada violenta da oligarchia perrepista com todas as outras oligarchias que lhe eram subordinadas. Vencida, porém, essa etapa, rompido esse élo de ligação, vemos agora a Revolução indecisa, titubeante e desarticulada, para maior gaudio do reaccionarismo voraz do perrepismo, destroçado mas sempre esperançoso de voltar a saquear a coisa publica e para maior desespero das massas populares, receiosas de verem a sua terrivel miseria actual aggravada por uma *reprise* da velha politicagem insinuante, adhesista e corruptora.

Ora, emquanto nas altas camadas dirigentes se vae desenrolando essa tragedia, nas profundezas do inconsciente social uma ideologia verdadeiramente revolucionaria e constructora, em seu *processus* de formação, chega ao grão em que, já elaborada, apenas aguarda a sua *expressão* consciente, a sua traducção na linguagem logica das doutrinas e nas imagens symbolicas dos *mythos* para, tornando-se uma verdadeira idéa-força, incoercivel e avassaladora, mover a nação inteira, guiando-a no sentido de sua organização e emancipação. Disto constitue um indice expressivo o facto, por nós tantas vezes já citado, da libertação progressiva do espirito do nosso homem médio em relação a formulas e doutrinas politicas abstractas e o cunho cada vez mais realista que vão tomando as suas aspirações e concepções. Da mesma fórma a quasi totalidade das novas gerações, daquellas cujo espirito nos annos decisivos da adolescencia assistiu ás convulsões e estertores da decomposição do regimen do profissionalismo politico, não quer ouvir falar em contemporizações com os homens, partidos e, sobretudo, com a mentalidade que permittiu a nossa sujeição a camarilhas do estôfo da que nos opprimia no recem-finado periodo washingtoniano.

Assim, pois, o Brasil novo, o Brasil joven de 1930, o que em ultima instancia ha de orientar os destinos da nacionalidade no periodo historico que ora se inicia, não póde absolutamente resignar-se com o espectaculo do paralyzamento da obra renovadora da Revolução por obra e graça dos residuos e sobrevivencias da velha mentalidade parasitaria que dia a dia mais se esforça para soterrar a fonte donde corre incessantemente o filão do espirito revolucionario.

Consciente do papel historico que terá que desempenhar, o Brasil novo, marcha segura e intrepidamente no caminho da reconstrucção nacional, certo de que nada lhe poderá embargar os passos. Podem cair na marcha dezenas ou centenas de individualidades, mas nem por isto deixarão as novas gerações de edificar a obra revolucionaria que é o seu destino historico. O Brasil novo ha de ser de qualquer maneira reorganizado inteiramente sob moldes essencialmente realistas, como aliás todos os paizes e continentes, nesta edade historica, cujo limiar estamos transpondo. Em vez de um regimen em que uma estructura politica rigida e inadequada e um systema administrativo inefficiente e irracional se completam com uma economia anarchica e desarticulada, o Brasil novo comprehende a urgencia do lançamento das bases (precedido de um trabalho intenso de saneamento e organização), de um estado que corresponda de facto ás necessidades profundas do actual momento historico. Esse typo de estado é o estado technico ou, como tão bem diz Georges Valois, a Republica syndical, baseada exclusivamente sobre a intima e organica cooperação de todas as classes productoras, e que é o unico systema que permitte a subordinação dos interesses puramente individuaes aos sociaes.

E' de se esperar, portanto, que os *leaders* mais sagazes, ora no poder, comprehendendo a ineluctabilidade desse *processus* renovador, evitem commetter o grande erro de tentar evitar o que é inevitavel e marchem resolutamente ao encontro das novas gerações afim de que, unidas sob a bandeira da ideologia revolucionaria, possa a sua acção ter o maior rendimento possivel, reduzindo-se á mais simples expressão os attritos e desordens causados por uma má organização da vida social.

Urbano Berquó

O PERÚ DEPOIS DA REVOLUÇÃO

Renunciaram varios membros militares do gabinete provisorio

Lima, 22 (U. P.) — Foi entregue ao presidente provisorio, coronel Sanchez Cerro, a renuncia de sete membros militares do gabinete, assignada collectivamente. Esse documento affirma que o primeiro momento de reorganização nacional passou e por isto elles renunciam aos seus postos, afim de deixar o presidente em liberdade de escolher seus secretarios e proseguir na sua obra. Não houve qualquer divergencia de ideas ou fins.

Lima, 22 (U. P.) — A policia confessou as desordens de Talara, onde os operarios exigem a demissão de alguns chefes estrangeiros que os maltrataram. Sabe-se que o governo está tomando medidas para proteger as vidas e propriedades dos estrangeiros, ao mesmo tempo que procura attender ás exigencias razoaveis dos operarios. Os seus esforços estão sendo secundados pela Liga da Defesa Social, que diz ter seis mil membros e comprehende negociantes e proprietarios.

O Papa não lançará nenhuma encyclica sobre a paz

Cidade do Vaticano, 22 (U. P.) — As autoridades ecclesiasticas annunciam não ter fundamento a noticia de que o papa lançará brevemente uma encyclica sobre a paz mundial. Essa noticia é uma méra deducção do interesse de sua santidade pelo assumpto. O santo padre fará apenas a sua costumeira allocução do Natal, no consistorio de Dezembro.

O sr. Helio Lobo em viagem para o Brasil

Montevidéo, 22 (U. P.) — O dr. Helio Lobo, partiu para o Brasil, tendo um botafora concorridissimo. A' sra. Helio Lobo foram offerecidas diversas corbeilles de flores. Entre as pessoas que foram apresentar suas despedidas ao distincto diplomata brasileiro achava-se o dr. Brum, ex-presidente da Republica, os ministros das Relações Exteriores e da Fazenda e os representantes diplomaticos da Argentina, Chile, Italia, França, Inglaterra, Allemanha, Paraguay e Venezuela.

Montevidéo, 22 (U. P.) — O ministro brasileiro, sr. Helio Lobo, partiu hoje para o Rio de Janeiro. Foi pedido aos professores da Faculdade de Direito de Montevidéo, que conferissem ao ministro brasileiro o titulo de "Honoris Causa".

UM VIOLENTISSIMO TERREMOTO NA ALBANIA

Tirana, 22 (U. P.) — Registrou-se um violento terremoto, hontem, no districto de Valone, acreditando-se tenham morrido trinta pessoas.

Houve varios feridos e muitas casas foram destruidas. Foram particularmente attingidas as aldeias de Messapilk, Palase, Terhaes e Dermi.

RAMON FRANCO CONTINÚA PERSEGUIDO

O bravo aviador vae fazer a gréve da fome

Madrid, 22 (U. P.) — Ramon Franco declarou ao commandante militar da prisão de Madrid que começaria immediatamente numa greve de fome, como protesto contra a decisão do governo de transferil-o á fortaleza de San Cristobal em Pamplona.

Morre um revolucionario dominicano

S. Domingos, 22 (U. P.) — Noticia-se que o general Cypriano Bencosme, que desde a renuncia do presidente Vasquez mantinha luta armada contra o governo, morreu em um encontro com as forças nacionaes.

Reina completa calma em todo o paiz.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 22 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	40,50
American Car and Foundry	36,00
American Locomotive	33,00
American Telephone and Telegraph	190,75
Armour Company of Illinois, classe A	4,25
Baldwin Locomotive Works (novas)	25,37
Chrysler Motors	19,12
Curtiss Wright Airplane Company	4,00
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	93,00
Electric Bond and Share	49,75
General Electric Company (novas)	50,50
General Motors (novas)	36,12
Goodyear Tires and Rubber Company	51,50
Guaranty Trust Company of New York	492,00
International Harvester Company (novas)	62,12
International Telephone and Telegraph	29,12
National City Bank of New York	110,50
Radio Victor Corporation	17,37
Standard Oil of California	50,50
Standard Oil of New Jersey	54,75
Studebaker Corporation	23,62
Texas Company	38,37
United Aircraft (communs)	29,75
United States Steel Corporation	147,25
Westinghouse Electric and Manufacturing	103,75

NOVA YORK, 22 (Especial para o Correio da Manhã) — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	35,37
Baltimore and Ohio	79,00
Bethlehem Steel Corporation	65,37
Brazilian Traction	25,75
Chicago Milwaukee Saint Paul	8,12
Cities Services	20,37
Eastman Kodak	170,00
Gold Dust	34,37
International Nickel	18,12
New York Central Railroad	135,62
Pennsylvania Railroad	61,62
Royal Bank of Canadá	280,00
Standard Oil of New York	25,37
Vacuum Oil of Company	64,62

NOVA YORK, 22 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1/2 % (1927-1957)	65,75
Brasil, 6 1/2 % (1927-1957)	65,00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	70,00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N/C
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	N/C
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	52,87
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	90,00

A victoria da revolução

AUTORIZADA A COBRANÇA AMIGAVEL DA DIVIDA ACTIVA, SEM MULTA

O decreto do chefe do governo provisorio e as instrucções do ministro da Fazenda

O chefe do governo provisorio assignou o decreto seguinte:

"Decreto n. 19.414 — de 20 de novembro de 1930.

Autoriza a cobrança amigavel da divida activa, sem multa.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ás difficuldades da actual situação, resolve autorizar a cobrança amigavel da divida activa, sem multa, de accordo com as instrucções que a este acompanham, assignadas pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1930, 109º da Independencia, e 42º da Republica. — *Getulio Vargas*. — *José Maria Whitaker*".

Instrucções para a cobrança amigavel da divida activa, sem multa, para serem cumpridas e executadas pela Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional, e a que se refere o decreto numero 19.414, de 20 de novembro de 1930.

Art. 1º. As dividas provenientes dos impostos lançados, de responsabilidade individual, serão cobradas amigavelmente, sem as multas de móra a que já estão sujeitas, nos prazos seguintes:

a) as dos impostos relativos aos exercicios de 1926 e anteriores, até 31 de dezembro do corrente anno;

b) as dos impostos relativos aos exercicios de 1927 e 1928, até 28 de fevereiro do anno proximo vindouro;

c) as dos impostos relativos ao exercicio de 1929 e as já vencidas, do exercicio de 1930, até 30 de abril do anno proximo vindouro.

Art. 2º. As dividas provenientes dos impostos e taxas lançados de garantia real serão cobradas amigavelmente, sem as multas de móra a que estão sujeitas, nos prazos seguintes:

a) as dos impostos e taxas lançados, relativos aos exercicios de 1926 e anteriores, até 31 de janeiro do anno proximo vindouro;

b) as dos impostos e taxas lançados, relativos aos exercicios de 1927 a 1928, até 31 de março do anno proximo vindouro;

c) as dos impostos e taxas lançados, relativos ao exercicio de 1929 e as já vencidas, do exercicio de 1930, até 31 de maio do anno proximo vindouro.

Art. 3º. As dividas provenientes de taxas e impostos não lançados, relativos aos exercicios de 1920 e anteriores serão cobradas sem as multas de móra a que estejam sujeitas, até 30 de abril do anno proximo vindouro e as já vencidas, do exercicio de 1930, até 30 de junho seguinte.

Art. 4º. Os prazos fixados nestas instrucções poderão ser prorogados pelo ministro da Fazenda precedendo proposta do director da Receita Publica, desde que as prorogações não excedam de 31 de julho de 1931.

Art. 5º. — Os cobradores da Directoria da Receita Publica, quando passarem recibo nas certidões de dividas pagas sem as multas de móra, nellas farão, em logar bem visivel, a seguinte nota: "Cobrada sem multa, "ex-vi" das instrucções de 20 de novembro de 1930."

Art. 6º — Os empregados incumbidos de escripturar os livros de contas correntes dos cobradores e de lançar o abono dos pagamentos nos livros de lançamentos farão, nesses livros, nota identica á que se refere o artigo anterior.

Art. 7º — As certidões de dividas ajuizadas, que em virtude destas instrucções passam a ser cobradas sem as multas de móra, serão substituidas por outras extrahidas das relações e dos livros de inscripção de dividas, nos quaes, depois do pagamento, serão feitas notas identicas ás referidas nos artigos anteriores, solicitando-se em seguida, á Procuradoria da Republica, o cancellamento das certidões substituidas.

Art. — 8º O director da Receita Publica, quando houver fundados motivos para suspeitar da solvabilidade do devedor ou por outros motivos justificaveis, no intuito de acautelar os interesses do fisco contra a fraude, precedendo proposta dos procuradores da Fazenda, poderá remetter para a immediata cobrança executiva quaesquer certidões de dividas, sem embargo dos prazos destas instrucções estabelecidos.

Art. 9º — Os casos omissos serão submettidos á deliberação deste Ministerio.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1930. — *José Maria Whitaker.*"

Reminiscencias da conspiração — Protogenes —

Esta photographia representa, na sua evocação singela, a maior parte dos officiaes de marinha que, na noite de 21 de outubro de 1924, sob a chefia do então commandante Protogenes Guimarães, iriam tentar, contra o governo e ao lado da nação, a revolta da esquadra, em combinação com outros elementos civis e militares, que deveriam actuar simultaneamente.

Tirada em janeiro de 1925, na fortaleza de Santa Cruz onde quasi todos se achavam presos e incommunicaveis, esta photographia constitue um documento rarissimo. Nella vemos no primeiro plano, sentados: a partir da esquerda do leitor: o bravo e saudoso capitão-tenente Annibal Mendonça; o 1º tenente Ary Lima; o 1º tenente João Pereira Machado; e os 2ºs tenentes Carvalho Rego e Octavio Palhares; e em pé, na mesma ordem: o capitão tenente Brito de Figueiredo; o capitão tenente Nelson Simas; o capitão de corveta Raul Daltro; o 1º tenente Aldo de Souza; o 1º tenente Ary Parreiras; o capitão tenente Arthur Freitas Seabra; e o 1º tenente aviador Victor Silva.

Navios postos á disposição da Directoria de Navegação

Foram postos á disposição da Directoria de Navegação o couraçado "Floriano", e os navios-pharoleiros "Cunha Gomes" e "Tenente Lahmeyer", ultimamente desligados daquella repartição e o navio-pharoleiro "Tenente Mario Alves", os tres primeiros para proseguimento de trabalhos hydrographicos.

Uma homenagem do bispo de Porto Alegre ao dr. Oswaldo Aranha

Foi entregue hontem ao dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça uma linda medalha de ouro, offerta do arcebispo d. João Becker, de Porto Alegre, tendo no verso a imagem do Christo e no reverso em baixo relevo, uma corôa de louros e as iniciaes O. A. e D. J. B.

Essa medalha deveria ter sido entregue ao actual titular da pasta da Justiça, no dia 26 de outubro ultimo, por occasião do "Te Deum da Victoria", o qual não se realizou naquelle dia devido as chuvas torrenciaes e sim no dia 1º do corrente, quando o dr. Oswaldo Aranha já se achava nesta capital.

Acompanhando a medalha dom João Becker, dirigiu uma amistosa carta ao dr. Oswaldo Aranha, na qual exalta a sua actuação no movimento revolucionario.

Intimado a entrar com a quantia de quinhentos e quarenta contos de réis

Belém, 22 (A. B.) — O governo provisorio intimou o senador José Julio a entrar para os cofres do Estado com a quantia de 540:000$000, proveniente de direitos de exportação de castanhas e borracha que não foram recolhidos á Recebedoria.

Feijoada da Victoria

Em homenagem aos valorosos auxiliares da propaganda dos acontecimentos e factos da revolução, o Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios e a exsecção do Departamento de Propaganda da Alliança Liberal, offerecem, sem cotizações, sem contribuições, á todos os photographos e auxiliares dos jornaes e revistas desta capital, uma feijoada, chama da victoria, e que se realizará hoje, ás 2 1|2 no Restaurante Reis, á avenida Almirante Barroso.

A REUNIÃO DO CONSELHO UNIVERSITARIO DE BELLO HORIZONTE

Os autos vão subir ao juiz da vara criminal

Bello Horizonte, 22 (A. B.) — No inquerito instaurado pelas autoridades policiaes sobre os acontecimentos desenrolados na recente reunião do Conselho Universitario, depuzeram mais o sr. Mario Moratorio Osorio, commandante do batalhão patriotico Antonio Carlos e o professor Aurelio Pires, da Faculdade de Medicina. Esses dois depoimentos, tomados hontem, foram os ultimos, encerrando-se depois o inquerito.

Segundo informação que colhemos esta tarde, o sr. Alvaro Baptista, director do Gabinete de Investigações e Capturas, que presidiu o inquerito, deve concluir ainda hoje o seu relatorio.

Na proxima segunda-feira, os autos deverão subir ao juiz Walfrido de Andrade, da vara criminal.

A defesa dos accusados está a cargo do advogado Ovidio de Andrade.

O secretario das Finanças do Estado do Rio, esteve no seu gabinete e no Fomento Agricola

O secretario das Finanças, dr. Vicente de Moraes, esteve hontem no seu gabinete de trabalho, onde attendeu os srs. Felippe Senés, director de Contabilidade; dr. Sigmaringa Seixas, dr. Octacilio Costa, uma commissão do municipio de Maricá e muitas outras pessoas.

A' tarde esteve o referido titular, no Instituto de Fomento e Economia Agricola, presidindo a reunião da sua directoria.

Cobrança de impostos sobre atracações

Ao interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, o ministro da Viação solicitou providencias no sentido de fazer cessar a cobrança do impostos sobre atracações, quer no cáes municipal quer em qualquer outro ponto do littoral do municipio, e, bem assim, ancoragens e rebocos no porto, que vem fazendo, em leis annuas, a municipalidade de Pelotas.

No Palacio do Cattete

Conferenciou, hontem, com o chefe do governo provisorio o sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura.

Estiveram em palacio, tendo sido recebidos pelo sr. Getulio Vargas, os srs. José Americo de Almeida, novo ministro da Viação, hontem chegado do norte, e Lindolfo Collor.

A estação de Commercio vae passar a chamar-se "Sebastião de Lacerda"

Ao ministro da Viação, o director da Central do Brasil dirigiu o seguinte officio, que encerra uma homenagem a um dos homens mais dignos do Brasil:

"Exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas. — Attendendo aos desejos, diversas vezes manifestado, da população da estação de Commercio, onde residiu grande parte de sua vida e como homenagem ao politico e magistrado, cuja vida foi um modelo de virtudes civicas e privadas, tenho a honra de propôr a v. ex. que passe a referida estação a denominar-se "Sebastião Lacerda" em substituição, a de egual nome que passará a chamar-se "Demetrio Ribeiro". Saude e fraternidade. (a.) — *Caetano Lopes*, director."

O MINISTERIO DO EXTERIOR E OS PASSAPORTES

Uma nota do Itamaraty sobre sua concessão

Communica-nos o Itamaraty:

"A ninguem, salvo aos membros dos corpos diplomatico e consular, foi concedido, pelo Ministerio das Relações Exteriores, passaporte diplomatico, depois de 24 de outubro ultimo, porquanto se declarou sem valor o que a Junta Governativa mandou dar ao sr. dr. Fernando Mello Vianna, desde o momento em que lhe não foi permittido partir com o mesmo. Ficam, egualmente, cancellados todos e quaesquer passaportes diplomaticos concedidos pelo governo anterior, excepto os dos funccionarios diplomaticos e consulares".

Um appello

Ao director da Saude Publica, por intermedio do "Correio da Manhã", o sr. V. C. Barbosa da Silva faz o seguinte appello, nesta carta:

"Exmo. sr. dr. Belisario Penna. D. D. director do D. Nacional de Saude Publica. Rio de Janeiro. — Exmo. sr., A' v. ex., cujos meritos de scientista e de patriota, acabam de elevál-o com unanimes applausos á dignidade de defensor da saude dos brasileiros, cargo esse que, bem comprehendido, é de enormes responsabilidades; a v. ex., que tão bem conhece a miseria das classes inferiores dos habitantes do nosso "hinterland", da qual é principal factor a agua ardente, a famigerada cachaça, causa primordial de degenerescencia physica e moral das populações sertanejas; como brasileiro que deseja um Brasil melhor, mais sadio e mais forte, faço á v. ex. um vehemente appello no sentido de, aproveitando o advento da Revolução, que, na phase expressiva de Oswaldo Aranha "não reconhece direitos adquiridos", empenhar v. ex. todo o alto valor de sua destacada personalidade, afim de que o Governo Provisorio faça estancar de um golpe decisivo e mesmo violento, a fonte de um mal que vem corroendo a nacionalidade. — De v. ex. ad. atto. — *V. C. Barbosa da Silva*, Carvalho Almeida, 9-11-30."

O professor Joaquim Pimenta, lendo hontem, no João Caetano, a sua annunciada e brilhante conferencia

FOI ATTENDIDO O APPELLO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Recomeça amanhã o pagamento do funccionalismo fluminense

Quando estalou o movimento revolucionario, que culminou na soberba apotheose de 24 de outubro, o pagamento do funccionalismo fluminense que vinha sendo feito com um regular atrazo, foi suspenso para só serem attendidos os reservistas convocados, cujos vencimentos deveriam ser postos em dia.

Victoriosa a Revolução, o interventor fluminense, dr. Plinio Casado, designou para a secretaria das Finanças, o dr. Vicente de Moraes, que, preliminarmente, prometteu resolver sem demora a situação dos funccionarios. Demorando, entretanto, essa providencia de caracter urgentissimo e de todo o ponto de vista, justa, formulou hontem o "Correio da Manhã" um appello em favor do funccionalismo fluminense, cuja situação é angustiante.

Tomando em consideração esse appello o dr. Vicente de Moraes depois de conferenciar demoradamente, com o director de Contabilidade, sr. Felippe Senes, determinou que seja restabelecido o pagamento de todos os funccionarios em atrazo, de accordo com a nota que hontem, á tarde foi fornecida á imprensa e que está assim redigida:

"O secretario das Finanças recommendou ao director da Contabilidade providencias no sentido de, quando iniciados os pagamentos das folhas do pessoal da administração publica, serem os funccionarios attendidos na ordem de categoria, de inferior para superior.

Assim, serão pagos em primeiro logar, os vencimentos menores e em ultimo, os superiores.

Serão iniciados segunda-feira, dia 24, os pagamentos dos vencimentos devidos com relação ao mez de agosto findo, aos professores do Estado e os demais funccionarios das folhas do 1º ao 7º dia util do mesmo mez."

— A tabella do pagamento que recomeçará a ser feita amanhã, no Thesouro do Estado do Rio, correspondente ao 9º dia util do mez de agosto do corrente anno, é a seguinte:

Professores de Grupos Escolares, professores da Escola Complementar, professores de Escolas Isoladas, custeio e auxilio para aluguel de casas aos professores.

Além destas, pagam-se mais as anteriores não liquidadas.

De regresso a Nova — York —

Procedente de Buenos Aires, passou pelo Rio, hontem, o "Eastern Prince", em viagem de regresso a Nova York.

Esse paquete norte-americano transportou poucos passageiros para o Rio e tambem poucos conduz em transito.

Vão receber seus vencimentos

Por aviso de hontem, o ministro da Viação determinou á Inspectoria Federal das Estradas que faça pagar ao pessoal encarregado do serviço de prolongamento da Estrada de Ferro Goyaz, informando, com urgencia, sobre o orçamento para conclusão do trecho em construcção, afim de ser providenciado sobre o respectivo credito.

A QUESTÃO DOS SALDOS DO GOVERNO PASSADO

Moção de desaggravo ao professor Francisco D'Auria

A moção de desaggravo e solidariedade ao professor Francisco D'Auria, elaborada pela commissão nomeada pelo Instituto da Ordem dos Contadores do Brasil, e que abaixo transcrevemos achase na séde desse Instituto, á rua Buenos Aires, 216 (proximo á Avenida Passos), onde poderá ser emprestada pelos contabilistas, guarda-livros, diplomados ou não, a sua adhesão, das 10 ás 17 e das 20 ás 22 horas.

E' a seguinte:

Exmo. sr. professor dr. Francisco D'Auria.

Nesta hora anciosa e commovente da nacionalidade em que a Revolução triumphante desdobra aos nossos olhos um scenario de grandezas civicas onde fulguram os idéaes de belleza moral em que se educaram homens como vós, cujo caracter é um symbolo, cuja competencia é um exemplo, nenhum dever aos dos vossos collegas de classe e discipulos sobreexcede, que o de vos dar testemunho publico da grandeza do sua estima e elevação sincera do seu apreço.

Annos e annos de prepotencia e mandonismos dos governos deformaram o paiz na indignidade das subserviencias e na ignominia das humilhações. Nesse ambiente nauseabundo, só se achavam bem os carcomidos pela ambição ou apodrecidos pelo impudor.

A atmosphera tranquilla e bonançosa dos encantados do ideal e do bem, era-lhes irrespiravel e insubmissa, como as altitudes serenas e muito puras costumam ser improprias aos organismos minados pela doença, que ali precipitam a marcha fatal da sua enfermidade.

A essas altitudes de vossa grandeza moral não podiam chegar os que tinham rijos, como vós, os pulmões, nem fortes e resistentes as arterias do coração.

E quando pois, daquellas planuras os ameaçava, a elles, como castigo da sua imprudencia ou contrariedade dos seus apetites, não havia senão fazer descer dos paramos o atrevido, para o humilharem cá em baixo com a cusparada de uma demissão, onde o myopia do capricho e do interesse não enxergava as bases eternas do monumento apotheotico que a propria vesania se encarregava de erigir.

Os vossos companheiros e discipulos, os vossos amigos e confrades, os vossos admiradores e os vossos intimos recebiamos todos com a brutalidade da vossa exoneração o amargor de uma decepção em que se nos confrangia a alma de patriotas, e de par com elle uma dolorosa e cruciante surpresa, das que põem no coração humano a nota pungente das injustiças preconcebidas, arma miseravel dos fracos contra os fortes, ainda que só a estes lhes augmente a sua fortaleza e áquelles, multiplique a sua fraqueza e pequenez.

Mas o protesto não nos podia sair da consciencia como do calabouço não póde sair o prisioneiro guardado pela sentinella alugada pelo odio ou subornada pela cupidez. Mas elle está *in-potentia* em nossos espiritos, tal como fica condensada nos ares a electricidade para a deflagração opportuna de seus effeitos incoerciveis. Mal sabieis, talvez, que estaveis fazendo tambem a Revolução com a nobreza das vossas resistencias e o apuro impeccavel das vossas attitudes.

Foi o sacrificio transitorio do vosso renome de detacta e professor, dado em pasto, por momentos, á gana de vossos desafectos, por interesse e ao apettite bestial dos ignorantes ou detractores por vilania. Mas a vossa causa venceu porque venceu a Revolução a causa da Verdade e da Justiça. E com os movimentos das reivindicações que a nova ordem installa não podiamos nós deixar em silencio o vosso nome, para receberdes tambem, com o applauso das consagrações publicas, a apotheose que está fazendo o povo a todos os seus symbolos e a todos os seus heróes.

Aquelle de quem disse o notavel contabilista inglez Mac Lintock, que podia ser, não o contador geral do nosso Thesouro, mas o de qualquer thesouro do mundo, é bem a encarnação da honra de uma classe, que viveu com as suas decepções e desalentos ás horas mais tragicamente amargas de toda a sua vida.

E agora que os céos todos se illuminam e os homens renascem para a honra e para o trabalho, aqui estamos, para dizer-vos que nunca vos desthronaram do nosso peito as truculencias dos politicos nem os interesses da patuléa. Ao contrario, nelle subsiste mais que nunca com essa longa equanimidade nos dias de dôr e provação.

Fostes generoso é fostes grande. Honrastes a vossa classe, honrando-vos a vós proprio. E a divida que contrahimos comvosco, não apaga a homenagem que aqui vos tributamos; ella é longa como a vossa paciencia, e inestimavel como a luz do vosso caracter. A quem tão bem soube defender a Verdade contra o sophisma, a probidade contra a mentira, e com isso a dignidade do cargo contra a intimidação da violencia e os hysterismos da autoridade desmandada, aqui ficam, imperecivels, as homenagens do nosso reconhecimento — contas prestadas ao futuro do daver que soubemos cumprir.

Districto Federal, 22 de novembro de 1930. Pelo Instituto da Ordem dos Contadores do Brasil, a commissão: *Antonio Amaral Cunha, A. Lourenço Cabral, Alberto Vieira Souto, Manoel Nunes Filho e Oswaldo Ferreira Bastos.*"

O cabo Sebastião Neves veiu despedir-se do "Correio"

Desligado da Columna Major Maranhão, na qual servia desde a sua organização, voltou aos seus affazeres em Cachoeiro de Itapemirim o cabo Sebastião Neves, o valente patriota que segundo reza da ordem do seu desligamento da columna, prestou relevantes serviços, tendo sempre exemplar comportamento, veiu despedir-se do "Correio da Manhã".

Mais um politico que se apresenta ao ministro da Justiça

Acompanhado por um dos secretarios da Legação da Polonia, esteve hontem á tarde no Ministerio da Justiça, o ex-deputado parahybano, dr. Arthur de Carvalho Rodrigues dos Anjos, que na occasião de estourar a revolução, se recolheu ao mesmo consulado.

O dr. Arthur dos Anjos declarou ao dr. Oswaldo Aranha que pretende fixar residencia nesta capital, á rua Cosme Velho e que se achava inteiramente á disposição do governo: assim como, se tiver de viajar pelo interior do Brasil, prevenirá s. ex. para obter o necessario salvo conducto.

SERVIÇO MILITAR

Chamados á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento

O tenente coronel chefe do serviço, por nosso intermedio, pede, comparecerem com urgencia á séde da 1ª circunscripção de recrutamento, avenida Pedro II, antigo quartel da 3ª companhia de metralhadoras pesadas, os seguintes reservistas: Antonio Torres Bandeira, Joaquim de Alvarenga Gualter, Wilson de Vasconcellos, Americo Augusto Linhares, Bellarmino A. Falcão Santos, Climaco Saragoça Dias da Costa, Luiz Pedro Paster Pillar, José Francisco dos Santos, José Victor de Figueiredo, Manoel Baptista de Magalhães, Manoel Blasquer Castanar, Manoel Eduardo Joaquim, Vicente Gomes, Waldemar Moreira Guimarães, Marcos Cesar, d'Antea, Raymundo Guimarães Pereira, João Savalla, José Fernandes de Lucena, José Pereira da Gama, Euclydes Barros, Faria, Antonio Ferreira do Nascimento, Antonio Pereira do Nascimento e Antonio da Cunha Gonçalves, afim de tratarem de assumptos de seus interesses.

Tambem estão sendo chamados os cidadãos Candido Narciso Rosa e Arnaldo Costa e o primeiro-tenente da reserva de 1ª linha Camillo Augusto de Medeiros Costa, que serviu como delegado militar de junta de alistamento.

Uma medida que visa evitar o preenchimento dos cargos iniciaes

O ministro da Fazenda determinou a suspensão dos concursos de 1ª entrancia que estavam sendo processados nas repartições fazendarias.

Essa medida visa evitar sejam preenchidos os cargos iniciaes naquelle Ministerio.

CRUZADA FEMININA DO BRASIL NOVO

Depositado no Banco do Brasil o producto da primeira collecta popular

Como já informamos, a Cruzada Feminina do Brasil Novo, levou a effeito no dia 17 deste mez uma collecta popular, destinada ao pagamento da nossa divida externa. Ao mesmo tempo que essa collecta era realizada, um grupo de senhoritas da Cruzada, muito gentilmente, se incumbiu de auxiliar a venda do livro do capitão Carlos Chevalier, cujos cinco primeiros milheiros, como se sabe, são destinados á construcção do monumento dos 18 do Forte de Copacabana. As senhoritas da Cruzada, em numero de seis, prestaram á iniciativa generosa do capitão Chevalier, naquelle dia efficiente concurso. Hontem, dona Martha Silva Gomes, que é a presidente da Cruzada Feminina pelo Brasil Novo, acompanhada da senhorita Ilka Labarthe, esteve no Banco do Brasil, onde depositou o producto daquella collecta, que attingiu á quantia de 1:710$200.

Para melhor garantir a applicação desse dinheiro, destinado, exclusivamente, ao serviço da divida externa do Brasil. d. Martha da Silva Gomes conseguiu da direcção do Banco a abertura, com a quantia citada, de uma caderneta especial e cujos cheques de retirada só poderão ser pagos quando emittidos nominalmente pelo ministro da Justiça e com a declaração de que se destinam ao fim especial conhecido.

AS CONTRIBUIÇÕES EM JOIAS E OBJECTOS DE OURO

Entre as contribuições obtidas pela Cruzada Feminina do Brasil Novo, figuram muitas dadivas em joias de ouro, de diversos valores, entre as quaes allianças.

Por ahi se póde aquilatar do enthusiasmo que tem despertado o patriotico movimento popular encabeçado pela Cruzada, visando a collecta de recursos destinados a auxiliar o pagamento da divida externa do Brasil.

Essas pessoas que, levadas por um impulso de exaltação civica, não hesitaram em despojar-se dos seus anneis symbolicos, representativos, em geral, de carissimas ligações affectuosas, fornecem com seu significativo gesto, um exemplo eloquente de altruismo, que deve ser imitado por todos os brasileiros. Assim, a Cruzada Feminina do Brasil Novo, lança, por nosso intermedio, o seu appello a todas as senhoras brasileiras, desta capital e dos Estados, para que, na medida das posses de cada uma, contribuam com objectos de ouro, de qualquer especie e valor, afim de que a Cruzada possa mais efficientemente alcançar a sua alta finalidade.

CONCERTO DE MUSICAS NACIONAES NO THEATRO MUNICIPAL

A banda de musica da Policia Militar, do Paraná, sob a eximia batuta do seu maestro capitão Romualdo Suriani, realizará terça-feira proxima, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, um concerto de musicas de autores nacionaes, em homenagem á mulher brasileira representada na pessoa da sra. Getulio Vargas, e sob os auspicios da Cruzada Feminina do Brasil Novo.

Trata-se de um dos melhores conjuntos musicaes do paiz, com sessenta figuras e excellentes naipes, divididos em quartettos, e o qual, em demonstrações publicas de relevo, tem tornado patentes as suas aprimoradas qualidades na execução de musicas classicas.

Para essa audição, em que se farão apreciar composições de Villa Lobos, Nepomuceno, Henrique Oswaldo, Carlos Gomes e outros autores brasileiros, vão ser distribuidos convites, os quaes poderão ser procurados amanhã e terça-feira á rua do Ouvidor, 96, (Grão Turco) e 160-4º andar (Centro Paranaense).

Pleiteando um prefeito para Nictheroy

Deverá ser entregue hoje, á noite, ao interventor fluminense, dr. Plinio Casado, um extenso memorial de negociantes, industriaes, representantes de outras profissões liberaes e pessoas de assignalado conceito suggerindo o nome do dr. Villanova Machado, para o cargo de prefeito da capital fluminense, que, aliás, já por elle foi exercido quando na presidencia do Estado do Rio, o sr. Feliciano Sodré.

O interventor fluminense, receberá a commissão promotora do memorial na sua propria residencia.

O Brasil no Congresso da União Postal Pan-Americana

Não podendo o nosso paiz occorrer ás despesas necessarias á presença de um representante dos Correios no 3º Congresso da União Postal Pan-Americana a ser realizado, em Madrid, em maio do anno que vem, o ministro da Viação alvitrou ao director dos Correios fosse dada essa incumbencia a um de nossos diplomatas na Hespanha.

Para pagamento da divida externa

No theatro João Caetano realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, o concerto typico vocal e instrumental promovido pela Legião Bento Gonçalves e cujo producto reverterá em favor do resgate da nossa divida externa.

PETROPOLIS VAE POSSUIR UM MODELAR ESTABELECIMENTO DE HOSPEDES

A INAUGURAÇÃO, A 1.º DE DEZEMBRO, — DO GRANDE HOTEL —

Uma iniciativa particular que só merece louvores

A fachada do "Grande Hotel", de Petropolis

Petropolis, a linda e pittoresca cidade das acacias e das hortencias, dos cravos multicores e dos flamboyants poeticos, é, nas quadras quentes do anno, e tambem por vez durante todo elle, procurada diariamente pelos que se fatigam na lida quotidiana da grande cidade como o Rio de Janeiro e que para lá vão na ancia de encontrar o socego do espirito, fugindo, ao mesmo tempo, dos ardores do verão carioca.

Nesta quadra, a formosa cidade serrana ainda mais se movimenta, os seus jardins e alamedas se ataviam de novos esplendores, emprestados pela presença gentil de silhuetas attraentes, que empolgam pela belleza plastica e pela elegancia fidalga de toilettes de bom gosto; as confeitarias, os "bars", os cinemas, as casas de chá, tudo se alinda mais e muito, com a só presença dos que sobem para descansar, fatigando-se, talvez, mais que no torvelinho infernal da vida intensa do Rio agitado, porque, lá, é preciso ir ao encontro das diversões.

Dentro em breve, porém, vae Petropolis possuir um estabelecimento luxuosamente modelar, a inaugurar-se no dia 1 de dezembro proximo. E' o Grande Hotel.

Trata-se de uma casa que a firma Balbis Irmãos está installando em predio que ha um anno vem sendo especialmente construido para aquelle fim, em um dos pontos mais movimentados da cidade hanseatica, como a Avenida 15 de Novembro, em frente á praça D. Pedro II. E para se ter idéa do que vae ser o Grande Hotel, basta dizer que os irmãos Balbis conhecem os estabelecimentos congeneres dos principaes paizes da Europa e das Americas, aproveitando a longa experiencia para adaptações felizes, servindo-se de preferencia da producção nacional brasileira, só posta de lado em casos excepcionaes.

Uma ampla e bem mobilada portaria dá accesso, pelo lado direito, a um Bar-Room, decorado com motivos exoticos modernos, onde tambem será servido chá e sorvetes, com entrada directa da rua.

Na ala esquerda fica localizado um grande salão para restaurante, servindo, ao mesmo tempo, aos hospedes de hotel ou ao simples transeunte, por isso que tambem esta parte terrea do edificio abre varias portas para o exterior. Foi motivo de preoccupações a decoração deste salão, resultando um trabalho discreto em ouro e ébano, como convém a taes recintos.

Abrangendo toda a largura do edificio, está, em seguida aos já descriptos, o grande salão nobre, para bailes e recepções cujo apparelhamento e installação constitue uma prova indiscutivel de bom gosto e conforto, a par de requintado luxo.

Terminando, finalmente, a parte terrea, vêem-se a grande cozinha com apparelhagem moderna em machinismos electricos para pastelaria, fabricação de pão, lavagem mecanica de louças e crystaes, possuindo um apparelho que só existe egual no Copacabana Palace; os frigorificos, os depositos de generos e outras dependencias complementares, tudo obedecendo aos mais rigorosos preceitos de hygiene.

Serviço commodo e rapido de elevadores modernos leva aos seis andares em que ficam os apartamentos e os quartos. São cem accommodações admiravelmente bem mobiladas, como poucos hoteis do Rio, havendo, intercaladamente, de dois em dois, esplendidos quartos de banho, com apparelhagem completa. Todos os apartamentos dispõem de pequenas áreas e os da frente do predio, em todos os andares, de pequenas varandas, de onde se descortinam paizagens maravilhosas da cidade encantada.

Tambem em todos os andares ha, além do apparelho commum, uma cabine telephonica especial, para o serviço particular dos hospedes.

Toda a roupa de cama é de puro linho, bem como a de mesa, sendo a prataria, os crystaes, a louçaria, os talheres, mandados fabricar especialmente para o Grande Hotel.

Para terminar esta ligeira descripção do que vae ser o estabelecimento a se inaugurar no proximo dia 1º, accrescentemos que os fundos de todos os andares, além de dois terraços, um com sombra e outro com sol, ha passagens-pontes, para o morro em que termina o edificio e onde foram feitas alamedas floridas, caramanchões originaes, parques infantis, jardins de infancia, passeios esplendidos para as creanças de todas as idades.

A POLICIA MILITAR POR DENTRO

O seu novo general, regimen de responsabilidade, horas de trabalho

O "Correio da Manhã" inicia hoje uma série de publicações em que ventilará, sem propositos de campanha, mas antes com accentuada elevação de vistas, como é de nosso programma jornalistico, os mais palpitantes assumptos e problemas que interessem á nossa Policia Militar, cujo devotamento á ordem e segurança publicas vêm sendo attestadas desde a sua fundação que teve logar em 13 de maio de 1808, ou seja, portanto, ha 122 annos.

Convém dizer, antes de tudo, que essa briosa e prestante corporação, em todos os movimentos populares de grande vulto, como aconteceu ao tempo do regente Feijó, na proclamação da Republica e agora mesmo na victoriosa revolução de 24 de outubro, sempre se collocou ao lado das grandes causas nacionaes, commungando com o povo nas suas justas expansões de patriotismo e liberdade.

Quando a 27 daquelle mez correu, maldosamente, pela cidade, o boato de um levante nos seus quarteis, o "Correio da Manhã" foi o unico jornal que lhe não deu credito e que o não annunciou, conhecedor que era das tradições de lealdade e cavalheirismo de sua gente, de resto sempre voltada para o bem publico.

Se é verdade que algumas vezes alguns de seus membros se desmandam, esses após rigorosas devassas são della afastados por uma medida de alta moralidade e justiça, de modo a infundir respeito e confiança em toda a parte a presença do soldado de policia.

Justo é, pois, que nós abramos espaço em nossas columnas para as suas justas aspirações e anceios, tanto mais nobres quando é certo partirem de abnegados servidores que trabalham quasi sem descanso, privados sempre dos prazeres accessiveis áquellas pessoas que não estão, como elles, sujeitas aos rigores ferreos da disciplina collectiva que os une.

O SEU NOVO GENERAL

A Policia Militar está sob as ordens do seu novo commandante, o general Pantaleão Telles Ferreira.

A sua actuação, até agora, tem agradado a officiaes, sargentos e outras praças.

Assim, tem visitado todos os corpos, melhorado notavelmente os ranchos e augmentando a quantidade da alimentação; perquerido costumes e necessidades, procurando, emfim, pôr-se ao par da vida dos seus subordinados.

E' de esperar, pois, que venha a fazer algo de proveitoso para ella.

S. ex., entretanto, não está ainda senhor, o que é natural, dos segredos da casa; das grandes aspirações da P. M. e seus membros, de modo que deve controlar todas as informações que lhe chegarem, sinceras umas e deturpadas outras, para não praticar injustiças.

REGIMEN DE RESPONSABILIDADE

Um grande serviço, o general já prestou á corporação que commanda. Queremos nos referir ao regimen de responsabilidade já iniciado com a formal repulsa á intriga e ao anonymato, expresso em ordem do dia que impressionou seriamente a tropa.

O general Pantaleão querendo passar das palavras á acção teve uma attitude digna dos mais francos elogios, como se vae vêr.

Um tenente fez gravissimas accusações a officiaes seus superiores hierarchicos em carta particular que foi ter ás mãos de s. ex. Mandado ir á sua presença o dito official deu-lhe o prazo de 10 dias em boletim para "positivar" essas accusações, sob pena de responsabilizal-o em caso contrario. E' um regimen de moralidade que applaudimos sem reservas.

HORAS DE TRABALHO

Estabeleceu o general Pantaleão o horario, para expediente, em todos os quarteis, das 11 ás 18 horas, ou sejam 7 horas de trabalho.

Essa providencia causou penosa impressão, e não nos pareceu justa. Se ella fosse, apenas, applicavel ás officinas e á burocracia, muito bem. Mas á tropa que trabalha incessantemente, que faz guardas e serviços de 24 horas, trabalhando num só dia por tres outros, sujeita á promptidões constantes não é razoavel nem justo.

Estamos certos que melhor pensando e reflectindo o general harmonizará esse horario, que veiu privar á officialidade e ás praças da relativa folga de que gozavam depois de 24 horas de intenso labor.

CABO LUIZ

O INCENDIO DA RUA CONDE DE LEOPOLDINA

Declarações do chefe da firma, em cartorio

São detalhes que completam a nossa local de hontem, em ultima hora, sobre o incendio verificado na fabrica de rolhas de cortiça, estabelecida á rua Conde de Leopoldina n. 18, da firma Silveira Pedrosa & Cia. O fogo, que teve inicio poucos minutos antes das 2 horas da madrugada, tomou, de logo, proporções vultosas, destruindo inteiramente o predio. Dormia, ali, o encarregado de serviços Zacharias Pereira de Azevedo, que não sabe explicar a origem do sinistro. Acordou com a erupção das chammas.

Os Bombeiros estiveram no local com o pessoal das estações de São Christovão e Caes do Porto, aquelle sob o commando do tenente Duque Cesar e o segundo sob a direcção do tenente João Baptista. Orientando os serviços de extincção trabalharam, ainda, o major Bastos, capitão Bueno e tenente Mello. Os predios vizinhos nada soffreram tendo a policia detido, para averiguações, o encarregado Zacharias e o chefe da firma, Silvino Antonio da Silva.

Das declarações deste, apurou a policia que o predio era de propriedade da firma e que não se achava no seguro. O estabelecimento, todavia, estava acautelado na Companhia Sagres, por réis 20:000$000.

Foi aberto inquerito.

O trem N. P-4 da Central foi assaltado pelos ladrões

O trem N P-4, nocturno paulista da Central do Brasil, procedente de Norte, em S. Paulo, foi assaltado hontem durante o trajecto da capital paulista a Guaratinguetá. Do carro de bagagem, cuja parte foi arrombada, foi retirado um volume no valor de 600$000. O chefe Santiago Borges, deu conhecimento do assalto pelos ladrões ao trem N P-4, á administração da Central do Brasil.

A AGENCIA DO LLOYD EM BUENOS AIRES

Com referencia a nota que publicámos hontem, sobre o que se propala no Lloyd quanto a proxima mudança do agente daquella empresa, em Buenos Aires, recebemos a carta que abaixo publicamos, esclarecendo alguns pontos da mencionada nota.

Antes de transcrevermos a carta, devemos adeantar que o commandante Alberto dos Santos, que se encontrava afastado do quadro ordinario da Armada, foi, por decreto de ante-hontem, transferido para esse quadro em virtude de ter sido dissolvida a Camara Municipal de Guaratuba.

Quanto ao commandante Melchiades de Menezes, devemos esclarecer que a pessoa encarregada desta secção não o conhece nem sequer de vista.

A carta em questão, que é da sra. d. Laura Santos, esposa do commandante Alberto dos Santos, é a seguinte:

"Rio, 22 de novembro de 1930. — Sr. director: — Meus melhores cumprimentos — Venho de lêr no seu conceituado jornal de hoje, a noticia intitulada — Pela Marinha Mercante — cuja fonte de informação é mais que suspeita. Ausente meu marido o commandante Alberto dos Santos, a quem attinge o artigo em questão, impossivel seria poder elle de prompto confundir ao interessado em pôr em destaque o sr. Melchiades de Menezes, mesmo em detrimento da verdade.

Conhecendo todos os detalhes da vida de meu marido, posso ter a satisfação de relatar a verdade dos factos.

O commandante Alberto dos Santos é agente do Lloyd Brasileiro desde 30 de outubro de 1925, tendo dirigido no periodo de quatro annos a agencia de São Francisco do Sul. E' actualmente agente geral do Lloyd Brasileiro na Republica Argentina para onde foi nomeado ha apenas um anno.

O cargo que diz o suspeitoso informante *deverá elle deixar por estes dias*, não representa uma prova da falta de escrupulos dos ultimos dirigentes do Lloyd e sim uma medida que se impunha para a boa representação da nossa mais importante companhia de navegação no estrangeiro.

Outrosim, não é verdade que o commandante Alberto dos Santos tivesse na Camara Municipal de Guaratuba um cargo meramente decorativo. Ao contrario do que lhe forneceu quem pretende se aproveitar da situação para fazer reclame dos capitães e pilotos da Marinha Mercante, o commandante Santos varias vezes esteve em Guaratuba em minha companhia, lá tendo passado diversos dias em abril do corrente anno, sendo sempre recebido com sympathia de todos, interessado sempre em concorrer com seu esforço para beneficiar a população de Guaratuba. Tambem é preciso dizer que o commandante Alberto dos Santos não se fez nomear agente do Lloyd Brasileiro em Buenos Aires e disto bem sabe o commandante da Marinha Mercante sr. Melchiades de Menezes, que não foi removido para deixar logar para o commandante Santos e ninguem melhor do que o commandante Julio Brigido Sobrinho, então superintendente do trafego do Lloyd e amigo commum dos commandantes Santos e Melchiades, poderá dizer da verdadeira causa da remoção do agente de Buenos Aires.

Achava-me no Rio em tratamento de grave enfermidade quando tive noticia que para servir a politica de Santa Catharina se pretendeu fazer a transferencia de S. Francisco para Antonina.

Já tendo vivido quatro annos em S. Francisco procurei muito naturalmente me defender da ameaça de uma vida ainda mais cruel. Quiz a minha boa estrella que nesta occasião estivesse em fóco a agencia de Buenos Aires cuja representação vinha motivando constantes criticas.

Cogitava-se da inauguração da linha Manáos-Buenos Aires, e portanto da imperiosa necessidade de ser a agencia entregue a quem tivesse representação social condigna a tão importante missão.

Foi quando foi lembrado o nome do commandante Santos, sendo eu consultada sobre o assumpto. Como era de prever acceitei com satisfação não só para ter ensejo de viver em meio mais adequado, como tambem como justo premio aos serviços que vinha prestando meu marido.

Foi o sr. Melchiades de Menezes transferido para Antonina, ficando o commandante Santos com a direcção geral dos serviços do Lloyd na Republica Argentina.

Decorridos apenas um mez e dias era inaugurada a linha Manáos-Buenos Aires, isto a 23 de novembro de 1929 e já o Lloyd se installava em local adequado, fazendo seu agente uma representação tal que absorvia todos os seus vencimentos.

De tudo que se prende a actuação do commandante Santos na agencia de Buenos Aires podem dar testemunho não só os officiaes expatriados Luiz Carlos Prestes e Orlando Leite Ribeiro, embarcadores do Lloyd, como as centenas de turistes que por lá passaram, como os drs. Agenor de Roure, Severino Vieira, do "Correio da Manhã" e tantos outros que se tornaria longo enumerar.

Eis ahi, prezado director o que espero seja dada publicidade nas columnas do seu sympathico jornal, antecipando desde já meus agradecimentos. — (a) *Laura Santos*, — 106, Praia do Flamengo."

Escola de Aviação Militar

Communicam-nos que a classificação geral dos alumnos que terminaram o Curso de Aviação Militar, constituindo a 4ª turma de aspirantes da arma de aviação é a seguinte:

1º logar — Oswaldo Ballousier; 2º — José Vicente de Faria Lima; 3º — Miguel Lampert; 4º — Theophilo Ottoni de Mendonça; 5º — Manoel de Oliveira; 6º — Ruy Presser Bello; 7º — João Mendes da Silva; 8º — Nero Moura; 9º — Lauro Aguirre Horta Barbosa; 10º — Anysio Botelho; 11º — Geraldo Guia de Aquino; 12º — Socrates Gonçalves da Silva; 13º — José da Silva Ribeiro Sobrinho; 14º — Carlos Cyro de Miranda Corrêa; 15º — Armando Serra de Menezes; 16º — Rube Canabarro Lucas; 17º — José Moutinho dos Reis; 18º — Alcides Moitinho Neiva; 19º — Oryswaldo de Castro Velloso; 20º — Mario de Oliveira e Silva; 21º — Newton Barbosa Sampaio; 22º — Moacyr Valporto de Sá; 23º Jocelym Barreto Brasil Lima; 24º — João Ribeiro da Silva; 25º — Salvador Rozés Lizarralde e 26º — Vicente Cavalcante de Aragão.

UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL

Uma reunião da directoria e conselho

Está marcado para hoje, ás 9 horas da manhã, na séde da União dos Cégos no Brasil, á rua Dr. Niemeyer n. 69-A, no Engenho de Dentro, uma reunião da directoria e conselho deliberativo, que será presidida pelo sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE ALICE RICARDO

O concerto de canto da soprano Alice Ricardo, annunciado para 9 do corrente, e que não se realizou por motivo de indisposição da joven artista patricia, ficou marcado para sexta-feira proximas, nas Vesperaes Viggiani. Agora, completamente restabelecida, Alice Ricardo effectuará o seu recital á 28 do corrente, no theatro Lyrico.

VERA JANACOPULOS

Obrigada a adiar o seu concerto de despedida e festa artistica, devido aos acontecimentos do mez passado, a grande artista brasileira Véra Janacopulos aproveitou o ensejo para realizar alguns concertos em São Paulo, obtendo all' os mais ruidosos triumphos.

Agora, de volta ao Rio, Véra Janacopulos marcou sabbado proximo, dia 29, para este seu ultimo concerto, no theatro Lyrico, ás 5 horas da tarde.

A eminente cantora brasileira embarcará a 30 do corrente para a Europa, afim de iniciar a sua "tournée" no Velho Mundo, cumprindo um esplendido contracto de quarenta concertos pelas principaes capitaes.

E' o que basta para confirmar o grande valor da artista brasileira.

XENIA PROCHOROWA

A festejada pianista russa Xenia Prochorowa realiza a 27 do corrente, ás 9 horas da noite, um interessante recital no salão do Club Germania, á praia do Flamengo, n. 132.

No programma: Gluck-Sgambati, Loeilly-Godowsky, Beethoven, Rachmaninoff, Rimsky-Korsakoff, Scriabin, Chopin e Liszt.

ACCUSADO DE ROUBO E BIGAMIA

Pelo procurador geral do Districto Federal, foi pedido, ao chefe de policia, a abertura de um inquerito

De ha muito que Jayme de Carvalho Vieira vem se vendo constantemente ás voltas com a policia de varios Estados.

Fazendo quartel em Minas, viveu elle praticando toda sorte de furtos, especializando-se em roubar os carros-correio, para o que usava de um ardil só algum tempo depois descoberto, quando já havia commettido varios furtos e collocado em situação vexatoria diversos funccionarios responsaveis pelas malas conduzidas sob sua guarda.

Vestindo uma farda de carteiro, elle, em determinada estação, tomava o carro, entretinha palestra com os "collegas" e, logo que se offerecia a opportunidade desejada, tratava de fazer a limpeza, saltando na estação immediata.

Afóra isso, lesou grande numero de negociantes em Minas e no Estado de São Paulo, onde contraiu casamento pela primeira vez, substituindo a correspondencia por outra, na qual elle era o autorizado a receber a importancia devida.

Incorrendo na sancção do artigo 267, combinado com o 273, n. 2 do Codigo Penal, cumpre elle pena na cadeia fluminense, de onde, em cartas, ameaça sua primeira esposa, d. Guilhermina Fonterrada, de matal-a, caso ella divulgue que elle é bigamo.

Esta, porém, sabendo de seus crimes, delle se separou e a segunda esposa, Emilia Barros, requereu annullação do casamento por seu advogado dr. Gomes de Paiva que no fôro do Districto Federal deu entrada com a petição.

Por esse facto, o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto, officiou ao chefe de policia pedindo a abertura de um inquerito, sendo este avocado á 3ª delegacia auxiliar, cujo delegado, Darcy Frões da Cruz, requisitou a presença de Vieira para as diligencias de cartorio.

Ao tempo em que vivia no crime, Vieira usava os nomes de Jayme de Carvalho Vieira, Francisco dos Santos Queiroz, Jacy Pimentel, José Barleta, Joaquim Rodrigues, Arthur Pires, Augusto Ramos, Armando Madeira, Armando Silva e Jayme de Oliveira.

UMA LINDA FESTA RELIGIOSA NA CAPELLA DE S. BERNARDINO DE SENA

O lindo templo de São Bernardino de Sena, pertencente ao hospital sanatorio da União dos Empregados do Commercio, á Estrada Velha da Tijuca numero 99, abre-se hoje, domingo para um de suas festividades religiosas. Algumas dezenas de creanças do mesmo bairro, farão a primeira communhão, sendo a missa dominical iniciada ás 8 1|2 horas, por determinação da Devoção Particular do mesmo santo.

A missa terá acompanhamento coral, sob a a chefia da irmã Maria Luiza, da Immaculada Conceição, sendo celebrante Frei Polycarpo, do Mosteiro de São Bento. Finda a missa, será servido um "lunch" as mesmas creanças.

O acto religioso será assistido por familias, directores e associados da União, bem como do bairro da Tijuca, tendo os directores da Devoção Particular de São Bernardino de Sena organizado bem cuidado programma, visando proporcionar momentos agradaveis aos visitantes.

Entre as creanças que farão sua primeira communhão encontram-se muitas que pertencem ao proletariado, tendo sido presenteadas com o vestuario em geral e o calçado.

A actual direcção da Devoção está assim constituida:

Srs. Antonio de Lima Bacellar Filho, provedor — Carlos Gonçalves de Carvalho, 1º secretario — Mlle. Stella Selano, 2º secretario — Horacio Picorelli, 1º thesoureiro — Mme. Jandyra Duque Costa, 2º thesoureiro — Mlle. Maria Hollanda Cunha Zeladora — Antonio Lemos e Oswaldo Duque Costa, consultores.

Contribuiram para este nobre acto, os srs. Mario José Fernandes — José Alberto da Silva — Alfredo Teixeira — Horacio Picorelli — Amilcar Cardoni — Carlos Gonçalves — Hercilio Motta e Oswaldo Duque Costa — senhoras Custodia da Costa Selano — Maria Faria — Edith Lima — Luiza Gabino Pereira — Elyza Carvalho e Jandyra Duque Costa e senhoritas Stella Selano — Joselina e Maria Hollanda Cunha.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 22 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92.76; Paris, 75.05; Zurich, 370.20; Renda Italiana, 69.25; Emprestimo Consolidado, 82.25.

CIUMES DE MARINHEIRO

Desgraçou a pequena, abandonou-a e tentou, por fim, eliminal-a a tiros

O marinheiro nacional Antonio Dias do Nascimento, ora embarcado no destroyer "Maranhão", conheceu, ha dois annos, a menor Maria Francisca do Nascimento, a qual, áquella época, contava, apenas, 12 annos de edade.

Conheceu-a e, para encurtar caminho, seduziu-a, após tel-a enganado com as indefectiveis promessas de casamento.

A mãe da pequena, sabedora do facto, envidou esforços no sentido de conseguir o casamento, que veiu, finalmente, a se realizar, mas em condições que deixavam prever a intenção do marujo, que era a que veiu, por fim, a executar.

Antonio Nascimento, instado pela futura sogra, acceitou a reparação do mal. Reparou-o, entretanto, em parte, por isso que se casou apenas pelo religioso, abandonando, astutamente, o contrato legal do matrimonio, pelo civil.

Mezes após, Maria Francisca era jogada ao abandono. O marujo fartara-se della. Já não tinha a pequena o aroma da cabrocha bonita nascida na roça. Sem elle, de nada lhe servia ella. E o marinheiro a mandou ás favas.

A' desillusão seguiu-se, para ella, um revés ainda maior. Maria, por esse tempo, viu-lhe morrer a mãe, o que a deixou em estado de completa, absoluta indigencia.

NOVO AMOR

Maria guardava, todavia, ainda, um pouco do encanto da juventude, essa graça tão propria das coisas novas, porque tudo que é novo é eternamente bello. Foi, a essa altura do drama, que a viu, um dia, um companheiro de farda do marido, tambem marinheiro como elle, de nome Manoel Augusto da Silva, este embarcado no encouraçado "Minas Geraes".

Maria, embora sacrificada pelo exemplo de um outro, viu-se forçada, obrigada a receber o segundo, dada a situação precaria em que se encontrava. E fez-se amante de Manoel Augusto da Silva, que a tirou da casa de uma contra-parenta, onde passou a viver após á morte da mãe, para o conforto relativo de um casebre que o companheiro lhe alugou. Com ella foi morar, tambem, a sua avó, Thereza de tal, á rua Luiz Sobral, sem numero, em Galdino Rocha.

O CRIME

O seductor de Maria, Antonio Dias do Nascimento, sabendo que esta passara ás mãos do collega, encheu-se de ciume e, hontem, bateu para a casa da rapariga, disposto a eliminal-a a tiros de revolver.

Foi á noite. O marujo chegou, andou a indagar da moradia do casal até que um morador o levou até lá. Foi rapida a scena. Vendo que ella se mantinha disposta a não se reconciliar com elle, Antonio, dizendo que lhe havia de estragar a carinha bonita que ella tinha, sacou da arma e detonou-a, por duas vezes, sobre a victima, alcançando-a ao hemithorax.

Praticado o crime o marujo evadiu-se.

Os soccorros da Assistencia foram solicitados, sendo Maria medicada no posto de Assistencia do Meyer e removida depois, para o H. P. S., em estado grave.

A policia local registrou o facto estando em perseguição do delinquente.

O dr. Marques de Abreu, medico de serviço no posto do Meyer, communicou o facto ás autoridades do 19º districto.

E' gravissima, devido á secca, a situação de grande parte do Nordeste

João Pessoa, 22 (A. B.) — O sr. Avila Lins, chefe do Districto das Seccas, transmittiu ao inspector das Obras Contra as Seccas, cuja séde é actualmente no Rio, o seguinte telegramma:

"Devo informar-vos que a situação em grande parte da Parahyba e do Rio Grande do Norte é realmente gravissima, devido á secca que se alastra dia a dia. Chegam-nos todos os dias pedidos angustiosos de serviços afim de attender as condições de verdadeira penuria dos habitantes das regiões da Caatinga, Carirys e Curimatahu', neste Estado, além da Borborema, como em todo o Seridó no Rio Grande do Norte.

Os limites de Parahyba e Rio Grande do Norte com o Ceará tambem estão muito assolados, mas devido ao afastamento desta séde os seus clamores nos chegam em menor escala. Saudações. — Avila Lins."

A "CASA DE PORTUGAL" E A SUA MAIOR INICIATIVA NO MOMENTO

Os primeiros subscriptores do seu grande hospital

A "Casa de Portugal" inicia hoje a publicação dos primeiros subscriptores de donativos para o hospital destinado aos portuguezes em geral, especialmente aos proletarios. Pela relação nominal dos primeiros favorecedores da iniciativa, verifica-se que essa obra de bondade e de altruismo está assentada em bom terreno, merecendo o apoio daquelles que, nascidos em Portugal, vivem no Brasil, onde mantêm os melhores predicados espirituaes. A melhor expressão da iniciativa da "Casa de Portugal" consiste precisamente no facto de que, para a construcção do mesmo hospital, não espera unicamente o auxilio dos maioraes da colonia, mas tambem dos humildes. Sobe a algumas centenas de milhares a quantidade de elementos dessa colonia. A cooperação de todos permittirá o apressamento dessa obra, dando a todos um exemplo da mais perfeita communhão de almas. A "Casa de Portugal" estabeleceu um serviço de contribuições mensaes, cujo minimo está ao alcance de qualquer proletario. Neste sentido sua secretaria a todos attenderá com extrema solicitude.

Eis a relação dos primeiros subscriptores:

Visconde de Moraes, conselheiro Camello Lampreia, Avelino F. Souto da Motta Mesquita, Accacio Arthur dos Santos Leite, Flavio Maria de Novaes, Amadeu Andrade, Jeremias Alves, Henrique G. Ferreira, Manoel de Almeida Neves, dr. Augusto Soares de Souza Baptista, Claudio Muniz Coelho da Silva, Domingos José Roballinho, Segisfredo Ferreira Sarmento, Adeodato Pacheco, Torquato Pereira, Antonio Rodrigues da Costa, João Cernadas, Joaquim Gomes de Oliveira, Jardim Junior, Antonio Damaso Capela, Miguel Mendonça, Luiz Julio de Moura, dr. Sabino Theodoro, commendador A. T. Gomes Barbosa, dr. Ernesto Bernardes de Souza, Manoel Ferreira de Almeida, Antonio Leite da Silva Garcia, Antonio Rebello Lourenço, commendador João Reynaldo de Faria, Carlos Malheiro Dias, Augusto Paulo de Paiva, Luiz Braz da Silva, dr. José Antonio dos Reis Junior, Joaquim Antonio dos Reis, d. Elvira Reis, d. Olympia Julia dos Reis, Amandio Negraes Borges de Almeida, Daniel de Carvalho Nunes, Joaquim Martins Padeiro, Armindo de Silva, Amadeu dos Santos e Silva, Antonio Soares da Rocha, Arnaldo Gomes, J. Gomes Ferreira, Americo de Oliveira, Alberto da Silva Soares, Antonio Pinto de Souza, Belmor Esteves Martinho, Adelino Rodrigues da Fonte, José Maria Paixão e José Marques Alves. Esta publicação continuar-se-á fazendo em nota semanal.

ULTIMA HORA

CHEGAM A GOA OS AVIADORES PORTUGUEZES

Nova Goa, India Portugueza, 22 (Associated Press) — Os aviadores Cardoso e Pimentel completaram o seu vôo de Lisboa até aqui, tendo-o iniciado a 13 do corrente. Os dois pilotos foram recebidos triumphalmente, saudados com tiros de canhão.

A municipalidade offereceu-lhes um premio de 12.000 rupias.

O VÔO DO "DO-X"

Parece que elle rumará agora para o Brasil

Lisboa, 22 (Associated Press) — O sr. Maurice Dornier annunciou que, devido ao tempo desfavoravel no Atlantico norte, o "DO-X" tentará vôar para o Brasil, via Cabo Verde, Fernando de Noronha e Natal.

O NAUFRAGIO DO "HIGHLAND HOPE"

Lisboa, 22 (Associated Press) — Entre os objectos que se perderam com o desastre do "Higland Hope" figura o manuscripto do marechal Foch.

Lisboa, 22 (Associated Press) — O commandante Monteiro, director do serviço de pharóes, affirmou que se o pharol de Farilhões não póde ser visto devido ao denso nevoeiro, surprehende, entretanto, que o das Berlengas, com uma potencialidade grande não houvesse sido visto.

A VACCINA OBRIGATORIA EM ANGOLA

Lisboa, 22 (Associated Press) — As autoridades sanitarias de Angola ordenaram a vaccinação compulsoria dos naturaes ou europeus contra a variola.

Um navio de pesca hespanhol alvejado em aguas portuguezas

Lisboa, 22 (Associated Press) — Communicam de Villa Real de Santo Antonio, dizendo que, por se ter recusado a parar depois de repetidos avisos, um navio de pesca hespanhol que pescava clandestinamente nas aguas territoriaes portuguezas, foi alvejado, ficando o seu piloto ferido no braço.

Desconhecida a sorte dos aviadores do "Condor de Bolivia"

La Paz, 22 (U. P.) — Ignora-se a sorte dos aviadores que partiram de Buenos Aires com destino a esta capital a bordo do avião "Condor de Bolivia".

UM GRANDE MELHORAMENTO EM S. LOURENÇO

Inaugurou-se hontem, ás 8 horas da noite, o serviço telephonico interurbano da cidade mineira de São Lourenço. Esse melhoramento, que constitue sem duvida uma preciosa conquista para aquella tão procurada estação de aguas, deu margem a justas manifestações de jubilo, tendo nos sido communicado dali, pouco depois das 11 horas da noite, pelo nosso distincto collega Americo Penna nos seguintes termos:

"Penna, da *Folha Nova*, de Sylvestre Ferraz sauda os seus collegas do "Correio da Manhã" e tem o prazer de communicar a inauguração, hoje, do serviço telephonico interurbano em São Lourenço. Foram enviadas mensagens congratulatorias aos presidentes Getulio Vargas e Olegario Maciel. Reina aqui grande enthusiasmo pela inauguração desse melhoramento."

A SITUAÇÃO NO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 22 (Associated Press) — Não ha indicios definitivos de que esteja imminente a melhoria nos negocios commerciaes. Em alguns casos têm-se registrado essa melhoria, mas em outros ha paralyzação.

Visto no sentido geral, o commercio demonstra que é difficil manter mesmo um nivel normal das actividades. Entretanto, reconhece-se geralmente que a modificação está para breve.

No mercado de commodidades, a parte ligeiros ganhos na borracha e no café, os cereaes apenas offereceram vantagens quanto aos negocios de trigo.

O algodão, a prata, o cacáo e as pelles tiveram baixas, emquanto que o cobre, embora permanecendo nominalmente a 12 cents por libra, não encontrou nenhuma procura.

O mercado de dinheiro continuou calmo e inalterado.

O mercado de titulos, estrangeiro e interno, teve movimentos em direcções oppostas. Os ultimos abrandaram consideravelmente, visto como o violento declinio das obrigações allemãs não foi solucionado em toda a linha.

Novamente adiada a partida do "Dox"

Santander, 22 (U. P.) — Devido ao máo tempo foi novamente adiada a partida do grande hydroavião "Dox".

Desmentidos os boatos sobre o assassinio do dictador da Russia

Moscou, 22 (U. P.) — O correspondente da United Press, sr. Lyon, visitou hoje o secretario geral do Conselho dos Commissarios do Povo, sr. Stalin podendo assim desmentir os boatos sobre o assassinato do dictador da Russia, que insistentemente circulam no exterior. Desmintindo taes boatos o sr. Stalin disse: "Sinto muito que os correspondentes de Riga, procurem dar noticias falsas".

O novo ministerio peruano

Lima, 22 (U. P.) — O novo Ministerio ficou organizado: Interior, tenente coronel Antonio Benjoiea; Relações Exteriores, Ernesto Montagne; Fomento, tenente coronel Manuel Rodriguez; Thesouro, Manuel Augusto Olaechea, presidente do Banco da Reserva; Justiça e Instrucção Publica, José Luis Bustamante Rivero; Guerra, major Alejandro Barco e Marinha, capitão Carlos Rotalde.

Os ministros prestaram juramento perante o presidente da Republica.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Primeira Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo nono dia util: Montepio civil da Viação, de C a I.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: Titulados da Limpeza Publica e da Inspectoria Florestal, de A a Z e secção de obras, da Limpeza Publica.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, capitão Lima; auxiliar de dia, 2º tenente Vairo; 1º soccorro, capitão Alexandre; 2º soccorro, sargento Rufino; manobras, 1º tenente S. Costa; medico de dia, capitão dr. Lobo; medico de emergencia, 1º tenente dr. Périssé; interno de dia, academico Trocoli; dia á pharmacia, major Herminio e ronda geral, 2º tenente Ladeira. Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal Napoleão E. Leal e segundo fiscal Nominato C. dos Santos.

Ronda geral — Primeiros fiscaes Francisco Veiga, Alfredo Guimarães, Lino de Miranda Sardinha, Jota Pinto Lyra, Victor Hugo de França, José Nate Sobrinho, Antonio Barbosa de Macedo e segundos fiscaes Joaquim Verçosa Jacobina Callado e Bernardo Gonçalves Vianna.

Serviço permanente — Primeiro fiscal Edgardo S. da Silva e segundo fiscal Luiz Leite Cabral.

Serviço especial — Primeiros fiscaes Antonio A. de Carvalho, Oscar de Faria e José Castilho Brandão.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, major Soares; official de dia ao Quartel General, capitão Estellita; medico de dia, 2º tenente honorario dr. Pedro Chaves; medico de promptidão, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; interno de dia, academico Simoni; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani; guarda do Palacio Guanabara, 2º tenente Annibal; prado (Derby-Club), aspirante Hermes do Valle; guarda da Caixa de Amortização, 2º tenente Servulo; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Sobrinho; guarda do Thesouro, 2º tenente Jacintho; promptidão no Quartel General, 2º tenente Jocelyn e aspirante Olympio; ronda especial, 3 sargentos do regimento de cavallaria; official do Engenho de Dentro, 2º tenente Pinheiro Junior; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Annanias; enfermeiro de promptidão ao Quartel General, cabo Jayme; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 1º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, 3 praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda do Supremo Tribunal, sargento Lima e cabo Costa; guarda do Palacio da Justiça, sargento Queiroz e cabo João; guarda da Policia Central, 2º tenente Cunha; campo do Fluminense, aspirante Ricardo; campo do Bangú, aspirante Guimarães; ronda geral dos campos de football, aspirante Bertholdo.

NOS CORPOS

No 1º batalhão, 1º tenente Pessôa; no 2º batalhão, 1º tenente Djalma; no 3º batalhão, 2º tenente Lotharío; no 4º batalhão, 1º tenente Carvalho; no 5º batalhão, 1º tenente Canabarro; no 6º batalhão, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pasqualino; no C. de S. Auxiliares, aspirante Lucio; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Euclydes.

INCENDIO NUM BARRACÃO DA FABRICA SILVA ARAUJO

O fogo, felizmente, não se communicou ao laboratorio de productos chimicos

Hontem, cerca de 9 1|2 horas da noite, os Bombeiros recebiam communicação da estação do Rocha, de estar lavrando incendio na fabrica e laboratorio de productos chimicos da firma Silva Araujo & Cia. Ltda., á rua Anna Nery n. 237.

Immediatamente partiram para o local os soccorros de São Christovão e Villa Isabel, aquelles commandados pelo tenente Emmanuel, com a presença do fiscal da corporação, coronel Marcel Gonçalves.

Effectivamente, de um barracão existente nos fundos da fabrica, e que serve de deposito de palha e caixões, erguiam-se grossos rolos de fumaça, visiveis desde longa distancia. E' que alguem, segundo se presume, ao ali passar, deixára cair sobre a palha uma ponta de cigarro ,occasionando assim o incendio.

A' acção energica dos bombeiros deve-se o não ter se communicado o fogo ao corpo do edificio, evitando-se assim um sinistro de enormes proporções.

Os prejuizos foram relativamente insignificantes, estando a fabrica segurada em diversas companhias nacionaes e estrangeiras.

Estiveram no local os commissarios Paes da Rosa e Carlos Oliveira, do 18º districto policial.

O "pingente" bateu no andaime, ferindo-se

O bonde n. 222, linha Palmeiras, entrou pela rua da America. Adeante passou por um andaime. Neste esbarrou um dos "pingentes", Manoel de tal, que se pendurava no estribo. Parado o bonde, alguns passageiros se revoltaram contra o motorneiro, allegando não ter elle advertido o perigo. Uns tentaram aggredil-o, outros lhe tomaram a defesa e foi, a meio da confusão, que, passando pelo local, dois officiaes do exercito puzeram termo á contenda.

O "pingente" e o motorneiro, como apresentassem ferimentos, foram medicados na Assistencia.

A vinda de doze aviões italianos ao Rio

Por aviso de hontem, o ministro da Viação communicou ao seu collega do Exterior ter expedido as necessarias instrucções a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes e a Repartição Geral dos Telegraphos, para que seja prestado todo o auxilio possivel ao bom exito do cruzeiro aereo, que vae ser feito por doze aviões italianos ao Rio, em janeiro proximo.

Os referidos aviões são do typo Fiat, dois motores e vem providos de machinas photographicas e cinematographicas e de estações radio-telegraphicas.

A RUA GENERAL PEDRA INFESTADA DE MALANDROS E JOGADORES

E' uma coisa insupportavel.

Os moradores da rua General Pedra não têm sequer o direito de sair á rua, porque as familias, principalmente no trecho entre Carmo Netto e João Caetano, ao passarem ali, são obrigadas a ouvir os maiores desaforos de moleques e jogadores que ali se reunem, jogando o "monte" em plena via publica.

E como se isto não bastasse, volta e meia surge um conflicto e as casas são attingidas pelas pedras atiradas pelos desordeiros.

A policia do 14º districto deve tomar uma providencia energica porque o que ali se passa não póde continuar.

A SEMCERIMONIA DA LEOPOLDINA RAILWAY

Uma reclamação que merece ser attendida

A Leopoldina Railway faz o que quer. Altera horarios, majora fretes, modifica itinerarios, augmenta e diminue o numero de composições, sem que ninguem lhe tome conta das anomalias que pratica.

Ainda hontem, recebemos uma séria reclamação de pessoas que se servem dos seus comboios, com o pedido de levar o facto ao conhecimento de quem de direito. E' a seguinte:

Passageiros do trem numero 30, conduzido pela locomotiva 240, reclamam sobre o pessimo serviço da Leopoldina, na linha Carangola-Itapemirim, notadamente pelo trem referido, que já havia partido da estação de Veado com vinte minutos de atrazo, ter sido sobrecarregado de carros de carga nas estações de Alegre e Sabino Pessoa, occasionando tal facto a necessidade de deixar a cauda no kilometro 515, com risco de vida para os passageiros, pois a machina teve de seguir até á primeira estação (Bananal), do que resultou um atrazo de 90 minutos.

Esse protesto trás innumeras assignaturas de prejudicados, que pedem, por nosso intermedio, uma providencia no sentido de não se repetir tal extravagancia daquella estrada ingleza.

Aqui fica a reclamação.

QUERIA SEGUIR, COM O BATALHÃO, A LAVADEIRA DOS SOLDADOS

Mas a policia impediu-lhe o embarque

Quando, hontem, o "Ubá" se apprestava para a partida, de regresso a Porto Alegre, conduzindo o 7º batalhão de Caçadores, foi notada, entre a soldadesca, pelo commandante da força, um typo cuja cara não lhe pareceu de homem, embora vestisse o kaki com os demais soldados.

Pouco depois, era a policia do 11º districto chamada a intervir em consequencia da intransigencia da creatura, a qual, a todo transe, queria ficar a bordo. Foi então esclarecido o caso.

Tratava-se da lavadeira do batalhão, a preta Arminda Guimarães, que acompanhara os revolucionarios, lavando-lhes a roupa, desde o Rio Grande até aqui. Agora, com o regresso dos homens, viu-se ella sem dinheiro, sem passagens, sem recursos e com uma bruta vontade de rever a terra que la ficou. A soldadesca estava a dever-lhe cerca de 300$000 pelos serviços prestados.

A preta, por isso mesmo, fazia empenho em se não separar dos seus credores. Que fazer, se elles estavam de passagens tomadas no "Ubá"? E Arminda, mettendo-se num uniforme, misturou-se com os soldados, fingindo-se um delles. O commandante estranhou, porém, as fórmas salientes dos quadris do "conscripto" e chamou-o á fala, vindo a saber, depois, de toda essa complicada historia. As autoridades do 11º detiveram Arminda, que se ficou chorosa a lamentar a perda do seu rico dinheirinho.

O ministro Acerbo gravemente enfermo

Roma, 22 (U. P.) — O ministro sr. Acerbo, sentiu-se gravemente doente hontem de noite, sendo operado esta manhã de appendicite, com completo successo.

NOTAS RELIGIOSAS

FESTA DE S. CECILIA NA MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER DO ENGENHO VELHO

Neste templo tradicional, onde surgiram, como por encanto, os lindos altares offerecidos pelos varios Estados, realizar-se-á amanhã, domingo, solenne missa cantada em honra da meiga padroeira dos musicos, ás 10 horas.

Ao appello do maestro Strutt respondeu espontanea e enthusiasticamente, uma numerosa e eleita phalange de cultores da divina arte, amadores e profissionaes anciosos não só de festejarem a memoria da gloriosa martyr, como tambem de implorarem que ella derrame a mais perfeita harmonia sobre toda a familia brasileira.

A orchestra, composta de professores, executará o seguinte programma:

Ouverture — Strutt — Grande Orchestra.

Cantantibus Organis — Strutt — Côro e Orchestra.

Introito — Strutt — Côro a quatro vozes mixtas e orgão.

Kyrie e Gloria — Bottazzo — Côro a quatro vozes mixtas, solos e orchestra.

Gradual — Strutt — Pequeno côro de sopranos e orgão.

Ave Maria — Marchetti — Soprano, meio soprano, contralto, baixo com orchestra.

Credo — Bottazzo — Côro a quatro vozes mixtas, solos e orchestra.

Offertorio — Pequeno côro de soprano e orgão.

Melodia — Saint Saens — Orchestra.

Sanctus — Bottazzo — Côro e orchestra.

Hymno Nacional — Orchestra.

Benedictus — Bottazzo — Côro e orchestra.

Solo de harpa — senhorita Jacy Lobato.

Agnus Dei — Bizet — Sopranos e baixo.

Communio — Baixo e orgão.

Cantantibus Organis — Strutt — Côro e orchestra.

Marcha religiosa — Haendel — Orchestra.

Cantarão nas partes a solo as senhoras e senhoritas: Marietta Magalhães Castro, Evelyn Petiz de Magalhães, Leonor Santos, Lucy Pires, Maria Augusta Joppert, Margarida Magalhães, Mary Brophy, Milly Garcia, Stella Costa Ferreira, e os senhores Alexandre de Lucchi e Luiz Heitor de Azevedo.

Tocará o orgão a senhora Darcilia Lalor.

O côro e a orchestra serão regidos pelo maestro Arthur Strutt.

A FESTA DAS MISSÕES

Realizar-se-á no ultimo domingo do corrente mez, em toda a Archidiocese do Rio de Janeiro, a festa das Missões, promovida pelo Santo Padre, gloriosamente reinante, em beneficio das mesmas.

Esta festividade que foi pelo Summo Pontifice marcada para o mundo inteiro no penultimo domingo de outubro findo, foi adiada para o ultimo domingo de novembro corrente, na nossa Archidiocese por coincidir com o domingo de outubro a chegada a esta capital do cardeal d. Sebastião Leme.

A FESTA EM LOUVOR DE SANTA CECILIA, NA BASILICA SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Na basilica de Santa Theresinha do Menino Jesus, foram iniciadas ante-hontem, com grande assistencia de fieis, as solennidades constantes de triduo festivo, promovidas pelo côro de Santa Cecilia, em honra de sua gloriosa padroeira.

Amanhã, dia 23, haverá missa solenne ás 10 horas, acompanhada a grande orchestra e ás 7 1|2 horas da noite, realizar-se-á o encerramento da festa com "Te-Deum" e benção solenne do Santissimo Sacramento.

O RELATORIO DA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Da secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, recebemos o relatorio relativo ao compromissal de 1929 a 1930, apresentado pelo irmão ministro, sr. Alfredo Fernandes dos Santos, no dia 1º do corrente mez por occasião da posse da mesa administrativa.

Pela leitura do mesmo trabalho que foi bem elaborado, verifica-se o surto progressivo que a mesma Veneravel Irmandade tem tido nestes ultimos tempos.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO MONTE DO CARMO

A administração desta Ordem, agradecida a Deus, todo poderoso, pelo restabelecimento da ordem no Brasil, manda celebrar em sua egreja, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, missa em acção de graças, com acompanhamento de orgão e hymnos sacros.

A esta piedoso acto assistirá a administração revestida de suas insignias.

O BICHO

Foram os primeiros, depois da Revolução

Na rua da America, 219, foi preso hontem, quando vendia o chamado "jogo do bicho", o individuo Pedro Amaro, com quem foram encontradas varias centenas de lista e 290$200 em dinheiro.

Em outra diligencia, esta na rua Barão de São Felix, 149, as mesmas autoridades conseguiram deter Julio de Oliveira Braga, por motivos identicos.

Os contraventores foram autuados na delegacia do 8º districto.

O "Massilia" em viagem para Bordeaux

De regresso de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo e Santos, e em viagem para Bordeaux, o "Massilia" aportou ao Rio hontem.

O grande transatlantico da Sud Atlantique atracou ao Cáes do Porto, depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas.

Transportou o "Massilia" poucos passageiros para esta capital e conduz muitos em transito.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Directorio da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Directorio da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria — Este directorio pede a todos os collegas, comparecerem no dia 24, ás 5 horas da tarde para tratar da eleição do directorio e outros assumptos de maior importancia.

Faculdade de Direito de Nictheroy

Convidam-se todos os alumnos do 1º anno da Faculdade de Direito de Nictheroy, para uma reunião ás 3 horas de terça-feira, dia 25 do corrente, em sua séde, afim de ser tratado assumpto de magna importancia para a turma.

Collegio Salesiano Santa Rosa

Realiza-se amanhã (hoje) no Collegio Salesiano Santa Rosa de Nictheroy o encerramento do anno lectivo. A's 6 horas, celebrará missa de acção de graças D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna. A's 9 horas, missa dos bacharelandos, celebrará o bispo de Campos, D. Henrique Mourão.

A' 1 hora, o dr. Plinio Casado fará a inauguração da exposição dos trabalhos das escolas profissionaes. A seguir, no salão de actos do collegio, haverá a sessão solenne para a collação de gráo e distribuição de premios.

Depois da solennidade poderão retirar-se os alumnos internos, cujas familias o desejarem.

NO ABRIGO SEÁRA DOS POBRES

Uma conferencia do dr. Evaristo de Moraes

O dr. Evaristo de Moraes fará depois de amanhã, terça-feira, no Abrigo Seára dos Pobres, uma conferencia sobre o thema "A tolerancia e a caridade como suprema virtude".

O Abrigo Seára dos Pobres é uma casa de caridade para protecção da infancia desamparada e está confortavelmente installado no Campo de S. Christovão n. 289.

A conferencia de depois de amanhã poderá ser assistida por qualquer pessoa e será iniciada ás 8,30 horas da noite.

COM A FERRO CARRIL CAMPO GRANDE

Queixam-se os moradores da localidade

Os moradores de Campo Grande, por uma commissão que procurou o "Correio da Manhã", reclamou contra o pessimo estado em que se encontra a Companhia Ferro Carril Campo Grande, que explora, naquella localidade, o trafego dos bondes, pedindo, da administração, uma qualquer medida que venha corrigir as inconveniencias apontadas pelos reclamantes. Os bondes, que trafegam sem horario, a largos intervallos, já não attendem aos interesses da população. E' facil prever-se a série de prejuizos causados em consequencia desse estado de coisas.

Os interessados desejam que a Companhia reorganize os horarios, dando-lhes caracter de existencia, reorganizando, por egual, a linha E. da Prata, cujos carros parece que não circulam mais.

A queixa ahi fica.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Pede-se o comparecimento de todos os empregados de Obras Novas, hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, á rua dos Ourives n. 51 (2º andar) séde da Associação dos Empregados Diaristas da Inspectoria de Aguas e Esgotos, afim de ser tratado assumpto de grande interesse. Avisa-se que todo aquelle que deixar de comparecer perderá o direito a qualquer reclamação.

Retreta em homenagem ao dr. Plinio Casado

O Centro Musical Fluminense, sob a regencia do professor Augusto de Azevedo Junior, fará retreta amanhã, no Largo do Barreto, das 6 ás 9 horas da noite, em homenagem ao dr. Plinio Casado, pela sua nomeação para o cargo de interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, executando o seguinte programma:

1ª Parte — H. Guerreiro — Rabbi da galiléa — Dobrado symphonico; C. Gomes — "Guarany" — Fantasia; F. Lehar — "Conde de Luxemburgo" Put-pourri; L. Cavallo — "Pagliacci", fantasia; F. Borrajo — "Já podes tirar dama", valsa; e C. Carvalho — "Dr. Britto" — Dobrado.

2ª Parte — Farina — Na Sciencia a Verdade — Dobrado symphonico; Verdi — Bellini — Donizetti — L. Ebrea Reminiscenza; In Coland — American Fantasia; A. Figueiredo — Nos espaços (valsa); Panderesch — Minuetto; H. Guerreiro — Orpheico da Lyra — Dobrado e E. Souto — Hymno a João Pessoa — Marcha patriotica.

AGGREDIDO A' GARRAFA

O garçon Francisco Maria de Rezende, de 24 annos, empregado no botequim da rua Figueira de Mello, 404, hontem, foi victima de aggressão a garrafa no estabelecimento, soffrendo ferimentos contusos na cabeça. Como aggressor figura um freguez, que se desaveio por questão de uma differença havida no custo da despesa. A victima teve os soccorros da Assistencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

A lei de moratoria e o commercio

DESEJAM A PROROGAÇÃO

Recebemos mais a seguinte carta:

"Leitores assiduos que somos do vosso conceituado jornal, sempre prompto a dar acolhida e a defender com solicitude todas as boas causas, chamamos a vossa esclarecida attenção para a recente lei da "moratoria" e vereis que ella não corresponde de modo algum ás necessidades que neste momento sentem o commercio e as industrias. Sinceros agradecimentos devem ser dados ao illustre ministro da Fazenda pelo desejo que tem manifestado de vir ao encontro dos reclamos que lhe tem sido feitos nesse sentido, mas como personalidade que é de reconhecida idoneidade e alta capacidade tantas vezes revelada na administração dos estabelecimentos que têm estado sobre a sua direcção, e profundamente conhecedor por isso mesmo dessa complicada trama de dependencia mutua em que vive commerciantes e industriaes, bem deve comprehender que as aperturas em que se acham todos os commerciantes e industriaes não podem ser solucionadas com os 60 dias apenas da prorogação para os vencimentos e obrigações occorridos e a occorrerem de 3 de outubro p. p. a 30 do mez vigente.

Nessa prorogação está, é claro, evidenciada a boa vontade do illustre ministro da Fazenda, porém, ella constitue um palliativo apenas a adiar para mais tarde as aperturas do devedor, sem de modo algum lhe proporcionar os meios de satisfazer normalmente os seus compromissos.

E com effeito o que será do devedor quando, nos proximos mezes de dezembro e janeiro tiver que fazer frente aos compromissos já assumidos para esses mezes e agora accumulados com os vencimentos por lei transferidos de outubro e novembro? Que será delle, que ha mais de um anno vinha lutando contra todas as adversidades consequentes da crise que assoberbava e assoberba ainda todo o commercio; que durante todo o mez de outubro teve as suas vendas paralysadas e nem sequer tem esperanças de as ver normalisadas antes da passagem deste fim de anno (época de balanço de restricção de compras); que ainda não tem restabelecido o credito nos estabelecimentos bancarios que descontam titulos e, com raras excepções, os aceitam em caução: que vê o proprio Banco do Brasil retirar das suas contas de garantia titulos ainda não vencidos por força de moratoria; onde, emfim, poderá esse devedor ir buscar os fundos necessarios aos pagamentos a que estará obrigado!!

Vimos, pois, senhor redactor, appellar para a vossa benevolencia, pedindo intercederdes, pelas columnas do vosso apreciado jornal, junto ao illustre ministro da Fazenda, para que a moratoria, ora em vigor, não attinja sómente as obrigações venciveis entre 3 de outubro e decorrentes de operações realizadas antes da mesma data, de maneira que os vencimentos dahi por deante sejam automaticamente transferidos por 60 dias sem que se dê em dezembro, janeiro, fevereiro ou outro qualquer mez accumulos de vencimentos.

O ponto terminal desse favor legal, jamais deverá ser fixado em 30 de novembro e nem em mezes proximos, mas é necessario que o seja no minimo em 30 de abril de 1931, pois muitos são os ramos da actividade commercial cujos negocios são realizados ao prazo de seis mezes.

O commercio e a industria têm egualmente necessidade que os creditos bancarios, agora absolutamente restrictos, sejam restabelecidos, e que do Banco do Brasil partam os maiores exemplos de tolerancia aos que merecem, pois se esse Banco assim não o fizer, os demais tambem só lhe poderão seguir as pegadas.

Confiados, pois, no bom acolhimento do nosso pedido, somos, sr. redactor, vossos — Leitores assiduos".

(Da "A Noite", de 22|11|930).
(6621)

Como "A Noite" costumava "vêr" as coisas na vespera da Revolução

Na hora undecima do dominio do sr. Washington, "A Noite", no seu artigo "O Homem", viu, nos termos seguintes sua qualidade no sr. Ataliba Leonel e nos gloriosos revolucionarios de 1924, em São Paulo, "meia duzia de officines ambiciosos":

A SUCCESSÃO PAULISTA

O HOMEM

"O caso da succesão do sr. Julio Prestes na presidencia do Estado de S. Paulo não foi resolvido até este momento, e não se comprehende essa demora, nem se explicaria qualquer hesitação quando ha um paulista que se chama Ataliba Leonel, gosando, em sua terra, de um prestigio que eguala as suas eminentes qualidades de cidadão.

E' possivel que o nome do insigne paulista choque, de alguma fórma, a artificiosa elegancia que se reune, em circulos futeis de "almofadinhas", na Hippica, ou no Automovel Club, mas repercute, respeitado e estimado, em todos os recantos da terra paulistana, despertando enthusiasmo nas zonas de Piraju', de Presidente Prudente, em todo o sul e oeste do Estado, e inspirando confiança, das cidades ás lavouras, nas demais regiões.

Quando a elegancia que parasita, á sombra dos governos e da politica, nos salões do ocio e do luxo, fugindo, espavorida, deante de meia duzia de officines ambiciosos, abandonava a capital de S. Paulo ao dominio da rebellião, foram os fifies de Ataliba Leonel, alinhando-se no fundo do sertão e marchando para a cidade captiva dos rebeldes, que, iniciando a reacção cotra o motim, deram ao povo de São Paulo, surprehendido e desnorteado pola revolta, a consciencia de que o sangue bandeirante não se convertera em agua de flôr de laranja nas arterias do paulista contemporaneo.

Ataliba Leonel é o capitão das novas badeiras paulistas, é o chefe dos desbravadores dos sertões mais agrestes, e, o seu impulso, no longe interior a que não chegam os compassos das dansas morbidas marcando os requebros do tango e do maxixe, as densas mattas sombrias se alargam em amplas estradas, as lavouras se levantam nos ermos descampados, e os caféraes vicejam nas zonas que estavam fechadas ao trabalho e o progresso.

Ataliba Leonel é a energia ancestral do bandeirante resurrecta para cultuar a patria, servindo ao seu desenvolvimento economico e a sua organisação social, e, por isso, é intelligencia constructora, na normalidade pacifica do trabalho, e mão de ferro, para reprimir e jugular a desordem, nos dias anormaes em que a ambição accende a discordia. A sua voz, por isso, repercute, como a do proprio bom senso, no coração da maioria laboriosa do povo paulistano, desde o alto commerciante que contribue, com o fulgor de suas "vitrines", para o encanto das avenidas da capital, até o lavrador que, no sertão longinquo, lança a semente ao seio da terra.

Na inquietação destes tempos indecisos, quando o incommodo de males financeiros universaes e o abalo de catastrophes politicas na vizinhança poderiam reflectir-se, de algum modo, em nosso paiz, o presidente de um Estado da grandeza e da importancia de S. Paulo precisa, na verdade, ser o patriarcha, a cuja voz as populações se levantam; o administrador capaz de commandar guerreiros, o chefe com a visão e o tino pratico do estadista.

Não ha, no Brasil, muitos homens em que se reunam essas eminentes qualidades, que a modestia realça em Ataliba Leonel, e S. Paulo, que possue tal varão, deve elleval-o, nesta hora de grandes apprehensões, ao posto da responsabilidade maxima, guiando o seu destino pela sua voz de maior repercussão.

(Transcripto da "A Noite", do dia 2 de outubro do corrente anno). (7765)

UMA "CHANTAGE" DO BERNARDISMO

Recebemos a seguinte carta:

"Juiz de Fóra, 21 de novembro de 1930. — Sr. redactor da A NOITE — Só hontem tive opportunidade de ler a communicação que sob o titulo e sub-titulo "Os ataques ao Sr. Arthur Bernardes — Protestos de officiaes da 4ª Região", foi publicada nesse jornal, em seu n. de 19 deste mez.

Sobre o caso, cumpre-me apenas declarar que não assignei nem autorizei quem quer que fosse a assignar o meu nome em semelhante declaração.

Pela publicação desta carta no mesmo local e sob o mesmo titulo do protesto citado, antecipadamente vos agradeço.

Vosso compatricio, obrigado.

(a.) — Manoel Raimundo da Paz Filho, major do Exercito em serviço na 5ª Circumscripção de Recrutamento.

Rua Santo Antonio n. 1130. — Juiz de Fóra. — Minas."

Publicámos, realmente, na nossa edição de 19 do corrente, uma carta, que recebemos de Juiz de Fóra, na qual se protesta contra os ataques feitos por dois jornaes cariocas, um matutino e outro vespertino, ao Sr. Arthur Bernardes. Pelos seus proprios termos e pelos nomes, todos dactylographados, que a assignaram, e que não conhecemos pessoalmente, não tivemos duvida em a reproduzir conforme nos era solicitado. Não tinhamos elementos para verificar antes da publicação se se tratava de um embuste ou de um abuso da nossa boa fé, como parece transparecer da carta do major Manoel Raimundo da Paz que acima reproduzimos com o maior prazer.

(D'"A Noite", de 22|11|930).
(7766)

A Vida Social

Uma precursora

Nos salões elegantes do 2º Imperio poucas damas brilharam tanto como a condessa de Barral, D. Luisa Margarida Portugal de Barros, filha do poeta, estadista e senador, visconde de Pedra Branca.

Nascida na Bahia em 1816, ella seguiu, ainda muito pequena, para a Europa. Foi lá que iniciou e completou a sua educação. Luisa Margarida era uma menina intelligente e activa. Aprendeu com facilidade varias linguas. Metteu-se, depois, em outros estudos mais interessantes. Viajou por diversos paizes europeus, e pôs-se ao corrente de todo o movimento cultural de seu tempo.

Quando ella tinha 21 annos, conheceu em Boulogne-sur-mer o conde de Barral, descendente dos Beauharnais, e que era, nessa época, secretario de legação. Barral apaixonou-se por Luiza Margarida; fez-se o casamento sem demora e, para acompanhal-a ao Brasil, no regresso do visconde de Pedra Branca, o conde deixou o cargo que exercia.

Em 1843, a princeza D. Francisca, irmã de D. Pedro II, casou-se com o principe de Joinville, filho de Luiz Philippe, e embarcou para a França. A condessa de Barral foi convidada para dama da princeza de Joinville, e rumou, na sua companhia, para a côrte franceza.

Dois annos depois dá-se na França o desmoronamento de Luiz Philippe, deposto pela revolução triumphante de 1848. A condessa de Barral volta ao Brasil e o imperador nomeia-a aia de D. Isabel e D. Leopoldina. De aia das princezas, passa, pouco depois, á dama da imperatriz. Por ultimo, D. Pedro II, em attenção, aos seus serviços, agracia-a com o titulo de condessa de Pedra Branca.

Em 1864 ella regressa á Europa, já com um filho. Perde, alguns annos mais tarde, o marido e, então, se fixa definitivamente em Paris. Em 1883 vem, mais uma vez, ao Brasil, e seu filho se casa com a filha mais moça do marquez de Paranaguá.

Ha um estudo muito bem feito do barão de Loreto sobre a condessa de Barral. A condessa, diz elle, "captivava no trato pelo encanto dos predicados pessoaes, e, alheia a vaidades mundanas, conciliava com a simplicidade e a modestia a fina distincção aristocratica. Possuia esse dom insinuante de agradar, dom tão raro, que não se aprende, que é um privilegio da natureza concedido ás almas de eleição, e que ella nunca perdeu até a extrema velhice."

Ha dois gestos da condessa de Barral com os quaes se recommenda, definitivamente, ao apreço de seu paiz. E' a sua attitude em 1868 declarando livres todos os filhos de suas escravas, e a resolução que tomou em 1880, libertando todos os escravos (e que não eram poucos) de sua propriedade.

A condessa de Barral antecedeu, assim, de tres annos a lei Rio Branco, do Ventre Livre, e de oito annos a lei de 13 de maio, da abolição da escravatura.

Foi, desta modo, uma precursora dos dois grandes movimentos nacionaes.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mile.

A PARTIDA

Ella deixou atras tanta recordação!
E o poer, a saudade até no proprio [chão,
Debaixo dos seus pés, parece que gemia.
Levantou-se o sol, vinha rompendo o dia.
E o bosque, a selva, o campo, a prada-[ria em flor
Vestiam-se de luz, como um peito de [amor;
Via a serra, a colina, o monte agreste [e rude,
Toda a vegetação que as vargens cobre [tudo;
Os rios onde a luz parecia nadar
De tão leve, tão soltas o firmamento, o [ar,
Longe — as voltas da estrada, as tiras [dos caminhos,
A assembléa do campo, as arvores, os [ninhos,
Os passaros voando! Ainda além o casal,
As moreiras no pateo, as aves no pom-[bal. . .
E via mais, scintillando nos lucidos vo-[póres,
Borboletas azues e de todas as côres
Errando pelo espaço, errando pelos céos,
Como lenços de longe a dizerem-lhe [adeus!

ALBERTO DE OLIVEIRA

O anno litterario na França

André Billy, o critico litterario de *Les Annales*, pergunta em um de seus ultimos artigos se no correr da nova estação as biographias romanceadas guardarão a voga em que, até aqui, têm estado.

Nesse artigo, entre outras coisas, diz Billy:

"1930, que tem sido tão fecundo em evocações retrospectivas, não brilhará na historia litteraria como 1830.

Um unico livro de sensação, "As scenas da vida futura", de Duhamel, não bastará para fazer o anno de que vamos sair uma data verdadeiramente digna de memoria.

Na poesia tem sido a atonia mais completa; no romance a exploração morna e methodica de formulas architectonicas; na critica, nos dominios das idéas e das theorias, a complascencia, a frouxidão, a indolencia; coisa nenhuma."

Ineditos de Chateaubriand

Foram descobertas, ha pouco, e vão ser publicadas varias cartas ineditas do visconde de Chateaubriand á sua irmã Lucilla.

Em uma dessas cartas Chateaubriand, que tinha sido chamado á capital nas vesperas dos funeraes de Luiz XVIII em 1824: "Je serai demain á Paris. Les rois ont besoin de moi pour leur sacre et á leurs funérailles, de valets durant leur vie."

Natalicios

Esteve em festa hontem, o lar do nosso collega de imprensa, Pedro Paulo da Rocha, por motivo do anniversario natalicio de sua gentil filha, senhorita Joanna Emilia da Rocha.

— Faz annos amanhã a sra. d. Cecilia Ferreira da Silva, esposo do negociante desta praça, sr. Manoel Ferreira da Silva.

— Está hoje em festas o lar do senhor Alfredo da Silveira, pelo justo motivo de ser o dia do anniversario de seu filho, o sr. Icario da Silveira, despachante do Thesouro e da Prefeitura.

O anniversariante, que muito se recommenda pelo seu caracter e correcção profissional, receberá dos seus amigos muitos abraços e cumprimentos.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio os jovens Manoel Gomes Ferreira e Mario Victor, distinctos auxiliares das firmas J. J. Dias Seabra e José Miguel Dominguez, respectivamente. Os anniversariantes, que amigos de infancia, querendo festejar tão feliz data condignamente, offerecerão aos seus inumeros amigos um formidavel réco-réco, o qual será realizado na aprazivel e tradicional ilha de Paquetá.

— Fez annos hontem o sr. Alvaro Leite Lourico, funccionario publico municipal. Pelo transcurso da data anniversaria foi offerecido um almoço pelos seus amigos e collegas de serviço.

— Passa hoje o natalicio do sr. W. L. Aldridge. Como educador, impoz-se no nosso meio estudantil, graças á profundidade e illustração com que as lições annos orienta o estabelecimento sob a sua direcção.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Roberto Bruno, negociante estabelecido nesta praça.

Casamentos

Festeja hoje a passagem do 3º anno de casamento, o sr. Bento De Wilton Morgado, funccionario do Central do Brasil e a sra. Eulina Lage Morgado.

— No cartorio da 5ª pretoria civel estão se habilitando para casar: o senhor Reginaldo Ferreira de Meirelles, official do nosso Exercito, e a gentil senhorita Isaura Gonçalves Pereira, ornamento da sociedade carioca e filha do sr. Domingos Gonçalves Pereira e de d. Maria Gonçalves Pereira.

Nascimentos

O lar do sr. Ary Cardoso e da senhora Herodina Lage Cardoso, foi augmentado, ante-hontem, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Dilson.

Retretas

Hoje, entre ás 6 e 9 horas da noite, haverá as seguintes retretas:

Na praça Paris, do Corpo de Bombeiros; na praça Serzedello Corrêa, do 2º batalhão de policia; na da Gloria, Marinha; na praça Affonso Penna, pelo 1º regimento de infantaria; na C. de Frontin, pelo 4º batalhão de policia; na praça Marechal Deodoro, pelo 1º batalhão de policia e no Meyer, pelo 6º batalhão de policia.

cerdocio", relações com o patricido e o proletariado: greves. Summario — O positivismo erige todos os cidadãos em funccionarios sociaes em virtude da utilidade real dos seus officios respectivos — concepção positiva do salario — este não é concedido como pagamento o valor do funccionario, mas apenas os materiaes que elle consome. Todos devem reconhecer que a posição de cada um é mais devido á situação do que ao merito. Vantagens da condição social do proletariado — Maxima de Corneille: "Com passo mais firme seguimos os que guiamos". A vida de familia, onde reside sobretudo nossa verdadeira felicidade, está melhor assegurada por esta classe que alia para si uma digna submissão á uma justa irresponsabilidade. A maioria dos proletarios está, hoje, antes acampada que alojada em nossas cidades anarchicas. O incorporação do proletariado á sociedade é o principal problema social contemporaneo. Intervenção do sacerdocio nos conflictos quaesquer. Deverá prevenil-os, e, em ultimo caso, moderal-os, mediante um criterioso emprego de uma disciplina espiritual. A religião positiva determinará os homens a liquidarem seus mais violentos debates sem nenhuma guerra propriamente dita, mesmo civil. Legitimidade, importancia e consequencia das greves. Instituição da cavallaria industrial.

RAMIRO & C. — Tels. 8-0799-0800

Gremio 11 de Junho

Realiza-se hoje, na séde desta antiga agremiação recreativa do aristocratico bairro de Riachuelo, um chá dansante, que é offerecido pelos novos officiaes das Escolas Militar e da Aviação Militar, cuja ceremonia da declaração dos mesmos aspirantes foi realizada hontem. A festa de hoje terá inicio ás 5 horas da tarde, e as dansas terão o concurso de uma excellente jazz-band. O ingresso será feito com o recibo numero 11 e a respectiva carteira de socio. O traje será completo.

Gremio Regional Carioca

No proximo sabbado será levada a effeito uma grande festa, em homenagem á interessante cantora, senhorita Jesy Barbosa e ao Sr. Renato Murce.

G. R. Gragoatá

Realiza-se, hontem, mais uma encantadora festa, na séde deste grupo de Nictheroy. As dansas foram abrilhantadas por um jazz-band e correram animadissimas. A directoria do Gragoatá, como sempre, dispensou gratas gentilezas ás pessoas presentes, a tão encantadora festa.

Missas

Realiza-se, amanhã, ás 9 horas da manhã, primeiro semestre da morte da senhorita Desdemona Brandão, missa, por sua alma, na egreja de São Francisco de Paula.

— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula será rezada no dia 25, depois de amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia, por alma do aspirante a official do 4º batalhão de infantaria, Jorge Alberto Coelho Cintra, e hoje, ás 10 horas, na capella do Carmo, missa por alma de Cupertino Coelho Cintra.

— A archiepiscopal irmandade de Nossa Senhora das Dôres, que se venera na Policia Militar, fará rezar e celebrar, ás 9 horas do dia 25 do corrente, na respectiva capella, erecta no quartel do 4º batalhão de infantaria, á rua Evaristo da Veiga n. 78, missa de 30º dia em suffragio da alma do major Raul Mello Muller de Campos. A mesa administrativa da irmandade convida, por nosso intermedio, a todos os fieis e irmãos para assistirem a essa solemnidade religiosa,

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia terminal, a publica sobre a "influencia civica do sa-

Os que seguem para seus destinos

Foram desligados do Departamento do Pessoal, o coronel commandante do 7º batalhão de caçadores, por ter de se recolher a sua unidade e o capitão João Hyppolito Simões da Costa, por ter de assumir o cargo de subdirector da Directoria Geral do Tiro de Guerra.

Elevada a gratificação de um guarda, já fallecido mas já com direito á mesma

O prefeito elevou a 25 °|°, a gratificação addicional de 20 °|°, sobre os respectivos vencimentos em cujo gozo se acha o guarda municipal, ora fallecido, Francisco Gurgel do Amaral.

confessando-se antecipadamente muito grata a todos aquelles que comparecerem.

Pedido de reversão de montepio civil, na Marinha

Ao seu collega da Fazenda o ministro da Marinha remetteu, devidamente instruido, o processo de reversão da pensão de montepio civil, em cujo gozo se achava Francelina Leopoldina da Costa Cruz, já fallecida, e pretendida por sua filha Joanna Melchiades da Costa Cruz.

Estornando varias quantias

O prefeito estornou hontem, as seguintes quantias, para attender no pagamento de vencimentos, até 31 de dezembro, de serventuarios titulados, sendo: de 2:148$384, para pagar ao pedreiro José dos Santos, da Directoria de Arborização; de 3:654$821, para pagar ao feitor Albano dos Santos e outros, da Superintendencia da Limpeza Publica; de 2:132$251 e 1:716$208, para attender ao pagamento de vencimentos dos Trabalhadores de um vigia, todos da Directoria de Obras; e de.... 1:768$118, para pagar a um machinista e um preparador do bucho, Manoel Cardoso da Silva, ambos do Matadouro.

Transferencia de collectas publicas, em beneficio de instituições

O prefeito resolveu permittir a transferencia para o dia 4 de dezembro da collecta publica que, em beneficio do Hospital Infantil, devia realizar-se a 7 do referido mez.

Tambem por ordem de s. ex. foi permittido que, em beneficio da Cruzada Infantil, possa effectuar-se, no dia 27 do corrente, uma collecta publica.

Os logradouros publicos em que não haverá hoje energia electrica

Por motivo de concertos nas linhas, ficarão sem energia electrica domingo, 23 do corrente, os seguintes logradouros publicos:

Andarahy — Das 7 ás 14 horas — Ruas Amaral e Silva Telles, todas; rua do Uruguay do principio ao n. 260; rua Pontes Corrêa dos ns. 87 e 80 ao fim, rua Barão de Mesquita dos ns. 390 e s|n. ao n. 524; rua Maria Amalia do n. 69 ao fim; rua José Hygino do principio aos ns. 72 e 87; rua Araujo Lima do principio ao n. 124.

Marechal Hermes e Realengo: — Das 6 ás 9 horas: — Estrada Intendente Magalhães nas proximidades do n. 1124 e Escola de Viação.

Engenho de Dentro, Piedade e Quintino Bocayuva — Das 7 ás 13 horas — Rua Macedo Braga, do principio aos ns. 22 e 23; avenida Suburbana do n. 2128 ao n. 2982; ruas Borquó, Silverio e Travessa Garcia, todas; rua Padre Nobrega do principio á rua Cardosos; rua Goyaz do n. 362 ao n. 858; rua João Pinheiro do principio aos ns. 55 e 60.

LICENÇAS CONCEDIDAS PELO PREFEITO

Pelo prefeito foram licenciados: por dois mezes, á professora adjunta, Alice Piedade Galhamone, e as coadjuvantes de ensino: Francisca Barbosa da Fonseca e de 30 dias á professora adjunta, Adalgiza de Carvalho Penna.

UMA ESPLENDIDA AFFIRMAÇÃO DE ORDEM E TRABALHO PERSEVERANTE - 50 ANNOS DE EXISTENCIA

A data maior do Laboratorio Pharmaceutico Industrial Homœopatha Almeida Cardoso & Cia.

E' sobremodo grato registarmos aqui a impressão que nos causou a visita que viemos de fazer ao Laboratorio Pharmaceutico Homœopatha Almeida Cardoso & C.

Dentre as organizações existentes nesse genero em toda a America do Sul figura destacadamente, pelo elevado vulto de suas transacções commerciaes, esse estabelecimento, cujo laboratorio amplamente montado, dentro da mais rigorosa technica, assegura aos productos de seu fabrico a mais alta efficiencia conseguida em especialidades pharmaceuticas homœopathas.

Installado em edificio proprio, á rua Marechal Floriano, 11, onde commemorará, no proximo mez o 50º anniversario de sua fundação, vem elle vencendo com rara previsão do futuro as varias etapas por que tem passado o desenvolvimento commercial do paiz, firmando-se definitivamente como uma bella expressão de energia creadora e progressista no Brasil industrial de hoje.

Transcorria já quasi a termo o anno de 1880. No dia 9 do longinquo dezembro desse anno, nesse grato dezembro em que a humanidade em festa consagra o nascimento do seu divino creador, abria as suas portas ao publico, pela primeira vez, no vetusto predio da rua dos Pescadores n. 19, hoje Visconde de Inhauma, 69, sob a razão social de Pardo, Barros & Martinez, a pharmacia homœopatha, cujos favoraveis destinos haviam de fazer da "botica" daquelles tempos a extraordinaria realização que hoje contemplamos.

Sob o dominio da primitiva firma atravessou apenas os dous primeiros annos de existencia, pois em 1883 organisou-se em continuação a de Madeira de Barros & Cardoso, que por sua vez, com egual duração, passou em 1885 a constituir-se de Cardoso & Assis; esta de duração pouco mais longa deu logar em 1888 á actual Almeida Cardoso & C.

Durante 37 annos ou seja de 1883 a 1920 o pharmaceutico Antonio Pinto de Almeida Cardoso muito concorreu para o desenvolvimento e progresso da homœopathia no Brasil.

No transcurso dessas épocas grandes foram as lutas e não poucos os obstaculos galhardamente vencidos, para fazer emergir da apathia industrial em que viviamos mergulhados o grande estabelecimento que hoje honra a nossa industria. Em 1893 passa o nosso commercio o aspero periodo de incertezas que o levante da Armada trazia a toda a cidade. As lutas politicas culminando na revolta de 93 tinham larga repercussão na industria e no commercio do paiz, trazendo o cansaço e o desanimo a todas as actividades. Foi nessa época então que despontou o pharmaceutico José Pinto Duarte, cabendo-lhe superintender as suas varias dependencias, em cujas funcções se achava durante a phase de maior transição por que passou a nossa bella capital, sob a acção benefica e constructora de Rodrigues Alves, Oswaldo Cruz e Pereira Passos. Accentua-se ainda da ahi a força creadora de José Pinto Duarte, cuja energia serena e larga visão commercial já o haviam collocado em posição de relevo na administração do estabelecimento. Espirito emprehendedor e activo, servido por uma sadia mocidade, não encontrava obstaculos porque não os creava, ou previa-os, e os sabia evitar com a visão facil que caracterisa o administrador seguro.

Assim, tendo que mudar-se por motivo das obras que remodelaram a capital da Republica, e que tão profundamente alteraram os habitos e a vida carioca, previu o rapido progresso da nossa metropole e administrando para o futuro installou-se definitivamente no predio que hoje occupa, edificio proprio, onde dia a dia, hora a hora, se introduz ou se adapta todo o melhoramento que a sciencia prescreve ou que a pratica impõe, com o fim unico de tornar cada vez mais acreditados os productos de sua manipulação.

E por tal fórma conseguiu realizar essa organização modelar que os tres predios por onde se estende actualmente a administração da casa carecem já de ampliação sufficiente para satisfazer a expansão commercial da firma.

As varias secções em que hoje se divide o grande Laboratorio Almeida Cardoso estão apparelhadas para a mais escrupulosa preparação de quaesquer productos de sua especialidade, pois, além da aperfeiçoada installação, onde cerca de 80 operarios encontram todos os elementos necessarios para execução rigorosamente technica dos seus trabalhos, tem a assistencia diaria, constante e efficiente do Dr. José Pinto Duarte de Almeida Cardoso, medico, e D. Adelaide Pinto Duarte de Almeida Cardoso, pharmaceutica, ambos exercendo a maxima fiscalisação, como technicos especialisados que são, sem medirem esforços no proposito firme de coadjuvar a acção organisadora e progressista do seu pae, o pharmaceutico José Pinto Duarte.

Da visita que fizemos ahi fica a impressão que colhemos.

Já ao nos despedirmos, na ampla loja, onde se attende ao publico, diz-nos Pinto Duarte com a sinceridade dos que vêm compensado o seu trabalho: — Como vê, procuro servir os meus clientes com o maior criterio. Em attendel-os cada vez melhor está o meu maior prazer. A' elles devo o que tenho. A' preferencia que me dispensam retribuo, melhorando, dia a dia, o meu laboratorio para que os seus productos satisfaçam plenamente.

Ainda na porta recebemos, para commemorar a data que agora se festeja, uma bella e util lembrança, que será tambem distribuida a todos os freguezes durante o mez de dezembro.

Gratos pelo acolhimento e pela lembrança damos com prazer a noticia de que o Brasil aos poucos se liberta do dominio estrangeiro na industria.

(Transcripto do "O Globo", de 10-11-30). (6012)

LAMPEÃO E O SEU BANDO VOLTARAM A ATTERRORIZAR O SERTÃO DO NORDESTE

Os crimes monstruosos praticados pelo bandido no territorio sergipano

Alagoas, 21 (A. B.) — Informações aqui chegadas do interior de Sergipe, em correspondencia particular, relatam novas e deploraveis façanhas dos bandidos chefiados por Lampeão.

Aproveitando-se da situação especial em que ainda se encontram as regiões sertanejas do Nordeste, onde os novos serviços de vigilancia policial ainda não se acham completamente organizados, Virgulino Ferreira, o Lampeão, logrou internar-se no territorio de Sergipe, que nas ultimas semanas se tornou scenario predilecto da horda criminosa.

A' frente do seu bando, Lampeão invadiu recentemente — já depois da victoria revolucionaria — o municipio de Aquidaban, no extremo norte sergipano, e ali praticou uma serie de atrocidades cada qual a mais odiosa e cruel.

O terrivel bandido, terror dos sertões do Nordeste adoptou a palmatoria como instrumento de castigo e humilhação — e com a palmatoria flagella homens e mulheres, deixando-lhes as mãos em doloroso estado. Nas zonas visinhas a Aquidaban, Lampeão fez assim espancar a palmatoria diversas senhoras e moças da melhor sociedade local.

Depois de haver arrecadado grande importancia em dinheiro na cidade, extorquindo-o por meio de crueis violencias, o grande criminoso passou a commetter attentados barbaros contra as pessoas de maior situação social. Assim prendeu o medico Xavier do Monte e sua esposa, praticando contra o casal indefeso as mais inauditas atrocidades.

Embora achando-se em estado de gravidez, a senhora Xavier do Monte recebeu vinte e dois bolos de palmatoria, que sangraram. Emquanto era submettida a esse martyrio, o dr. Xavier do Monte era mantido immovel, com o rosto entre as pontas de dois punhaes empunhados pelos bandoleiros, que o matariam ao menor movimento de reacção.

Terminado o espancamento da infeliz senhora, o dr. Xavier do Monte teve o thorax dilacerado a pontaços de punhal. Só depois dessas torturas, o medico e sua mulher se viram soltos pelos malfeitores. E, como receiassem um novo accesso da insania dos bandidos, marido e mulher internaram-se na floresta, buscando esconder-se.

Esta precaução foi bem inspirada. Com effeito, Lampeão e a sua horda, já se tendo distanciado da localidade cerca de meia legua, voltaram ao local do supplicio, com o proposito deliberado de tirar a vida ao medico sergipano, por haver Lampeão reflectido que a physionomia delle "não era boa".

Não foram essas, aliás, as unicas victimas do monstruoso tratamento dos bandidos, em Aquidaban. Na mesma occasião o advogado Juarez Figueiredo e sua esposa foram tambem flagellados a palmatoria. Algumas jovens, que no momento tambem se achavam ao lado desse casal, foram castigadas da mesma maneira. Realmente "castigadas", pois Lampeão, infligindo a essas moças os seu bolos de palmatoria, disse que o fazia para punil-as por trazerem o cabello "á la garçonne".

As informações accrescentam que, conhecedoras desses odiosos factos, as populações sertanejas estão procurando armar-se contra a horda errante. Assim foi que fracassaram dias depois as investidas dos facinoras tentadas successivamente contra as localidades sergipanas de Simão Dias e Capella. Em ambas, Lampeão e o seu bando foram recebidos a bala, de modo que resolveram recuar e afastar-se.

Dizem ainda as noticias que o governo provisorio de Sergipe tomou providencias, no sentido de auxiliar as populações sertanejas na defesa contra Lampeão. Assim foram creadas quatro delegacias militares ambulantes, com destacamentos militares, trinta praças para cada uma, e providas de automoveis que possa effectuar marchas rapidas, attendendo com presteza aos pontos ameaçados pelos bandidos.

Dada a facilidade que têm os facinoras de internar-se na matta, fugindo á perseguição das tropas regulares, parece ainda que essa caça ao grupo de Lampeão é um problema que só poderá ser resolvido mais facilmente com o emprego de aviões, cabendo a estes a tarefa de fixar os refugios dos bandidos, e então as tropas prevenidas pela radiotelegraphia, poderiam approximar-se e darlhes combate, sem o temor de emboscadas.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHA

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Discos classicos seleccionados.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Edir Botelho e discos seleccionados.

Das 3 ás 5 — Informações sportivas e discos seleccionados.

Das 7 ás 8,45 — Discos seleccionados.

Das 8,45 ás 9,15 — Boletim sportivo e discos classicos.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas ligeiras do studio do Radio Club pela sua orchestra, sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,30 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).

Das 7 ás 2,45 — Discos seleccionados.

Das 8,45 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz.

Das 9 ás 10 — Hora Stromberg-Carlson — Audição de musicas regionaes do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Olga Praguer, srs. Francisco Alves, Patricio Teixeira e Pixinguinha com o seu conjunto typico de flauta, cavaquinho e violão, audição esta offerecida aos ouvintes do Radio Club pelos srs. G. H. Geeds Comp. Limitada.

Das 10 em deante — Programma do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 4,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado no studio da Radio Sociedade.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Previsão do tempo. Continuação do supplemento musical.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano mme. Macedo Soares, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Boieldieu: La Dame Blanche — Ouverture — Orchestra. 2) Godard: Jocelyn — Berceuse — Canto, mme. Macedo Soares. 3) B. Bilhar: Romance — Orchestra. 4) Nepomuceno: a) Somno; b) Soneto. — Canto, mme. Macedo Soares. 5) Achron: Melodia Hebréa — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) C. Franck: Prelude et Variations — Orchestra. 7) Bomberg: Chanson des baisers — Canto, mme. Macedo Soares. 8) Filippucci: Chant du souvenir — Orchestra. 9) Puccini: Manon Lescaut — Mme. Macedo Soares. 10) Saint-Saens: Samson et Dalila — Fantasia — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Discos seleccionados.

Das 3 ás 4 — Tranmissão de um programma de musica ligeira em que tomarão parte as sras. Ermelinda Adamo Affonso e Eddú Andrade; srs. José Gomes, Albenzio Perrone. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo pianista da Radio Educadora, sr. Arthur Land.

Das 8 ás 10 — Discos seleccionados.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 7 — Discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Discos seleccionados.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10,15 — Transmissão de um programma de musicas de dansa executadas pelo Jazz-Band Tuna Mambembe sob a direcção do sr. Raul Malagutti.

Das 10,15 ás 10,25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

Das 10,25 ás 11 — Segunda parte do programma do studio.

PELA MARINHA MERCANTE

COMEÇARAM OS CORTES NO LLOYD

O director do Lloyd Brasileiro resolveu, aliás acertadamente, supprimir os delegados da directoria em alguns portos, começando pela dispensa do commandante José Alberto Nunes, de delegado em Santos.

Esses cargos de delegados representavam uma das crescencias das gestões passadas e só serviam para dar collocação folgada aos protegidos e sobrecarregar com despesas perfeitamente dispensaveis o orçamento da empresa.

O mais condemnavel dessas medidas é que ellas só visavam beneficiar os adventicios do Lloyd. Aos antigos servidores da companhia, homens encanecidos, aturando as loucuras dos dirigentes da empresa, era negado o menor favor e quando havia uma vaga esta era preenchida por um official de Marinha ou outro protegido qualquer.

OS APROVEITADORES...

Hontem, pela manhã, o Lloyd esteve em rebuliço. Entravam e saiam officiaes e secretarios dos actuaes proceres revolucionarios e que, após conferenciarem com o almirante Machado da Silva, saiam com cara de poucos amigos.

Só mais tarde soubemos o motivo de tamanha agitação: o sr. Hercilio Faria desejava que o almirante director do Lloyd annullasse a nomeação do commandante Sebastião de Barros para o "Ripper", dando a elle, Faria, o commando do ex-"Ceará".

Para isso, o antigo immediato do "Brasil" movimentou os ajudantes de ordens do general Flores da Cunha, o ministro Moraes e Barros e não sabemos quantos outros influentes no momento.

A todos o almirante Machado da Silva respondeu que o capitão Sebastião de Barros era o nomeado e a sua designação se baseava na mais pura justiça.

O NOVO AGENTE DO LLOYD EM VICTORIA

Foi designado hontem, para o cargo de agente do Lloyd Brasileiro em Victoria, o capitão de fragata reformado Luiz de Oliveira Bello, que vinha desempenhando o cargo de inspector de convés. Com essa designação supprime a directoria do Lloyd um cargo que era remunerado com 1:300$000.

UM ENGAJADOR DE CARGA

Procurando dar uma feição mais pratica ao serviço de carga, o director do Lloyd designou para o novo cargo de engajador de carga o sr. Orlando Netto, que trabalhava na secção de faltas e avarias.

O "RUY BARBOSA" AVARIOU O CAES DO RIO GRANDE

Quando fazia as manobras para atracar ao cáes do porto do Rio Grande, o paquete "Ruy Barbosa", impellido pelo vento, foi de encontro ao cáes e da violencia do choque... o cáes ficou avariado:

Ainda não se conhecem os detalhes do accidente mas, pelas primeiras noticias, já se sabe que o "Ruy Barbosa" teve, apenas, algumas chapas amolgadas e que o cáes ficou damnificado em grande extensão.

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra resolveu que o 2º grupo de regiões fique sob a jurisdicção do inspector do 1º grupo de regiões.

— Foram designados para a Directoria de Aviação: chefes de divisão, coronel Alzir Mendes Rodrigues Lima, tenentes-coroneis Newton Braga e Amilcar Sergio Velloso Pederneiras; adjuntos, majores Godofredo Franco de Farias, Lysias Augusto Rodrigues, Ivo Borges e Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti; e ajudante de ordens, 1º tenente Antonio Leoncio Pereira Ferraz.

— O ministro da Guerra approvou a deliberação tomada pelo chefe da 1ª circumscripção de recrutamento, de excluir do alistamento militar Evaristo Rodrigues de Almeida, filho de Antonio Rodrigues de Almeida, e Paulo Soter da Silveira, filho de João Soter da Silveira, visto se acharem matriculados na Escola Militar.

— Foi mandado declarar em Boletim do Exercito que o Governo Provisorio resolveu que os presos politicos em geral, distribuidos por varios estabelecimentos militares ou civis, nesta capital e nos Estados, fiquem sob a jurisdicção directa e unica do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

— Ao seu collega das Relações Exteriores o ministro da Guerra communicou que o exercito receberá com toda a sympathia a visita dos hydro-aviões militares italianos que partirão para o Brasil nos primeiros dias de janeiro proximo vindouro e que providenciará relativamente ás facilidades de que necessitarem os mesmos aviões no seu percurso Fernando de Noronha, Natal, Bahia e Rio de Janeiro.

— O ministro da Guerra providenciou para que, pelo Tribunal de Contas, seja concedido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Ceará o credito de . . 4:266$672, destinado ao pagamento da gratificação que compete ao auxiliar de ensino dr. Antonio da Justa Theophilo Gaspar de Oliveira por estar substituindo o professor do Collegio Militar do mesmo Estado, dr. Eurico Figueiredo Sampaio, no periodo de 1-5 a 31-12-930.

— O ministro da Guerra solicitou a dispensa do coronel Collatino Marques, do conselho de justiça para o qual foi sorteado, visto serem de imperiosa necessidade os serviços do mesmo official na chefia do estado maior das forças revolucionarias no Estado da Bahia e do capitão Euripedes Esteves de Lima, da commissão em que se acha junto áquelle governo.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando as adjuntas Guiomar Lessa Bastos para a 2ª escola mixta do 1º districto; Elisa Vieira Ferreira para a 8ª escola mixta do 12º districto; Nathercia de Carvalho Coutinho para a 1ª escola mixta do 16º districto e Maria Thereza Jucá para a 1ª escola mixta do 18º districto.

Tornando sem effeito a designação da sra. Rosalina Augusta de Figueiredo Bittencourt para substituir a guardiã de escola primaria Etelvina de Miranda.

Concedendo trinta dias de licença á adjunta Nair Soares Etchebarne.

— Despachos do director geral: Maria Isabel de Castro Neves Ribeiro de Almeida — Deferido, á vista de provas.

— Despachos do sub-director: Barbara Rosa de Lima Brandão, Lilia Helena de Freitas, Altina Cunha de Oliveira Machado, Irene Celeste Gonçalves Gomes e Adelia Stamile — Submettam-se á inspecção de saude.

União dos Viajantes Commerciaes do Brasil

A directoria dessa importante instituição solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"Estando proximo o fim do mandato desta directoria, que foi eleita para o periodo administrativo de 1930, cumpre-lhe communicar aos senhores associados em atrazo de mensalidades e quotas para integralização de peculios pagos aos herdeiros dos socios fallecidos, que se torna necessario providenciarem quanto á liquidação de seus debitos, evitando, assim, que a assembléa geral de 28 de dezembro vindouro, como fez no anno anterior, delibere sobre a exclusão dos seus nomes do Quadro Social. E, para que mais tarde não se venha allegar ignorancia, que não aproveitará aos prejudicados, uma vez que essa medida seja autorizada pela mesma assembléa, foi resolvido que, em aviso prévio, publicado pela imprensa, se fizesse chegar ao conhecimento dos interessados essa occorrencia.

Assim procedendo, visa a directoria acautelar os direitos daquelles cujas obrigações já excederam do prazo estabelecido pelos Estatutos, salvo nos casos previstos de molestia ou motivos outros de ordem superior convenientemente justificados. — A directoria."

Auspicioso o movimento de exportação do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 22 (A. B.) — O movimento de exportação se accentua de modo auspicioso para o Estado.

Pelos vapores "Este", "Capiberibe", "Commandante Capella" e "Ignez" foram exportadas para o Rio da Prata, no Norte do paiz, as seguintes mercadorias: 850 toneladas de madeira; 96 toneladas de herva-matte; 6.237 saccas de arroz; 500 fardos de alfafa; 2.644 caixas de banha; 7.259 saccos de farinha de mandioca; 214 saccos de feijão; 1.100 fardos de fumo; 63 quintos de vinho; 105 fardos de crina vegetal e 100 saccos de lentilhas.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será realizado mais uma vez o grande premio Seis de — Março —

Com os seus portões fechados ao publico ha mais de um mez, pelos motivos que são do conhecimento de todos, reabre-se hoje o hippodromo do Derby-Club para realizar uma corrida de cujo programma faz parte o grande premio Seis de Março, em 1.800 metros e de 10:000$000 ao vencedor. Reservado aos cavallos nascidos no paiz, nelle intervirão Guapo, que foi seu ganhador na temporada de 1929, Tuyuty, Zeppelin, Frivolo, que ha seis dias produziu uma boa performance no Jockey-Club, obtendo o seu primeiro successo da actual estação, Donata, e Dynamite. Não ha um favorito destacado, pois qualquer dos seus concorrentes, excepção feita de Zeppelin, que está deslocado na turma, póde ganhar o referido grande premio, notadamente Tuyuty, que corre muito melhor na pista do Itamaraty, Guapo e Frivolo. E', de resto, entre esses tres concorrentes que as preferencias da cathedra se repartem. Do programma, composto de nove provas, faz tambem parte o premio Criação Brasileira, no que se encontrarão Valente e Blue Star, que acaba de obter no hippodromo da Gavea o primeiro triumpho classico de sua campanha em muito bom estylo.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Monarcha — Ubá — Tattersall.
Valente — Blue Star — Timoneiro.
Bocão — Tea Service — Gale et Bonne.
Valois — Tiririca — Alpina.
Prazeres — Ultimatum — Pardal.
Itararé — D. Soares — Cacolet.
Vulcain — Gentleman — Fons.
Frivolo — Tuyuty — Guapo.
Neptuno — Ebro — Uraca.

A primeira carreira será realizada ás 12.45 da tarde.

Declarações de forfait

Hontem, até a hora do encerramento do seu expediente, a secretaria do Derby-Club havia recebido as declarações de forfait de Valor, Clinch, Sei lá, Itaberá, Póde ser, Campo Grande e Ultramar.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes que tomarão parte na corrida de hoje, da Gavea para o Itamaraty, será feito na seguinte ordem:

A's 9 horas — Monarcha, Tattersall, Ferrier, Pavuna, Ubá, Alsaciano, Blue Star, Valente, Timoneiro, Lazreg, Tea Service, Alpina, Tosca, Bocão, Gale et Bonne e Valois.

A's 12 horas — Dante, Prazeres, Lombardo, Solitario, Viola Dana, Ultimatum, Itararé, Don Soares, Cacolet, Fons, Vulcain, Gentleman, Guapo, Tuyuty, Frivolo e Zeppelin.

A's 2,30 horas — Dynamite, Neptuno, Prestigioso, Ebro, Famoso e Urubú.

O embarque será feito na praça Arthur Bernardes.

*

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Como ficou organizado o respectivo programma

Para a reunião do proximo domingo, no Hippodromo Brasileiro, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Classico Alfredo Santos — 1.800 metros — 10:000$000 — Leviathan 50 kilos, Blue Star 54, Valente 53, Vagalume 50 e Valence 49.

Classico Jockey-Club de Montevidéo — 2.800 metros — 15:000$ — Coronel Eugenio 58 kilos, Vulcain 57, D. João 55, Gringazo 54, Flutter 50 e Middle West 50.

Premio Versailles — 1.500 metros — 5:000$000 — Javary 54 kilos, Gracco 54, Pirajá 54, Ventania 52, Vagalume 54, Germania 52 e Panthera 53.

Premio Sem Rumo — 1.500 metros — 4:000$000 — Gaucho ex-Cavaradossi, 56 kilos, Alpina 54, Tattersal 56, Prestigioso 56, Lombardo 56, Romance 56, Tiririca 54, Havana 51 e Uraca 54.

Premio Ufano — 1.750 metros — 4:000$000 — Mystificador 56 kilos, Bocão 52, Ben Hur 50, Florida 51, Tosca 48, Souakim 52, Dolly 55, Funchal 54, Tea Service 51, Pingô 51, Lazreg 54, Gale et Bonne 56 e Moreninha 50.

Premio Congo-Franco — 1.600 metros — 4:000$000 — Bozó 54 kilos, Alsaciano 54, Brincador 54, Velasquez 54, Cartier 54, Uiriri 56, Valois 52, Valence 52, Urubá 51 e Urubú 51.

Premio Bruce — 1.600 metros — 4:000$000 — Ubaia 53 kilos, Xaréo 57, Viola Dana 47, Josephus 57, Pardal 51, Ultimatum 54, Sunára 46, Rapido 58, Ebro 53, Calepino 57 e Tops 57.

Premio Taciturno — 1.800 metros — 4:000$000 — Uadi 55 kilos, X. Raio 55, Ultramar 55, Caruarú 56, Tuyuty 54, Zeppelin 55, Vichy 53, Andes 53 e Donata 55.

Premio D. João — 1.800 metros — 4:000$000 — Yago 51 kilos, Itararé 52, Campo Grande 58, Iberico 50, Spahis 54, Frivolo 53 e Uberaba 55.

*

NO RIO DE JANEIRO, HOJE, TUDO E' HOSTIL AO QUE SEJA ARGENTINO

Nem os cavallos, nem os profissionaes têm ambiente sympathico naquelle centro

Essas palavras, que representam uma graciosa aggressão, foram ditas por G. Greme a um chronista de "Critica", de Buenos Aires. Todos conhecem o escandalo em que esse jockey não ha muito se envolveu nesta capital, do que resultou o cassamento de sua matricula pelo Jockey-Club. Não obstante as contradicções em que caiu durante o inquerito procedido por aquella sociedade, não obstante todas as provas irrefutaveis que contra elle foram reunidas como autor não de uma, mas de numerosas fraudes, da parte do presidente do Jockey-Club houve um movimento do qual poderia ter resultado, não o levantamento da pena imposta contra aquelle jockey, mas sua attenuação, de maneira que, fóra do paiz, pudesse elle exercer sua profissão. Foi, por isso chamado a depôr de novo, mas ao ser acareado com o sr. Adelino Colognesi de tal modo se conduziu que acabou perdendo a ultima taboa de salvação. Portanto, não é de estranhar que um individuo de caracter tão precario, ao chegar á sua terra, procure attrair para si a condescendencia dos seus patricios, valendo-se de uma attitude perfeitamente de accordo com a que manteve perante as autoridades do nosso Jockey-Club.

Depois de pôr em relevo a actuação de G. Greme nos nossos principaes hippodromos aquelle diario escreve o seguinte:

"Disse-nos o jockey Greme que por estes dias pensa apresentar-se á secretaria do Jockey-Club para solicitar sua matricula. Informa-nos Greme que no Rio de Janeiro tudo hoje é hostil ao que seja argentino, que nem os cavallos, nem os profissionaes de nosso paiz têm ambiente sympathico naquelle centro, e que o presidente do Jockey-Club do Rio de Janeiro, dr. Linneu de Paula Machado, é o primeiro a manifestar profunda antipathia por tudo o que seja argentino. Affirma Greme que sendo esse cavalheiro um grande criador de cavallos no Brasil, possue um projecto que não tardará a entrar em vigor: a prohibição da entrada de cavallos argentinos no Brasil, assim como no actual momento se oppõe toda a sorte de embaraços aos profissionaes argentinos. Por esse motivo regressou Greme ao seu paiz, para descansar de tantas inquietações e para evitar que o pouco favoravel ambiente que têm os profissionaes argentinos no Brasil chegue a ser um perigo até para sua vida, pois informa que em carreira os jockeys vão geralmente combinados para attentar contra os argentinos. Diz-nos mais que durante sua permanencia em São Paulo e no Rio de Janeiro teve opportunidade de aprender a cuidar de cavallos e que vem convertido em um entraineur consummado. Pensa ser entraineur assim tenha opportunidade, mas para estrêa se apresentará manejando rédeas."

Ahi está o que G. Greme disse a nosso respeito, com o mesmo cynismo com que commetteu inumeras fraudes nas nossas pistas e com que se conduziu perante a commissão de corridas do nosso Jockey-Club. Lembramo-nos que certa vez fizemos companhia a um cidadão argentino em uma corrida que se realizava no Jockey-Club desta capital. Esse excursionista encantou-se com o que lhe foi dado ver, fazendo este commentario:

— Os senhores possuem um hippodromo que é uma maravilha por tudo. Mas o que mais me impressiona não é essa maravilha: é o que vejo no seu hippodromo: G. Greme montar cavallos. E' um jockey tão desmoralizado na minha terra que nem em San Martin podia correr..."

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A montaria do Tuyuty no grande premio Seis de — Março —

Ficou hontem resolvido que Tuyuty será montado hoje pelo jockey Alberto Feijó, que sempre o conduziu nos melhores triumphos de sua campanha. Ao que parece, C. Fernandez, que devia dirigil-o, será o piloto de Zeppelin, companheiro de blusa do filho de Florise.

A partida do Ramon Rodriguez para o sul

O jockey Ramon Rodriguez, que vae exercer sua profissão em Porto Alegre, contratado pelo sr. Armando Barcellos, parte hoje para aquella capital. Nicasio Gonzalez, contratado pelo general Flôres da Cunha, deverá seguir amanhã em companhia desse proprietario, afim de tambem assumir as suas elevadas funcções de interventor federal no Rio Grande do Sul.

Remo

OS CAMPEONATOS NACIONAES FORAM ANTECIPADOS PARA FEVEREIRO P. F.

A Liga Nautica Riograndense communicou a C. B. D. que está de accordo com a antecipação dos proximos campeonatos de remo para o ultimo domingo de fevereiro proximo futuro.

Estando já de accordo com essa antecipação as entidades do Rio e de São Paulo, é absolutamente certo que os campeonatos serão mesmo disputados em fevereiro proximo futuro, servindo de eliminatoria para a participação do Brasil no campeonato Sul-Americano de Remo que se vae realizar em março, na capital uruguaya.

*

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO S. CHRISTOVÃO

Está convocado para o dia 7 de dezembro vindouro, ás 10 horas da manhã, uma reunião do Conselho Deliberativo do Club de Regatas São Christovão.

Nessa reunião serão discutidos o relatorio da directoria e a reforma dos Estatutos do Club.

*

A BOLA VERDE NA PROXIMA REGATA

A Directoria do Grupo da Bola Verde do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, por nosso intermedio leva ao conhecimento dos seus associados que fretou o navio "Mocanguê" que tomará parte na regata do dia 30 promovida pelo Club de Regatas Icarahy na enseada de Botafogo.

Como das vezes anteriores o ingresso será feito com convites especiaes que poderão ser encontrados na secretaria do Club ou nas casas:

Vieira Nunes, á Avenida Rio Branco 142 — Fortes, á praça Tiradentes 13 — ou Odaléa, á rua Uruguayana 49.

A partida do "Mocanguê" será feita da praça Servulo Dourado, 11 1|2 da manhã.

Imprimirão as dansas a bordo a excellente banda do Regimento Naval.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

No final da temporada — Os jogos de hoje — O team do Botafogo, muito mais forte que o do Bomsuccesso, deve ganhar a partida — Um match difficil para o America — Os outros jogos não influem mais nas primeiras collocações — Palpites e considerações

Estamos em vesperas do final da temporada de football de 1930. Todos os calculos indicam o Botafogo F. C. como o mais provavel vencedor desse interessante campeonato e, realmente, nenhum outro team reune como o Botafogo tantas probabilidades de triumphar. Além de uma apreciavel vantagem de 3 pontos sobre o America e de 4 pontos sobre o Vasco da Gama, o team alvi-negro está jogando em grande fórma, representa um valor technico de primeira ordem e que bem merece a situação privilegiada em que se encontra. A menos que sobrevenha um contratempo qualquer, não vemos como outro concorrente poderá passar pelo Botafogo.

Os seus tres matches restantes poderiam constituir um ponto de duvida e algumas esperanças para os seus concorrentes mais proximos, acontece, porém, que apenas um destes matches — o de domingo — póde ser considerado de resultado incerto, porque os outros dois, Bomsuccesso hoje, e Fluminense no proximo dia 7, o Botafogo deve ganhar sem maiores difficuldades.

Das partidas marcadas para hoje, a do America com o São Christovão é sem duvida a mais importante. Recente vencedor do Vasco da Gama e cultivando ainda algumas doces illusões a respeito do campeonato deste anno, o America precisa do ponto. O team do S. Christovão soffrendo naturalmente as influencias da sua propria classificação na tabella, tem jogado de uma fórma muito irregular as suas ultimas partidas. Não admira por isso que hoje, contra o America, o team alvi-negro jogue o mesmo football medíocre que domingo passado jogou contra o Bomsuccesso. E nessa hypothese a victoria do team alvi-rubro parece assegurada. Entretanto, se jogar o S. Christovão como jogou contra o Botafogo, de quem perdeu apenas por 3 x 2, o match será difficil para o America, offerecendo ao publico um espectaculo sportivo interessante.

O terceiro match que deve ser renhidamente disputado é o Syrio com o Brasil, no qual, este, actualmente classificado em ultimo logar da tabella empenhará os seus bons esforços no sentido de melhorar a sua precaria situação.

O team do Brasil tem jogado com uma pouca sorte evidente. Outro dia perdeu do Flamengo por 2 x 1, numa partida que lhe foi inteiramente favoravel. E outros jogos tem perdido por pequena differença. O team do Syrio, tambem bastante desclassificado, ainda é um adversario sufficientemente capaz de vencer o Brasil.

Do empenho com que vae lutar o Brasil pela conquista dos dois pontos, que tanta falta lhe fazem, o match resultará interessante.

—

O Fluminense jogará em seu campo contra o Flamengo. Em outras circumstancias esse match seria sensacional dada a velha rivalidade que existe entre ambos. Mas hoje, com os seus teams completamente descollocados na tabella, o jogo só desperta interesse entre os seus proprios torcedores. O team do Fluminense tem perdido todas as suas ultimas partidas. O seu quadro está fraco. Mas o do Flamengo não está muito melhor, sobretudo agora que perdeu o seu center-half, suspenso pela Amea por haver aggredido o juiz do match com o Brasil.

—

O match Bangu' x Andarahy, em materria de interesse e imprtancia, está no mesmo nivel do jogo Fluminense x Flamengo. São dois adversarios egualmente descollocados e cujo resultado já não influe mais nos destinos do campeonato. Aliás, o team do Bangu', sendo mais forte que o do Andarahy, deve vencel-o.

JUIZES E CAMPOS

A Amea substituiu hontem os juizes que haviam se excusado e a escala é esta:

Fluminense x Flamengo — Campo do Fluminense F. Club.
Juiz dos primeiros quadros — Oswaldo Travassos Braga, do Brasil.
Juiz dos segundos quadros: João Fonseca.
Delegado: Albertino Moreira Dias, do C. R. Vasco da Gama.

America x São Christovão — Campo do America F. C.
Juiz dos primeiros quadros: Amaro Ribeiro da Silva.
Delegado: dr. Rafael Afialo, do C. R. do Flamengo.

Bomsuccesso x Botafogo — Campo do Bomsuccesso F. C.
Juiz dos primeiros quadros: Carlos Martins da Rocha.
Juiz dos segundos quadros: Hugo Villas Bôas.
Delegado: dr. Dulcidio Gonçalves, do Fluminense F. C.

Bangu' x Andarahy — Campo do Bangu'.
Juiz dos primeiros quadros: Pedro Gomes de Carvalho.
Juiz dos segundos quadros: Hugo Villas Bôas.
Delegado: Manoel de Souza Maia, do Syrio Libanez A. C.

Syrio Libanez x Brasil — Campo do São Christovão.
Juiz dos primeiros quadros: Leonardo Gonçalves Teixeira.
Juiz dos segundos quadros: Julio Silva.
Delegado: Mario Novaes, do S. Christovão A. C.

NO 1º TURNO

São Christovão x America — Venceu o America por 3 x 0.
Flamengo x Fluminense — Venceu o Fluminense por 1 x 0.
Bomsuccesso x Botafogo — Botafogo, 5 x 2.
Andarahy x Bangu' — Empate de 3 x 3.

OS TEAMS PROVAVEIS

America: Joel — Pennaforte e Hildegardo — Hermogenes, Lindon e Affonso — Sobral, Telê, Carola e Popó.

São Christovão: Balthazar — Juca e Zé Luiz — Agricola, João e Ernesto — Tinduca, Dóca, Vicente, Baltino e Gaucho.

Bomsuccesso: — Medonho — Fontoura e Heitor — Nico, Eusebio e Claudio — Aymoré, Ramiro, Grifin, Bahia e China II.

Botafogo: — Germano — Benedicto e Octacilio — Burlamaqui, Martim e Pamplona — Ariza, Paulo, C. Leite, Nilo e Celso.

Fluminense: Batalha — Albino e David — Allemão, Fernando e Ivan — Ripper, Ary, Alfredo, Prégo e De Morl.

Flamengo: Floriano — Waldemar, Helcio e Penha — "?" e Moura — Simas, Eloy, Darcy, Nazzeu e Rochinha.

Brasil: — Zézé — Domingos e Sá Pinto — Zé Maria, Solon e Eduardo — Buza, Ladislão, Nicanor e Jaguarão.

Andarahy: — Walter — Juvenal e Moacyr — Ferro, Faia e Baratta — Antoninho, Pedro, Mangueira e Cid.

Syrio: — Cotta — Rodrigues e Cozinheiro — Lôló — Arnô e Martello — Cattita, Almeida, Espiridião, Leonidas e Lulu'.

Bangu' — Antoninho; Bianco e Rodrigues; Zézé, Solon e Nilo; Walter, Jahu', Delphim, Brilhante e Neves.

*

*

ACTUALIDADES DO FOOTBALL EUROPEU

Os varios encontros internacionaes disputados na primeira semana do outomno

O anno corrente marcou um facto raro nas actividades do football europeu. De accordo com o que sempre occorreu, nos primeiros lances da temporada de football, deveriam ser realizados encontros entre clubs dos varios paizes, mas sempre com caracter amistoso e sem envolver representações internacionaes.

No começo da temporada de outomno deste anno, ao contrario, os primeiros encontros travados, foram entre seleccionados, e com caracter nacional.

Assim, concorreram a esses matches, a Hungria, a Austria, a Dinamarca, a Noruega, a Belgica, a Tcheco-Slovaquia, a Allemanha, a Polonia a Suecia, e outros paizes.

Os encontros mais importantes travados entre elles, foram os realizados entre as representações da Austria contra a Hungria, o da Noruega contra a Dinamarca, a Tcheco-Slovaquia contra a Belgica, a Suecia tambem contra a Belgica, e a Hungria contra a Allemanha.

No encontro da Austria contra a Hungria, o team hungaro se avantajou sobre o seu adversario, vencendo-o pelo score de 3 x 2; o match denominado um dos "classicos" europeus, se realizou em Vienna, ante um publico numeroso.

Notou-se que o quadro austriaco estava em um dia mão, com uma falta de sorte notavel, sendo que o seu adversario tambem não se comportou a altura das suas anteriores performances, não obstante se ter sempre collocado em plano superior, em campo.

Segundo as chronicas de jornaes locaes, os elementos que mais se distinguiram, pertencem, justamente ao celebre conjunto do Ferencvaros, que nos visitou.

O encontro entre a Noruega e a Dinamarca, como sempre acontece, deu logar a uma luta interessante, assistida por uma multidão consideravel. O local do prelio, foi a cidade de Oslo. Reinou durante todo o tempo da peleja, um equilibrio completo de forças, como prova o facto de ser ter mantido todo o primeiro tempo sem qualquer vantagem para ambos os quadros.

No segundo tempo, sempre com o mesmo caracter de egualdade de forças, o team local conseguiu marcar o unico ponto do encontro, e que garantiu para a Noruega a victoria, pelo score minimo.

O triumpho do quadro, não podendo ser qualificado de injusto, parece caber mais á sorte do que mesmo ao merito dos jogadores, tal a condição de identidade de forças reinante durante o match.

Por occasião do encontro entre a Tcheco-Slovaquia e a Belgica realizado em Antuerpia, o ardor e a impetuosidade dos belgas, proporcionou ao quadro tcheco, uma occasião para formidavel demonstração de technica. Por pouco, não se registrou um empate que reflecteria de maneira favoravel sobre o nome sportivo belga.

Como se sabe, é famosa a potencialidade technica do football da Europa Central, em face dos restantes paizes e um empate conseguido pela Belgica nesse encontro, seria quasi uma victoria!

Entretanto, mão grado os esforços maximos desenvolvidos pelos atacantes belgas, o team tcheco logrou conseguir uma victoria pelo score de 3 x 2.

A Suecia, em um encontro travado em Liége, contra o team belga, conseguiu um empate por 2 x 2, depois de uma peleja destacada pelo completo equilibrio de forças. O match travado em ambiente de interesse invulgar, teve momentos de alta emoção, quando ambos os contendores se acharam em proximidades de definirem o resultado.

De todas as partidas internacionaes travadas recentemente na Europa, entretanto, nenhuma teve um desfecho tão desconcertante como a travada entre a Allemanha e Hungria.

De facto, o team alemão conseguiu se impôr de maneira completa, sobre os seus adversarios, marcando no final 5 pontos contra 3. Este encontro teve como caracteristica interessante, a diversidade das attitudes nos dois tempos.

No periodo inicial, a technica aprimorada dos hungaros, a sua proverbial rapidez, e o seu jogo de combinação, perfeito, conseguiram abater a rigidez do quadro allemão, a ponto de marcar tres tentos a zero. Ao ser, porém, iniciado o segundo tempo, a feição da partida mudou completamente em uma "virada" assombrosa, tendo o quadro da Allemanha conseguido não sómente um empate, como uma victoria, por dois pontos de differença!

Assim, consummou-se a derrota dos hungaros pelo score de 5 x 3.

AS PROVIDENCIAS DO BOMSUCCESSO PARA O JOGO DE HOJE

As resoluções tomadas pela directoria para o jogo com o Botafogo F. C. são as seguintes:

1º) — Não permittir manifestações de natureza hostil a quem quer que seja, punindo todo aquelle que assim proceder.

2º) — Manifestar a todos os senhores associados o desejo que tem de que seja mantida toda a urbanidade no decorrer do prelio.

3º) — Nomear as seguintes commissões:

Pavilhão central — Dr. José Teixeira de Castro Junior e José Medeiros de Carvalho.

Imprensa — Francisco de Avila Tavares e Fausto Caldeira.

Privativo dos socios — José Francisco Guarino.

Juizes e representantes — Manoel V. Caballero, Manoel Severino Pereira e Altino Rosas.

Vestiario — Ernesto Augusto Carneiro.

Medico de dia — Dr. Waldemar Caruso.

Enfermaria — Carlos Bueno.

Bilheteria e portões — José João Araujo, José Candido de Araujo, Ramon Guerra Castro e seus auxiliares.

Policiamento — Arthur de Abreu e os associados presentes que forem designados.

4º) — A entrada dos associados e suas familias, representantes da imprensa, permanentes e policia se fará pelo portão n. 2, da estrada do Norte.

5º) — A entrada dos associados será mediante a apresentação do talão n. 11, do corrente.

6º) — A entrada do club visitante se fará pelo portão n. 1, bem como das archibancadas.

7º) — A entrada geral se fará pelos portões da rua Julio Ribeiro.

— De conformidade com o artigo 17 dos estatutos os associados têm direito ao ingresso para si e duas pessoas de sua familia, a saber: mãe, esposa, filha ou irmãs solteiras, pagando entrada (archibancada) as pessoas excedentes ás permittidas.

*

*

UMA NOTA DO BOTAFOGO SOBRE O JOGO DE — HOJE —

Realizando-se hoje, domingo, dia 23 do corrente, o encontro official do campeonato de football entre o Bomsuccesso F. C. e o Botafogo F. C., na praça de sports do primeiro, o departamento technico do Botafogo Football Club, pede o comparecimento de seus amadores abaixo, na sède do club, ás 10 1|2 horas em ponto:

Affonso, Alkindar, Almir, Althemar, Alvaro, André, Ariel, Ariza, Benedicto, Burlamaqui, Canalli, Cartolano, Celso, Edmundo, Fernando, Germano, Glycerio, José Lemos, Leite, Luiz Nobs, Luiz Tupy, Mabilia, Marcellino, Mario Diogenes, Mario Ribas, Martim, Nilo, Octacilio, Orlando, Pamplona, Paulo, Pedrosa, Póvoa, Ribas, Rogerio, Samuel, Serpa, Victor e outros.

*

UMA NOTA OFFICIAL DA DIVISÃO "EMMANUEL — NERY" —

O Conselho Divisional "Emmanuel Nery" em sua sessão realizada no dia 19 do corrente mez, resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar o relatorio do representante sr. Benedicto Sarmento, junto ao jogo Mavilis F. Club x C. A. Central;

c) — Tomar conhecimento das razões apresentadas pelo sr. Eduardo Freire de não ter comparecido como representante no jogo Mavilis F. C. x C. A. Central, realizado em 16 do corrente, isentando-o de multa, em vista de haver sido substituido;

d) — Approvar o parecer da "Commissão de Informações" que manda archivar o pedido de inquerito solicitado pelo S. Club America sobre o arbitro sr. Waldemar Alves, em vista do mesmo ter solicitado e obtido exoneração do quadro de juizes desta entidade;

e) — Approvar o seguinte jogo realizado em 10 do corrente: *Mavilis F. C. x C. A. Central*, 1.os e 2.os quadros, marcando-se dois pontos ao Mavilis F. C. em ambos os quadros, por ter vencido pelos scores de 2 x 1 e w.o., respectivamente, multando-se o C. A. Central em 50$000, de accordo com o art. 24 do Regulamento de Football;

f) — Advertir por escripto o amador Antonio Jimenez Merino dos 2.os quadros do C. A. Central, de accordo com a alinea a do art. 60 dos estatutos, devido a irregularidades commettidas na summula desse jogo, infringindo o art. 94 do Regulamento de Football;

g) — Approvar a seguinte tabella de juizes e representantes para o dia 30 deste mez:

Magno F. C. x Fidalgo F. C. — 1.os quadros — Alcides Sanches.
2.os quadros — Manoel Pinto da Silva.
Representante — Julio Barbosa de Moura, do C. A. Central.

S. C. America x Mavilis F. C. — 1.os quadros — João Alves Pereira.
2.os quadros — Benedicto Tosta Parreiras.
Representante — Homero Arcuri, do Magno F. C.

*

UMA NOTA OFFICIAL DA ASSOCIAÇÃO SPORTIVA FERROVIARIA

O presidente convida os socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria na proxima quarta-feira, 26 do corrente, ás 3 horas, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Eleições.
b) — Interesses geraes.

*

UMA NOTA DO "GRUPO DOS CINCOENTA"

Existindo vagas no quadro social deste grupo, a directoria faz publico, de conformidade com os estatutos, estar aberta até amanhã, 24 de novembro corrente, ás 8 horas, a inscripção para o preenchimento dessas vagas. Nesse dia e hora se fará a reunião determinada pelos estatutos, para tratar: a) admissão de socios; b) interesses geraes.

Tratando-se de assumpto de alta relevancia para a vida do grupo, qual é o da admissão de novos socios, pede-se o comparecimento de todos os associados.

*

TEAMS DO FLAMENGO PARA — HOJE —

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita o pontual comparecimento de todos os amadores escalados abaixo, no campo do club, á rua Paysandu' n. 267, ás 11 horas de hoje, domingo, 23 de novembro corrente, para uniformizados seguirem para o stadium do Fluminense, afim de disputarem a partida official do campeonato com esse club:

1º team — Floriano, Amado, Cassiandro, Waldemar, Helcio, Penha, Darcy, Benvenuto, Moura, Fortes, Armando, Adelino, Vicentino, Marcondes, Rollinha e Rochinha.

2º team — Espindola, Fernandinho, Luiz, Moysés, Boque, Saes, Sá Filho, Khede, Simas, Donga, Mazzeu, Sauer, Soares, Allemão, Magalhães.

*

Natação

C. R. S. CHRISTOVÃO

Na secretaria do Club de Regatas de São Christovão, estão abertas as inscripções para a competição preparatoria a realizar-se breve.

O programma da Competição é o seguinte:

1º pareo — 100 metros — Nado livre — Associados que não tenham tomado parte em provas officiaes.

2º pareo — 100 metros — Nado livre. — Novissimos sem victorias.

3º pareo — 100 metros — Nado livre — Novissimos, com victorias.

4º pareo — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe.

Premios:

Medalhas de prata aos vencedores.

As inscripções de 2$000, acham-se abertas na secretaria.

*

Tennis

GUANABARA TENNIS CLUB

Este club realizará amanhã, domingo, 23 do corrente, uma festa sportiva, na qual será disputada duas partidas de tennis em "Duplas-Mixtas" para conquista de dois lindos brindes offertados por um grupo de socios, o que tem o prazer de avisar a todos os seus associados, encarecendo o seu comparecimento á séde social.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO

Continua bastante animada a secção dos aspirantes do Club de Regatas do Flamengo, com a realização do seu programma sportivo do corrente anno.

Para hoje, domingo 23 de novembro corrente, ás 8.30 horas da manhã, realizarão a parte final da festa de 15, com as seguintes provas:

1º — Salto á distancia, infantis fortes;
2º — Salto á distancia, juvenis;
3º — Corrida de centopeias;
4º — Corrida estafetas;
5º — "Ing of war".
6º — Football.

As provas 1, 2 e 6 serão disputadas pelos seguintes players, respectivamente:

Padilha — J. Julio — J. Maria — Oswaldo — Autran — Cearense — A Felippe — L. Raphael — Waldyr — Altair — Illydio II — Fontes — Ferreira — Perpetuo — Maggioli — Oswaldo — V. Sá — Romeu — Lemar — Orlandino — Parot — L. Felippe — Carlos — Waldyr — J. Julio — J. Julio — J. Maria — Newton — Evaldo — Alfredo — Scardini e Hamilton.

Para as demais provas é necessaria presença dos associados:

Amadeu — A. Laurindo — Arlindo — Moura — C. Paiva — Berg — Claudionor — Telephone — J. Autran — Cearense — Henrique — Pereira — Hamilton — Hugo — Octavio — Ivan — João — Moura — Luiz — Giz — L. Laurindo — Luiz Barros — Gigante — Oswaldo — V. Sá — P. Marçal — O. Dumans — Wilson Cruz — Wilson Casaes — Maggioli e os que não foram vencedores nas provas effectuadas.

Basketball

ESCOLA NAVAL x TIJUCA TENNIS CLUB

Hoje domingo, será disputada a taça Commandante Benjamin Sodré, em jogo entre a Escola Naval e o Tijuca Tennis Club, na ilha das Enxadas.

O jogo começará as 3 horas.

As familias serão transportadas em lanchas da Escola Naval, das 2 horas as 15.

Haverá após o jogo dansas até ao arriar da bandeira.

A Escola Naval tem sido sempre a vencedora.

A taça foi instituida pelo commandante Heitor Plaisant afim de estreitar as relações entre os elementos da Escola Naval e o Tijuca Tennis Club e tem o nome de Benjamin Sodré, porque na Marinha, é um dos que que representa a personificação da honra, da dedicação e da lealdade.

*

UMA SIGNIFICATIVA VICTORIA DOS JUVENIS FLAMENGOS

No rink do Paysandu', effectuou-se ante-hontem, á noite, o encontro amistoso dos teams dos Voluntarios Paranaenses e do Juvenil do Club de Regatas do Flamengo, o qual teve a presença de muitos espectadores.

O jogo foi fraco, pois apezar do desfalque dos locaes, a victoria pertenceu-lhes pelo elevado score de 28 x 6, por 16 pontos de Harold, 6 de Nelson e 4 de Zemar e 2 de Cozar, contra 4 de Seccato e 2 de Mondrone.

Os teams eram estes:

Flamengo:

Pereira — Sylvio — Harold — Cebar (desp. Zemar) e Nelson (depois João).

Paranaenses:

Mority — Pinton — Mondrone — Seccato — Affonso (depois Carlos).

Durante a partida reinou sempre a maior camaradagem entre os dois bandos, sendo no final offerecido chocolate e doces aos visitantes.

*

CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo tem em organização um campeonato interno de basketball, para os seus associados, pertencentes á classe de "novos", correspondente ao corrente anno, e no qual sómente poderão se inscrever os socios do club que ainda não tenham feito parte dos seus quadros officiaes.

As inscripções que já se encontram abertas, poderão ser solicitadas com os srs. Arthur M. Neves, Dario Moacyr, Paulo da Silva Costa e Antonio Arnaldo Gomes Taveira.

Como abertura do campeonato será realizado um torneio initium, sendo nessa occasião entregues as medalhas dos vencedores dos campeonatos de novos de 1929 e de veteranos de 1930.

Escotismo

UMA NOTA DO MODESTO F. CLUB

A directoria communica aos seus associados a creação do grupo de Escoteiros do Modesto Football Club, a cargo dos escotistas, senhores João de Carvalho e Olivio Monassa.

Water-polo

A A. A. S. PAULO VAE COMPETIR EM BUENOS AIRES

Informam os nossos collegas do "Diario Nacional", de S. Paulo:

"No proximo mez de dezembro os sportistas da A. A. São Paulo, seguirão para Buenos Aires, onde disputarão com os argentinos diversas partidas de basketball e water-polo.

Essa noticia, aliás dada em primeira mão pelo nosso jornal em

AVISO A' PRAÇA E AO PUBLICO

Sobre a falsificação de "Bryonilla"

A falsificação de productos pharmaceuticos é, sem nenhuma duvida, o mais revoltante dos delictos de tal natureza. Custa a crer-se que a avidez de proventos materiaes leve alguem á inconsciencia de mystificar a bôa fé de enfermos, tripudiando sobre o soffrimento alheio, falsificando medicamentos, evidenciando uma inconcebivel insensibilidade moral.

De tempos a esta parte, vinhamos recebendo denuncias de que o nosso conhecido e reputado preparado — "BRYONILLA" — estava sendo falsificado. Tomámos, incontinenti, as necessarias providencias e conseguimos não só apurar a procedencia daquellas denuncias, como tambem descobrir os infractores. Não os apontamos á condemnação publica, por subordinarmos os nossos interesses materiaes aos escrupulos, á tolerancia e aos principios de fraternidade humana, que sempre nos orientaram. Este procedimento, todavia, não poderá servir de estimulo á continuidade do criminoso procedimento. Está feita esta advertencia. E contra os recalcitrantes, que ousem surgir, agiremos com os rigores da lei, tão sómente no interesse da saude dos que honram os nossos preparados com desvanecedora preferencia.

Aconselhamos, entretanto, aos nossos amigos e freguezes, a que examinem cuidadosamente, no acto de compra, a integridade das caixinhas em que são acondicionados os nossos productos, a "BRYONILLA" inclusive e pedimos, como medida de precaução, a destruição do rotulo ou frasco, logo que esteja vazio. Outrosim, agradecemos, em caso de duvida, qualquer communicação a respeito, trocando os frascos suspeitos por legitimos.

Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1930. — JARBAS RAMOS & CIA. (6831)

principios do mez passado, causou grande alegria não só entre os alvi-negros como tambem entre aquelles que se interessam pelos sports que a Athletica vae apresentar na capital do paiz visinho.

A iniciativa do club de Sucupira é das mais importantes, pois assim registrará a primeira saida de uma club de basketball do Brasil para o estrangeiro e em condições especiaes, pois se encontra numa das que nunca appareceu para fazel-o.

Campeã paulista de basketball contando com varios elementos necessarios para a organização de seleccionado paulista ou brasileiro, por certo a Athletica saberá defender condignamente o nosso bom nome sportivo nas quadras portenhas.

Em basketball é justo que se depositem grandes esperanças nos alvi-negros e mesmo no water-polo onde tambem são campeões paulistas.

Esperemos pois pela organização da caravana alvi-negra e pela escalação das turmas, que, por signal iniciam hoje os seus trenos.

Com referencia a esses trenos recebemos da Athletica o seguinte communicado:

"Realiza-se hoje, ás 20 horas um rigoroso treno de basketball, na quadra social da Athletica. O senhor Carlos Lemcke director de jogos sportivos pede por intermedio desta folha o pontual comparecimento dos seguintes jogadores: Gibin I — Dante — Bernardo — Lauro — Jacomo — Tonini — Stamato — Gibin II — Butrico —

Legrеca — Cilhena — Cielio e Concilio.

Este treno servirá para a organização das turmas que irão á Argentina, em dezembro proximo."

Box

SABBADO PROXIMO TEREMOS UM ESPECTACULO DE BOX

A Madison Square Carioca realizará no sabbado proximo, dia 29 do corrente e no dia 6 de dezembro, dois espectaculos de box, tendo, para isso contratado os melhores elementos que presentemente se encontram entre nós.

No espectaculo do dia 6 serão disputadas tres lutas, destacando-se os finalissimos que terão como contendores Isidro Sá contra o uruguayo Peter Cot e Rubens Soares contra Waldemar Januario.

No espectaculo do dia 29, sabbado proximo, assistirão os affeiçoados do box as revanches entre Tavares Crespo contra Jayme Ferreira e Roberto Santos contra Marcelino Borges.

São dois encontros equilibrados e que promettem ser disputados com muita violencia.

O programma geral da reunião de sabbado é o seguinte:

1ª luta — Walter Caldas, nacional x Joaquim Fernandes. portuguez.

2ª luta — Antonio Pires, portuguez x Joaquim L. de Araujo, nacional.

3ª luta — Roberto Santos, nacional x Marcelino Borges, portuguez.

4ª luta — Tavares Crespo, portuguez x Jayme Ferreira, nacional.

AVISO IMPORTANTE AOS BOXEADORES

São convidados a comparecerem hoje domingo, ás 9 horas da manhã, no Collegio Militar, afim de se submetterem ao exame de sanidade, os seguintes boxeadores: Jayme Ferreira — Marcelino Borges — Roberto Santos — Joaquim Luiz de Araujo — Peter Cot — Manoel Bispo e José Bonifacio.

Uma offerta valiosa á Bibliotheca Universitaria dos Estudantes Catholicos

São Paulo, 22 (A. B.) — A sra. d. Isaura Tibiriçá, viuva do sr. Antonio de Paula Souza Tibiriça, que foi juiz de direito da 2ª vara civel, offereceu á Bibliotheca Universitaria dos Estudantes Catholicos, desta capital, cerca de 800 volumes de litteratura juridica, contendo obras de grande valor tanto pelo lado scientifico como pela raridade das mesmas.

O valor dessa bibliotheca é de 25 contos, representando assim um bello donativo para aquella util instituição.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Alvaro Tavares Bittencourt, Nicolau Duarte, Orlando Vaz Figueiredo, Albertino Pinheiro de Almeida, Friedley Armand Hows, Julio Amancio da Conceição, Antonio Ferreira, Salvador Copello, Antonio Pinheiro de Almeida Filho, Bruno Babbio.

Prova pratica — Oswaldo da Silva Rocha e Manoel Rodrigues Guimarães.

Prova regulamentar — Hugo de Abreu e Herculano Inglez de Souza.

Turma supplementar — Armando Caldas, Octavio da Silva Gomes, Elysio dos Passos, Cyrillo José da Silva e José Clemente.

Vaé estagiar na E. M.

Por ordem do ministro da Guerra, foi mandado estagiar na pharmacia da Escola Militar o aspirante pharmaceutico Jamil Peres.

Habilitação ao montepio civil, na Marinha

Foi remettido ao ministro da Fazenda o processo de habilitação de montepio civil pretendido por Maria José da Costa, irmã maior, solteira, do fallecido contra-mestre da officina do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Salvador da Costa Guimarães.

UM DUELLO DE MORTE EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 22 (A. B.) — Empenharam-se em luta, por questões intimas, Orlando Teixeira Porto e José Grotolino Alves.

Os contendores que estavam armados, fuzilaram-se mutuamente, resultando dahi a morte de José Grotolino. Teixeira Porto ficou gravemente ferido.

Resolvida a compra pelo Estado do Matadouro Modelo de Fortaleza

Fortaleza, 22 (A. B.) — Na reunião realizada para tratar da situação do Matadouro Modelo ficou resolvido que o Estado adquirirá a empresa pela somma de 900:000$000. Essa quantia será paga no prazo de 9 annos, aos juros de 12 °|°, sendo que a renda do Matadouro garantirá a divida.

Existe boa vontade de parte dos empresarios para resolver esse caso.

DECLARAÇÕES

Manoel Cassiano empregado da E. F. C. do Brasil na 2ª Divisão, faz sciente ao publico que, desta data passa a se chamar Manoel Ferreira dos Santos. (E 1530)

JULIO FERREIRA

Guarda-freio da 1ª secção da E. F. C. B., declara que passa a assignar-se Julio Ferreira dos Santos.

Rio, 20|11|930. (E 2165)

CENTRO BENEFICENTE E DE MELHORAMENTOS DA PENHA-CIRCULAR

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. associados quites a se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 23 do corrente, ás 17 horas, na séde deste centro.

Ordem do dia — Leitura e approvação da reforma dos Estatutos.

Rio, em 20 de novembro de 1930. — Cornelio A. França, 1º secretario. (E 2197)

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Secção de emprestimos sobre penhores

Previne-se aos Srs. Mutuarios que, no proximo dia 26 do corrente, serão levados á leilão os penhores correspondentes ás cautela emittidas e reformadas no mez de Agosto de 1920. Os Srs. Mutuarios poderão vir resgatar os seus penhores ou reformar as cautelas até o dia 25 do corrente. — O Gerente, Horacio Ribeiro da Silva.

Rio, 20 de Novembro de 930. (7731)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA — FOGO —

49, RUA DO CARMO, 49

(1ª convocação)

São convidados os Snrs. Associados a se reunirem em assembléa Geral extraordinaria, no dia 3 do proximo mez de Dezembro, ás 13 horas, na séde da Companhia á rua e nº. acima indicado, afim de tratarem da reforma dos estatutos proposta pelo Snr. Director e outros assumptos de interesse social. — Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1930. — Pedro José Sebastiany Junior. Director. (7076)

DECLARAÇÃO A' PRAÇA E AOS NOSSOS FREGUEZES

Declaro á praça e aos nossos freguezes que nesta data adquiri, por compra, ao sr. José Augusto do Nascimento, a sua parte na firma Nascimento & Cia. de que foi fundador, e a parte que tambem o mesmo possuia na firma Junqueira & Cia., ficando, pois, dóra em diante, todo o activo e passivo da primeira firma a meu cargo, e da segunda a cargo dos socios remanescentes; tendo o mesmo sr. se retirado por sua propria conveniencia e de perfeito accordo, devidamente documentado e nada devendo a qualquer das firmas supra mencionadas sendo-lhe fornecido recibo de saldo nesta data.

Silvestre Ferraz, 6 de Novembro do 1930. — (Assigs. Plinio de Araujo Branco — José Augusto do Nascimento — Joaquim Ribeiro Junqueira. (8141)

ACTOS RELIGIOSOS

Desdemona Brandão

A familia da inesquecivel senhorita DESDEMONA BRANDÃO manda celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, primeiro semestre de sua morte, missa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (B 2617)

André Linhares Mosqueira

Sua esposa, filhos, netos, genros, nora e cunhados, muito agradecem a todas as pessoas que lhes levaram o conforto de suas condolencias, por occasião do passamento e missa do 7º dia de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, avô, sogro e cunhado, nesse doloroso transe. Convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no dia 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. das Dores do Ingá, confessando-se, desde já, gratos. (E 02500)

Dr. José Dantas da Gama

(ZUZA)

(Pindamonhangaba)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 8,30 horas, na egreja do Parto. (E 00595)

Sylvio Martins de Almeida

(Aspirante-aviador)

Desembargador Manoel Martins de Almeida, dona Francisca Marques de Almeida (ausentes), doutor João Martins de Almeida e senhora (ausentes), Nadyr, Aline, Francisca, Nilce e Nésinho (ausentes), Mario da Costa Marques, B. Alcides da Costa Marques, Flavio da Costa Marques, Francisco Peixoto, dr. Aurêo Marques Peixoto e familia, penhorados, agradecem as homenagens prestadas pela Directoria da Aviação Militar, Escola de Aviação Militar, Aviação Naval, Missão Militar Franceza e demais Associações e pelos seus distinctos collegas e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu saudoso filho, irmão e primo SYLVIO MARTINS DE ALMEIDA, e convidam para a missa de 7º dia que será rezada em suffragio de sua alma na egreja da Sta. Cruz dos Militares, ás 10 horas da manhã, de depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente. (E 02531)

Vice - Almirante João Huet de Bacellar Pinto Guedes

(3º anniversario seu fallecimento)

A familia do vice-almirante JOÃO HUET DE BACELLAR PINTO GUEDES convida aos parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar pelo repouso de seu querido chefe, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece. (E 02441)

Nadir

(1º anniversario)

Viuva Drago, filhas e genro, convidam os seus parentes e amigos, para assistir á missa de 1º anniversario, por alma de sua inesquecivel filha, irmã e cunhada, a realizar-se no dia 24 do corrente, amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, no altar-mór, na egreja S. Francisco de Paula. Por este acto religioso, desde já se confessam agradecidos. (E 02562)

Rosalina Pederneiras de Lima

Sua familia manda celebrar uma missa no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, trigesimo dia de seu fallecimento. (E 00649)

Antonio Pereira dos Santos

(1º anniversario)

Zulmira de Castro Santos, filha, genro, netos e demais parentes, convidam seus amigos para assistir á missa que, por alma de seu sempre inesquecivel esposo, pae, sogro e avô ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, confessando-se, desde já, agradecidos. (E 00624)

Adrião de Carvalho Mendonça

Sua familia muito agradece a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe que soffreu com o fallecimento do seu inesquecivel e adorado chefe e as convidam para a missa do 7º dia que será rezada depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos por esse acto de religião. (E 02481)

Zara Penna Jansen Mello

(Fallecida no Amazonas)

Heitor da Nobrega Beltrão, senhora e filhos e Suzana Penna Grangeiro e filha, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, missa por alma de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia, ZARA PENNA JANSEN MELLO, fallecida, em Manáos, a 15 deste, pedindo aos seus amigos e parentes ergam, nosse dia, preces a Deus na mesma intenção. (E 02331)

Maria da Conceição de Miranda Paes Barreto

(7.º Dia)

Dr. José Jayme de Miranda, João Salvador de Miranda, Maria das Dores Peixoto de Miranda, dr. Paulo Julio de Miranda e Maria de Jesus de Miranda, mandam rezar uma missa por alma de sua irmã, cunhada e tia — MARIA DA CONCEIÇÃO DE MIRANDA PAES BARRETO — amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (E 01621)

Placido da Costa Paes

Sua familia agradece muito penhorada a todas as pessoas que acompanharam o querido morto, até á ultima morada, e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, por sua alma, manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São José, á rua da Misericordia, pelo que desde já se confessa tambem agradecida. (E 02415)

D. Honoratha C. de Castilho

(1º anniversario)

Felippe Santiago e familia, convida a todos os parentes e amigos a assistir á missa da sua saudosa tia; no dia 26, ás 9 horas, na egreja de Mendes, E. do Rio. (E 02424)

Antonio Joaquim de Séllos

Seus filhos, noras e genros, convidam parentes e amigos para assistir á missa que será rezada amanhã, 2.ª feira, 24 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, em suffragio da sua alma. (E 02413)

Antonio Ignacio Ferreira

(Auxiliar de Macêdo & Irmão)

Waldemar Lopes Macieira, esposa e filhos; Pedro Lopes Macieira, esposa e filha; Jayme Jorge Galo, esposa e filhos; Joaquim Lopes Macieira, Mario Lopes Macieira e Antonio Lopes Macieira, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu tio, ANTONIO IGNACIO FERREIRA, convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada na egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas. (E 02445)

Annibal Nunes Pires

(30º dia)

Eulina de Araujo Gomes Nunes Pires, Judith Nunes Pires, Pedro Nunes Pires e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu idolatrado esposo, pae e sogro — ANNIBAL NUNES PIRES, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos. (E 02496)

Capitão Armando Castro Uchôa

Os officiaes e praças da Cia. Extranumeraria do 1º R. I. convidam parentes e amigos, para assistir uma missa em acção de graças pelo regresso do sr. capitão Armando Castro Uchôa, que se realizará no dia 24 do corrente, ás 10 1|2, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. (E 01591)

Maria da Natividade Alves Lucena

Manoel Pinto Lucena, socio da firma Pinto Lucena & Cia., Manoel Alves dos Santos Pinto e filhos, José Alves dos Santos Pinto e esposa, communicam o fallecimento de sua idolatrada esposa, irmã e tia, MARIA DA NATIVIDADE ALVES LUCENA, e convidam todos os parentes e amigos para acompanhar o corpo até á sua ultima morada, saindo o feretro, hoje, ás 10 horas, da rua Leão n. 29, Laranjeiras, para o cemiterio São João Baptista, e de antemão agradecem penhorados. (E 01603)

Antonio Fernandes Alves

(Portugal)

Manoel Ventura da Fonseca e Silva, e senhora, havendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Carvalhos de Gaya — Portugal — de seu compadre Antonio Fernandes Alves, gratos á memoria deste seu sempre grande amigo, mandam rezar uma missa de setimo dia na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54, na proxima quarta-feira, 26, ás 9 1|2 horas, para cujo acto de religião e caridade, convidam amigos e ex-companheiros do fallecido. (E 02592)

Candido Elesbão da Silva

(ZINHO)

Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São José. Desde já sinceramente agradece. (E 00592)

Henrique Magalhães

Jeanne C. de Magalhães, Rafael F. Magalhães e sua esposa Palmyra M. Magalhães, Antonio Alves Ferreira e sua esposa Maria M. Insausti Ferreira e filhos, Frederico Moss de Castro e sua esposa Agustina Magalhães Moss de Castro e filhos, Ernesto Magalhães e sua esposa Luiza P. de Magalhães, viuva, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos de HENRIQUE MAGALHAES, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam rezar terça-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Victoria, na egreja de São Francisco de Paula. Penhorados agradecem. (E 01551)

Albino Teixeira de Mesquita Bastos

Camilla de Mesquita Bastos Pinheiro e filhos, Beatriz Ibrahim de Mesquita Bastos e filhos, Adolpho Ferreira dos Santos, senhora e filhos, Ary Custodio de Mesquita Bastos, filhas, netos, nora e genro, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, e desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse acto de religião. (E 01589)

José Cesario da Costa

Dr. Dario Cesario da Costa e senhora, Hugo Costa e senhora, convidam aos parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso pae e sogro, JOSE' CESARIO DA COSTA, depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. José. (B 2615)

Coriolano Coelho Cintra

(Aspirante a official do exercito, turma de 1930)

O engenheiro Coelho Cintra, seus filhos, noras e netos, muito penhorados, agradecem a todas as pessoas que lhes levaram o consolo de suas condolencias, por occasião do passamento de seu idolatrado filho, irmão e tio — o aspirante a official do exercito, CORIOLANO COELHO CINTRA, e acompanharam seu corpo á sepultura. Convidam a todos seus amigos e parentes, para a missa de 30.º dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 25 do cadente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 2616)

11) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FORTUNE' DU BOISGOBEY

A CONSPIRAÇÃO DO ALFINETE — VERMELHO —

(Traducção para o "Correio da Manhã")

PRIMEIRA PARTE

"E vamos a ver se não perdemos o quinto ponto como succedeu com os primeiros quatro.

— Meu caro senhor, receio de não poder corresponder á confiança que deposita no meu jogo...

"Em fim, vamos tentar...

E poz-se a baralhar, sem perder de vista o gabinete, e pensando

— Por onde teria entrado aquelle porteiro?

"Alguma porta secreta?

"E a noticia o que será?

"A tal Negroni parece que não ficou muito impressionada, mas eu ia jurar que empallideceu.

— Ah!

"Rei! disse o official

"Bom signal!

"Tomem nota.

O agente assim fez e virou as cartas, na esperança de só ter setes e oitos.

"Mas, com grande desapontamento seu, viu que estava com cinco trunfos e uma dama.

"Os realistas ergueram-se.

"Os bonapartistas grunhiram.

— Silencio nas fileiras! disse o militar que tinha o baralho.

"A partida não está perdida ainda.

"Depois da entrada dos alliados, veiu 20 de março!

— Isso é...

"Mas veiu tambem Waterloo, replicou o da Guarda Real.

O outro ergueu a cabeça, e disse:

— Com o amigo, sr. de Waterloo, trocarei depois duas palavras, se não lhe faltar a coragem.

— Quando quizer.

— Muito bom! pensou o policial.

"Outro duello imminente!

"Este bonapartista tem mesmo cara de brigador.

"Quem sabe se não foi elle quem hontem á noite deu o golpe?

"Mas, preciso acabar com isto do jogo.

"Nunca, como neste momento, tive tanta necessidade da minha liberdade de acção.

"O porteiro já se foi!

"Agora, vão elles tambem.

"Maldito jogo!

Ganhou, afinal, a partida, e foi felicitado pelos realistas, comquanto não o merecesse.

Tinha "passado" com bom jogo, desejoso de perder, e só devia a victoria ás tolices do bonapartista provocador, que "tinha fugido", julgando que os parceiros não tivessem nem um ponto.

Mas, a sorte, quasi sempre, protege quem a desdenha.

O agente estava tão alheio ao jogo, que até esqueceu apanhar os quatro luizes ganhos.

Chamou-lhe a attenção para o esquecimento, o official, concitando-o a proseguir.

— Mas, retrucou Des Loquetieres, o senhor foi desafiado, e eu sentiria immenso que, por causa desta partida, se visse obrigado a...

— A bater-me?

"Pois se eu não quero outra coisa:

"Ha tres mezes que não me bato, e já estou ficando pérro da mão.

"E depois eu preciso vingar camaradas meus.

"Ainda hontem mataram um "Garde de Corps".

— Já me contaram replicou Des Loquetieres ancioso.

"Sabe-se a causa da questão?

"Conhece-se o nome do...

— O senhor quer ter a bondade de prestar attenção ás cartas? disse seccamente o que viera occupar o logar do que perdêra.

O novo parceiro bonapartista teria uns trinta annos, usava a rosêta vermelha, e, de certo, havia servido no 14.º, na guarda de honra.

O policia queria sair da mesa, mas com medo, sobre tudo, de chamar a attenção, resignou-se, e muito a contragosto deixou-se ficar.

Constantemente, porém, se voltava, sob o pretexto de consultar os parceiros, de maneira que se pôde certificar de que as tres pessoas que lhe interessavam, ainda estavam no salão.

O visconde procurava arranjar logar na mesa do "creps", o hespanhol falava com uns typos que tinham todo aspecto de conspiradores, e a formosa Negroni ouvia, a brincar com o leque, de pé, por detrás da respeitavel tia, os galanteios vulgares dos jogadores da "berlanga".

— Bem, bem! murmurou elle comsigo.

"Não desconfiam de nada, e eu posso ganhar muito bem alguns dobrões a estes fanfarrões bonapartistas visto que o dinheiro delles não sae das arcas do Estado nem do montepio militar.

Sereno e confiante agora, o policial prestou attenção ao jogo e em dois tempos ganhou a partida.

Ao guarda de honra succedeu um voluntario do 92, que perdeu logo cinco luizes.

Veiu, depois, um veterano de oculos que devegia ser medico militar e que tambem perdeu.

Os bonapartistas expiavam os seus anteriores triumphos.

Todos aquelles valentes fixavam olhos ferozes em Des Loquetieres sorridente e impassivel.

E comtudo o amigo de Saint-Helier não perdia de vista as pessoas que vigiava.

Stella Negroni inclinava-se, como a dizer alguma coisa ao ouvido da baroneza, e o fidalgo falava com um individuo, cujo rosto não se podia ver.

— Quem occupa o logar vago? disse zombeteiramente um dos officiaes realistas.

— Os reis estão contra nós! exclamou o medico bonapartista.

— Comtudo, ha no meio delles um que se chama "Cezar".

— Cezar está em Santa Helena e o successor delle paga-nos mal.

— Não parece.

"Os senhores jogam forte.

— Talvez o senhor queira insinuar que a Policia dos Bourbons nos dá dinheiro, querem ver?

— Dê o sentido que entender ás minhas palavras.

— Já dei, e aviso-o de que amanhã ao meio dia estarei em frente ao Paço Real.

— Quinze minutos antes dessa hora estarei lá eu.

— Outro duello! pensou o secreta.

"Uma fabrica de duellos isto aqui!

— Não ha logar para um? disse, por detrás do agente, uma voz que o fez estremecer.

Era a voz do homem que um momento antes falava com o hespanhol e ao qual não se podia ver o rosto.

— Como não, coronel Fournés?

O policial não necessitava ouvir o nome do veterano napoleonico.

Implicado na conspiração do "Alfinete Preto", pelo que comparecêra perante o Tribunal do Sena, em 1817, fôra absolvido mercê das boas referencias que de sua pessoa dera o general de Brouage, de quem elle estivera ás ordens no nono de dragões, ficando na capital sob vigilancia.

E um dia, um dia azarento para Des Loquetieres, este se viu obrigado a armar uma cilada ao coronel para o prender.

Calcule-se, pois, o terror do secreta, ao esbarrar, nas condições em que elle estava, com sua victima.

A primeira idéa foi fugir.

Lembrou-se, porém, de que se se retirasse desse modo, o coronel correria atrás delle para lhe cortar as orelhas.

Mas, se esperasse que a partida começasse, o veterano bonapartista ficaria tolhido, ponto de honra que era não abandonar os camaradas.

— Foram vencidos, não é? perguntou o recemchegado, sentando-se.

— Derrota completa, coronel!

— Ora!

"A batalha de Marengo estava perdida ás tres horas, e quando eram seis vencemol-a!

"Vamos a ver...

"Eu não sou Denay, mas esforçar-me-ei por que a sorte mude...

O pobre secreta assoava-se furiosamente para occultar com o lenço parte do rosto, fazendo esforços por se acalmar, não parecendo que o coronel o reconhecêra.

— Quer que tiremos á sorte, a ver quem dá, meu caro senhor? disse-lhe o militar.

O coronel ganhou.

Então, o policial começou a representar a comedia de uma subita indisposição, para se poder levantar.

Passava a mão pela testa e mordia os labios, tomando ares de contrafeito.

— E' a sua vez de falar, meu caro senhor, disse-lhe cortezmente o militar.

— Pa... sso, gaguejou Des Loquetieres.

O coronel ganhou todos os pontos, e como a pallidez do policial augmentasse, perguntou-lhe, emquanto baralhava as cartas.

— O que é que tem?

— Não estou passando bem.

"Sinto-me indisposto.

— Socegue um pouco.

"Eu esperarei que melhore.

— Não, não.

"Estou passando mal...

"E' melhor retirar-me...

"Quero sair daqui...

"Quero retirar-me...

"Não sei o que...

— Mas, que diabo!

"Assim, a sorte muda! disse um dos parceiros do policial.

— Tenho muita pena, meus senhores, mas suffoco...

— Seria uma crueldade obrigal-o a terminar a partida, disse-lhe gravemente o coronel.

"Acho bom ir dar uma volta pelo jardim.

"Talvez isso passe....

— Sim, sim...

"Passará...

"O jardim...

"Poderei voltar...

"Creio que poderei.

"Um destes senhores...

— Bom, disse o official que se referira a Waterloo, ficarei no seu logar!

— Muito agradecido...

"Muito agradecido! disse o secreta levantando-se.

E, muito calmo, para dar certeza de que voltaria, ajuntou:

— Tenho empregados na partida seiscentos e quarenta francos.

"Se ganharmos, quer fazer o favor de os guardar com os lucros se eu não voltar antes de terminada a partida?

Dirigiu-se, depois, para a porta, a passos vacillantes.

O coronel continuou a partida.

O hespanhol, atrás da cadeira da baroneza, que continuava, por sua vez, a jogar "berlanga", parecia falar com a dama.

Stella Negroni desapparecera.

— Salvei-me! murmurou o agente, emquanto apanhava a capa na ante-camara.

Voltou-se para observar se alguem o seguia, e começou a descer, aos quatro de cada vez, os degrãos da escada.

— Que noite!

"Não terei que contar, amanhã, grandes coisas ao marquez, mas estou de posse de uma porção de pistas.

"O visconde Fabiano suspeito.

"O hespanhol suspeito.

"A baroneza e a sobrinha suspeitas.

"Ali conspira-se, não ha duvida.

"O coronel Fournés, o alfinete vermelho.

"Se eu tivesse tido a boa idéa de lançar a rêde esta noite!...

"Que pescaria!

"Mas, elles nada perdem por esperar, os farçantes!

"Fal-os-ei engavetar amanhã.

"E se amanhã já fôr tarde?

"Ah!

"Se ainda houvesse na chefatura a guarda da noite, ó serviço permanente, eu iria já a...

"Mas é escusado...

"O caso é grave.

"Todos aquelles resmungões da Guarda, que fazem correr o dinheiro, de algum logar o tiram.

"Amanhã, tambem, mandarei dois funccionarios ao "Café Lamblin".

"Preciso saber os nomes dos dois fanfarrões que desafiaram os officiaes realistas.

"Esta conspiração póde vir a dar-me muito dinheiro.

"Se eu souber andar, não é de admirar que eu ponha a mão numa gratificação de meio milhão de francos.

Continua

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, o Banco do Brasil conservou para o serviço de cobranças já vencidas a taxa de 5 1/4 d. e para adquirir as letras de cobertura sobre Londres a de 5 3/16 d. e sobre Nova York a de 9$300.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

	A 90 d/v
Londres	5 1/4 (45$714)
Paris	$373
Nova York	9$455

	A' vista
Londres	5 13/64 (46$126)
Paris	$375
Suissa	1$850
Allemanha	2$270
Italia	$500
Portugal	$430
Hespanha	1$110
Belgica (papel)	1$330
Belgica (ouro)	—
Nova York	9$500
Buenos Aires (peso papel)	3$360
Montevidéo	7$700
Suecia	—
Noruega	—
Dinamarca	—
Hollanda	—
Tcheco Slovaquia	—
Rumania	—
Austria	—
Vales ouro, por 1$	5$190

CABO

Londres	5 3/16 (46$265)
Paris	$377
Nova York	9$530

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 1/4	5 13/64
" Nova York	—	9$500
" Paris	—	$375
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$350
" Portugal	—	$431
" Italia	—	$500
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$270
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$700
" Hespanha	—	1$110
" Suissa	—	—
" Hollanda	—	—
" Slovaquia	—	—
" Austria	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Rumania	—	—
" Chile	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	5$190

EXTREMAS

Bancaria	5 1/4
Caixa matriz	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 19/32	$ 4.85 5/8
" s/Genova, á vista por £	L. 92.76	L. 92.76
" s/Madrid, á vista por £	P. 43.10	P. 42.62
" s/Paris, á vista por £	F. 123.60	F. 123.63
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.37
" s/Amsterdam, á vista por £	F. 12.07	F. 12.07
" s/Berne, á vista por £	F. 25.05	F. 25.05
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.83	F. 34.83

LONDRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 19/32	$ 4.85 5/8
" s/Genova, á vista por £	L. 92.78	L. 92.76
" s/Madrid, á vista por £	P. 42.86	P. 42.62
" s/Paris, á vista por £	F. 123.60	F. 123.63
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.37
" s/Amsterdam, á vista por £	F. 12.06	F. 12.07
" s/Berne, á vista por £	F. 25.05	F. 25.05
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.82	F. 34.83
" s/Amsterdam, á vista por £	F. 12.06	F. 12.07
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhague, á vista por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 21.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 21/32	$ 4.85 21/32
" s/Paris, tel., por F.	c 3.92 7/8	c 3.92 3/4
" s/Genova, tel., por L.	c 5.23.30	c 5.23.62
" s/Madrid, tel., por P.	c 11.20	c 11.33
" s/Amsterdam, tel., por F.	c 40.23	c 40.23
" s/Berne, tel., por F.	c 19.38	c 19.38
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.95
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.83	c 23.83

NOVA YORK, 22.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 19/32	$ 4.85 21/32
" s/Paris, tel., por F.	c 3.92 7/8	c 3.92 7/8
" s/Genova, tel., por L.	c 5.23.50	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 11.32	c 11.20
" s/Amsterdam, tel., por F.	c 40.22	c 40.23
" s/Berne, tel., por F.	c 19.38	c 19.38
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.95
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.83	c 23.83

PARIS, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.60	F. 123.60
" s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.25	F. 133.25
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 287.50	F. 289.87
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.43	F. 25.43
" s/Berne, á vista, por F/S.	F. 493.25	493.25

BUENOS AIRES, 22.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 38 1/2	d 38 15/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 38 9/16	d 38 9/16
Buenos Aires s/Nova York, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 39	d 39
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 39 11/16	d 39

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hollanda	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 3/32 %	2 5/32 %
	2 %	2 %
	1 7/8 %	1 7/8 %
Em Nova York, tres mezes	—	—

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.83	F. 34.83
Londres s/Genova, á vista, por £	L. 92.78	L. 92.78
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 42.85	P. 42.65
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 75.06	L. 75.03
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 22 de novembro de 1930.

Movimento do dia 21:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	1.368	1.368
Pela Maritima: De Minas	1.801	
De São Paulo	1.116	2.917
Regulador Fluminense	3.090	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	200	
Reguladores de Minas	5.198	
Armazens autorizados	—	9.210
Total		13.495
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		13.495
Idem o anno passado		13.934
Desde 1 do mez		258.662
Média		12.317
Desde 1 de julho		1.329.957
Idem o anno passado		1.251.111

EMBARQUES

America do Norte	13.091	
Europa	—	
America do Sul	4.497	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	831	
Total		18.629
Idem o anno passado		8.851
Desde 1 do mez		189.618
Desde 1 de julho		1.262.458
Idem o anno passado		1.173.573
Stock		310.265
Menos consumo local do dia 21		500
Existencia		309.765
Idem o anno passado		276.130
Pauta (de 17 a 23 do corrente mez)		1$891
Imposto ouro (novo)		4$567

O andamento desse producto funcionou ainda hontem, em condições fracas, com procura escassa e muitos lotes offerecidos á venda. Os negocios do dia foram de 4.950 saccas, ao preço de 18$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	20$000
Typo 4	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	18$000
Typo 8	17$800

NOVA YORK, 22.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	6.63	6.73
Café para entrega em março	5.93	6.00
Café para entrega em maio	5.78	5.83
Café para entrega em julho	5.70	5.75
Mercado	Estavel	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

NOVA YORK, 22.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	6.66	6.73
Café para entrega em março	5.96	6.00
Café para entrega em maio	5.83	5.83
Café para entrega em julho	5.75	5.75
Vendas	5.000	10.000
Mercado	Ap. est.	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 10 pontos.

HAVRE, 22.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em dezembro	247 3/4	248 3/4
Café para entrega em março	218 3/4	219 3/4
Café para entrega em maio	203 3/4	205 1/2
Café para entrega em julho	196	198 3/4
Vendas	2.000	12.000
Mercado estavel.		baixa

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 1/4 francos.

LONDRES, 22.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, posto para embarque, por cwt.	46/—	46/—
Preço do typo 7, Rio, posto para embarque	31/6	31/6

LATAS E BALDES PARA LEITE, DESNATADEIRAS "DIABOLO", BATEDEIRAS-ESPREMEDEIRAS

O QUE HA DE MELHOR

A PREÇOS SEM RIVAL

CASA FOSTER

Avenida Rio Branco, 18 — Caixa Postal 950 — RIO DE JANEIRO | MATRIZ EM S. PAULO — Rua Campos Salles, 92

A' CASA FOSTER — Caixa Postal 950 - Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, gratuitamente, e sem compromisso, as suas interessantes brochuras illustradas sobre a fabricação de manteiga em casa e material de lacticinios em geral.

NOME .....

CIDADE ..... E. F. .....

(264)

Accessorios para archivos

OUVIDOR, 79 - 1º (ELEVADOR) - RIO

Papelaria União

(2372)

SANTOS, 22.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, fechado; anterior, fechado; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 19.674 saccas; anterior, 44.777 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.546 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 34.430 saccas; anterior, 22.322 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.457 saccas.

Existencia: hoje, 1.180.923 saccas; anterior, 1.166.167 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.114.547 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	37.785
Para outros portos	651
Total	38.436

S. PAULO, 22.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas, dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JUNDIAHY, 21.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 22 de novembro de 1930:

Quotas estabelecidas — Estados de São Paulo, 1.071 saccas; Estados de Minas, 8.835 saccas; Estado do Rio de Janeiro, 3.212 saccas; Estado do Espirito Santo, 268 saccas.

Entradas (em saccas de 60 kilos):

Pela E. F. Central do Brasil, 1.249 saccas de São Paulo e 1.808 saccas de Minas; pela E. F. Leopoldina, 2.313 saccas de Minas; pelos A. G. de São Paulo, 330 saccas de Minas; pelos A. G. Mineiros, 288 saccas de Minas; pelos A. G. do Com. de Café, 1.721 saccas de Minas; pelos A. G. Carioca, 1.200 saccas de Minas; pelos A. G. da Victoria, 500 saccas de Minas; pelos A. G. da Metropolitana, 917 saccas de Minas; pelos Arm. Reg. RR., 2.793 saccas do Rio de Janeiro; pelos Arm. Aut. AC., 215 saccas do Rio de Janeiro; pelos Armazens Aut. CS., 50 saccas do Rio de Janeiro; pelos Arm. Aut. LI., 154 saccas do Rio de Janeiro; pelos Armazens G. Belgas, 250 saccas do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Total das entradas do dia 22		13.788
Existencia anterior — dia 21		310.173
Somma		323.961
Embarques:		
Europa — Oeste e Norte	7.191	
America do Norte	9.977	
Somma dos embarques	17.168	
Consumo local diario	500	17.668
Existencia hontem ás 3 horas da tarde		306.293

De Macau e Mossoró

SUPERIOR

ISENTO DE IMPUREZAS E ABSOLUTAMENTE SEM MISTURA — Desde o mais grosso em saccos ou a granel, especial para gado; peneirado, triturado ou moido para salgas; fino para culinaria, ao mais puro em vidros para mesa.

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110, AV. RIO BRANCO, 112

(5867)

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou com os compradores retrahidos e os vendedores sustentando as cotações anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	306.370

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas:	
De Pernambuco	—
De Campos	—
De Maceió	50
De Sergipe	—
Total	50
Desde 1 do mez	76.260
Saidas	5.426
Desde 1 do mez	93.642
Stock actual	300.994

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Crystaes	23$000 a 25$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
3º jacto	Nominal
Mascavo	Nominal

LONDRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	7/4 1/2	7/6
Assucar para entrega em dezembro	7/4 1/2	7/6
Assucar para entrega em março	7/9	7/9
Assucar para entrega em maio	8/—	8/—
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 21.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.33	1.30
Assucar para entrega em março	1.47	1.44
Assucar para entrega em maio	1.55	1.51
Assucar para entrega em julho	1.61	1.58

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.32	1.33
Assucar para entrega em março	1.47	1.47
Assucar para entrega em maio	1.54	1.55
Assucar para entrega em julho	1.61	1.60

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 22.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 3$750 a 3$875; anterior, 3$750 a 3$875.

Demeraras: hoje, 3$500; anterior, n|cotado.

3ª sorte: hoje, 3$125 a 3$500; anterior, 3$125.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 3$200 a 3$500, anterior, 3$200 a 3$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	29.500	35.400
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	1.230.400	1.200.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	3.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	664.900	636.400

ALGODAO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição calma e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.898

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas:	
Do Ceará	—
Da Parahyba	227
Total	227
Desde 1 do mez	7.521
Saidas	1.120
Desde 1 do mez	3.762
Stock actual	6.005

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	34$500
Typo 4	—	33$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	28$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	30$500
Typo 5	—	27$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	26$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	5.91	5.93
Maceió Fair	5.91	5.93
American Fully Middling	5.96	5.98
American Futures, para janeiro	5.83	5.81
American Futures, para março	5.96	5.94
American Futures, para maio	6.09	6.07
American Futures, para julho	6.19	6.17

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

Disponivel americano, baixa de 2 pontos.

Termo americano, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 21.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.85	10.90
American Futures, para janeiro	10.94	10.94
American Futures, para março	11.19	11.25
American Futures, para maio	11.45	11.54
American Futures, para julho	11.63	11.70

Mercado: affrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 6 a 9 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	10.94	10.94
American Futures, para março	11.21	11.19
American Futures, para maio	11.48	11.45
American Futures, para julho	11.65	11.63

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 22.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	28$000	30$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	900	3.300
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	36.500	35.600
Exportação		
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	400	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	13.500	13.500

A BOLSA

O mercado de Titulos esteve hontem sem maior actividade, com os papeis em evidencia relativamente calmos. Assim ficaram as apolices da União, melhorando um pouco as acções do Banco do Brasil, que ficaram com compradores a 350$000. Os demais papeis em evidencia não despertaram interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 1, a.	140$000
Ditas de 1:000$, 7, a.	738$000
Ditas idem, 6, 20, 20, a	740$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 9, 6, 7, 10, 15, 21, 36, 44, 54, a	742$000
Ditas port., 1, 4, a.	722$000
Ditas idem, 1, 2, 5, 5, 5, 10, 20, 20, 180, a.	723$000
Ditas idem, 1, 3, a.	724$000
Ditas idem, 4, a.	725$000
Ditas idem, 10, a.	726$000
Obrigações do Thesouro, 10, 50, a.	955$000
Ditas idem, 5, a.	960$000
Ditas Ferroviarias, 95, a	928$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 12, a.	144$000
Decreto 1.535, port., 150, a	158$000
Dito 3.264, port., 300, a	154$000
Estaduaes:	
Rio (Popular), 3, a.	85$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 200, 200, a.	75$000
Docas de Santos, nom., 35, 20, 265, a.	250$000
Ditas port., 40, a.	250$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 50, a.	100$000
Tecidos Corcovado, 57, 80, a.	165$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro	960$000	950$000
Ditas Ferroviarias	930$000	927$000
Emprestimo de 1903	—	750$000
Uniform., de réis 1:000$	740$000	739$000
Div. emissões, nom.	742$000	740$000
Ditas port.	723$000	720$000
Rio, de 500$	300$000	—
Ditas 8 %, decreto 2.364	630$000	500$000
Ditas Popular, 4 %	88$000	84$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, 5 %	680$000	670$000
Ditas port.	—	—
Ditas de 1:000$000, 7 %	800$000	—
Municip., de lb. 20, port.	—	620$000
Ditas nom.	650$000	—
Dito de 1906, port.	145$000	142$000
Dito de 1914, port.	—	140$000
Dito de 1917, port.	142$000	136$000
Dito de 1920, port.	—	136$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	—	159$000
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	—	155$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	—	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	170$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	188$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	191$000	—
Ditas (titulos definitivos)	—	188$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	191$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	170$000	—
Ditas decreto 2.339	168$000	160$000
Ditas decreto 3.264	155$000	152$000
Ditas decreto 1.623	140$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 8 %	785$000	750$000
Ditas de 200$, 6 %	170$000	—
Ditas de Uberaba	100$000	—
Bancos:		
Brasil	390$000	350$000
Português do Brasil, port.	115$000	105$000
Dito nom.	112$000	—
Ditas com 50 %	53$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	480$000
Funccionarios Publicos	53$000	50$000
Commercial do Rio de Janeiro	—	132$000
Commercio	—	100$000
Pelotense	150$000	—
Companhias de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	20$000	3$000
Prog. Industrial	140$000	130$000
Brasil Industrial	—	200$000
Alliança	35$000	30$000
Corcovado	30$000	—
Conf. Industrial	—	25$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2:500$
Previdente	2:800$	—
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	78$000	75$500
diversas:		
Docas de Santos	250$000	249$000
Ditas nom.	250$000	—
Docas da Bahia	23$000	18$000
C. Brahma	430$000	400$000
Terras e Colonização	—	3$000
Debentures:		
Mercado Municipal	—	201$000
Guanabara	—	198$000
C. Brahma	—	1:000$
Docas de Santos	180$000	170$000
Docas da Bahia	100$000	99$500
Nova America	1:000$	—
Mestre & Blatgé	185$000	—
Cotonificio Gavea	190$000	172$000
Bellas Artes	—	203$000
Tec. Corcovado	—	162$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 5 %	—	580$000
Usinas Nacionaes	—	201$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1930:

Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	74$000 a 76$000
Arroz agulha bom (brilhado), 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez, de 1ª, 60 kilos	37$000 a 39$000
Arroz japonez, de 2ª, 60 kilos	35$000 a 36$000
Arroz regular, 60 kilos	32$000 a 34$000
Arroz typos japonezes, bons, 60 kilos	33$000 a 35$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$360 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	24$000 a 25$000
Alhos nacionaes, cento	Falta
Alhos estrangeiros, cento	6$500 a 7$500
Alpista nacional, kilo	Falta
Alpista estrangeiro, kilo	1$850 a 1$900
Araruta, kilo	Falta
Bacalháo especial, 58 kilos	130$000 a 135$000
Bacalháo superior, 58 kilos	125$000 a 128$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos	100$000 a 105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	187$000 a 200$000
Banha de Itajahy, caixa	198$000 a 200$000
Batatas do interior, kilo	$400 a $560
Batas do Sul, kilo	Falta
Batatas estrangeiras, kilo	$300 a $700
Cebolas nacionaes, kilo	$400 a $460
Cebolas estrangeiras, kilo	Falta
Ervilhas partidas, kilo	2$000 a 2$100
Farinha de mandioca fina — Porto Alegre, 50 kilos	20$000 a 21$000
Farinha de mandioca, entre-fina, 50 ks.	16$000 a 17$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	14$000 a 15$000
Feijão preto, especial, 60 kilos	25$000 a 28$000
Feijão preto bom, 60 kilos	23$000 a 23$000
Feijão branco, 60 kilos	34$000 a 37$000
Feijão manteiga, 60 kilos	38$000 a 42$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Falta
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	68$000 a 70$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão côres não especificadas, 60 ks.	33$000 a 35$000
Grão de bico, kilo	2$300 a 2$500
Lentilhas, kilo	$850 a $900
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$200 a 3$400
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$800 a 3$000
Herva-matte, kilo	$800 a 1$000
Manteiga do interior, kilo	6$000 a 6$300
Manteiga do Sul, kilo	Falta
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	22$500 a 23$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	21$000 a 21$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	19$000 a 20$000
Milho canha ou dente de cavallo, 60 ks.	Falta
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $550
Polvilho do Sul, kilo	$450 a $500
Tapioca, kilo	$900 a 1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$100
Toucinho de fumeiro, kilo	3$200 a 3$300
Xarque, mantas puras — Rio da Pra	3$000 a 3$400
Xarque, mantas puras — Nacional, kilo	3$000 a 3$300
Xarque, patos e mantas — Rio da P	2$800 a 3$100
Xarque, patos e mantas — Nacional, k	2$500 a 2$900

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento

Preço por 10 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em novembro	6.05	6.05
Para entrega em fevereiro	6.48	6.25
Para entrega em março	6.51	6.30
Mercado	Firme	Estavel
Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	6.60	6.50
Chicago — Preço por bushel		
Para entrega em dezembro	74,50	73,62
Para entrega em março	76,75	75,25

ALFANDEGA

Renda do dia 22 do corrente mez:	
Em ouro	92:112$437
Em papel	139:084$926
Total	221:149$363
Renda de 1 a 22 do corrente mez	5.823:810$528
Em igual periodo de 1929	11.594:946$078
Differença a maior em 1929	5.771:185$550

FEIRAS LIVRES

Vigorarão nas Feiras Livres os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Arroz (qualidades correntes), kilo	$500 a	1$200
Assucar (qualidades correntes), kilo	$500 a	$600
Bacalháo (qualidades correntes), kilo	2$400 a	2$600
Banha, lata de 2 kilos	—	6$500
Banha Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	—	7$000
Batatas nacionaes, kilo	$600 a	$800
Café, kilo	2$400 a	2$600
Carne secca, kilo	3$000 a	3$200
Cebolas nacionaes, kilo	—	$600
Cebolas portug., kilo	—	1$600
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Feijão amendoim, novo, kilo	—	$800
Feijão branco meúdo, kilo	—	$700
Feijão branco graúdo, novo, kilo	—	$800
Feijão de côres, kilo	—	$800
Feijão manteiga, kilo	—	$900
Feijão mulatinho, novo, kilo	$600 a	$800
Feijão preto, kilo	—	$500
Fubá de milho, kilo	—	$400
Frangos, um	2$800 a	4$500
Gallinhas, uma	5$000 a	6$500
Lombo de porco, kilo	—	3$200
Manteiga, kilo	—	8$000
Massas, kilo	1$200 a	1$300
Milho, kilo	—	$450
Ovos, duzia	—	1$800
Sabão (typo Rosa ou especial), kilo	—	1$200
Sabão virgem, kilo	—	$800
Sal moido, kilo	$400 a	$500
Talharim, kilo	—	1$500
Toucinho mineiro, com sal, kilo	3$200 a	3$500
Toucinho paulista, salgado, kilo	3$000 a	3$500
Aboboras, uma	$400 a	1$600
Agrião e sertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	$300 a	$500
Alface braçal, uma	—	$100
Alface paulista, uma	—	$200
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia	$400 a	$600
Batatas doce, maxixe e jiló, tampa	—	$400
Beringela, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$500
Xuxu', um	$100 a	$150
Laranjas, duzia	$500 a	1$400
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Repolhos, um	$600 a	1$500
Arraia e bagre, kilo	—	1$000
Camarão, kilo	4$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000 a	3$500
Garoupa, kilo	3$500 a	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Paratys, kilo	3$000 a	3$500
Pescada amarella, kilo	—	4$000
Pescada amarella postejada, kilo	—	4$500
Sardinhas, kilo	—	1$500
Tainhas, kilo	2$500 a	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Manáos e escs., vapor nacional "Baependy".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Western Prince".

De Aracaju' e escs., vapor nacional "Itapema".

De Southampton e escs., vapor inglez "Arlanza".

De Hamburgo e escs., vapor nacional "Almirante Alexandrino".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escs., vapor inglez "Western Prince".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Ubá".

Para Santos, vapor nacional "Siqueira Campos".

Para Santos, vapor nacional "Tapajoz".

Para Santos, vapor nacional "Taubaté".

Para Recife e escs., vapor nacional "Ibapaba".

Para Imbituba e escs., vapor nacional "Itaipava".

Para Aracaju' e escs., vapor nacional "Itaquera".

Para Bordeaux e escs., vapor francez "Massilia".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Arlanza".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	23
Buenos Aires e escs., "Santos"	23
Rio Grande, "Ruy Barbosa"	24
Penedo e escs., "Murtinho"	24
Belém e escs., "Maranguape"	24
Tutoya e escs., "Tutoya"	24
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	24
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	24
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	25
Hamburgo e escs., "Abessia"	25
Cardiff, "Santarem"	25
Buenos Aires e escs., "Gelria"	25
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio"	25
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	25
Genova e escs., "Duilio"	25
Laguna e escs., "Miranda"	26
Portos do sul, "Laguna"	26
Santos, "Alegrete"	26
Buenos Aires, "Southern Cross"	26
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	26
Marselha e escs., "Formose"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	27
Nova York e escs., "Western World"	27
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	28
Hamburgo e escs., "Gen. Osorio"	29
Londres e escs., "Avila"	29
Manáos e escs., "Campos"	30
Portos do sul, "Etha"	30
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	30
Dezembro:	
Buenos Aires e escs., "Werra"	1
Hamburgo e escs., "Arnfried"	1
Genova e escs., "Conte Rosso"	1
Buenos Aires e escs., "Demerara"	1
Havre e escs., "Krakus"	1

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	23
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	23
Porto Alegre e escs., "Itapema"	23
Leixões e escs., "Lourenço Marques"	24
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	24
Antonina e escs., "Odette"	24
Buenos Aires e escs., "Monte Sarmiento"	24
Paraty e escs., "Maria"	24
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	25
Iguape e escs., "Iraty"	25
Londres e escs., "Highland Princess"	25
Genova e escs., "Conte Verde"	25
Hamburgo e escs., "Abana"	25
Cabedello e escs., "Itaúba"	25
Porto Alegre e escs., "Capivary"	25
Buenos Aires e escs., "Baependy"	25
Amsterdame escs., "Gelria"	25
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	25
Buenos Aires e escs., "Duilio"	25
Portos do Pacifico, "Lautaro"	26
Nova York e escs., "Southern Cross"	26
Cannavieiras e escs., "Celeste"	26
Nova York e escs., "Titania"	26
Manáos e escs., "Santos"	26
Porto Alegre e escs., "Itapé"	26
Bordeaux e escs., "Jamaique"	26
Buenos Aires e escs., "Western World"	27
Buenos Aires e escs., "Formose"	27
Recife e escs., "Araraquara"	27
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	27
Laguna e escs., "Miranda"	27
São Francisco e escs., "Laguna"	28
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	28
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	28
Belém e escs., "Almirante Jaceguay"	28
Nova Orléans e escs., "Alegrete"	28
Nova York e escs., "Tania"	29
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	29
Manáos e escs., "Tapajoz"	30
Tutoya e escs., "Tutoya"	30
Porto Alegre e escs., "Atahité"	30
Penedo e escs., "Murtinho"	30
Hamburgo e escs., "Siqueira Campos"	30
Nova York e escs., "Taubaté"	30

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 686, (8-1630).

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5203).

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.

Dr. João Pacifico — R. Frei Caneca, 273; 8 ás 20. Tel. 2-1298.

Dr. Augusto Tavares — Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.

Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69 — Res. 6-2111.

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 67. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.

Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.

Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 208 — Tel. 4-2508, 3ªs, 5ªs, e Sab., 3 horas.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 45, das 9 ás 18 hs. (2-1526).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO — Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. Rua Chile, 35.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

Dr. Detsi Filho — Physiotherapia, R. Quitanda, 17 (2-5476).

Dr Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid. 6-2596.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3 1/2 hs.).

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Facul. S. José, 118 (2-2245).

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3ªs., 5ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 3 ás 5.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Massilon Saboia — 52, Russell 3 hs. 3ªs, 5ªs. e sab. 5-1603.

Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0219.

Dr. Mario de Alvarenga — Do Serv. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30, 5-0258.

Dr. Moncorvo Fº.: Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 8.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos, Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs e 6ªs, 4 hs.

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3), Tel. 6-2404.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.

Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1525).

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 300, (8-3225). Res.: Araujos, 59. (8-3550), 3ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.

Dr.ª F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 15 hs. R. S. Fco. Xavier, 779.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabar, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º andar. 4 ás 6 hs. 2-3950.

Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3561.

Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Cantos — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762.

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa, Frei Caneca, 48 (4-6489).

Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saenz Pena, 83.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

Dr. Domingos de Góes — Especialista em molestias do app. genito urinario no homem e na mulher, da Sta. Casa, com 20 annos de pratica, tratamento seguro e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Uruguayana, 27. 5 horas.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).

Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 6 hs. (2-4857).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 5 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.

Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.) das 2 ás 6 hs.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: General Polydoro 190-A. Tel. 6-2457.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70 (2º). 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2028.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-1838).

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.

Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) — 2-0451.

Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º; tel. 3-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, S. 407.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6. (3-1003).

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

HOMŒOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 4-3781.

Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Casa Mineira; rua Visconde Itauna, 147.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0205.

PENSÃO

Flamengo — Banhos de mar. — Familiar — Agua corrente. Rua Ferreira Vianna, 58. Telephone 5—1249.

(E 01555)

Caminhão Ford

Compra-se em perfeito estado funccionamento, sujeito ás experiencias. Offertas para a caixa n. 48 deste jornal.

(E 02390)

LEILÕES

W. MOTTA & CIA.
5, Becco do Rosario, 5
— LEILÃO —
Em 1.º de Dezembro de 1930 (E 02234)

LEVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 3 de Dezembro de 1930 (E 02320)

LEILÃO DE PENHORES
José Moreira da Costa & Comp.
— BECCO DO ROSARIO — 9
Em 28 de Novembro de 1930 Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos seus mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (E 00248)

LEILÃO DE PENHORES
Liberal, Berliner & Cia.
Em 27 de Novembro de 1930
Rua Luiz de Camões, 58-60 (E 01341)

DINHEIRO
S. A. A. ECONOMICA
SECÇÃO DE PENHORES
Empresta dinheiro sobre joias, mercadorias e tudo que represente valor real, offerecendo as melhores vantagens.
Encarrega-se de Administração de predios.
Rua dos Andradas, 26
Tel. 4-5492 (2851)

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
105—Rua Sete de Setembro—105
Em 3 de Dezembro de 1930 (E 01482)

LEILÃO DE PENHORES
Em 26 de Novembro de 1930
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & C. RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES N. 62, esquina (6848)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 50 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 98 annos de edade, viuva.
ENTREVADA, á rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, moradora á rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. Rua Barão de Itapagipe, 307.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.

EMPREGOS DIVERSOS

ENGENHEIROS — Offerece-se para auxiliar em serviço de campo, tendo pratica em medições de terrenos ou outro qualquer serviço de topographia. Resposta á caixa n. 38, neste jornal. (E 01593) C

IMPORTANTE firma precisa pessoas educadas e relacionadas, para organização de serviço. Ordenado, commissão e premios; procurar o sr. Tancelin, das 9 ás 10 horas, á rua do Passeio, 48. (E 01407) C

MOÇA educada, costurando bem, deseja collocar-se em casa de familia de alto tratamento. Tel. 2-2593, Mme. Sarmento. (E 02511) C

PRECISA-SE uma boa ajudante de chapéos de senhora. Rua Sete de Setembro n. 237. (E 02311) C

PRECISA-SE de um auxiliar de escriptorio com pratica, que tenha boa letra e solicito. Ordenado 250$000. Carta para este jornal a Importador. (E 02499) C

SECRETARIA PARTICULAR. Precisa-se, habilitada; 2 horas, tres vezes na semana. Cartas com telephone e referencias a este jornal (Avenida, canto de Ouvidor), ao dr. W. S. (E 01606) C

COPEIRAS E ARRUMADEIRAS

PRECISA-SE de uma rapariga branca, séria, que dê referencias, para copeirar e arrumar. Bom ordenado. Conde de Baependy, 90 — Cattete. (E 01594) D

PRECISA-SE empregada na Avenida Gomes Freire n. 59, sobrado. (E 02588) D

CENTRO

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de todo conforto, rua do Riachuelo, 44, segundo andar, servido por elevador. (E 02402) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobiliada, com ou sem pensão, em casa moderna de todo conforto, rua do Riachuelo, 44, segundo andar, com elevador. (E 02401) D

ALUGA-SE o excellente predio completamente reconstruido e com todas as commodidades para familia e negocio, á Travessa Guimarães n. 42. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (E 01418) D

ALUGA-SE um escriptorio com bastante luz, agua corrente e telephone, muito proximo á rua do Ouvidor. Rua Uruguayana, 51, 2º andar, elevador; preço 150$000. (E 02425) D

ALUGA-SE, barato, quarto bem mobiliado para rapazes do commercio, rua Paulo de Frontin. Inf. 2-3315. (B 2619) D

ALUGA-SE metade de uma sala, Rua B. Aires, 111. (E 02421) D

ALUGA-SE o sobrado á avenida Mem de Sá n. 160, com cinco quartos, duas salas e demais dependencias. Trata-se á rua Ubaldino do Amaral, 32. Tratar á rua S. Pedro, 113. Teleph. 4-1328. (E 02556) D

ALUGA-SE por 160$000, para escriptorio, uma sala de frente, enorme, com telephone e limpeza, em predio novo, com elevador; á rua Rodrigo Silva, 14, terceiro andar. (E 00612) D

ALUGA-SE optimo predio para pequena familia, por 450$; vêr das 8 ás 14 horas, á rua General Caldwell n. 207. (E 00659) D

ALUGA-SE um apartamento exclusivo para familia, no Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (E 00654) D

ALUGA-SE sala ou quarto com ou sem pensão, a rapazes ou casal. Praça João Pessoa, 4, ex-Governadores. (E 02606) D

ALUGA-SE um quarto mobiliado com toda liberdade, a moços solteiros, á rua dos Arcos, 32-A. Tel. 2-3952. (E 00681) D

ALUGA-SE grande armazem, General Camara, 183, junto Uruguayana. Recebe-se propostas. Av. Rio Branco, 102, sala 47. (E 02295) D

ALUGA-SE predio de sobrado, para familia, com dois armazens completamente reformados; rua Regente Feijó, 23. Trata-se á rua Copacabana, 1034. (D 29926) D

ALUGA-SE, baratissimo, para escriptorio, 2 magnificas salas de esquina, no 1º andar, servidas por elevador Otis e escada, com 5 sacadas de frente, á rua do Mercado, 35, e Rosario, 3. Tratar á rua do Rosario, 7. (E 01356) D

ALUGA-SE á rua do Senado n. 181, confortaveis apartamentos com todas as installações modernas, telephone, fogão a gaz e agua quente fornecida pelo predio. Trata-se no local com o encarregado. Teleph. 2-5074. (7115) D

ALUGA-SE um 1º andar com 3 salas, quarto, cozinha, etc., ou em 2 salas, 2 quartos e banheiro, a casal decente. Senado, 141. (E 02487) D

ALUGA-SE esplendida sala de frente, confortavelmente mobiliada, para escriptorio commercial ou de advocacia, com telephone e elevador, á rua 7 de Setembro, 75, 1º andar, defronte ao edificio Guinle. Vêr e tratar no proprio local, das 13 ás 18 horas, nos dias uteis. (E 01599) D

ALUGA-SE uma magnifica loja, com armações para loja de calçados ou chapéos. Tratar á rua B. Aires n. 48, loja. Schneider. (E 01429) D

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos, á rua Theophilo Ottoni n. 107. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (E 01422) D

ALUGA-SE parte dos 2º e 3º andares do predio n. 49, á rua 1º de Março (entrada pela rua Buenos Aires) com todas as commodidades para familia, ou escriptorio. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (E 01419) D

ALUGA-SE o excellente predio de tres (3) pavimentos á rua S. Pedro n. 30, podendo ser visto diariamente, das 2 ás 4 horas. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (E 01420) D

ALUGA-SE o 1º e 2º andares do predio sito á rua do Rezende, 205. Tratar com o sr. Alfredo, no 205, ao lado. (E 01584) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios á rua dos Ourives n. 92. Trata-se no mesmo. (E 01538) D

ESCRIPTORIOS, 130$000, alugam-se, de frente, em predio novo, servido por elevador, á rua da Candelaria, 64. (E 02365) D

ALUGA-SE uma boa sala bem mobiliada, para um sr. ou casal, que trabalhe fóra, á rua Paulo de Frontin, 16, esplanada do Senado. (E 01400) D

ALUGAM-SE salas para escriptorios e consultorios, no 3º andar da rua 7 de Setembro, 84, Casa Campos. Tem elevador Otis. (E 02363) D

ALUGA-SE um apartamento exclusivo para familia, no Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (E 01545) D

ALUGA-SE apartamento por 400$, para familia tratamento, 6 peças. Rua Riachuelo, 223. (E 02378) D

ALUGA-SE, exclusivamente, a pessoas de tratamento, magnifico apartamento mobiliado, no sobrado, pintado e forrado de novo; á rua Ubaldino do Amaral, 44, Esplanada do Senado. (E 02094) D

ALUGA-SE á rua do Rosario, 150, optimo 2º andar. (E 00491) D

ALUGA-SE escriptorio de quatro grandes salas no Edificio Guinle, Avenida Rio Branco, 1º andar. Queiram informar na sala 106, ou pelo telephone n. 3-3053. (7171) D

ALUGA-SE o grande e confortavel predio da rua Tenente Possolo n. 49, proximo da Av. Mem de Sá e rua do Senado, adequado para pensão de luxo. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A. rua do Ouvidor n. 81. (E 00633) D

CASA — Alugam-se, com divisões, rua Costa Bastos n. 32; pode-se ver das 12 horas em deante. (B 2613) D

GRANDE PREDIO. Aluga-se, á rua Buenos Aires, loja e 2 sobrados com entrada independente e vasto armazem no fundo. Tratar: rua S. Pedro, 177. (E 02068) D

RUA 11 DE MAIO — Aluga-se 1º andar com 4 salas, para consultorios medicos, atelier de modas, etc. Chaves na loja. Inf. tel. (E 01323) D

SALAS — Aluga-se a casal ou cavalheiros; avenida Henrique Valladares n. 2. (E 02612) D

SOBRADO. Aluga-se 1º andar, 2 quartos, 2 salas, cozinha, ou parte do mesmo, para escriptorio. Rua Buenos Aires, 240, 2º andar. (E 00680) D

SENADOR Dantas, 27, alugam-se optimos salões com optima pensão, a casaes ou cavalheiros distinctos. (E 02608) D

ESCRIPTORIOS
Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil. (5281)

CATTETE

ALUGA-SE quarto ou sala confortavel, á pessoa de tratamento. Lad. da Gloria, 15-A. (E 00508) E

ALUGA-SE para familia ou um casal casa com 3 quartos, sala de jantar e banheiro, á rua Dutra, 92. Tel. 5-2701. (E 01369) E

ALUGAM-SE os modernos predios da rua das Laranjeiras 34, 36, com 3 salas, 4 quartos, pinturas e papeis novos; as chaves no 32-XIII. (E 02365) E

ALUGA-SE a familia de tratamento, a casa mobiliada, á rua do Ouvidor, 116. (E 01253) E

ALUGA-SE, para pessoas de tratamento ou casal, á rua Senador Vergueiro, 17, perto praia Flamengo. (E 00553) E

ALUGA-SE sala de frente a casaes ou senhoras, em casa de casal respeitavel; rua Dois de Dezembro, 114, sobrado. (E 02495) E

ALUGAM-SE aposentos bem mobilados, com pensão de 1ª ordem para casal e cavalheiros. Rua Silveira Martins, 70 (Flamengo). (E 02049) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com todas commodidades. Corrêa Dutra, 60. (E 00531) E

ALUGA-SE uma sala independente e dois quartos, com ou sem mobilia, com ou sem pensão. Preços razoaveis; rua Corrêa Dutra, 20. (D 29683) E

Appartamento — De luxo. Para casal — Edificio Milton. — Praia do Russel n. 164. — Telephone 5-3169. (E 02360) E

ALUGA-SE em casa de familia, 1 elegante sala e 1 quarto no porão, sendo bem mobilado, á rua Barão do Flamengo n. 22. (E 02323) E

ALUGAM-SE aposentos bem mobilados, com pensão de 1ª ordem, para casal e cavalheiros. Rua Andrade Pertence, 14. Phone 5-0064. (E 00577) E

ALUGA-SE a senhor de tratamento, uma magnifica sala mobilada, em casa de senhora só. Rua Buarque de Macedo, 25. (E 00614) E

A pessoas trabalhando fóra, se alugam aposentos com ou sem mobilia, á rua Barão de Guaratiba n. 13, sobrado. (E 02647) E

ALUGA-SE uma magnifica casa á rua Cassiano, 17, Gloria, as chaves no n. 54, onde se trata. (E 02526) E

ALUGA-SE a casa 4 da rua Bento Lisboa n. 178, com 4 quartos, 2 salas e dependencias, com todo conforto moderno. Chaves na casa 7. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (7121) E

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 96 da rua Tavares Bastos (Cattete); está aberto de 1 ás 3 horas. (E 02011) E

ALUGA-SE bem sala e quarto independentes, em casa de senhora estrangeira, 18, Silveira Martins. (E 01502) E

ALUGA-SE quarto mobilado sem pensão, a rapazes, casa familia. R. Machado Assis, 73, sobd. Cattete, 12. (E 02393) E

ALUGA-SE á familia de tratamento, a casa mobiliada da rua Paysandú, 132; informações á rua do Ouvidor, 111. (E 01919) E

ALUGA-SE, de preferencia a casal ou pessoa estrangeira, quarto mobiliado, sem pensão, á rua Buarque Macedo, 50. (E 02366) E

ALUGA-SE no largo do Cattete, um palacete mobilado ou não. Trata-se no mesmo, de 1 hora ás 4 horas. Telephone 5-2677. (E 02158) E

ALUGA-SE a casa 2, da avenida á rua do Cattete n. 121/123, as chaves estão na casa 15. Trata-se á rua Santa Luzia n. 106. (E 00530) E

CATTETE — A' rua Sete de Setembro n. 75 encontra-se o melhor e maior sortimento de apparelhos de illuminação e ventiladores a preços convidativos. (E 02512) E

FLAMENGO — Aluga-se sala confortavel, bem mobilada, junto uma saleta, em casa de familia sem outros inquilinos. Rua Buarque de Macedo, 53. (E 02277) E

FLAMENGO — Aluga-se bella sala de frente, ricamente mobiliada, em casa de poucas pessoas. Independencia relativa. Rua Almirante Tamandaré n. 52-A. Tem telephone. Proximo aos banhos de mar. (E 02458) E

PRAIA HOTEL — Flamengo, n. 12. Diaria 10$ e 12$. Comida excellente. (E 01427) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Cordial Hotel — Salas e quartos para pessoas de tratamento. Excellente pensão e serviço. (E 00669) E

PRAIA DO FLAMENGO, 100 — Aluga-se sala, optimo, 150$ e 200$; casal, 250$ e 400$ por mez, com ou sem mobilia e café pela manhã. (E 00647) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1880. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. (E 00444) E

RUSSELL — Alugam-se boas salas, mobiliadas ou não, inteiramente independentes, a senhores de posição. (E 02577) E

SALAS E QUARTOS — Alugam-se a casaes ou cavalheiros, com ou sem mobilia. (E 02149) E

SALA DE FRENTE — Aluga-se, em casa de familia, com ou sem mobilia, a cavalheiro de respeito. Rua Silveira Martins n. 147. (E 00581) E

SALA mobilada e um quarto, com agua corrente, alugam-se, para moços do commercio, na rua do Cattete, 247, casa 1. Tel. 5-2935. (E 02457) E

SALA de frente mobilada, entrada independente, aluga-se a senhor de respeito, á rua do Cattete n. 92, casa 3. (E 396) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE optimos quartos com agua corrente, em casa de grande parque, proprio para crianças; pensão de 1ª ordem. Laranjeiras, 334. (E 00688) F

ALUGA-SE boa casa á rua Alice, 29. Chaves no armazem da esquina ou á mesma rua, 38. (E 02504) F

ALUGA-SE com ou sem moveis, o excellente predio da rua Marechal Pires Ferreira, 34. Vêr das 8 ás 17. Tratar: 7 de Setembro, 94, 1º, s. 1, phone 2-5556, das 11 em diante. (E 01568) F

APOSENTOS, alugam-se a casaes e cavalheiros de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (E 01306) F

APARTAMENTOS Lutecia. - Os melhores no genero no Rio. Com ou sem moveis. Grande conforto moderno. A casa que se recommenda por si mesma. Laranjeiras, 486. Omnibus á porta. (E 01396) F

ALUGA-SE, mobilado ou não - prazo a combinar - preço de occasião - apartamento 106; rua Sul America, 60, Laranjeiras, com sala, 4 quartos, banheiro, cosinha. (E 02358) F

ALUGA-SE predio, acabado de construir, com optimas installações, de 2 pavimentos, 4 quartos e garage, á rua Pereira da Silva n. 96. Trata-se á rua do Rosario n. 107, 1º andar, das 3 ás 5 horas. Tel. 3-3822. (E 02341) F

ALUGA-SE a casa da rua Pereira da Silva n. 48. Trata-se pelo telephone 5-0104. (E 01489) F

ALUGAM-SE esplendidos aposentos para casal ou solteiro, bem mobilados, com optima pensão; preços modicos; á rua das Laranjeiras, 222. (E 00426) F

ALUGA-SE uma espaçosa sala para familia ou um bom quarto para casal, com agua corrente, á rua das Laranjeiras, 21. (E 02550) F

ALUGA-SE a cavalheiro, boa sala de frente, mobilada e com café pela manhã. Laranjeiras, 20. (E 01457) F

ALUGA-SE luxuosa residencia com garage, centro de jardim, dois pavimentos. Está aberta. Rua Alvaro Chaves, 36, Laranjeiras, em frente ao Fluminense Foot Ball Club. Maiores detalhes, 7-3258. (E 01311) F

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o maior Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America". (7146) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE optimo predio com 2 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor e demais dependencias, á rua Victorio da Costa n. 90; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 00620) G

ALUGA-SE um bungalow á rua Alvaro Ramos, 137. Póde ser visto por gentileza do inquilino. Informações 5-3163. (E 02553) G

ALUGA-SE a casa 4 da avenida sita á rua Maria Eugenia, 77, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor numeros 71 e 73. (E 00615) G

ALUGA-SE amplo quarto de frente, mobilado, para casal; bom pensão. Praia de Botafogo, 261. Tel. 6-2989. (E 02494) G

ALUGAM-SE as casas da rua Marquez de Abrantes ns. 78 e 78 A, acabadas de reconstruir, com todo o conforto moderno. Podem ser vistas das 9 ás 11 horas e de 1 ás 5 da tarde. (E 00648) G

ALUGA-SE uma espaçosa sala mobilada, a sr. de fino trato. Rua Barão de Icarahy, 20. (E 02567) G

ALUGA-SE casa pequena, á rua D. Anna, 41, transversal á rua Farani; aluguel 450$000, com contracto, com tres quartos, etc.; chaves na mesma. (E 02610) G

ALUGA-SE esplendida casa para moradia de familia, á rua General Severiano n. 124-A, em Botafogo, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves se encontram no proprio local, com a encarregada. Tratar na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 02528) G

ALUGA-SE esplendida casa de 2 pavimentos, 7 qs., 2 s., terrace, todo conforto moderno, á rua da Assumpção, 62, Botafogo. Preço baratissimo. (E 02541) G

ALUGA-SE casa 2 salas, 2 quartos, quarto de banho com banheiro e fogão a gaz. Rua General Severiano. Tratar pelo telephone 5-1402. (E 02559) G

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua General Severiano n. 192, com todo o conforto, para familia, podendo ser visitado á qualquer hora. (E 02230) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um amplo e arejado quarto para senhores, um dos melhores, á rua Farani n. 4. Bondes á porta. (E 02486) G

ALUGA-SE em casa de pequena familia, uma sala independente, a casal sem filhos, podendo cozinhar e lavar; á rua Assumpção n. 61, Botafogo. (E 02447) G

ALUGA-SE uma casa em Botafogo, com 3 salas, 3 quartos e 2 quartos para empregados, garage. Aluguel ... com movel. (E 02432) G

ALUGA-SE o novo do bungalow da rua David Campista, 68, Botafogo. Chaves no n. 51. Aluguel de occasião. (E 02482) G

ALUGA-SE optima sala de frente, a rapazes distinctos ou casal sem filhos. Rua Bambina, 90, Botafogo. (E 00575) G

ALUGA-SE uma casa completamente nova, á rua Guimarães n. 20 (terceira rua á direita do General Polydoro). Tem quatro amplos e arejados quartos, banheiro, quarto p. empregados. Tem quintal. Mostra-se depois de 1 hora até 5 da tarde. Aluguel 500$, contracto de 2 annos. (E 02525) G

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Natal n. 36 casa 2, para familia de tratamento; está aberto. Tratar: Bastos de Oliveira S. A. r. do Ouvidor n. 81. (E 00631) G

ALUGAM-SE em Botafogo, r. Alvaro Ramos, 125, fundos, casas novas e todo o conforto, com 4 quartos, 2 salas, banheiro e cosinha completos, privadas, tanque e boa área, local socegado. Estão abertas. (E 02474) G

450$ — Aluga-se, com urgencia, a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84, com contrato; trata-se na mesma. Cede-se o telephone. (E 02485) G

ALUGA-SE o predio á avenida Pasteur n. 399-A, recentemente construido com todas as installações modernas. Tem garage. Tratar no Banco Pelotense, rua Buenos Aires n. 37. (E 01259) G

ALUGAM-SE casas novas á r. Getulio das Neves 16, Botafogo, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, toillette, etc. Tel. 6-2482. (E 00411) G

ALUGA-SE uma casa á rua Theresa Guimarães, 19, casa VI, Botafogo. Informações pelo telephone 6-2790. (D 29934) G

ALUGA-SE na rua Marquez de Abrantes, 191, 1 bom quarto mobilado. Preço modico, casa de familia. (E 02348) G

ALUGAM-SE espaçosa sala de frente e um quarto, á rua Voluntarios da Patria n. 234, entrada pela rua Sorocaba. (E 02279) G

ALUGA-SE o predio á rua Urandy n. 13, Praia Vermelha -- Urca. Informações com Octavio, 2-5528. (E 00387) G

ALUGA-SE a casa da rua General Dionisio, 35, com porão habitavel e 2 pavimentos. Chaves no 38. Telep. 6-1037. (02006) G

ALUGA-SE optimo predio á rua Farani n. 36. As chaves se encontram no n. 20 da mesma rua. Trata-se com França Filho, na Confeitaria Colombo. (E 02054) G

ALUGAM-SE casas novas á rua Sorocaba, 150-A. Tratar no 150. (E 02115) G

ALUGA-SE quarto mobilado com agua corrente e pensão, na praia de Botafogo, 620. (E 00380) G

ALUGA-SE, ricamente mobilado, o predio da avenida Oswaldo Cruz, 70. Vêr de 8 ás 17. Tratar: rua 7 de Setembro, 94, 1º, s. 1, phone 2-5556, de 11 em diante. (E 0169) G

BOTAFOGO — A' rua Sete de Setembro n. 75 encontra-se o melhor e maior sortimento de apparelhos de illuminação e ventiladores a preços convidativos. (E 02514) G

EM casa de familia allemã aluga-se uma sala de frente, muito bem mobilada, com ou sem pensão, á rua Farani, 37. Tel. 6-1598. (E 01423) G

EM casa de familia allemã aluga-se uma sala de frente, bem mobilada, com ou sem pensão, á rua Farani n. 37. 6-1598. (E 02605) G

PRAIA VERMELHA — Aluga-se casa nova, com quatro quartos e mais depedencias; pede-se aluguel modico para inquilino serio e bom pagador; negocio de occasião. Informa-se no "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 313, das 14 ás 17 horas. (E 00639) G

QUARTO — Aluga-se de frente, a senhora que trabalhe fóra e que dê referencias. S. Clemente. Inf. pelo tel. 6-2147. (E 02429) G

VENDE-SE ou aluga-se grande predio da rua das Palmeiras n. 63, com 11 metros de frente por 60 de fundos; tratar no mesmo. Tel. 3409. (E 02051)

COPACABANA

ALUGA-SE, no Leme, em casa de familia brasileira, por preço reduzido, boa sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, só a cavalheiro distincto; á rua Gustavo Sampaio, 126; telep. 7-3634. (E 02579) H

ALUGA-SE casa nova, á rua Leopoldo Miguez n. 33, posto 4, Copacabana. (E 02500) H

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, uma boa sala de frente ou quarto, sem mobilia e pensão, no melhor ponto da rua Salvador Corrêa, Leme. Phone 7-3639. (E 00608) H

ALUGA-SE boa casa, 5 quartos, 620$. R. Maria Quiteria, 85. Ipanema; trata-se com Pedro Gomes, pharmacia Silva Araujo. (E 02212) H

ALUGA-SE o predio novo, de dois pavimentos, 5 quartos, conforto moderno, na ladeira dos Tabajaras n. 10-A, antes da subida, Copacabana. Preço 700$000. Trata-se na Secção Predial do Banco Commercial, á rua 1º de Março n. 81. (E 02015) H

ALUGA-SE a casa na villa Helio, rua 4 de Setembro, 85, casa I; as chaves no III; trata-se rua Copacabana n. 746. (E 02439) H

ALUGA-SE bom quarto com todo o conforto, a casal ou pessoa de respeito, junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 470, Ipanema. (E 02442) H

COPACABANA — A' rua Sete de Setembro n. 75 encontra-se o melhor e maior sortimento de apparelhos de illuminação e ventiladores a preços convidativos. (E 02513) H

IPANEMA — A' rua Sete de Setembro n. 75 encontra-se o melhor e maior sortimento de apparelhos de illuminação e ventiladores a preços convidativos. (E 02517) H

LEBLON — A' rua Sete de Setembro n. 75 encontra-se o melhor e maior sortimento de apparelhos de illuminação e ventiladores por preços convidativos. (E 02515) H

PARA gente fina, em residencias selectas; alugam-se quarto, apartamento, pensão e garage. Rua Figueiredo Magalhães, 124-141. (B 2611) H

QUARTO com pensão por 200$. Aluga-se á rua Barata Ribeiro, 691. Copacabana. (E 395) H

QUARTO — Aluga-se á cav. dist. indep. com agua corrente. 150$. Ministro Viveiros de Castro, 18, Leme. (E 400) H

QUARTOS para familias e cavalheiros, perto da praia e bonde. Mesa bôa, a preços modicos. Rua Barroso, 43. (E 01320) H

RS. 450$000 — Aluga-se a casa 17 da rua Toneleros n. 210, com tres quartos, duas salas, fogão a gaz, quintal, etc. (E 01520) H

GAVEA

ALUGA-SE á rua 12 de Maio ns. 45 e 49, proximo ao Jockey Club, 2 predios acabados de construir, com garage. Chaves no n. 39, das 8 ás 17. Tratar á rua 7 de Setembro 94, 1º, s. 1, phone 2-5556, das 11 em diante. (E 01570) I

ALUGA-SE casa nova, com garage, á rua Frei Velloso numero 83. Póde ser vista entre 8 e 12 horas. Aluguel modico. (E 02152) I

ALUGA-SE casa nova, com 4 quartos, á rua Professor Saldanha n. 1, onde póde ser vista. Tratar pelos telephones 4-1448 ou 5-3383. (E 02153) I

BUNGALOW MODERNO — Aluga-se em lindo jardim, maximo conforto, mobilado ou não; rua Alexandre Ferreira, 67 — Lagôa. (D 2995)

O "Correio da Manhã", com o intuito de beneficiar os pequenos annunciantes, taes como os que se encontram nesta secção, resolveu conceder, gratuitamente, um dia de publicação a todo aquelle que annunciar por tres ou mais vezes seguidas.

ALUGAM-SE aposentos com agua corrente, pensão de 1ª ordem, á pessoas de fino tratamento. Rua Sta. Clara, 116. Phone 7-2282. (E 02466) H

ALUGA-SE, mobilado, o palacete novo, sito á rua Duvivier, 107, perto do Hotel Copacabana. Tratar das 13 ás 15 horas. T. 7-4567. (D 29272) H

ALUGA-SE uma boa casa, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á r. Toneleiros n. 210; r. Jahu' casa 14; Trata-se na mesma ou á r. Barroso, 122. (E 02417) H

ALUGA-SE ou vende-se a casa de Farme de Amoêdo, 112, Ipanema; aluguel 340$000; vêr todos os dias, até 1 hora da tarde. (E 02450) H

ALUGA-SE um apartamento com todo conforto, com garage e banheiro; unico inquilino; á rua Baptista das Neves, 49, Leblon; telephone 7-2399. (E 02449) H

ALUGA-SE casa mobilada, á rua Copacabana, posto 4. Telephone 7-2741. (E 02332) H

ALUGAM-SE quartos, perto do posto 4, a rapazes de respeito, em casa de familia. Tel. 7-2755. (E 00576) H

ALUGA-SE á r. Barroso, 271, sob., quarto ou sala com optima pensão em casa de tratamento (unico inquilino). (E 01513) H

ALUGA-SE á rua Sta. Clara 39, de 1º de dezembro a 29 de fevereiro. Copacabana. Casa mobilada para pequena familia. Trata-se das 3 horas ás 6. (E 02364) H

ALUGA-SE uma casa acabada recentemente. R. Barata Ribeiro, 809; trata-se no 813. (E 02373) H

ALUGA-SE, mobilada, excellente casa, rua Ipanema, 76. 7-0298. (E 02354) H

ALUGA-SE casa mobilada, á rua Prudente de Moraes, 202, Ipanema; vêr das 2 ás 4 da tarde. (E 02353) H

ALUGAM-SE tres optimas casas no posto 6. Rua Gomes Carneiro, 140 e 144. Chaves, Bulhões Carvalho, 109. Omnibus "Leblon", á porta. (E 01331) H

ALUGA-SE em casa estrangeira, junto av. Atl., uma grande sala mobil. para 1 pessoa, que trabalhe fóra. Preço modico. Inform. rua Goulart, 15, perto do Lido. (E 01426) H

ALUGA-SE, por preço modico, á rua Visc. Pirajá, 259 A, Ipanema, magnifico sobrado com 5 amplos dormitorios, etc. Tratar á rua Teixeira de Mello, 25. (E 02221) H

ALUGA-SE casa moderna. Todas as commodidades, garage e dependencia para creados. Trata-se no local. Rua Octaviano Hudson n. 21. Proximidades do Lido. (E 00524) H

ALUGA-SE casa moderna n. IX á rua Salvador Corrêa, 108. 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, etc. Até maio ou mais. Com ou sem alguns moveis. (E 02212) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma sala e um quarto bem mobilados e com optima pensão, a casal de tratamento e cavalheiro distincto. Tem garage. Rua Domingos Ferreira, 14. Posto 3. (E 02191) H

ALUGA-SE por 4 mezes, a casa mobilada com todo conforto, da rua Souza Lima, 125. (E 02215) H

ALUGA-SE grande sala ou quarto bem mobilado, com ou sem pensão, com vista para o mar, familia estrangeira. Casal ou cavalheiro de alto tratamento. Figueiredo Magalhães, 7. (E 02214) H

ALUGAM-SE em casa de familia e num dos melhores pontos de Copacabana esplendidos aposentos para solteiros e casaes. Tel. 7-2382. (B 2618) H

ALUGA-SE pequeno apartamento mobilado, perto da praia, por 3 - 6 mezes. Trata-se no mesmo, de uma hora em diante. Rua Ministro Viveiros de Castro, 13, Leme. (D 29914) H

POSTO 6 — Quartos frescos e socegados, conforto moderno, mesa de 1ª; preços razoaveis. Rua Sá Ferreira, 19. (E 01321) H

ALUGA-SE uma boa casa na praça Arthur Bernardes; trata-se no n. 56. (E 00535) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE á rua S. Alexandrina, 260, optima casa toda reformada, bonde á porta; 9 quartos, quintal, etc. Informações, 8-5458. Chaves, 258. (E 02313) J

ALUGA-SE a casa da rua D.ª Cecilia, 17, Rio Comprido, com cinco optimos quartos, duas boas salas e todas as demais dependencias, assim como respectivas installações de todo o conforto e asseio, jardim e bom quintal. A casa está como nova. Trata-se no n. 21, onde estão as chaves. (E 02488) J

ALUGA-SE grande e confortavel casa com quintal, á rua Santa Alexandrina. Lugar saudavel; trata-se á mesma rua, 108. Póde ser vista á qualquer hora. Phone 8-4928. (E 00598) J

ALUGA-SE um bom quarto com janella, a rapaz ou a casal. Rua Sampaio Vianna, 68, casa 15. (E 00600) J

ALUGAM-SE as casas IV e VI da rua Santa Alexandrina n. 62; trata-se no n. 66. (E 01522) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa n. 79 da rua General Roca, com 3 salas, 5 quartos, banheiro, jardim e quintal. Chaves no n. 75, casa I. Tratar no largo do Machado, 37, casa III. T. 5-0934 ou r. S. José, das 10 hs. ás 11 hs.; 500$000 e taxas. (E 02314) K

ALUGA-SE ou vende-se o grande predio, em centro de grande terreno, com amplas accommodações, á rua Conde Bomfim, 807. Aberto, das 16 ás 18 horas. Tratar, tel. 8-6656. (E 02351) K

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, garage e mais dependencias para familia de tratamento. R. Moura Brito n. 41. Tel. 8-1204. (E 01494) K

ALUGA-SE á rua José Hygino 130, as casas 6 e 8, acabadas de construir, com fogão a gaz, banheira, etc. Aluguel 300$. Chaves na padaria proxima e trata-se á rua do Carmo, 9. (E 01455) K

ALUGA-SE casa com 4 quartos e 2 salas, á rua Carlos de Vasconcellos, 141. Chave na esquina. Praça Saenz Pena n. 23. (E 02228) K

ALUGA-SE no porão, optimo salão e dependencias, á r. Delgado de Carvalho, 38. Largo da Segunda Feira. (E 02207) K

ALUGA-SE á rua Barão de Ubá 99, as casas 10 e 14. Chaves com o encarregado e trata-se á rua do Carmo, 9. (E 01456) K

ALUGA-SE um lindo colonial hollandez, com 3 quartos, 2 salas, quintal e outras dependencias, com optimas installações sanitarias, á travessa D.ª Mathilde, 34, transversal a Bom Pastor. Rs. 450$000. Chaves, por favor, no n. 32. Para tratar á rua General Camara, 250. (E 00433) K

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Barreto, 38, proximo ao largo da 2ª Feira, mobilado ou não, com duas salas, saleta, quatro quartos, quintal, quarto fóra. Telephone 8-5005; tratar no local. (E 02465) K

ALUGA-SE predio confortavel, á rua dos Bandeirantes n. 62, em centro de jardim, para familia de tratamento. Rs. 600$000. Chaves no n. 64, da mesma rua. Trate-se no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (7125) K

ALUGA-SE á rua Garibaldi numero 98, Tijuca, predio com 4 quartos, 2 salas e dependencias, com todo conforto moderno. Chaves no n. 94. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (7117) K

ALUGA-SE espaçoso predio á r. Campos Salles, 117 A, proximo á Escola Normal, com 4 quartos, 3 salas e dependencias. Chaves no 117. (E 02532) K

ALUGA-SE a casa 169 da rua Conde de Bomfim. Trata-se á rua Moura Brito n. 24 (proximo). 8-5220. (E 02601) K

ALUGA-SE o predio da r. Mattoso, 223, com 3 quartos, 2 salas e porão habitavel. Chave no armazem da esquina. (D 29995) K

ALUGAM-SE optimos quartos; ha vagas para rapazes. Pensão Silva Lobo. Mariz e Barros, 200. (E 00599) K

ALUGA-SE boa casa, 2 salas, 2 quartos, 350$. Oliveira Silva, 67, perto Pinto Guedes. (E 02173) K

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio moderno e terreno ao lado. Rua Medeiros Passaro, 47. Chaves no n. 36. Inf. T. 2-2980. (E 01453) K

ALUGA-SE um optimo predio, á rua S. Fc.º Xavier, 94, com 5 quartos e duas salas, etc. (E 00553) K

ALUGAM-SE as casas 118 e 120 da rua General Rocca, de construcção moderna, proximas á praça Saenz Pena. Ambas com grande terraço e todas as accommodações para familia de tratamento. Chaves com Valentim, no 120 A, e trata-se pelo telephone 6-0223, ou na Casa Grão Turco, á rua Ouvidor n. 96. (E 02346) K

CASAS NOVAS E BARATAS. — Aluga-se á rua Jurupary ns. 10 e 12, proximas á Praça Saenz Pena, completamente reformadas. Estão abertas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. rua do Ouvidor n. 81. (E 00636) K

METADE de casa confortavel, com quintal, precisa-se, para casal, em casa de outro, ou senhora só; bairros: entre Estacio e Muda ou Rio Comprido; trocam-se referencias. Cartas para Costa, rua São Pedro, 115. (E 02361) K

TIJUCA — á rua 7 de Setembro, 75, encontra-se o melhor e maior sortimento de apparelhos de illuminação e ventiladores, a preços convidativos. (E 02518) K

VENDE-SE ou aluga-se o confortavel predio da rua Conde de Bomfim, 505; ver e tratar no mesmo, de 1 ás 5 horas. (E 2161) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE completamente novas, as casas 10 a 16 da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor, 71/3. (E 00617) L

ALUGAM-SE casas na rua Mello e Souza, 115, 121, 125, casa II; têm dois quartos, 2 salas, quintal, fogão a gaz; trata-se nas mesmas, das 14 ás 16 horas. (E 02296) L

ALUGA-SE por 350$000, ou vende-se excellente casa com 7 aposentos, fogão a gaz, grande terreno, á r. Vigario Morato n. 48. Tratar r. Affonso Penna n. 49. T. 8-2936. (E 01292) L

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 323; as chaves no 321 e trata-se á rua da Quitanda, 139. (E 02368) L

ALUGA-SE á rua Vigario Morato n. 1, excellente predio completamente reformado, com 3 quartos, 2 salas, etc. O predio acha-se aberto para ser visitado. Tratar á rua S. Pedro, 183. Teleph. 4-1328 ou 6-0532. Tomar bonde de Cascadura e saltar á esquina da rua Abdon Milanez com D. Anna Nery. (E 02567) L

ALUGA-SE a casa n. 15 da rua Alvaro Chaves, Laranjeiras; chaves no n. 17. (E 02607) L

ALUGAM-SE as casas 1 e 6 da avenida sita á rua Santos Lima n. 11, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 00616) L

ALUGA-SE predio, rua Senador Alencar, 87; 4 qs., 2 s., banheira, porão, etc. Chaves no 86. (E 00629) L

ALUGA-SE a casa 10 da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 00618) L

ALUGA-SE em São Christovão, excellente predio para morada de familia; á rua Bomfim n. 226, proximo ao campo do Vasco da Gama; as chaves no n. 224, por obsequio; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 02529) L

ALUGA-SE por 230$ e 250$ duas optimas casas novas, com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz, banheiro, pequeno quintal ou terraço, á rua Dr. Sá Freire, 192 -- São Christovão -- Bondes Alegria e Bella de São João. Trata-se á rua do Rosario, 79 - 1º; tel. 8-3951. (E 02604) L

ALUGA-SE a casa 1 da Villa Fanny, com dois quartos, uma sala, fogão a gaz, quarto completo para banho; rua Bella São João, 351; as chaves no 355. Trata-se á rua da Quitanda, 38. (E 02370) L

ALUGA-SE a casa da rua Senador Alencar, 84, pintada de novo; as chaves estão no armazem da esquina; para tratar, á rua 1º de Março n. 12, loja. (D 29878) L

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Banheira, aquecedor e fogão a gaz, por ... 220$000, situada a 200 metros dos bondes, em local muito saudavel; rua Sarandy n. 33. Esta rua começa no fim da rua Dr. Garnier, no antigo Jockey-Club. (E 02216) L

ALUGA-SE uma boa casa na rua Abilio 14, perto do Vasco da Gama. Rs. 300$ e taxas. Chaves na casa 1. Telep. 7-3117. (E 00446) L

CASA mobilada, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, W. C., fogão a gaz, jardim; telephone 8-5608. Aluguel 550$. Senador Alencar, 46. S. Christ. (E 02219) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE a casa com porão habitavel, da rua Barão de Iguatemy, 72. Praça da Bandeira. Vêr e tratar na mesma, até ás 13 horas. (E 00686) 13

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha, fogão a gaz, quintal, etc., á rua Doze de Dezembro n. 10, praça da Bandeira; as chaves á rua Barão de Iguatemy n. 63, armazem, e trata-se á praça 15 de Novembro n. 1-A, armazem. Telephone ... 3-1343. (E 02076) 13

ALUGA-SE a casa IV da rua Mariz e Barros n. 292; informa-se no numero 294 da mesma rua. (E 00519) 13

ALUGA-SE uma casa á rua Parahyba, 12 (em frente á nova Escola Normal). Chaves no n. 10. Trata-se no Hotel do Castello, á rua Mexico, appartamento 45. - Phone 2-3000. (E 02372) 13

ALUGA-SE o predio com 5 quartos, 3 salas, grande quintal, á travessa Soledade, 1, proximo á Pç.ª da Bandeira; tratar no n. 5. (E 00580) 13

ALUGA-SE o predio n. 8 da rua 12 de Dezembro (praça da Bandeira); 3 quartos, 2 salas, etc.; chaves á rua Barão de Iguatemy, 65. 280$000. (E 02290) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE excellente casa para moradia de pequena familia, na avenida sita á rua São Francisco Xavier n. 541 (casas de um só lado), com bondes e omnibus á porta; as chaves no n. II e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 02527) M

ALUGA-SE uma casa por ... 130$000 na avenida da rua Torres Homem, 87; informações com o leiloeiro J. Ferreira: tel. 4-6341. (E 00653) M

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Cotegipe ns. 122 e 128, com duas salas, tres quartos, cosinha com fogão a gaz, banheira esmaltada, dois W. C e um quarto fóra p.ª empregado, entrada independente, pintadas de novo e enceradas; chaves no n. 124, casa II. A preço 300$000 e taxas. (E 01505) M

ALUGA-SE uma casa nova com grande terreno com diversas fruteiras, com 3 quartos, duas salas, cozinha, despensa. Praia da rua Zizi n. 42, Lins de Vasconcellos. (E 02321) M

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, 2 salas e quintal, á rua São Francisco Xavier, 613, casa 16. Informa-se na casa 1. (E 01601) M

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Justiniano Rocha n. 133, com 4 quartos e 2 salas e entrada para automovel. (E 01550) M

ALUGA-SE a casa da rua do Cabuçú 157, com dois quartos e duas salas e copa; as chaves no 155. Bondes Lins Vasconcellos. (E 02176) M

A 230$000, aluga-se casa da rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista; 2 qs., 2 salas, quintal. (D 29582) M

ALUGA-SE predio na rua 8 Dezembro n. 165, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, porão, jardim com fructas; tratar telephone 2-5543. (E 00505) M

ANDARAHY

ALUGA-SE, completamente mobilada, casa com 3 salas, saleta, 7 quartos, despensa, cozinha e dependencias; a ser vista das 11 horas em diante. Rua General Silva Telles, 6. (E 01519) N

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Alegre, 65, com 4 bons quartos, duas amplas salas, banheiro com aquecedor, cosinha com fogão a gaz e optimo quintal. As chaves no botequim em frente. Trata-se pelo tel. 6-1203. (E 02554) N

ALUGAM-SE as casas IV e VI á rua Maxwell n. 24, cada uma c/ 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves na casa VIII. Tratar á rua São Pedro, 183. Telephone 4-1328. (E 02555) N

ALUGA-SE, para pequena familia, o predio de 2 pavimentos, sito á rua Itabaiana, 76, acabado de construir. Chaves na rua Professor Valladares, 43. Trata-se na rua de São Pedro, 63 - 1º and., com o sr. Fernando. Phone 4-1265. (E 02584) N

ALUGAM-SE, á travessa Patrocinio, 88, Andarahy, dois novos bungalows por 190$000 e 210$000. (E 00667) N

ALUGA-SE por 195$, casa com 2 quartos e demais commodidades, á rua Paula Britto n. 64. (E 01622) N

ALUGA-SE, por 200$000, uma casa para pequena familia; rua Alegre, 25, Aldeia Campista. (E 02533) N

ALUGAM-SE casas novas, confortaveis, por preços modicos, á rua Pereira Soares, parallela a Araujo Lima, Andarahy; as chaves na rua Pereira Soares, 12. (E 02395) N

ALUGA-SE magnifica residencia, de 2 pavimentos, com todo conforto, á rua Senador Muniz Freire, 61, Andarahy; as chaves na rua Pereira Soares, 12. (E 02394) N

ALUGA-SE a casa nova da rua Pereira Nunes n. 30, com dois bons quartos, duas salas, banheiro e bom quintal; tratar, tel. 8-3438, de manhã ou á tarde. (E 02252) N

ALUGA-SE, com optimos quartos e salas, uma boa casa toda pintada e encerada de novo. Rua Pereira Nunes, 146. (E 02232) N

ALUGA-SE a casa III da rua Barão de Mesquita, 795, completamente reformada, quarto de banho com banheira e aquecedor e fogão a gaz; aluguel 300$000. As chaves estão no n. 793. (E 02171) N

ALUGA-SE por 350$ e taxas, a casa da rua Uruguay, 157, com 3 quartos e 2 salas, banheira esmaltada, etc., completamente limpa. Chaves no n. 153, casa VIII. (E 00462) N

ALUGAM-SE vagas em dormitorio com pensão, á moças distinctas, a 160$000 mensaes, sem extraordinarios; 510, rua Barão de Mesquita, Sodalicio de São José ou Casa da Filha de Maria. Tel. 8-5438. (E 02090) N

ESTACIO

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas, cozinha e demais dependencias. Aluguel mensal 140$000. Rua Laurindo Rabello n. 99, casa 5. Estacio. Trata-se no largo do Rio Comprido n. 17. (E 02404) O

ALUGAM-SE, á rua Miguel de Frias n. 41, as casas XII, XIV e XVI da Villa Mimosa, a tratar á rua da Assembléa, 67, preços modicos e mediante fiador idoneo. (E 01607) O

ALUGA-SE o grande armazem, av. Salvador de Sá, 193. Tratar Assembléa, 41-1º; 14 ás 18. (E 02597) O

ALUGA-SE o 1º andar do predio, av. Salvador Sá, 193. Amplo salão corrido. Tratar, Assembléa, 41 - 14 ás 18. (E 02597) O

ALUGA-SE um optimo sobrado com 5 quartos, para familia. Av. Salvador de Sá, 193-A. Tratar, Assembléa, 41, 14 ás 18. (E 02597) O

LAPA

QUARTO — Aluga-se um, a rapaz do commercio, com ou sem pensão, em casa de casal; rua da Lapa n. 30, 2º andar. (E 00689) P

SAUDE

ALUGAM-SE quartos, predio novo a casaes sem filhos e solteiros; rua Dr. Piragibe, 26, Morro do Pinto. (E 02283) Q

ALUGA-SE uma loja á rua do Carmo Netto n. 4, segunda casa de esquina Nabuco de Freitas; a chave em n. 2; trata-se á rua Lêdo n. 41. (E 01483) Q

CATUMBY

ALUGAM-SE as casas IV e VII da rua dos Coqueiros n. 102, com dois quartos, 2 salas, etc. podendo ser vistas; chaves no II. Trata-se no largo do Machado, 37, casa III; tel. 5-0934, ou São José n. 38, das 10 ás 11. (E 02315) R

A LUGA-SE por 300$, casa reformada, rua José de Alencar, 24. Catumby. (E 00417) R

CASA

Aluga-se á rua Itapirú, 326 com 4 quartos e mais dependencias, trata-se no Banco Popular do Brasil, r. Quitanda, 59. (6830)

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa por ... 400$000, á rua Hermenegildo de Barros n. 185, antiga Cassiano, Curvello. (E 00604) S

ALUGA-SE, 1:000$000, o predio da rua Joaquim Murtinho, 9, junto á estação da Portinha. Arcos. Contracto. Aberto de 8 ás 5 horas. (E 00502) S

INDEPENDENT front room to let to gentleman; fine view; every comfort; P. Mattos tram passes door. Rua Progresso n. 10 (terreo). Tel. 4-4198. (E 02446) S

SANTA THEREZA — á rua 7 de Setembro, 75, encontra-se o melhor e maior sortimento de apparelhos de illuminação e ventiladores, a preços convidativos. (E 02519) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE boa casa, completamente limpa, á rua Allan Kardec n. 33. As chaves no 35. Informações á rua Gonçalves Dias, 33. (E 02243) U

ALUGA-SE boa casa com 5 aposentos e grande quintal, á r. Piauhy n. 27, Todos os Santos. Tratar r. Affonso Penna, 49. T. 8-2936. (E 01291) U

ALUGAM-SE as casas XV e XVIII, situada á rua Licinio Cardoso n. 235; aluguel e taxas 230$000, tres mezes em deposito ou fiador idoneo; vêr no local e tratar á av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. (E 01526) U

ALUGA-SE casa com sala, quarto, cozinha, agua e luz; as chaves e informações na casa I da rua Burity, 54, Madureira. Das 8 ás 10 horas. (E 02337) U

ALUGA-SE uma casa nova com 2 quartos, 1 sala, cozinha e porão habitavel; grande quintal, fogão a gaz; á rua Curupaity, 87 A. E. de Dentro. (E 02355) U

ALUGA-SE a casa 2 da avenida sita á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 00617) U

ALUGA-SE a boa casa da rua Magalhães Couto n. 56, com 2 salas e 5 quartos; aluguel 300$000; aberta das 8 ás 11 horas. (E 02546) U

ALUGA-SE o predio n. 2 da rua Martins Lage n. 11; as chaves estão na casa n. 1. (E 00635) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim, na avenida da rua 24 de Maio, 581 A. Chaves e informações na casa 1. (E 00652) U

ALUGA-SE o predio 398 da rua Aquidaban, Meyer, para pequena familia; as chaves estão no 400. Trata-se á rua S. Pedro, 51, 1º andar. (E 02524) U

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 35, na estação de Sampaio, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, quintal e jardim; as chaves no n. 31; trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (E 02530) U

ALUGA-SE o deposito de pão e moradia da rua Glaziou n. 169. Chaves no n. 174. Bonds Engenho de Dentro. Aluguel 130$. (E 03495) U

ALUGAM-SE 2 casas novas, á rua dos Cardosos, 292, no campo dos Cardosos; aluguels de 180$ e 100$. Chaves no n. 288, onde se tratam; tem conducção á porta. (E 02452) U

ALUGA-SE esplendida casa, Pinheiro Guimarães, 19. Chave Diniz Cordeiro, 16, Botafogo. 5-0715. (E 02455) U

ALUGA-SE a casa da rua General Belford, 73, Rocha, antiga D. Alice. 3 quartos, 2 salas, quintal, etc. Chaves no 71. (E 01498) U

ALUGA-SE a nova casa typo bungalow, com 4 quartos, sendo um externo, 2 salas, e mais dependencias, á rua Gustavo Gama n. 19, proximo á rua Galdino Pimentel, Meyer. Vêr no local e tratar á rua S. José n. 18, 1º andar. Tel. 3-1305. (E 02180) U

ALUGA-SE magnifico sobrado no Meyer, á rua Archias Cordeiro 338, optimo ponto para consultorio medico ou dentista, tendo o maximo conforto para familia de tratamento. (E 02170) U

ALUGA-SE um predio á rua D. Romana 185, 2 salas, 3 quartos, banheira esmaltada, fogão a gaz, jardim na frente e quintal. Chaves no n. 160. Informações: teleph. 4-2426. (E 00344) U

ALUGA-SE a casa estylo bungalow, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Villela Tavares n. 81, Meyer. Vêr e tratar no armazem ao lado. (E 02181) U

ALUGA-SE uma boa casa na rua Adriano n. 12, junto da avd.ª Amaro Cavalcanti. Trata-se avd.ª Subn.ª n. 3114, em Cascadura ou na Pharmacia Fonseca. Rua Archias Cordeiro, frente da estação de Todos os Santos. (E 00522) U

ALUGA-SE linda casa, reformada, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias, por ... 550$000 e contracto, na rua Alzira Valdetaro n. 52, Sampaio. Chaves, por favor, no n. 53. Trata-se com dr. Sharp, á praça Floriano, 55, 8º andar. (E 03241) U

ALUGAM-SE as casas novas da rua Alvaro ns. 4 (é sobrado) e 14 e 16 (são de um pavimento), tendo o sobrado cinco quartos e as outras tres quartos, duas salas, banheiro, etc. As chaves estão no numero 6. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Aluguel do sobrado, 350$000 e das outras, 320$000. Accelta-se fiança ou deposito. (E 01417) U

ALUGA-SE á rua Magalhães Couto as casas 129, 135, 139 e 153, acabadas de reformar, com fogão a gaz, banheira, etc. Chaves no armazem á mesma rua, 113 e trata-se á rua do Carmo, 9. Aluguel 312$000. (E 01454) U

ALUGA-SE a casa VIII da rua Angelica, 55 (Meyer), completamente reformada e o predio n. 57 de moderna construcção e ainda não habitado; chaves no n. 59; tratar na rua dos Andradas 45. (E 02088) U

ALUGA-SE por 250$000 um optimo predio á rua Aquidaban, 189, Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telep. 8-5713. (E 00474) U

ALUGA-SE casa, rua Mossoró, 32, Meyer; 2 q., 2 s., fogão a gaz, grande quintal; chaves no 30. (E 00399) U

MEYER — Alugam-se dois magnificos quartos, com pensão, a pessoas distinctas, tem garage e telephone; rua Wenceslão n. 66, em frente á casa de saude São Paulo. (E 02434) U

PREDIO — Aluga-se o da rua Morro do Vintem n. 100, Engenho Novo, 3 quartos, 2 salas, mais dependencias e bom quintal, perto de bondes, trens e omnibus. Chaves á rua Marques Leão, 19. (E 02543) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE casa 95$ e 120$, agua luz, rua Penedo n. 52. E. de Olaria. (E 01492) V

ALUGA-SE barracão, agua, luz, 55$ e 65$; av. dos Democraticos 1542 B e na rua Penedo n. 52. E. de Olaria. (E 01493) V

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa nova, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, á rua João Silva n. 201, Olaria; as chaves no 203 e mais informações pelo fone 8-0098. (E 01618) V

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 1 sala e mais accommodações. Rua Mesquitella n. 5. Trata-se no n. 3. Ramos. (E 01510) V

RAMOS — Aluga-se o predio da rua Ceey n. 2. As chaves estão no n. 9. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A. Rua do Ouvidor n. 81. (E 00632) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE em Icarahy, proximo ao mar, os predios 134 e 144 da rua General Pereira da Silva. As chaves estão no 132 da mesma rua. (E 00447) W

ALUGA-SE, mobilado ou não, bungalow em logar fresco e saudavel, perto da praia de Icarahy, com 4 quartos, 2 salas, etc., jardim, com abundancia de agua. Tratar rua Mem de Sá, 355. Preço razoavel. (E 02242) W

ALUGA-SE por 2 ou 3 mezes, baratinho, para familia sem doentes, uma casa confortavel, com terreno grande. Fica a um minuto da praia de banhos; tem fogão a gaz, telephone, etc. Rua Passo da Patria, 83; tel. 2281. Nictheroy. (E 02491) W

ALUGA-SE casa com 5 quartos e demais dependencias, na rua Moreira Cezar, 174 -- Icarahy. 550$000 mensaes; trata-se no Club Naval -- Portaria. (E 00419) W

ICARAHY — BALNEARIO-HOTEL. Alugam-se lindissimos apartamentos e quartos bem mobilados, com todo o conforto, a familias de alto tratamento, grande parque, linda vista chineza no alto da montanha, preparada para *pic-nics*, bello campo de "tennis". Piscina, aquario e agua com abundancia. No magestoso Palacio da Praia de Icarahy, esquina de Miguel de Frias numero 1. Tel. 897. (E 00574) W

ALUGA-SE esplendida casa reformada, junto á melhor praia de banhos de Nictheroy, Rua Boa Viagem, 111. (E 02025) W

ALUGA-SE predio novo, perto do mar, á praia de Icarahy, 230, casa 14. Chaves no 10. Tratar com Raul Dias, Rosario, 138, cartorio. (E 01436) W

VENDE-SE solido predio de dois pavimentos, recentemente construido, com seis quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro e aquecedor a gaz, garage e bom quintal; ver e tratar á Alameda S. Boaventura n. 486, Nictheroy. (E 01514) W

ILHAS

ALUGA-SE o predio n. 157 da praia da Guarda, I. Paquetá, com todo conforto, para familia. Acha-se aberto; trata-se á rua Frei Caneca n. 131. (D 29940) Y

PETROPOLIS

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão, em casa de familia, á rua Silva Jardim, 36. Petropolis. (E 00586) X

VENDAS DIVERSAS

PIANO — Vende-se um para estudo, Pleyel, 750$000. Rua Frei Caneca, 545 (C. XXI). (E 01516) 2

VENDEM-SE dois motores pequenos, para machina de costura ou outra qualquer, na rua do Theatro, 21-1º. (E 00492) 2

VENDE-SE barato, para desoccupar o logar, armação e varejos, tudo de peroba. Rua do Mercado n. 35. (E 00362) 2

VENDEM-SE 2 tricycles (a 600$000 cada), novos; uma divisão peroba, de 7 ms., com vidro fosco (150$); uma balança 200 ks. (150$); uma machina de escrever (250$), boa. Tratar á rua Pedro Americo, 73-B. (E 02349) 2

VENDE-SE um piano Sponagel em bom estado. Largo do Rio Comprido n. 32. (E 02298) 2

PIANOS: vende-se um do autor Aymonino, por 2:500$; um dito Bluthner (novo), por 3:600$; um dito Gaveau, por 1:600$; um dito C. Otto, por 2:500$; um dito Ronisch, por 1:000$; á vista ou em pagamento em prestações mensaes de 100$; fazem-se concertos e reformas geraes em pianos, afina, aluga, compra e vende. Casa Neves, praça Tiradentes n. 37. Tel. 2-6291. (E 02523) 2

VENDE-SE serra de fita, Desengresso amortil; 20 motores electricos de 1/2 a 20 H. P. transmissões; praça da Republica, 199. (E 00693) 2

VENDEM-SE uma boa cadeira de presidente, um motor electrico e uma cadeira de ponte, luxo duplo, á rua Catumbi, giratoria, tudo quasi novo; ver, do meio-dia ás 5, á praça Tiradentes, 56, sobrado. (E 02600) 2

VENDE-SE uma locomotiva a gazolina, para rebocar wagonetes, bitola 0m,60, e tambem uma machina para fazer tijolos "FAX", em perfeito estado. Ver na r. da Assumpção, 128 — Botafogo. (E 02305) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Dias & Moyses. Dias de Bettencourt & Cia. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perderam-se as cautelas ns. 190.939 e 191.987, desta casa. (E 00465) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 259.188, desta casa. (E 00431) 4

HENRY, Filho & Cia. Filial: rua Sete de Setembro, 195. Perdeu-se a cautela n. 16.956, desta casa. (E 01477) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela numero 313.026, desta casa. (E 00430) 4

DA-SE um premio a quem houver encontrado e trouxer á rua Esteves Junior n. 72, um gato Angorá, pello cinzento e branco, ha pouco desapparecido. (E 00641) 4

JOSE' CAHEN & CIA. — Rua Silva Jardim, 7. Perderam-se as cautelas ns. 307.111 e 313.500, desta casa. (E 00655) 4

PREVINE-SE a quem de direito que se extraviaram as cautelas numeros 158.304, 159.256, 166.972 e 173.017, do Monte Soccorro da Capital Federal. (E 01414) 4

PERDEU-SE um diploma da Ordem do Carmo, de Augusto Oliveira Teodoro; pede-se a finesa de o entregar na secretaria, rua do Carmo, 46. (E 02267) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE a casa mobilada, propria para casal, da rua Riachuelo n. 41, casa 7. (E 02308) 5

TRASPASSA-SE uma casa, com tres quartos, tres salas, fogão a gaz, aquecedor, telephone, tendo alguns moveis. Aluguel barato. Rua Tavares Bastos n. 11. (E 02301) 5

TRASPASSA-SE confortavel, 1º andar, todo mobilado ou em parte, á rua Carlos de Carvalho n. 88, com bom contrato. (E 01503) 5

NO centro bancario, traspassa-se optimo contrato por cinco annos, não pagando aluguel. Vende-se a installação propria para banco, casa bancaria, companhia ou firma importante. Negocio urgente e de occasião. Cartas neste jornal a caixa n. 36 — A. P. L. (E 02506) 5

DIVERSOS

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Recado 4-3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu, 231. (E 02261) 3

COMPRA-SE um espelho grande, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (E 02581) 3

CARTOMANTE ESPIRITA; rua D. Anna Nery n. 120 (sobrado). (E 02398) 3

Carteiras escolares — Fabricação em Imbuya Rua General Camara, 105 Tel. 4-1736. (7148) 3

COMICHÃO, darthros, empigens, frieiras, espinhas e brotoejas, (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (E 00589) 3

(4967)

LEVANTAMENTOS taqueometricos e nivellamentos, cartas para esta redacção, caixa 63. (E 01436) 3

ROUPAS para escriptorios, casas de saude, hoteis, cinemas. R. General Camara, 195. Tel. 4-1736. (7148) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e corte, fundada em 1900. Acceita discipulas e na mesma faz chapéos com preços modicos. Rua S. José n. 80. (E 02012) 3

M. CAMARÃ — Successor da notavel Chiromante Mme. Zinina; na av. Passos, 27; das 9 hs. em diante. (E 00692) 3

MANICURE ROSITA — Queiras ter as mãos bonitas? Chama-a pelo telephone 5-0490. (E 01382) 3

NAO se impressione com os grandes annuncios, nós vendemos mais barato: alpercatinhas, couro de fantasia a 4$200; pelliça de cores, feltros lindos, a 7$000 e 9$600; Luiz XV, sapatos modelos. Armazem de Varejo de Calçados, á Avenida Passos, 100. (E 02415) 3

UMA alfaiataria de grande nome precisa de um rapaz, com bastante pratica. Cartas para este jornal a caixa n. 64. (E 00665) 3

CASA AZAMOR
55-OUVIDOR-57

19$800 ARTIGO EXTRA MARRON OU PRETO — 34$800 PELLICA ENVERNIZADA-GUARNIÇÃO MAGS ENCORES MAIS 2$000 — 25$800 PELLICA ENVERNIZADA GUARNIÇÃO DE MAGS-EM COBRA MAIS 2$000 — 29$800 PELLICA BEIGE ENVERNIZADA GUARNIÇÕES COBRA — 23$800 CHROMO MARRON OU PRETO — 38$800 NACO BEIGE GUARNIÇÃO CHROMO MARRON — 25$800 NACO BEIGE GUARNIÇÃO VERNIZ CERISE — 26$800 PELLICA ENVERNIZADA SALTO MEXICANO EM CORES MAIS 2$000

Porte 2$500. Catalogos e encommendas a Azamor Guimarães & Cia. (7760)

OFFICINA para AUTOMOVEIS — Concertos rapidos e baratos. Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (5763)

PEÇAM EM TODA PARTE JEREMIAS — Café de confiança — Torração S. José 45.

PIANOS — Vende-se um dos bons autores allemães e francezes; preços modicos, desde 1:000$ em prestação mensal de 100$; não compre sem visitar a nossa casa. Á Avenida Mem de Sá 319. (E 2593)

PIANOS autopianos e Radios — Amplion á vista e a prazo até 40 mezes — Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (5767)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. F. Silva — Estação de Mesquita — E. de F. C. do Brasil. (E 02283) 3

SOCIO ou socia, com 5 contos de réis, precisa-se. Negocio lucrativo, limpo. Cartas a Japyr, neste jornal. (E 00606) 3

VENDE-SE machina Singer bota calçado, todos os ferros, 60 pares de fórmas, 2 bancos, etc., por 600$000. Rua Livramento, 190, casa 13, o sr. Magalhães. (E 00658) 3

RAIOS X — Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia, processo proprio. Dr. Jorge A. Franco, 104, Uruguayana, 2º, elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 3-5016. (D 28009) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., applica diathermia. Dr. César Esteves. R. S. Francisco, 25. Tel. 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (D 26710) 6

GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra. IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs. (4954)

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM — Dr. José de Albuquerque. Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas. (D 26796) 6

DIABETE — RINS-CORAÇÃO — APP. DIGESTIVO — Dr. Pontes de Miranda ex-int. do Serv. de Doenças da Nutricção do Hosp. Mount-Sinai de New-York. Pça. Floriano 23. T. 2-4010. (D 25777) 6

DENTES pyorrheticos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. Consultas gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete, 194. Phone 2-1555. (E 02457) 7

CONSULTORIO electrico — Aluga-se terças, quintas e sabbados, e trata-se rua Sete de Setembro, 94-5º, com Euclides. Telephone 2-4709. (E 02381) 7

CONSULTORIO dentario — Passa-se um com muita clinica, em logar de futuro. Informações com Luiz Mottinho — Carioca, 28. (E 02184) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, gengivas, cura gratis; exame gratis, T. 2-0160, 7 Setembro, 94, 3º. Dr. R. Silva. (E 02122) 7

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES — Das 12 ás 17. Praça Tiradentes, 56. Das 18 ás 21: á Rua Conde do Bomfim, 709 proximo a Uruguay. (5648)

PARTEIRAS

A SENHORA — Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (D 28247) 8

MME. MARIA JOSEPHA — Parteira diplomada pelas F. Madrid e Rio, partos e outros trabalhos, 30 annos de pratica. Consultas gratis. Gomes Freire n. 77, phone 2-3642. (D 29845) 8

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos, curativos, injecções. R. S. José, 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (E 01612) 8

PROFESSORES

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco). Tel. 2-3114. (E 02563) 9

AULAS. Inglez, praticas. Individuaes, por Miss Jessie. 460. Rua Conde de Bomfim. Tijuca. Tel. 8-0521. (E 02283) 9

DAME distingue donne leçons de français pratique, conversation et theorie. 5-2231. (E 02226) 9

EXAMES de admissão á Escola Normal, Collegio Militar e Pedro II. Preparam-se com segurança candidatos de ambos os sexos. — Rua Carioca, 11 e Conde de Bomfim, n. 819. — Muda. — E. Underwood. (E 00685) 9

ESCOLA URANIA — Dactylographia, C. Commercial, E. Merc., Arith. e linguas; Sete de Setembro, 107. Diurno e nocturno. (E 02133) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo: 7 de Set.º 107, ESCOLA URANIA. (E 02133) 9

PARA não ser diminuido o bom conceito que fazem da sua pessoa, não dê tempo a que saibam o seu atrazo em portuguez, arithmetica, etc. Lembrando-se de que ninguem se arrependeu de se ter instruido, vá, assim mesmo idoso, matricular-se, na r. S. José, 34-2º, onde pratico prof. portuguez, só ensina em particular, em gabinete livre de curiosos, sem perguntar quem o alumno é, como se chama ou onde mora. (E 01610) 9

FRANCEZ pratico a 20$ mensaes, aulas individuaes. Felix da Cunha, 32. Informa 8-0478. Mme. Gautier. (E 02227) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. E. B. Bright. (E 00545) 9

PROFESSOR polyglotta prepara em tempo minimo, por preços minimos. Informações: rua da Carioca, 41, 1º andar, sala 2, ou Nictheroy, rua São Pedro, 32. (E 02254) 9

PROFESSORA estrangeira ensina francez, inglez e allemão praticamente e theorico; r. Barão de Sertorio n. 18, Rio Comprido. Bonde Itapagipe. (E 00449) 9

PROFESSORA ALLEMÃ, competente, ensina allemão e inglez theorica e praticamente. Tel. 5-0364. (E 01411) 9

PROFESSORA de piano laureada pelo I. N. de Musica, acceita alumnas em sua residencia, á rua Pinheiro Machado n. 35 — Laranjeiras. (E 00464) 9

MUITO bem fica a uma senhora saber ler um jornal, pegar na penna para fazer a sua correspondencia e com um lapis deitar contas á vida, etc., mas ainda as ha que não conseguem isto, talvez por não saberem que, na rua S. José n. 34, 2º, ha professora que só ensina uma senhora de cada vez e vae a domicilio. (E 01611) 9

TACHYGRAPHO PARLAMENTAR ensina em poucas lições — Assembléa, 101-1º — S. 7 — Inform. 2-4028. (E 02501) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires. Assembléa 101, sala 7. (E 02502) 9

ESCOLA IDEAL — Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 25$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (E 02540) 9

ACADEMIA de Côrte de Costura — Mme. Izabel da Silva Dias; á rua S. José n. 31, 1º andar — Ensino rapido, pratico e modico; cortam-se modelos. Criam-se figurinos. (E 02484) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, arithmetica e piano; informa sr. Brandão, rua Gonçalves Dias n. 59, drogaria. (E 02356) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo, 429, 2º andar. (D 26876) 9

PROFESSORA de francez, diplomada, lecciona a domicilio. Endereço na portaria deste jornal, para Prof. (E 01623) 9

APROVEITEM AS FERIAS

Inglez, Francez, Portuguez, Tachgr., Escript. Aulas praticas. Taxas reduzidas.

INSTITUTO MERCANTIL — Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58 (E 00628) 9

LINGUAS e mathematica, em aulas individuaes, para quaesquer fins, pelo Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão n. 24-4º — elev. Das 8,30 ás 10,30 e das 18,30 ás 20,30. (E 01605) 9

INGLEZA ensina seu idioma pelo methodo rapido. Hotel Itajubá, sala 10, andar 15. (E 01614) 9

INGLEZ e tachygraphia — Curso rapido. Prof. experimentados, á rua do Ouvidor, 89-2º. (E 00696) 9

PREPARO bancario e commercial o mais rapido possivel. Prof. experimentados, á rua do Ouvidor, 89-2º. (E 00696) 9

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD EFFERVESCENTE DE CIFFONI — ANTI-ACIDO · CHOLAGOGO LAXATIVO

ADVOGADOS

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos procure Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. 2-1210. (E 02030) Adv.

MEDICOS

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS — Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (E 02599) 6

Consultas de graça das 9 ás 16

PAGAS DAS 16 A'S 19 HORAS. AV. MEM DE SA' N. 67. DR. OLIVEIRA BASTOS da F. M. R. Janeiro. Cura radical por processo proprio das hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões, inflammação de ovarios, etc. Faz conceber ás que desejarem filhos, etc. Doenças nervosas e mentaes principalmente as nevralgias, paralysias, hysteria, epilepsias, etc. Raios ultra-violetas, alta frequencia, etc. Acceita cliente em pensão. Impotencia de ambos sexos. (E 02505) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú. 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (D 26825) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação, Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Da 7 ás 18 horas. (4918) 6

GONORRHÉA CHRONICA

O Dr. Raul Rocha, com 22 annos de pratica garante a cura radical, fazendo desapparecer a gotta militar e os filamentos e curando a depressão visivel ou potencial. Ourives 43, das 3 ás 6. (E 01460) 6

Gonorrhéa? com Gonorrheno ficará livre de todo mal. Vº. 5$000. Rua General Pedra n. 88. (E 02276) 6

OPTIMO consultorio montado á rua S. José, 84, 3º andar. Aluga-se ás terças, quintas e sabbados. (E 1441) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 27 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (5929) 6

DR. DOMINGOS DE GÓES

Chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa, prof. livre de operações da Fac. de Med., com 20 annos de pratica. Molestias do app. genito urinario no homem e na mulher, operações cura rapida e segura da

GONORRHÉA e suas complicações. R. Uruguayana, 27. 5 horas. (D 29517)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e appartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (D 27432)

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X — Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 3 1/2 ás 6. 7-3218. 2-0649. (D 24846) 6

VARICES — Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dôr. DR. REGO LINS — Avenida Rio Branco, 175; das 3 ás 5 ½. (D. 29515) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTOS DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (4934)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (5739) 6

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro., 194, sobr. (E 02458) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (E 02456) 7

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (D 27416) 6

Automoveis de occasião

DOUBLE PHAETON CITROEN 5 logares; ultimo modelo, quasi novo, em perfeito estado de funccionamento; bitola larga; motor de 4 cylindros fazendo 9 km. p. litro de gazolina, completamente equipada, licenciada no D. F., vende por preço de occasião. Accelta-se troca. Informações Rua Real Grandeza, 254, fabrica. Tel. 6-0207. (E 01468)

FIAT 521 — Vende-se um, de particular, quasi novo, por preço barato. Ver á rua do Cattete, 315, Garage Central, até ás 12 horas, e tratar com o sr. Costa, á rua Senador Vergueiro n. 219, Missouri Hotel. (E 00559) 18

CHIROMANTE

MME. Irene, cartomante, espirita, nortista, dá consultas das 9 á 1 hora e das 3 ás 7; rua dos Invalidos numero 135, sala 1. (E 2596) 21

MME. Elizia continúa a attender seus clientes, á rua Corrêa Dutra, 49, Cattete. (E 02369) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Lembre-se para não perder tempo: compra, venda ou hypotheca de predios, terrenos, sitios e fazendas, quem serve melhor o cliente é o cartorio "Providente", Alfandega n. 55, 1º andar. 4-3417. (E 00385) 22

DINHEIRO — V. S. precisa de dinheiro? Procure obtel-o no largo José Clemente (antigo do Rosario) n. 19 — 1º andar. Taxa modica, rapidez e absoluto sigillo. Informações com — SOARES CASTELLAR. (E 00577) 22

Dinheiro sob hypothecas — de predios e juros de apolices federaes, mesmo em usofructo e compram-se apolices da Lyra; á rua dos Ourives n. 39, loja, com o Dr. VICENTE. (E 01575)

MACHINAS DIVERSAS

MACHINISMO para macarrões, stock completo, 4 amassadeiras de padarias; preços de 500$ a 3:000$; praça da Republica, 199. (E 00695) 27

MACHINAS — Officina de 1.ª ordem, tem em stock as melhores marcas, novas e usadas, a preços vantajosos; á rua dos Andradas n. 68, telephonio 4-2842, E. Magalhães. (D 01580) 27

MOVEIS USADOS

CINEMA, vende-se poltronas de 1ª e 2ª classe, pianos, motores, apparelhos de diversas marcas, tudo em perfeito estado. Rua Barão de Mesquita, 640/2. (E 02303) 29

VENDE-SE dormitorio moderno, seis peças, pão setim. Rua Prudente de Moraes, 11 — Ipanema. (E 02483) 29

COMPRAM-SE MOVEIS usados e mobiliario completo; vendem-se dormitorios estylo colonial, com 10 peças novas, a prazo de dez mezes 2:000$000; sala de jantar colonial e mais chics 2:000$000; faz-se trocas, attende-se pelo teleph. 4-0319; á rua Visconde de Itauna 147. (E 01499) 29

COMPRA-SE moveis, pianos louças, etc. ou mobiliario completo de casa e de escriptorios; Casa André, telep. 4-6332. (E 01360) 29

MOBILIA

Familia que se retira, vende linda mobilia de quarto, laqueada, preço vantajoso. Ver á Praia do Flamengo numero 314. — App. 13. (E 02318) 29

MODERNIZAM-SE moveis antigos. Serviço bom e perfeito. R. Carmo Netto n. 289, com o sr. Fonseca. Tel. 8-6242. (E 420) 29

VENDEM-SE mobilias novas, sala de jantar e visita; á rua Leopoldo Miguez n. 33 — Copacabana. (E 02284) 29

VENDEM-SE todos os moveis, sala jantar imbuya, 350$, dormitorios, cadeiras balanço, guarda-pratos, geladeira Ruffier, secretaria americana, moveis avulsos, tudo bom e barato; rua do Riachuelo n. 158. (E 01564) 29

MOVEIS — Vendem-se guarda-vestidos, na moda, tendo espelho, a 100$; toilettes na moda, quadro nú a 150$; camas para casal, na moda, a 60$; colchões a 20$; malas a 20$000. Rua Frei Caneca, 177. (E 02453) 29

PENSÕES

PENSÃO para moças solteiras, familias, cavalheiros de tratamento, alimentação sadia, casa de respeito, salas, quartos encerados, piano; rua do Riachuelo, 158. (E 01565) 3

Compras e vendas de casas commerciaes

LEITERIA e botequim — Vende-se. Bom contrato, modico aluguel e commodos para familia; informações rua Lins de Vasconcellos n. 5 — Engenho Novo. (E 02169) 33

VENDE-SE um salão de barbeiro por 2:000$, parte á vista e a prestações; para ver e tratar á Avenida dos Democraticos, 610-A, Bomsuccesso. (E 03462) 33

(6589)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PARTIR DE UM CONTO DE RE'IS á vista e a prestações mensaes de 230$, sem juros, vendem-se casas de recente construcção, com todos os requisitos de hygiene modernos. Estrada do Engenho da Pedra n. 196; rua Custodio Nunes n. 46, estação de Olaria; rua Miguel Ferreira, 182, estação de Ramos, todas proximas ás estações, bondes e auto-omnibus; as chaves estão nas mesmas, á qualquer hora. (E 01576) 1

BARRACOES E CASAS, VENDEM-SE A PRESTAÇOES A PARTIR DE 100$, com entrada de 500$, posse immediata e lotes de terrenos a prestações de 50$, sem juros e sem entrada, proximo á E. de Olaria, bonde e auto-omnibus; trata-se á rua Penedo n. 52, a qualquer hora, com João Soares; saltar na Avenida dos Democraticos n. 1.531, depois de um poste. (E 01573) 1

CASA — Vende-se já, por 9:000$, junto á estação de Sampaio; rende 170$; Alfandega, 55-1º, Cartorio "Previdente". (E 02535) 1

Villa Valqueire - Jacarépaguá

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Terrenos de 10x50 situados em ruas acceitas pelo Decreto Municipal n.º 2.700 de 7 de Dezembro de 1927, publicado no "Jornal do Brasil" de 8 de Dezembro de 1927, á Estrada Intendente Magalhães (Rio-São Paulo).

Casas em prestações

Local saluberrimo — Omnibus, Agua e Luz Electrica. Plantas e informações:

Agencia em Cascadura — Rua Nerval de Gouvêa, 111

Agentes autorizados — Escriptorio Central de Terrenos a Prestações — Rua do Rosario, 109 - 1º andar. — Séde da Companhia: — Praça Floriano, 31/39 - 2º andar. (6138)

COMPRA-SE uma casa até 25 contos, não muito distante do centro. Resposta para A. Z., Hotel Mem de Sá. Apartamento 2. (E 01556) 1

CASA — Vende-se optimo predio em centro de terreno, o qual mede vinte e um metros de frente por oitenta e cinco de fundo. Perto da Escola Wenceslão Braz. Informações á rua Sergipe n. 126. Negocio directo. (D 29879) 1

IPANEMA. — Vende-se um terreno 9 x 14 por 18:000$, á rua Prudente de Moraes; trata-se com prop. Cattete, 252, sob. Tel. 5-2445. (E 02476) 1

JOCKEY-CLUB (Antigo)

Lotes desde 5 contos á R. Lino Teixeira, perto das grandes officinas da Light; murado, calçado e bond. R. 7 Setembro, 59-2º. Teleph. 4-4899. (E 00467) 1

NICTHEROY — Terreno com agua, para criação, compra-se. Cartas a O. Jorge, rua Bispo, 226, Rio. (E 01562) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Julieta ns. 15 e 17, Piedade, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 2 de dezembro de 1930, ás 5 horas da tarde. (E 02544) 1

PREDIO em Saenz Penha — Vende-se um de 2 pavimentos, á r. Santa Sofia. Tratar á r. do Ouvidor, 160-2º, sala 10. Das 14 ás 16. Tem elevador. (D 29919) 1

PREDIO — Vende-se o da avenida Lazaro de Almeida n. 125, esquina da rua Manoel Reis, em Nilopolis, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 25 de novembro de 1930, ás 2 horas da tarde, em seu armazem, á rua São José n. 57. (E 01340) 1

ROCHA — Vende-se uma boa casa, tem 4,50 de frente, por 21,m30 de fundos, á rua Anna Guimarães, 53; facilita-se algum dinheiro. (E 02286) 1

TERRENOS E CASAS á prestações de 160$, com pequena entrada, nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá. Junto ao bonde. Tratar no local ou á rua da Quitanda, 113, 1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (E 02472) 1

TERRENOS — Vendem-se 3 lotes, á rua Felicio, sob ns. 40, 41 e 42, esquina da rua Valerio, Quintinio Bocayuva, medindo ao todo 35m.20x48m.45, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 2 de dezembro de 1930, ás 4 1/2 horas da tarde. (E 02545) 1

TERRENOS NA TIJUCA — Lotes em rua nova, com bonde e omnibus á porta. Rua calçada com agua, luz, esgoto e gaz. Rua Uruguay n. 311. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113, 1º. Tel. 4-3102. Este mez reducção de 5 % sobre os preços marcados. (E 02470) 1

TERRENOS COM AGUA CANALISADA nos lotes de Villa Rangel, Irajá, vendidos por Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113, 1º. Brevemente luz electrica. Informações locaes, com o senhor Mattos. (E 02471) 1

TERRENOS — Vendem-se 2 lotes, a 1:700$000, por metro de frente, á rua Pereira Nunes, proximo á praça Saenz Pena. Tratar á rua 7 de Setembro, 57, sobrado. (E 02367) 1

TERRENOS EM COLLEGIO E SAPE' (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda, 113, 1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (E 02473) 1

VENDEM-SE, á rua Angelica Motta n. 95, tres minutos da estação de Olaria, duas casas, sendo uma de frente, tendo tres quartos, duas salas e demais dependencias; uma nos fundos, entrada independente, quarto, sala, cozinha e demais accommodações, vendem-se juntas ou separadas, facilitando-se o pagamento; ver e tratar no local, directamente, com o proprietario. (E 00621) 1

VENDO terreno Copacabana 18:000$, casa na Gloria 35:000$000. Tratar r. Candido Mendes, 18, casa 1. (E 00671) 1

VENDE-SE a casa da rua Grajahu n. 179, com 4 quartos, 2 salas, etc., garage, jardim e pomar. Trata-se á rua das Andradas n. 62-A. (E 00668) 1

VENDE-SE optimo terreno, calçado, murado e prompto para construir, em rua asphaltada, na Tijuca. Trata-se á rua Marechal Trompowsky, 44. (E 00661) 1

VENDE-SE, em Santa Maria Magdalena, magnifica matta virgem, com 12 1/2 alqueires, a 3 kilometros da estação, por 1:600$; negocio de occasião; venda urgente e decidida. Tratar, São Pedro, 51, loja. (E 02464) 1

VENDE-SE por 4:000$ magnifico terreno de 13 x 48, á rua Manoel Marques n. 24, em Madureira. Tratar, rua São Pedro, 51, loja. (E 02463) 1

VENDE-SE boa casa á rua Pará n. 52, praça da Bandeira. Trata-se na mesma. (E 02537) 1

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente por 27 de fundos, tendo uma casa necessitando de reparos, á Avenida Paulo de Frontin, 380. Para mais informações telephonar, das 10 ás 12, para 8-1182. (E 02507) 1

TERRENOS EM COPACABANA

VENDAS A PRESTAÇÕES

Vendem-se os melhores e os mais futurosos lotes de terreno á Rua Saint Roman, proximos da praia, e com o mais lindo panorama do Rio de Janeiro.

Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar. (7727)

VENDE-SE, em Humberto Antunes, um terreno, 3 alqueires, com pastos, matta virgem com madeiras boas, agua nascente, etc. Tratar com o sr. Antonio Jacintho, rua Dr. João Nery n. 5 — Rodeio — E. do Rio. (E 02493) 1

VENDE-SE um predio por 15:000$, em Madureira, perto da estação, em terreno de 12 x 40, com 3 quartos, 2 salas, cozinha. Tratar com o sr. Schneider, rua B. Aires n. 46, loja. Tel. 3-4210. (E 01430) 1

VENDEM-SE, na Urca, 2 terrenos contiguos á rua Estacio Coimbra, com 12 x 25 cada. Ourives, 51-1º. (E 02260) 1

VENDE-SE, na Tijuca, magnifico terreno por 15:600$, com a entrada de 3:600$ e o saldo em prestações de 234$000. Ourives, 51-1º. (E 02257) 1

VENDE-SE ou aluga-se casa moderna, luxuosa, mobilada, perto dos banhos. Ver das 14 horas em deante. Rua Ministro Viveiros de Castro, 154, fundos do Hotel Copacabana. (E 02326) 1

VENDEM-SE a 5 contos, lotes de 9 x 38, á rua Maxwell, junto ao n. 307. Trata-se á rua do Rosario n. 142, sobrado. (7140) 1

TERRENOS NO MELHOR LOCAL DO RIO

Rua Fonte da Saudade — Lagôa Rodrigo de Freitas. Situação a mais pittoresca na opinião do grande urbanista, professor Agache.

VENDAS A' VISTA E A' PRESTAÇAO

Informações e detalhes no

ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES

Rua do Rosario N. 109 - 1º Andar. (5275)

TERRENOS GLORIA COM OMNIBUS A' PORTA de 20 em 20 minutos, da nova linha "Praça Mauá-Bairro dos Estrangeiros". Rua nova, aberta na encosta de Santa Thereza, no fim da rua de Santo Amaro, dotada de todos os melhoramentos urbanos. O local mais saudavel do Rio; alto, fresco e ventilado. Accesso facil. A empresa vende os lotes já murados e preparados para construcção, mediante pequeno accrescimo de preço. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113, 1º. Tel. 4-3102. Informações locaes nas obras da rua de Santo Amaro, 288. Aproveitem emquanto os preços não augmentam. (E 02468) 1

TERRENOS, ENG. DE DENTRO — A' esquerda da linha da Central, local fresco e saudavel, tendo bonde e omnibus quasi á porta. Lotes excellentes, á prestações reduzidas. Informações locaes nas obras da rua do Alto, 231, em frente ao n. 130 da rua Borges Monteiro. Já tem agua, luz, esgoto e gaz. (E 02469) 1

TERRENOS em Irajá — Vendem-se 4 lotes de 48 m. de frente, na Villa Santa Cecilia. Tratar á rua do Ouvidor, 160, 2º, sala 10. Das 14 ás 16 horas. (E 02509)

TERRENO no Meyer. Vende-se 1, á trav. Hermengarda (15x37). Tratar á r. do Ouvidor, 160, 2º, s. 10. Das 14 ás 16. (E 02360) 1

TERRENOS de esquinas — Vendem-se, um á rua Vaz de Toledo e dois na Penha, á vista ou em prestações. Magnificos para armazem, padaria, botequim, etc. Ourives, 51, 1º andar. (E 02258) 1

VENDE-SE, proximo a duas linhas de bondes e por 4:800$, um magnifico lote de terreno de 6 x 35, prompto a construir; rua Aquidaban, junto ao n. do predio 116, distante 51 metros da rua Villela Tavares, Bocca do Matto (Meyer). Inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 16 ás 18 horas. (E 00683) 1

VENDE-SE um predio á rua Engenho Novo n. 73, com 6 quartos, 4 salas, cozinha, etc., porão habitavel, em terreno de 12 x 65. Preço de occasião. Tratar á rua B. Aires n. 46. Tel. 3-4210. (E 02237) 1

VENDE-SE um predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., á rua Engenho Novo n. 46, em terreno de 16 x 70. Tratar com o sr. Schneider, rua Buenos Aires, 46. Tel. 3-4210. (E 02236) 1

VENDE-SE bello bungalow em centro de terreno, com dois pavimentos, tendo tres salas, cinco quartos, etc. Directamente com a proprietaria, á rua Figueira n. 173, S. Francisco Xavier. (E 01595) 1

VENDE-SE uma casa para pequena familia, em optimas condições, acabada de construir, á rua D. Claudina n. 72, Meyer, distante 5 minutos da estação e um minuto do bonde que passa na esquina. Tratar á rua Frei Caneca ns. 127/131, loja. Phone 4-4211. (E 02374) 1

PORTAS DE FERRO BATIDO ENROLAVEIS E ARTISTICAS

PRIVILEGIO SOB O N. 18.480

FABRICANTE

David Rodrigues d'Almeida

RUA DO SENADO 157

Telephone: 2-3393

RIO DE JANEIRO (5003)

Terrenos a Prestações

Em tempo de crise defenda-se procurando o

ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES

RUA DO ROSARIO, 109 - 1º andar

E' o unico que defende o interesse de seus compradores para sua propria defeza.

OS MELHORES LOTES PELOS MENORES PREÇOS

FONTE DA SAUDADE	LARANJEIRAS
TIJUCA	SANTA THEREZA
IPANEMA	LEBLON
RIO COMPRIDO	BRAZ DE PINNA
JACARÉPAGUA'	ANCHIETA

ILHA DO GOVERNADOR — ITAIPAVA (5295)

FAZENDA

Vende-se ou troca-se uma com 113 alqueires, mattas virgens, muitas madeiras de lei, 54.000 pés de café, 14 cabeças de gado, 2 animaes de tropa, boa moradia, 17 casas para colonos, quédas d'agua, etc., altitude 250 metros, 30 minutos da estação de Indayassu'. Informações com Nestor de Souza, em Indayassu', ou com o sr. Jardim á rua Visconde Rio Branco, 505, Nictheroy. (E 02430)

FAZENDA

Com referencia ao annuncio publicado no "Correio da Manhã" de 14, 15 e 16 do corrente, sobre arrendamento de uma fazenda com casa e barco, assignado FAZENDEIRO, pede-se aos interessados de procurarem P. Gomes no Grande Hotel Riachuelo, nos dias 21, 22, 23 e 24 deste mez, de 14 ás 19 horas. (E 00471)

CASAS A PRAZO

Edificamos casas a prestações, sobre o terreno dos respectivos pretendentes. Informações á Avenida Rio Branco numero 53, 3º pavimento. (E 02480)

Bungalow — Ipanema

Vende-se ou aluga-se o lindo bungalow recentemente construido com quatro dormitorios, garage, etc., em optima situação, á rua Garcia d'Avila n. 99. — Trata-se á rua Farme de Amoedo, 57. (E 02414)

Terrenos na rua do Bispo

Vendem-se os ultimos lotes de terrenos, com 10 e 15 mts. de frente por 30 e mais de fundo, na rua Aureliano Portugal (começa na rua do Bispo, 111). Trata-se com Ernesto Haselocher, á Avenida Almirante Barroso n. 1, 1º andar, sala 1, das 9 ás 11 e das 3 ás 4 horas. Informações no local, n. 117, até 2 horas. (E 02443)

Casa em Copacabana

Vende-se uma no melhor local e proxima á praia; informações: ROSARIO numero 57. (E 02435)

TERRENO EM JARDIM BOTANICO

Vende-se um, no principio da rua, com 15 x 23, prompto para construir. Tratar com o sr. Amaral, á rua BUENOS AIRES numero 85, 2º andar. (E 02422)

Bungalow — Ipanema

Vende-se de luxo, com 5 quartos, duas salas, hall, varanda, terraço, copa, cozinha, garage e pequeno quintal, á rua Prudente de Moraes n. 429 — Preço 100 contos; facilita-se parte do pagamento. Tratar com o dono. — Rua Uruguayana, 41, sob. Phones 7-1929 e 6-2626. (E 02478)

PALACETE - VENDE-SE Ainda não habitado

Vende-se palacete da rua Barão da Torre, 247, Ipanema, com 7 quartos, 3 salas, 2 terraços, garage; custou a construcção 150 contos, vende-se por 120 por motivo de viagem. Tratar á rua Garcia d'Avila n. 30, Ipanema. (E 02552)

CASA NOVA

Vende-se, logar alto. Preço occasião. Tratar, Major Fonseca, 2. Ponto bonde S. Januario. (E 02549)

PREDIOS

á venda com o leiloeiro AQUINO na rua Buenos Ayres n.º 113.

Rua Clarisse Indio do Brasil 39
Travessa da Luz n.º 10-A
Rua Páo Ferro n.º 178 (Jacarépaguá)
Rua Padre Roma n.º 22
Rua Mathias Albuquerque (terreo)

Vejam annuncios detalhados no "Jornal do Commercio" de hoje. (E 02542)

Terreno — Copacabana

Vende-se um lindo no 4º Posto, em rua nova, a 26 mts. da rua 4 Setembro, 80, 1 lote lado esq. arborizado, 10 x 16 por 28 contos. Trata-se direct. com o propriet. rua Assembléa, 45, loja. — Phone 2—1749. (E 02448)

Predio em Botafogo

Vende-se um com todo conforto moderno para familia de tratamento, com garage. Não se admitte intermediarios. Informações pelo phone 6—0500. (E 02534)

TERRENO

Em Merity (Leopoldina) vende-se um bom, 20 x 50, Estrada Rio-Petropolis, margem da Estrada de Ferro, 5 minutos da estação, negocio urgente, pela maior offerta. Carta neste escriptorio a S. Brito. (E 00622)

PREDIO

Vende-se um acabado de construir com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregado e banheiro completo, entrada ao lado, na travessa á rua São Francisco Xavier n. 170, casa 31; póde ser vista a qualquer hora; preço 55:000$; facilita-se o pagamento. (E 00607)

Casas commigo para

vender, tenho-as em quasi todos os bairros, e para quasi todos os gostos. Qualquer informação é dada com prazer por Alex. Dale, Candelaria, 36. 3—1307. (E 02539)

DIVERSOS PREDIOS — VENDA —

Rua Visconde Pirajá, Ipanema, um luxuoso bungalow, de sobrado, 15 x 50, com 5 amplos quartos, 4 salões, todo mais conforto, cercado de varanda, garage, lindo jardim, etc. Preço 190 contos. No mesmo local, bello bungalow, de um só pavimento, 4 quartos, 3 salas, todo mais conforto, garage, etc. Preço 115 contos. Av. Paulo Frontin um luxuoso bungalow, de sobrado, 15 x 25, 5 amplos quartos, 3 salões, todo mais conforto, por 160 contos. Rua Sampaio Vianna, um de sobrado, centro, 10x60, 5 quartos, 3 salas, garage, etc. Por 95 contos. Rua Lucio Mendonça, bungalow de um só pavimento, centro, 12x40, 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 87 contos. Tratar: Rua do Carmo numero 71, 2º, sala 1, com Faria. (E 00656)

TERRENO — V. IZABEL

Para industria, avenida, fabrica, vende-se um bellissimo terreno, á rua Felippe Camarão, proximo do Boulevard, nivelado, com arvoredos, com 46 metros de frente por 70 de fundos. Preço em conta. Tratar rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (E 00656)

PALACETE — OCCASIÃO — VENDA

Por motivo retirada para Europa, vende-se por metade seu justo valor, um magnifico palacete centro de bello jardim e grande chacara arborizada, clima o melhor da capital, autos e bondes á porta, de sobrado feitio moderno, com escadarias de marmore, columnas modernas, varanda em volta, dois terraços, com deslumbrante panorama, lindo gradeamento na frente, com 5 amplos quartos, 3 bellos salões, com todo mais conforto moderno, fóra moradia de empregados, em um terreno com 23 metros frente, perto 80 de fundos. Foi do custo 240 contos, vende-se por 120 contos, podendo ser parte á vista, situado á rua Duque de Caxias n. 60, junto ao Boulevard 28 Setembro; póde ser visto todos os dias até ás 10 horas, e depois das 14 ás 18 horas; tratar informa-se no local; não se admitte intermediarios. (E 00656)

Terrenos a prestações

No "Parque das Laranjeiras", suburbios da E. F. Rio d'Ouro, estação Areia Branca. Vendem-se magnificos lotes com ou sem laranjeiras dando fructos. Informa-se: Rua S. Christovão, 319, loja, ou no local com sr. Armada. (E 00584)

TEM UM TERRENO? CREDITO IMMOBILIARIO CONSTROE A CASA A LONGO PRAZO R. CARMO, 58 · TEL N. 6221 (6107)

FAZENDA

Compra-se com o minimo de 100 alqueires, confortavel residencia, terras de pasto e lavouras e pouco distante de estação de Estrada de Ferro. Offerta com detalhe a Macedo — Caixa Postal 1542. — Capital. (E 01485)

TERRENOS -- A -- PRESTAÇÕES

NA VILLA ENGENHO DA RAINHA

Local servido pelas estradas de ferro Auxiliar com 80 trens diarios e Rio d'Ouro com 38 e pelos bondes de Inhauma ao Meyer: com agua encanada, illuminação, telephone e distante 17 minutos da cidade e que são vendidos em prestações mensaes de 29$000 para cima, sem juros. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações no local dos terrenos, Armazem S. Jorge, Avenida Automovel Club n. 372, Inhauma.

NA VILLA JARDIM

Local saudavel: com agua, illuminação, bondes, omnibus, Escola Publica e commercio, a prestações de 15$000 para cima, sem juros, sendo livre a construcção. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações no Café Campo Grande, em frente á estação de Campo Grande, da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tambem vendem-se casas a prestações de 100$000 para cima, sem entrada inicial.

Propriedade da Empreza de Terrenos e Edificações

Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2. (E 01609)

Terreno em Icarahy

Vende-se um lote á rua Miguel de Frias n. 178, medindo 8 ms. de frente para Gavião Peixoto, com 23 m. de fundos. Tratar á rua Gavião Peixoto, 23. (E 01600)

EM NOVA IGUASSU'

Vende-se um sitio com 105 lotes de 10 x 50, com área de 52.000 metros quadrados, 2 casas boas com 3000 pés de laranjeiras, boa agua, logar muito saudavel, tudo proprio e dando uma boa renda, por motivo do dono ter outro negocio. Informa-se no Armazem Central, com Baptistony & Cia., em NOVA IGUASSU'. (E 01592)

Vivenda de grande luxo á beira-mar

Vende-se ou aluga-se uma á Avenida Delphim Moreira, 270, propria para familia de elevado tratamento ou embaixada. Tem 7 quartos, 2 salões nobres, 4 salas, 3 quartos para creados e garage para 3 automoveis. Construcção recente, em centro de terreno de 20 m. por 50 m. Tratar com o proprietario sr. Corrêa pelo telephone 8—5929, podendo ser vista a qualquer hora do dia.

IPANEMA

Vende-se casa acabada de construir, frente para a praça Souza Ferreira, dois pavimentos. Em cima 3 espaçosos quartos, optimo banheiro com todas as installações modernas; em baixo 2 salas, hall, cozinha, quarto para creado, garage, etc. Rua Maria Quiteria n. 95 — (Melhor local do bairro) — Tratar directamente com proprietario dr. Ramalho: 7—1601 — Está aberta. — Preço 70:000$000, facilitando muito o pagamento. (E 02189)

REALENGO

Vendem-se lotes de terreno desde 27$ mensaes, na saluberrima Villa Itamby, que dista 322 metros do fim da rua Junqueira e que se está povoando e progredindo rapidamente. Construcção livre. Tratar com o sr. Silva, na rua "C" n. 31, "Villa Itamby" ou na Comp. Nacional de Immoveis — Ourives, 51, 1º. (E 02256)

AVENIDA

Vende-se uma com 9 casas modernas e de optima construcção, a 50 passos do ponto mais central do Meyer; livre e desembaraçada de qualquer onus. Trata-se com o sr. Arthur no theatro Recreio. (E 02037)

CASA NA TIJUCA

Vende-se uma esplendida de dois pavimentos, na rua Pinto Figueiredo, preço de occasião; chaves na Conde Bomfim n. 444. Telephone 8—1286. (E 02194)

VENDE-SE

Uma casa apalacetada, centro de terreno ajardinado, tendo na parte de cima, 6 grandes quartos, salas de visitas, jantar e copa, bom banheiro e mais dependencias, toda pintada a oleo. Sendo o porão habitavel com tres metros de altura, tendo 6 quartos e 3 grandes salões. A tratar telephone 8—0873. (E 02211)

PREDIO

Vende-se o da rua Martins Penna 45. Praça Affonso Penna. Inform. no proprio predio. (E 02407)

BARRACÃO

Vende-se um optimo terreno com quatro barracões, proximo á estação do Riachuelo. Preço de occasião. Tratar á Avenida Paulo de Frontin n. 152, das 8 ás 12 horas. (E 02339)

Esquina no Grajahu'

Situação invejavel, terreno alto, luz, agua, gaz e esgoto, pertissimo do bonde. Rua Grajahu' n. 30, casa IV. (E 01533)

PAQUETA'

Vende-se um lote terreno 7,50 x 30 fundos para o mar, á rua Commendador Pedro Cerqueira, junto ao n. 73, (Praia S. Roque). Offertas ao sr. Serra, á rua da Quitanda n. 132, 1º andar, sala 10. (E 02334)

PREDIO

Vende-se o predio sito á rua Casemiro de Abreu n. 44 — TERRA NOVA — Ponto dos bondes Engenho de Dentro — Pilhares. Trata-se com o proprietario á rua da Assembléa n. 62, com o sr. Machado. A casa póde ser vista a qualquer hora. (E 01498)

BOTAFOGO — PREDIO

Vende-se o da rua Humaytá n. 44, com seis quartos e demais dependencias. Facilita-se o pagamento. Informações com Araujo na CASA GARCIA, das 2 ás 4 horas. (E 02294)

FAZENDAS A' VENDA

2 importantes (terras de cultura, campos e grande matta virgem, madeira de lei em grande quantidade), em Januaria — Minas Geraes, margem rio S. Francisco, tres dias viagem do Rio de Janeiro, as fazendas por estrada de ferro e vapor. Clima saluberrimo — Ambas as fazendas medidas e demarcadas judicialmente — Preço de occasião, facilitando-se pagamento — Documentos e informações á rua da Quitanda n. 47, 2º andar, sala 1. (E 00050)

PETROPOLIS

Vende-se a excellente casa da rua Coronel Veiga n. 889, typo colonial, em centro de jardim, com garage e mobilada a caracter. Trata-se na mesma. — Telephone 2561. (D 29863)

Terreno em Botafogo

Compra-se um até 30:000$000, dinheiro á vista; não se trata com intermediarios. Cartas neste jornal á caixa 3. (E 02307)

TERRENO

com 11 de frente por 34 de fundos, na rua Magalhães Couto n. 130. Meyer — Trata-se na rua da Lapa n. 85. (E 01502)

TERRENO A' VISTA

Compra-se com 10 metros de frente, em bairros, até 9 contos. Cartas para DUQUE nesta folha. (E 01500)

GRAJAHU' — 700$000

Terreno pertinho do bonde, unico para construir, vende-se á vista por 700$000 cada metro de frente. Tel. 8—6801. (E 01532)

SEXUALIDADE

HERNANI DE IRAJÁ

Exposição scientifica e litteraria da "Sexualidade do Amor", illustrada com suggestivos casos de sensualidade moderna. Estudos sociaes e degenerescencias psychicas. Illustrações do autor — Preço 10$.
HYGIENE SEXUAL
por José Albuquerque — Preço: 5$. Edições da Livraria FREITAS BASTOS (Antiga Leite Ribeiro) 21 A — R. Bittencourt da Silva — 21 A (6820)

CARPASINA

Combate a asthma e bronchite asthmatica.
Vende-se nas pharmacias e drogarias e nos depositos: Ruas S. Pedro, 38 e S. José, 75. (8162)

LARGO DO VERDUN TERRENO

Vende-se urgente, 10 x 20, occasião excepcional. RUA GRAJAHU' numero 30, casa IV. (E 02323) (E 01531)

TERRENOS — MEYER

Vendem-se lotes na rua Lucidio Lago n. 101, junto á estação, facilitando-se o pagamento; ver no mesmo e tratar á Avenida Rio Branco, 139, 1º andar. (E 01537)

Terrenos em Botafogo

á vista ou em prestações. Optimamente localizados em rua nova já reconhecida como logradouro publico, gozando por esse motivo de todas as vantagens. Trata-se das 2 ás 5, Uruguayana, 142, sob. (E 01557)

Papel e papelão

de todas as qualidades, por preços modicos. Rua Theophilo Ottoni n. 161. (E 02451)

VENDEDOR — DE — CORREIAS

Grande fabrica de correias, procura pessoa séria e bem relacionada em fabricas de tecidos e industrias em geral, para vendas á commissão. — Resposta á caixa n. 42 deste jornal. (E 02444)

Moveis jacarandá

Vende-se peças de valor. RUA DO RIACHUELO numero 428. (E 02433) 29

ESCRIPTORIO

Aluga-se para escriptorio o primeiro andar n. 25, na Avenida Rio Branco, quasi esquina rua S. Bento. — S. A. Longovica. (E 02438)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. Informações sr. Gicca. Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar — Rio. (E 02431)

SALAS

Alugam-se, 110$ — 130$ — 160$ — 220$000. Optima installação, edificio novo, entrada independente, elevador — Ouvidor, 57. (E 02459)

(E 00613)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

"Serviço de Radiologia Clinica"

Communicação aos srs. associados

A partir de 26 do corrente funccionará o serviço de "Radiologia Clinica" (radioscopia e radiographia), a cargo dos drs. Geraldo Vieira e Luiz Paulino, sendo o expediente diario das 12 ás 14 horas. Esse serviço é extensivo ás familias dos srs. associados.
Essa moderna, possante e completa installação da Siemens Seiniger-Veifa, está apparelhada para qualquer requisição de Radiodiagnostico. — Honorio José Rodrigues, Director da Assistencia. (8155)

Marinha — Exercito — Funccionarios Publicos — Pensionistas do Thesouro

Uniformes — Roupas Civis — Calçados — Luvas — Roupas brancas — Collegiaes — Mercadorias — Pagamento em 12 mezes — na Associação Militar do Brasil — RUA S. JOSE' numero 33. Telephone 3—2664. (E 02479)

PARA TODA e QUALQUER DOR LINIMENTO GAUCHO (5751)

Verão — Copacabana

Aluga-se casa confortavel mobilada, 2 pav., garage, telephone. Posto 4. — Barão Ipanema numero 127. (E 02551)

Casa em Petropolis

Alugam-se á Avenida Barão do Rio Branco, 888, dois predios com 4 quartos, 2 salas, mais dependencias e garage. Chaves no 876, contrato de um anno ou mais. Tratar no Rio de Janeiro, á Praça Floriano, ns. 31|39 (2º andar), Edificio do Cinema Gloria, ou em Petropolis, das 8 ás 9 horas da noite com R. Silva, á rua Monte Caseros numero 237. (E 00644)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se no Edificio Coronel Bueno, Senador Dantas, 41, a loja com 8 x 54. Serve para qualquer negocio. Trata-se no Edificio do Cinema Gloria — 2º andar — com R. SILVA. (E 00646)

O MELHOR DOS TONICOS? CALCEMOL Pharmacia R. dos Invalidos 51-Ph. 2-5296 (E 01409)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do engenho de typo aperfeiçoado para moagem de canna de assucar, de eixo horizontal, privilegiado pela patente de invenção n. 15.752, da qual é concessionario o sr. RAPHAEL STAMATO. (E 00605)

COLCHAS ?

400 colchas de fustão brancas e de côres, para casal, a 10$ e 12$000. — Rua Sete de Setembro n. 176. (E 00627)

Factos sobre a Goodyear

Nove fabricas espalhadas pelo mundo têm uma capacidade diaria de 110.000 pneus.

//

Empregam uma sexta parte da borracha bruta do mundo.

//

Já fabricaram mais de 135.000.000 milhões de pneumaticos.

//

Possue suas proprias minas de carvão, fabricas de tecidos e plantações de borracha.

//

Tem 55.000 revendedores escolhidos em todo o mundo.

//

O maior dos factos sobre pneus: em todo o mundo mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca.

GOODYEAR

(5496)

OURO

Joias velhas prata compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael. Rua S. José 43. Tel. 3-0704. (E 02271)

ALUGAM-SE LOJAS E CASAS

A' rua do Cunha, 13, com 4 quartos, 2 salas e grande quintal, proximo á rua Frei Caneca e largo de Catumby, 350$; rua Carmo Netto, 220 e 222, com tres quartos, 2 salas, proximo á Salvador de Sá, 300$; lojas á rua Laura de Araujo, 103 e 105, 300$; e rua Miguel de Frias, 69, proximo á Praça da Bandeira e rua S. Christovão, 400$; as chaves nas mesmas. (E 01574)

CAMPO GRANDE

Traspassa-se uma quitanda com contrato de 5 annos. — Informações: Cel. Agostinho n. 41. (E 01268)

LINHO PURO 120

Linho puro 120 para ternos de homem; casemiras inglezas, preços da fabrica. — Rua Ouvidor, 71|73, 2º andar, sala I, (elevador). (E 01538)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9, S. Paulo. (5416)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se em optimas condições, sem luvas, um excellente predio á rua da Assembléa com ampla loja propria para qualquer negocio e sobrado dividido.
Chaves á rua 7 de Set. n. 73, 1º andar. (E 00590)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Comp. — Rua de S. José, 74. — Rio. (5446)

PARQUE DE DIVERSÕES

Vende-se um, todo ou em parte, com os apparelhos "Chicote, aeroplanos, casa de loucos e balanços" em perfeito estado de funccionamento; informações com FASCHOAL CIOCIOLA, á rua BRIGADEIRO MACHADO numero 62, em S. Paulo. (E 01604)

Doenças do Figado

Com o CURA-VITAL são expellidas todas as pedras e areias do figado em 24 horas, sem dôr. In. attestados. — Rua Buenos Aires n. 46, loja. (E 01428)

GATO ANGORA'

Vende-se um legitimo com 2 mezes; á rua Pereira Nunes, 141, Nictheroy. (E 02009)

RUA ASSEMBLE'A, 54 — Predio —

Aluga-se. Sem luvas. Tel. 5—1823. (E 01617)

CHEVROLET

VENDE-SE, para entregas, em perfeito estado, preço de occasião. Tratar com Candido Brandão, Quitanda, 189. Phone 3—5457. Ver á Garage Tunnel Novo — Licença n. 1047. (E 00412)

CASAS

Ao alcance de qualquer pessoa, pelo systema da Cia. Santista de Credito Predial. Av. Rio Branco, 109, 6º. (E 01620)

OPTIMA RESIDENCIA Rua Farani, n. 23

Aluga-se este novo e luxuoso predio com todo conforto para familia de fino tratamento. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. rua do Ouvidor, n. 81. (E 00680)

ASSUCAR E ALCOOL

Chimico, diplomado, especializado nessas industrias, com longa pratica, offerece os seus serviços. Dá-se referencias. Cartas neste escriptorio para L. G. caixa 20. (E 02454)

Dormitorio Luiz XVI

Rico trabalho em maqueterie do fabricante Leandro Martins, vende-se á rua Constante Ramos n. 26, em Copacabana. Ver das 10 ás 12 horas. — Telephone 7—1230. (E 02437)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e envelope sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509, Rio. — Cuidado com os imitadores deste annuncio. (E 00601)

COM OU SEM ENTRADA INICIAL

Bungalows em prestações de 240$ a 336$ no Meyer

Vendem-se novos, fogão a gaz, quartos de banho com banheira esmaltada e aquecedor a gaz. Menores: 1 sala e 2 quartos. Maiores: 2 salas e 2 quartos. Preços: 21 a 28 contos. Podem ser vistos. Rua Magalhães Couto, esquina rua Adriano, ou rua Uruguayana n. 123, loja. Telephone 3—4300, das 13 ás 18 horas, sr. Cruz. (6832)

CASA NO LEME

A familia de tratamento aluga-se uma com 3 salas, 5 quartos e mais dependencias, á rua Gustavo Sampaio n. 170. Tratar no numero 164 (E 02206)

O BOM HUMOR DEPENDE DE UMA BÔA DIGESTÃO

Quando se está de máu humor, quando se vê tudo negro, é mais que provavel que a causa disso é uma má digestão. Um prato mal assimilado é bastante para desorganisar o bom funccionamento do apparelho digestivo, e transtornar o bem estar. Como a maioria das perturbações digestivas são causadas ou acompanhadas por um excesso de acidez, torna-se de importancia primordial nestes casos manter o succo gastrico ao grão normal d'acidez pelo emprego de um sal alcalino como seja a Magnesia Bisurada. Meia colher de café de Magnesia Bisurada diluida em um pouco d'agua depois das refeições ou logo que se sinta a dôr, faz neutralisar o excesso de acidez e restabelece as funcções digestivas. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, allivia azedumes, flatulencia, pezadumes e as indigestões em geral. A' venda em todas as pharmacias. (5144)

BANHOS DE MAR

ALUGA-SE um appartamento mobiliado com quarto de banho proprio com todo o conforto e commodidade. — RUA SALVADOR CORRÊA N. 68 — Telephone 7-3232. (E 02390)

OURO BRILHANTES

Compra-se Ouro, Brilhantes Joias. Pratarias antigas. Prata Moeda e antiguidades. Paga-se bem
JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAYANA, 26
Esquina da rua 7 de Setembro (E 00623)

APPARTAMENTO

Aluga-se um por seis mezes, confortavelmente mobilado, com telephone, dois quartos, sala de jantar, escriptorio, quartos para empregado e chauffeur, garage e jardim, completamente independente, na rua Silveira Martins, proximo aos banhos de mar. Trata-se pelo telephone 5—2853. (E 01584)

Victrolas "Mikiphone"

Viva-tonal ultima novidade, o mais perfeito apparelho da actualidade, toca qualquer disco e custa 70$000. Rua Ouvidor, 71|73, 2º andar, sala I, (elevador). (E 01538)

RETALHOS

De tricoline com listra de seda, a 3$ e 4$000 o metro. Rua Sete de Setembro n. 176. (E 00625)

AMASSADEIRAS ITALIANAS

Vende-se completamente novas, encaixotadas, preço menor que o custo na Europa; ver e tratar á rua Theophilo Ottoni n. 145. (E 00660)

CABRIOLET FORD

Vende-se novo, preço de occasião — Tratar com Figueiredo, Edificio "A Noite", sala 1315. (E 02558)

AOS SAPATEIROS

A CASA SILVA BRAGA, á rua Senhor dos Passos, 106, acaba de receber grande remessa de formas para homem, senhoras, rapaz e creanças, e nova marca de solla por preços que ninguem póde competir. (E 00640)

CURSO DE FE'RIAS

Portuguez, Arithmetica e Dactylographia por 20$000 mensaes. Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (E 00642)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do methodo ou processo de preparar chapas para impressão de tons de segurança, privilegiado pela patente n. 13.442, da qual é concessionaria a AMERICAN BANK NOTE COMPANY. (E 00605)

SOCIO — 50:000$000

Pessoa idonea, dando e solicitando referencias, aceita um socio com o capital acima para negocio no centro, já iniciado e com bastante freguezia, devendo o mesmo ser o caixa. Para mais informes cartas neste jornal á caixa n. 52. (E 00650)

Negocio de occasião Typographia

Propria para publicações, livros, revistas, jornaes e trabalhos commerciaes. — Vende-se ou acceita-se socio com capital no minimo 20 contos. Excusado apresentar-se quem não esteja nas condições. Cartas com referencias á Caixa Postal 2525. — RIO. (E 00609)

LE'VY, GOMES & CIA. — Matriz — Travessa do Rosario, 13

Convidamos os srs. mutuarios das cautelas ns. 114.825, 115.087, 115.219, 115.393, 115.496, a virem receber o saldo das mesmas, proveniente do leilão de 12 do corrente. — Rio, 22 de novembro de 1930. — Lévy, Gomes & Cia. (E 00610)

O COMMUNISMO

só serve aqui de rotulo. O que eu desejo é alugar ou vender uma das melhores, modernas e magnificas residencias do bairro da Tijuca e talvez mesmo do Rio. Si os seus desejos se norteam neste sentido, procure informar-se a respeito com Alex. Dale — Candelaria, 36. — Phone 3—1307. (E 02538)

CATTETE - FLAMENGO

Sala — Aluga-se uma mobilada com luxo e conforto em casa de todo respeito, a casal sem filhos, com pensão e telephone. Rua Andrade Pertence, 39 A. (E 02566)

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes a longo prazo, Rua Visconde do Rio Branco, 62. (E 02594)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da serra de dentes articulados impulsionada por força portatil e peças sobresalentes, para derrubar grandes arvores e para serral-as ao comprido, privilegiada pela patente de invenção n. 16.421, da qual é concessionaria a CHAIN SAW CORPORATION. (E 00638)

CORTINAS — STORES — GRUPOS ESTOFADOS — TOLDOS EM LONA

Reforma-se e executa-se. Orçamentos sem compromisso. — L. LION — Rua do Rosario n. 141. Phone 4—6843. (E 00651)

Escriptorio no centro

Aluga-se o primeiro e segundo andares do predio da rua da Quitanda n. 94 — Trata-se na loja. (E 02548)

NOIVOS ? ...

Linho de côr, 2,20 largo, metro 14$; guarnição para cama, 5 peças, 50$000. Rua Sete de Setembro, 176 (E 00626)

Apartamento mobilado

Em centro de grande jardim, sala de jantar, dois dormitorios, sala de banho, telephone e entrada independente, optima pensão. Marquez de Abrantes numero 110. — Telephone 5—1365. (E 02418)

DROGAS, PREPARADOS E PERFUMARIAS

Pessoa percorrendo diariamente as pharmacias nesta capital, em automovel proprio, encarrega-se qualquer incumbencia; cobranças, vendas, entregas de reclames, amostras e tudo mais que se relacione ao ramo. Dá-se referencia. — Phone 8—3967. — SILVA. (E 02436)

OURO

OURO ATE' 8$000 GR.
Platina 30$, prata velha, paliteiros, castiçaes, salvas, apparelhos de chá, antiguidades, etc. até 1000. Joias com brilhantes e brilhantes em bruto.
A CASA ROBERTO paga mais 50 % que outros compradores.
Venda suas joias na CASA ROBERTO, Avenida Rio Branco, 127. Telephone 3-5646. (E 00665)

LOJA EM BOTAFOGO

Aluga-se o pequeno predio da rua São João Baptista n. 13, proprio para loja de chapéos, modas ou armarinho. Traspassa-se o contrato e vende-se por preço razoavel a armação e vitrine. As chaves estão no botequim da esquina com o sr. Manoel. (E 00657)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA DE CERAMICA INDUSTRIAL DE OSASCO, de S. Paulo, de contratar e promover o fornecimento de um novo material para calçamento, privilegiado pela patente de invenção n. 10.639, da qual é concessionario o sr. HERMAN LEVY. (E 0605)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da machina de impressão a côres multiplas, privilegiada pela patente de invenção n. 13.446, da qual é concessionaria a AMERICAN BANK NOTE COMPANY. (E 00605)

PIPER

Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.
Vende-se nas pharmacias e drogarias.
Depositos Rua S. Pedro, 38 e S. José, 75. (8163)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 60|64, de contratar e promover o emprego dos dispositivos aquecidos electricamente, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 16.615, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (E 00605)

SALAS DE FRENTE

Do 1º andar da rua da Assembléa, 10, alugam-se para medico, dentista ou atelier. (E 00662)

SOBRADO — CENTRO

Aluga-se com e sem moveis, optimo para moradia, á rua da Assembléa, 87, 2º. Tratar á rua da Quitanda numero 47, 4º andar, sala 13. Phone 4-1059. (E 02561)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

E' o expoente maximo dos preços minimos.
A mais barateira do Brasil.

35$ — Ultra modernissimo e finos sapatos em fina e superior pellica envernizada preta, toda forrada de pellica branca, com linda fivella de metal, manufacturados a capricho. Salto Luiz XV alto.

38$ — O mesmo modelo em fina e superior pellica escura com linda e vistosa fivella de metal, todo forrado de pellica branca, caprichosamente confeccionados, Salto Luiz XV alto.

30$ — RIGOR da MODA
Lindos e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada, preta, com lindo debrum de couro magis e lindo laço, tambem debruado, proprios para mocinhas por ser salto mexicano. De ns. 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo e tambem com o mesmo salto, porém, em pellica de côres beige ou marron.

30$ — ULTRA modernissimos e finos sapatos em superior e fina pellica envernizada, preta, com linda fivella da mesma pellica, forrados de pellica branca, salto Mexicano, proprios para mocinhas. — De ns. 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo em fina e superior pellica, côr beje, côr marron e em beje escuro, artigo muito chic e de superior qualidade, proprios para passeios e lindas toaletes, tambem salto Mexicano para mocinhas. — De ns. 32 a 40.

Chics alpercatas de pellica envernizada preta com vistas de pellica branca, toda forrada.

De ns. 17 a 26 ...... 9$000
De ns. 27 a 32 ...... 11$000
De ns. 33 a 40 ...... 13$000

Em naco beje e vistas marron mais 1$000

Porte 1$500 por par

Catalogos gratis. Pedidos a
JULIO DE SOUZA
Avenida Passos, 120 - Rio
Teleph. 4-4424.

PHARMACIA

Vende-se uma, a melhor do bairro ou faz-se sociedade com um collega (medico). Negocio de occasião. Informações com Barroso — Uruguayana, 77, sobrado, de 1 ás 3 horas. — Optimo negocio. (E 02477)

Vae acabar !

APROVEITEM ATE' 30 DE NOVEMBRO !

A' NOBREZA

Avisa ao povo economico que vae acabar em 30 deste mez o balanço annual, motivo pelo qual está queimando verdadeiramente abaixo do custo, lindas sedas, modernos voils, optimos linhos, bellissimos tricolines, variado sortimento de etamines e reps para cortinas, elegantes robs-manteaux, e qualquer artigo para cama e mesa; assim como: morins, cretones, colchas, mosquiteiros, atoalhados, toalhas para banho e para rosto, etc.
Preços de espantar !
Aproveite quem puder !
Saldos de retalhos quasi de graça !
Só até 30 de Novembro !
95 - Uruguayana - 95 (6617)

GRATIS

Está doente?
Quer saber o que tem?
Envie seu nome, edade, profissão e envelope sellado para resposta, á Caixa Postal n. 1058. — RIO. (E 02416)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa na rua Thereza n. 403, com tres quartos, duas salas, banheiro, etc. — As chaves estão com d. Angelina, na mesma rua 412. Informações no Rio á rua do Passeio numero 90, com o sr. RENE'. (D 29863)

Sortes Grandes
Só no CRUZEIRO DA SORTE
20 Finaes Reclame.
A que mais vantagens offerece.
Innumeras sortes vendidas.
GALERIA CRUZEIRO
Antonio Santos (8156)

AUTOMOBILE CLUB DI GENOVA
PRESIDENTE ONORARIO S.M. IL RE
SEDE PROVINCIALE DEL REALE AUTOMOBILE CLUB D'ITALIA

GENOVA, 31 Luglio 1929 - VII

C/11/C

Prot. 8. N. 1415

Spettabile "N A F T A"
Società Italiana pel Petrolio ed Affini
GENOVA
Via Martin Piaggio, 1

... tre automobili Fiat 520, Fiat 509 e ... ite ad uso di Scuola guida pure essendo ... forte logorio perchè guidate quasi sem... la nostra Scuola Automobilisti, non era... smontate, malgrado i complessivi 27,000 ... prima, i 19.000 Km. percorsi dalla se... ... percorsi dalla terza macchina.

... misura precauzionale e non perchè ve ... ogno in questo mese abbiamo provveduto ... passatura dei tre motori.

... ti veramente sorpresi nel riscontrare ... senza assoluta di formazioni carboniose, ... qualsiasi usura, dimostrazione questa che ... era avvenuta in maniera perfetta.

... mpre usato i Vostri Lubrificanti "SHELL" ... rarVi la nostra piena soddisfazione per ... mi prodotti. I risultati confermano ... icita affermazione, che rappresenta non ... o soggettivo, ma l'esplicazione di una real-...

... è gradito communicarVi e ben distinta-...

IL COMMISSARIO
(Domenico Cattaneo Belforte)

FACTOS! NÃO PALAVRAS

Carta dirigida á nossa Associada na Italia sobre a excellencia dos lubrificantes SHELL, vendidos no Brasil sob a denominação de SWASTIKA

TRADUCÇÃO

"Os nossos tres automoveis Fiat 520, Fiat 509 e Citroën 10 C, em uso na Escola, embora sujeitos a um forte trabalho porque são quasi sempre guiados por alumnos da nossa Escola Automobilistica, até agora não haviam sido desmontados não obstante os 27,000 kilometros percorridos pelo primeiro, 19,000 pelo segundo e 29,000 pelo terceiro.

Unicamente como uma medida de precaução e não porque isso fosse necessario, providenciamos este mez sobre a inspecção dos motores.

Ficámos realmente surpresos ao verificar a ausencia absoluta de residuos de carbono nos cylindros, bem como a de qualquer gasto, o que demonstra a perfeição e efficiencia da lubrificação.

Tendo sempre usado os seus lubrificantes "Shell" é com o maior prazer que declaramos a Vv. Ss. a nossa inteira satisfação por esses seus optimos productos. Os resultados comprovam essa nossa affirmação, que não é uma simples fantasia de nossa parte mas a explicação de uma realidade absoluta".

O COMMISSARIO
(Domenico Cattaneo Belforte)

OLEO LUBRIFICANTE SWASTIKA
ANGLO-MEXICAN PETROLEUM CO. LTD.
L. 20 — Nov. 30 (6923)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio . . .	0468—17
2º " . . .	6734— 9
3º " . . .	6994—24
4º " . . .	5333— 9
5º " . . .	7635— 9
Moderno . . .	164—16
Rio	151—13
Salteado	18

Para amanhã:

3845 — 8549
0762 — 1536

Variando:
4790
INVERT. Zangão

Nova Garantia . .	311
Fluminense . . .	046
Operaria	239
Noite	652
Caridade	888
Mineira	136

Nictheroy, 22-11-930.
N. P. (E 02578)

Garantia	073
Filial	901
Americana . . .	920
Paulista	899
Mascotte	346
Auxiliadora . . .	187
Popular	205

Nictheroy, 22-11-930. (E 02604)

A Garantia . . .	014
Fluminense . . .	732
Operaria	859
Noite	646
Caridade	790
Mineira	041

Nictheroy, 22-11-930. (E 00666)

Victoria	254
Lealdade	490
Seductora	337
Oriente	185
Americana . . .	904

Rio, 22-11-930.
O. LOSSO (E 00675)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José, 70, 1º — Tel. 2-1289. (4965)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 260ª extracção de 1930, realizada em 22 de novembro de 1930, 23ª do plano n. 44.

Premios sorteados

468	100:000$000
6734	20:000$000
22.994	10:000$000
15.333	5:000$000

5 premios de 2:000$000

7635	13610	19030	20556	28432

10 premios de 1:000$000

68	2704	9097	9677	10062
13211	18985	23088	25538	29338

20 premios de 500$000

51	444	1486	1981	2402
2436	2507	3648	3675	7834
7913	8093	13773	17904	22061
22905	23259	25452	26360	28433

75 premios de 200$000

1025	1274	1980	2151	2703
2993	3079	3318	3319	4442
4637	4696	5175	5879	5943
6202	6416	6857	6893	7300
7348	7552	8774	9298	9782
10137	10635	10718	10881	11096
11706	12057	12781	12870	12997
13261	13846	13993	14074	14460
15754	15831	16334	16789	16856
17436	18150	18333	18595	19080
19195	19528	19860	21017	21098
22465	22812	22964	23336	23740
24491	25546	25636	25903	26083
26184	26863	26894	26995	27363
27046	28313	28352	29024	29855

Approximações

467 e 469	600$000
6733 e 6735	300$000
22993 e 22995	200$000
15332 e 15334	100$000

Dezenas

461 a 470	200$000
6731 a 6740	70$000
22991 a 23000	50$000
15331 a 15340	40$000

Terminações
Todos os numeros terminados em 68 têm 40$; em 8 têm 20$, exceptuando-se os terminados em 68.

O ajudante do fiscal do governo dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda
Todos os numeros terminados em 04, 10, 11, 30, 32, 33, 34, 35, 51, 62, 69, 77, 85, 94 e 97 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Dois premios em cada bilhete
O numero contemplado com a sorte grande nos bilhetes das loterias da Capital Federal por nós vendidos, dá direito a outro premio consistindo no augmento de (5 %) cinco por cento sobre o mesmo.
— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ
100 contos
80' NO RIO LOTERICO
38, Travessa do Ouvidor, 38 (6620)

SONHO DE OURO

A Casa que mais sortes — vende —
Natal 20 de Dezembro
500 CONTOS. . . 50$000
Sem bonificação
Galeria Cruzeiro, 1.
OSCAR & C.ª (3449)

Clubs — Barbosa & Mello

COM 6 SORTEIOS POR SEMANA, PELA LOTERIA, RELOGIOS OMEGA E LONGINES, TERNOS SOB MEDIDA, ETC., ETC.

PRECISAMOS DE AGENTES PARA O INTERIOR. PEÇAM PROSPECTOS

Tel. 2-5028

De 15 a 22 de Novembro de 1930.

15—Sabbado. . . .	761 e 61
17—Segunda-feira. . .	385 e 85
18—Terça-feira. . .	584 e 84
19—Quarta-feira. . .	571 e 71
20—Quinta-feira. . .	291 e 91
22—Sabbado. . . .	468 e 68

Rio, 22 de Novembro de 1930.
O fiscal do governo — Alberto Reis.

Assembléa, 27
Entrada pela Rua do Carmo

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

JOHN BARRYMORE RICHARD BARTHELMESS

Parada das Maravilhas

O mais soberbo film da WARNER FIRST — em que tambem entram

Frank Fay, Beatrice Lillie, Ted Lewis, Alice White, Nick Lucas, Georges Carpentier, Winnie Lightner, Irene Bordoni, Grant Withers, Sally O'Neill, Alexander Gray, Loretta Young, Lupino Lane, Jack Mulhall, Douglas Fairbanks, Jr., Betty Compson, Lila Lee, Patsy Ruth Miller, Louise Fazenda, Myrna Loy, Marion Nixon, Tully Marshal, Bull Montana, William Bakewell, Noah Beery, Lloyd Hamilton, Bert Roach, H. B. Warner, William Courtenay, Lois Wilson, Chester Conklin, Hobart Bosworth, Lee Moran, Pauline Garon, Alberta Vaughan, William Collier, Jr., Jacqueline Logan, Edna Murphy, Sally Eilers, Armida, Shirley Mason, Carmel Myers, Johnny Arthur, Sojin, Jimmy Clemons, Sid Silvers

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SESSÃO SERRADOR — ás 10 horas da manhã — das 5 ás 7

Complemento! CANTANDO NO BANHEIRO — (Desenhos) e METROTONE NEWS

ODEON

RICHARD BARTHELMESS
PATRULHA da MADRUGADA

Um super-film da WARNER-FIRST em que tambem entram DOUGLAS FAIRBANKS JR — e NEIL HAMILTON

O mais soberbo film de aviação até hoje feito!

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SESSÃO SERRADOR — ás 10 horas da manhã — das 5 ás 7

No programma — o colorido da Warner
O BOBO DO SULTÃO

A SEGUIR — a FOX FILM — apresentará LILA LEE e MONTAGU LOVE — em
SENDAS TRAIÇOEIRAS

FOX

GLORIA

A' 1.00 — 2.40 — 4.30 — 6.20 — 8.10 e 10.00
HOJE — ULTIMO DIA em que o Programma Serrador apresenta

JANGO

OS TERRORES DA AFRICA
UM FILM TODO FALLADO EM PORTUGUEZ — 5 annos de caçadas na Africa
A Parada de 15 de Novembro
E ainda METROTONE NEWS N. 33 — jornal sonóro da Metro Goldwyn Mayer

AMANHÃ NO GLORIA

CIA. BRASIL CINEMATOGR.

Temporada Passatempo

MAU CAMINHO
com Blanche Sweet
Ton Moore

No programma:
STAN LAUREL
OLIVER HARDY
EM VISINHOS CAMARADAS
E METROTONE NEWS
METRO-Goldwyn-MAYER

RIALTO

HOJE — HOJE

O PROGRAMMA URANIA reapresenta a joven e graciosa estrella BETTY AMANN como tentadora

FLÔR DO ASPHALTO

numa grandiosa super-producção synchronisada do grande UFA com a soberba collaboração de GUSTAV FROEHLICH

Uma producção Erich Pommer dirigida por JOE MAY

Complemento: O lindo film natural em 2 partes, "SALZBURG — linda joia dos Alpes"

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMANHÃ — AMANHÃ

Reprise, a pedido, da emocionante pellicula synchronisada da UFA

A MULHER NA LUA
(Frau im Mond)
com
GERDA MAURUS — WILLY FRITSCH
FRITZ RASP
Realização do celebre regisseur FRITZ LANG

Complemento: UFA-JORNAL 137. (E-2427)

Capitolio — Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.
-PARAMOUNT JORNAL, 18.
-LA CLINIQUE MUSICALE (COMEDIA)

O RESUSCITADO
A VOLTA DO DR FU MANCHU
com
WARNER OLAND
O. P. HEGGIE
JEAN ARTHUR
NEIL HAMILTON

Um film inteiramente inédito da Paramount, todo falado em inglez, com titulos sobrepostos em portuguez.

Imperio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.
-PARAMOUNT JORNAL, 16 e 17.
-SONHO DE ARTISTA (CANTO e DANSA)
-BOMBEIROS DE OCCASIÃO (DESENHO)

RICHARD ARLEN em
amor de athleta
com MARY BRIAN

Uma producção synchronisada com letreiros sobrepostos em portuguez

A SEGUIR

Um romance em Veneza
Um film da Paramount, com MAURICE CHEVALIER e CLAUDETTE COLBERT
Uma producção cantada e falada, com titulos sobrepostos em portuguez.

Com Byrd no Polo Sul
A epopéa do Almirante Byrd, na sua heroica aventura de 1930. Um film da Paramount, com trechos falados em portuguez.

THEATRO S. JOSE

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — NO PALCO: Ultimas representações da impagavel peça — ÁS 3½, 8 1/2 e 10½

Pinto Pato & Cia.

NA TELA: um film todo cantado, bailado e colorido
AS MORDEDORAS!
com Ann Pennington e Nick Lucas

AMANHÃ NO PALCO
A COMP. DE SAINETES
Ás 3½ e 8¾

NO HILARIANTE ORIGINAL DE VAZ D'ALMADA
UM HOMEM DAS ARABIAS!!
MANOEL DURÃES - CONCHITA DE MORAES - ISMENIA DOS SANTOS - AMALIA CAPITANI

AS MULHERES GOSTAM DOS BRUTOS — NA TELA
COM GEORGE BANCROFT
MARY ASTOR

Pathé Palace

O REI DO JAZZ
PAUL WHITEMAN
e sua orchestra

Amanhã

A MAIOR CONCEPÇÃO DE TODOS OS TEMPOS
Deslumbramento espectacular
INTEIRAMENTE COLORIDO
APOTHEOSES FANTASTICAS POLYCHROMICAS SENSACIONAES
Musica de todos os povos
A apresentação dos quadros em portuguez por
OLYMPIO GUILHERME e LIA TORÁ
Supremo exito da Universal Film

Amanhã

CINE MEYER

Cinema Sonoro — Phone. 9-1222

Buster Keaton, Raquel Torres e Don Alvarado na estupenda comedia falada e cantada em Hespanhol
JECA DE HOLLYWOOD
Gosadissima producção da METRO GOLDWYN
Complemento: DDESENHO SYNCHRONISADO
Amanhã: A colossal producção da Paramount — O REI VAGABUNDO.

CINE MODELO

R. 24 de Maio, 287
E. Riachuelo

HOJE Matinée ás 2 e 4 horas
LOUISE FAZENDA a seductora estrella americana reapparece em
NO, NO, NANETTE
Super-revista cantada e synchronizada
Amanhã — GUARDA NEGRA — Drama cantado Fox Movietone
(E 02419)

CINEMA GRAJAHÚ

Rua Barão de Mesquita 972

A super e extraordinaria producção da Metro Goldwyn-Mayer em 13 partes
BONECAS DE LAMA
com Kay Johnson e Conrad Nagel

O "Programma Matarazzo" apresenta "A REVOLUÇÃO DE SÃO PAULO"
Completa reportagem dos acontecimentos do dia 24 de Outubro
Só em matinée o 9º e 10º episodios da grandiosa fita em série "O TUFÃO"
2.ª e 3.ª feiras — Vingança e a Noiva do Deserto.
(E 02200)

PETROPOLIS

Aluga-se mobilada bella e grande residencia para familia de alto tratamento; jardim, garage, etc., á rua Thereza n. 72. Para ver aos domingos das 10 ás 3 horas; informações no Rio, á rua da Assembléa n. 19, sobrado, das 12 ás 16 horas.
(E 02461)

PARISIENSE

HOJE
Ultimo dia
A Epopéa da Vida de Annita Garibaldi

A nossa gloriosa patricia que escreveu com seu sangue paginas palpitantes na historia dos Dois Mundos:
BRASIL e ITALIA!

No mesmo programma:
O Governo da nova Republica
"Da Plataforma á Posse"
Film inedito da Revolução

CAMONDONGO TOUREIRO
Desenho synchronisado.

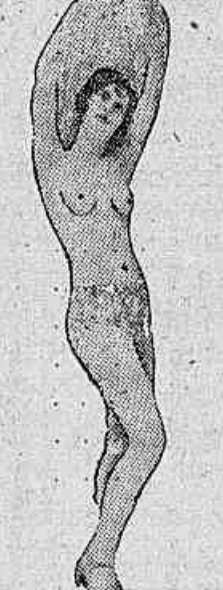
Amanhã: O FURACÃO e CUIDADO COM AS LOIRAS

PARISIENSE

AMANHÃ
Dois colossos num só Programma!

HOBART BOSWORTH e LEILA HYAMS em
O FURACÃO
Odio! Vingança! Emoção!

DOROTHY REVIER e ROY D'ARCY em
CUIDADO COM AS LOURAS
CUIDADO COM AS LOIRAS!
Mysterio! Romance! Amor!
Complemento: CAMONDONGO VOADOR
Desenho synchronisado.

THEATRO PHENIX

(o templo da arte realista)

HOJE — HOJE
E TODOS OS DIAS
em matinée ás 2.30, 3.45 e 5 horas; em soirée ás 7.30, 8.45 e 10 horas
A verdadeira super-producção do genero
SO' PARA ADULTOS

Vicio e Perversidade

Pela primeira vez a objectiva cinematographica penetra com audacia nas casa de vicio e perversão de Paris nocturno... Chabane, a celebre maison das lindas garotas, onde a mocidade alegre goza a vida, entre risos e champagne... O desfile dos esculpturaes modelos nús da Chez Celeste de Paris.

Visões assombrosas e momentos excitantes...

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

A seguir — A seguir
MULHERES VICIOSAS

TRIANON

(Empreza J. R. STAFFA)

HOJE — Vesperal ás 3 horas — Soirée ás 8 e 10 horas — HOJE

GRANDE SUCCESSO DA COMEDIA
O CASQUINHA
De A. PASO e A. ESTREMERA — Traducção de LUIZ PALMEIRIM
Pela COMPANHIA MESQUITINHA
AMANHÃ e sempre O CASQUINHA
(E 00637)

PATHE'

AMANHÃ — AMANHÃ

Um drama em que palpita a emoção de uma grande tragedia de amor
DESEJOS DA MOCIDADE
Film da Universal Pictures

MARY NOLAN

O circo ambulante — A trama do acaso — Desejos vehementes — O obstaculo do passado — Problema do amor — Triste realidade — Tremenda resolução — A prova do balão — A quéda — Desespero e confusão — Sonho desfeito.
Re-edição do famoso successo comico
HOMBRO ARMAS!
pelo celebre CHARLIE CHAPLIN

POPULAR - HOJE

DOUGLAS FAIRBANKS Jr. em
A MINA DE FOGO
(A ultima esperança)
Synchronisada.
Seu Unico Amigo
com RANGER.
EXPRESSO DO OESTE
MORALISTA EM APUROS
Amanhã: Pais sem Mulheres — Feito para o perigo.

PRIMOR - HOJE

GRETA GARBO em
ORCHIDEAS SYLVESTRES
Cantada e synchronisada.
MYRNA LOY em
Mulher Vampiro
(Astucias de Mulher)
MÃOZINHA NEGRA
Amanhã: A Noite é Nossa; Espada Vermelha.

MASCOTTE — HOJE

MADY CHRISTIANS em
PORQUE EU TE AMEI
Falada, cantada e synchronisada.
AILEEN PRINGLE em
O MODERNO CONDE DE MONTE CHRISTO
(O Principe dos Diamantes)
CAMONDONGO MACHINISTA
Synchronisado.
Amanhã: A Mina de Fogo, Amor por mãos Caminhos.

PARIS - HOJE

CONRAD. WEIDT em
PAIZ SEM MULHERES
Cantada e synchronisada.
BOB CUSTER em
Galope Infernal
Amanhã: Annita Garibaldi, Da Plataforma á posse, (A revolução).

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.
Grande Companhia Nacional de Revista e Feérie

HOJE — Na matinée ás 2 3|4 e á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL DE TODOS OS TEMPOS

A formidavel revista de absoluta opportunidade, que está obtendo um authentico successo, dos festejados escriptores
IRMÃOS QUINTILIANO

O Barbado...

que até hontem foi assistida por 70.311 pessoas que saem do theatro dizendo uma só phrase: E' A MELHOR REVISTA QUE SE TEM REPRESENTADO NO RIO DE JANEIRO

A charge politica de mais espirito que tem apparecido no theatro popular.

Um espectaculo que faz rir e não offende.

HOJE — HOJE
Despedida do actor comico PALITOS

HOJE — AMANHÃ e SEMPRE: O BARBADO.

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho, 4-1039

Mulher Domada
com Douglas Fairbanks e Mary Pickford
Arizona Tigre
com Warner Baxter e Mona Maris e uma comedia
Sessões de 1 hora em deante

Amanhã — Jovens Ambiciosas, com Sue Carol; Homens, com Pola Negri e Mocidade Moderna, 11º e 12º episodios.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

No Mundo da Lua
com Charles King e Bessie Lowe
Amigos de Napoleão
7 actos da Fox-Film e uma comedia
Sessões de 1 hora em deante

Amanhã — Uma pequena das minhas, com Clara Bow; Chispas de Fogo, com Dorothy Dalton e um jornal.

THEATRO LYRICO

Grande Circo Irmãos Queirolo

HOJE — 3 Maravilhosas Funcções — HOJE

As 15 horas — VESPERAL CHIC dedicada ao mundo infantil com surprehendente programma no qual toma parte toda Companhia em seus melhores trabalhos.

HARRYS, CHIC-CHIC e o formidavel anão BARTHOLO, trarão a platéa em constante hilaridade.

A's 21 horas — GRANDIOSA SOIRE'E.

3ª feira, 25 — Inicio do sensacional torneio de Futebol Feminino, disputado por 10 lindas e graciosas moças.
(E 611)

NACIONAL

R. VOLUNTARIOS DA PATRIA, 331 a 335 — T. 6-0072
Cinema Sonóro e Falado com os melhores apparelhos da Western Electric

HOJE, ULTIMO DIA do grandioso film Paramount!

O Rei Vagabundo

com os queridos astros: DENIS KING, JEANNETTE MC DONALD, LILLIAN ROTH e WARNER OLAND.
No mesmo programma: Bellos complementos.
HORARIO: 2 — 4,20 — 7 e 9,20.
2ª feira — a Fox Film apresenta Arizona Kid com Warner Baxter e Mona Maris.
(8148)

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69
Phone 8-1404

HOJE — "Matinée" á 1 hora
PARAMOUNT EM GRANDE GALA
Super revista sonora, com todas as estrellas da Paramount
O LIVRO NEGRO — 9º e 10º eps. (este só em matinée)
Amanhã — Greta Garbo em A DAMA MYSTERIOSA.

CAPITALISTAS
COPACABANA

Vende-se nesse bairro uma área de esquina, já tendo o proprietario os projectos para a construcção de 11 boas casas, o que assegura um excellente emprego de capital. — Directamente pelo telephone 7—3145.
(E 00596)

Capas 7 peças 80$000

de Bazin superior, toldos e capotas de lona, reforma-se e executa-se em qualquer modelo, stores a 12$000. Fabricantes: Senador Dantas, 95, CASA NINO. Phone 2—1729. Orçamentos gratis.
(E 00593)

APARTAMENTO

Aluga-se a cavalheiro de fino trato, luxuosamente mobilado, onde será unico inquilino. Informa-se pelo apparelho 5—0712.
(E 02488)

LEILÃO DE PREDIO

Vende-se nos primeiros dias do mez de dezembro, com grande terreno, á rua Fernandes, 28, antigo Morro do Vintem, (mas não é morro), 3 minutos da estação do E. Novo do bonde e omnibus; não é foreiro, medindo 20 x 145 ms., com outra frente para a rua Vaz de Toledo; para mais informações com o Nilo, leiloeiro, á rua MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 135.
(E 02512)

REDACÇÃO
Avenida Gomes Freire, 81-83

Supplemento
Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Novembro de 1930

O POLO SUL, CONFORME O VIU O ALMIRANTE RICHARD BYRD

NO LIMITE EXTREMO DO MUNDO, QUANTOS RISCOS, QUANTAS AVENTURAS!

No verão, as baleias e as phocas vem á beira da planicie de gelo para se alimentarem, e avistam-se aves procedentes da Patagonia; no inverno, abaixo do circulo polar, não ficam senão os pinguins.

Fixar as condições da vida no Polo Sul, determinar a area exacta desse extremo do globo, tem sido, durante seculos, o interesse de exploradores varios. A principio, tratava-se apenas de desmentir ou confirmar a opinião manifestada por Ortilius em 1571 de que, pouco além do Estreito de Magalhães, ao sul da Terra do Fogo, existia um grande continente desconhecido. A viagem de Nuytis, em 1626, pelas costas da Australia e da Tasmania das ilhas perdidas em pleno oceano, afastou a hypothese da proximidade do continenti austral e deu vulto á idea de que a desaggregação, fazendo-se maior, de anno para anno, no hemispherio sul — ao contrario do que acontece o norte, onde o congelamento é sempre mais intenso — colloca-se cada vez mais longe o territorio desconhecido. Foi o almirante Cook, depois das viagens que fez ao Polo Sul, em 1772 e 1775, quem mais se bateu pela theoria da desaggregação intensa e continuada, theoria logo aceita pela sciencia de então. A despeito porém de tudo que ficou firmado como positivo logo após as explorações de Cook, o almirante russo Bellingshausen, de 1819 a 1821, conseguiu reduzir de muito a area inexplorada dos gelos antarcticos, percorrendo durante annos seguidos os mares do sul, sem no emtanto encontrar terras. Depois dessa, houve uma viagem sem resultados positivos, feita por Weddell, em 1823, viagem puramente de penetração e, a seguir, annos decorreram antes que algum outro audacioso navegante se lembrasse das miragens brancas do sul. Em 1840 James Clark, Ross, descobrindo e explorando o grande mar a que deu o seu nome, abriu campos novos nos mysterios meridionaes do globo. O tenente Charles Wilkes segui-o pouco depois e, annos mais tarde, graças ás observações desses dois exploradores, tiveram inicio as grandes viagens ao Polo Antarctico.

Gerlache, em 1899, Scott em 1904; Bruci, Nordenskiold, Shackleton, por duas vezes, Charcot, Filchner, Amundsen, Marvson e tantos outros, pisaram as vastidões geladas, em busca de revelações e descobertas.

Uns falharam, como Shackleton que, em 1909, foi obrigado a retroceder quando já se achava a 88° 23' de latitude sul, ou seja, a 178 kilometros do polo; outros venceram, como Amundsen, que em 1919 atravessou a cadeia da Rainha Maud, podendo ver o Polo, o tão procurado Extremo Sul...

A expedição Byrd

Quando, a 26 de Agosto de 1928, o contra-almirante Richard Byrd, zarpou do Porto de Nova York, a caminho do Polo Sul, sabia que tambem elle podia fracassar ou vencer. Levava, é verdade, resultados tirados das observações de expedições anteriores á sua; levava a experiencia adquirida na viagem que antes fizera ao Polo Norte; dispunha de apparelhamento como igual nunca tivera nenhuma outra expeção; mas sabia muito bem que tudo isso nada valeria se a hostilidade do frio e do desconhecido o perseguisse lá onde os recursos humanos, quando chegam, são pequenos e falhos. A 25 de Dezembro, depois de navegarem durante muitos dias, abrindo caminho entre o gelo, tendo deixado para trás um dos navios de que se compunha a expedição, os navegantes avistaram a grande barreira glacial do Mar Ross, para além da qual fica o Continente Antarctico. Ali o navio se tornava inutil e ali elles deviam descer para poucos dias, uma aldeia improvisada, habitada por quarenta e dois homens e que se chamou, em homenagem á patria distante, "Little America". Era no fim do verão, esse estranho verão antarctico que, paradoxalmente, é mais frio do que qualquer inverno... que não seja polar. O sol brilhava durante as vinte e quatro horas do dia, illuminando tudo com a sua luz pallida, luz de cirio. Os homens trabalhavam activamente, preparando a aldeia, pois era necessario que o navio que os trouxera zarpasse antes da chegada do inverno que por certo o esmagaria entre os blocos colossaes de gelo. As casas, forradas por dentro com as taboas dos caixotes de provisões, foram cavadas no sólo; do lado de fóra, sobre a superficie, ficaram apenas as torres metallicas que sustentavam as antennas de radiotelegraphia. Os perigos da região, elles os conheceram logo no dia da chegada: primeiro um desabamento que fendeu o gelo, abrindo sulcos vorazes no sólo e, logo depois, uma tempestade antarctica, que levantava turbilhões brancos de neve, que rugia como devem rugir milhares de lobos esfaimados, que punha estertores convulsivos no bojo de ferro do navio. O barometro registava vinte e dois gráus abaixo de zero!

Mas, passada a tempestade, que desapparecera subitamente como viera, o trabalho proseguiu, "Little America" ficou prompta, com suas duas casas improvisadas ligadas por uma grande galeria subterranea de duzentos metros.

E chegou o dia da partida do "City of York", que levara os expedicionarios ao Mar de Ross. Aquelles quarenta e dois homens viram-no que se afastava lentamente, quebrando o gelo, caminho de Dunedin, na Nova Zelandia, para só voltar no anno seguinte. Elles ali ficavam, no silencio do Polo, perdidos, abandonados durante um longo inverno.

Que seria delles até a volta do navio?...

As baleias polares, no verão, vêm á flôr d'agua para respirar.

No limite extremo do mundo

O lemma, para os expedicionarios, era trabalhar, trabalhar continuamente, quer porque o inverno polar, com a sua noite interminavel, se avizinhava, quer ainda porque os phenomenos polares variam de hora para hora, muitas vezes sem repetição. Foi por isso que, emquanto os demais homens do grupo prosediam á descarga das provisões necessarias a longa permanencia, o almirante Byrd, em pessoa, auxiliado pelo mecanico Benjamin Roth, dava-se pressa em retirar das caixas os aeroplanos que deviam servir para as explorações. Chegados á Bahia das Baleias, (Bay of Whales) em cuja margem fundaram Little America — a 28 de dezembro, podiam elles dar como promptas as installações em 6 de janeiro, quasi batendo um "record" em materia de fundação de cidades, e já a 16 do mesmo mez Byrd fazia o seu primeiro vôo sobre os gelos, numa extensão de 1.200 milhas para leste do acampamento, descobrindo as montanhas a que deu o nome de Rockefeller. Dias depois, a 18 de fevereiro, voltava o contra-almirante a voar para o mesmo lado, dessa vez augmentando para cerca de 4.000 milhas a extensão percorrida, passando pelas montanhas Alexandra, pela Terra de Eduardo VII, descobrindo a região a que deu o nome de Terra de Maria Byrd e atravessando as Montanhas Rockfeller para regressar ao acampamento pelo sul. Nos primeiros dias, tudo isso era possivel, apezar as horriveis tempestades glaciaes, porque o sol continuava a brilhar sem jámais se pôr.

Mas quantas aventuras quantos riscos enfrentados, muito embora fossem poucos ainda os dias de permanencia! O maior perigo eram os desabamentos de barreiras de gelo, as aberturas de fendas na crosta branca que lhes servia de chão.

No dia 31 de janeiro, Byrd salvou o mecanico Roth de ser esmagado por uma barreira que subitamente deslizou para o abysmo e cujo primeiro estremecimento o almirante pôde ver, por acaso, emquanto o mecanico fumava distraidamente, olhando o infinito, pensando — quem sabe? — na familia que ficára longe. De outras vezes, o bloco de gelo fendia-se e, pla fenda, de surpresa, apparecia a cabeça gigantesca, feia, impressionante de uma baléia polar desejosa talvez de contemplar o céo. Não raro, era a tempestade, o vendaval destruidor, o *blizzard* sibilante, que caia sobre o acampamento, pondo estremecimentos nas torres metallicas da radiotelegraphia e obrigando os homens a se refugiarem nas barracas que haviam improvisado sobre o gelo.

Mas, ainda assim, rodeados de perigo de toda sorte, com a vida dependendo de insignificancias, aquelles homens encontravam animo para se divertirem: brincavam com as phocas e os pinguins, organizavam corridas com os cães dos trenós, improvizavam representações theatraes. Os trabalhos penosos, a propria possibilidade de não mais voltarem ao seio da civilização, não os vencia, a elles que tudo estavam dispostos a arrostar para chegar ao limite extremo do mundo!

No dia 8 de março de 1929, o geologo Larry Gould, acompanhado por Bernet Balchen — o mesmo que acompanhou Byrd no vôo directo de Nova York á França — e pelo radiotelegraphista Harold June, deixou Little America no menor dos aeroplanos da expedição. Ia estudar a formação das Montanhas Rockefeller, descobertas dois mezes ántes.

Sereno, o apparelho correu sobre o gelo, desappareceu aos olhos dos que ficavam, venceu as milhas que o separavam do ponto de destino, desceu facilmente em um valle tapetado de branco. Mas foi em vão que os demais expedicionarios esperaram a sua volta á base.

A tempestade antarctica, surgindo repentinamente, colhendo de surpresa os tres aventureiros, arrancou o avião do logar onde pousara, levou-o aos empurrões pela planice convulsionada e foi abandonal-o, completamente destroçado, a mais de meia milha de distancia. Gould e seus companheiros, conformados, reuniram as poucas provisões de que dispunham e resolveram-se a esperar, resignadamente, os soccorros que talvez não chegassem porque os companheiros, lá em Little America, não podiam saber onde paravam elles.

Passou-se um dia, interminavel dia de vinte e quatro horas sem noite. Na base da expedição, os que haviam ficado fremiam de anciedade. Era em vão que o radiotelegraphista fazia vibrar as ondas do ether, procurando qualquer signal emittido por June, companheiro do geologo. Tambem Little America soffria as consequencias da borrasca, do *blizzard* traiçoeiro que, dessa vez, demorava mais na sua voracidade destruidora, mas os pensamentos de todos convergiam para os tres desapparecidos, para aquelles tres companheiros de aventura cuja sorte era ignorada...

Atrás do primeiro dia correu outro, correram muitos outros. No valle solitario das Montanhas Rockefeller, com o apparelho de telegraphista inutilizado e sem conducção para voltar, Gould dividia com os companheiros os alimentos qua mal chegariam para sete dias.

Quando amainou a tormenta, Byrd pilotou o gigantesco avião de tres motores que era destinado a voar sobre o Polo e partiu em busca dos companheiros perdidos. E no decimo primeiro dia depois do desastre, após longas pesquizas, outro aeroplano descia no vale onde haviam descido Gould, Balchen e June, e Byrd podia abraçar os companheiros que julgava perdidos, emquanto que a telegraphia sem fio levava aos que haviam ficado em Little America a noticia do feliz encontro.

Essa aventura, cujas consequencias podiam ter sido tristissimas, ensinou-lhes que deviam construir para o "Floyd Bennett" — o avião de tres motores — um *hangar* que o abrigasse, livrando-o do fim que tivera o primeiro apparelho, e elles edificariam um *hangar* de gelo...

Richard Byrd, photographado no Polo, antes do grande vôo.

A grande noite polar

Depois, chegou o inverno, chegou a grande noite polar, noite interminavel e fria, cheia de imprevistos, de incertezas, de ciladas. No dia 19 de abril o sol se occultou aos olhos dos expedicionarios que o viram perder-se no meio de denso nevoeiro, e só devia voltar a apparecer cento e vinte e cinco dias depois. Começou, então, a vida de expectativa de quasi ociosidade. As trevas que tudo envolviam tornavam impossivel qualquer vôo de exploração; o frio, cada vez mais intenso exigia maiores precauções; as tempestades constantes obrigavam muitas vezes a permanencia durante dias seguidos dentro dos toscos abrigos. De quando em quando, o fragor de uma barreira que ruia, o estalido de um bloco de gelo que se fendia, os zumbidos do *blizzard* varrendo com maior furia a planicie branca punham os nervos em tensão, espalhavam a ansiedade nos espiritos.

E, durante essa longa noite, as esperanças de todos convergiam para as valvulas do apparelho de radio, que se accendiam e se apagavam com intermittencias, em horas certas, trazendo noticias dos parentes distantes, transmittindo saudades da patria longinqua...

Os mezes de inverno permittiam aos expedicionarios — e principalmente aquelles que estiveram em companhia do almirante Byrd quando elle explorou o Polo Norte — verificar o quanto são precarias as condições da vida no extremo sul da terra e o quanto são desertas as planicies que se estendem para além do Mar de Ross. A proposito disso, parece-nos, nada é mais opportuno do que reproduzirmos aqui uma pagina escripta por Willard Wander Veer, um dos operadores que a Paramount enviou ao Antarctico em companhia de Byrd para preparar o film que documenta os trabalhos da expedição.

"Aquelle bonetzinho de gelo que coroa o Polo Norte é um formigueiro humano, se o compararmos com a região antarctica. Quando eu estive com Byrd no Polo Norte a todo momento encontravamos esquimáos, ursos, caribus e bois-almiscar. O Arctico era relativamente povoado. A despeito, porém de ser o Polo Norte localizado em um campo de gelo, emquanto o Sul está no centro de um continente, as condições são inteiramente diversas nesta ultima extremidade do mundo. Durante os vinte mezes que passamos em Little America, tivemos por vizinho mais proximo um homem que vivia a 2.300 milhas de distancia. Esse absoluto abandono resulta do facto de ser no Polo Sul que se registram as mais baixas temperaturas do globo, uma vez que elle está localizado em um planalto a 3.000 metros acima do nivel do mar. No inverno, o thermometro desce ali a 75 gráos Fahrenheit e o vento alcança a maior velocidade que se lhe conhece na terra: 150 milhas por hora.

No verão, as baleias e as phocas vêm á beira da planicie de gelo para se alimentarem de crustaceos, e avistam-se aves procedentes da Patagonia, que voejam por sobre a bahia das Baleias; mas no inverno, abaixo do circulo polar, não ficam senão os pinguins, animaes tolos, que não podem fugir e... ás vezes, os exploradores, que não querem fugir."

Wender Veer chama "animaes tolos" aos pinguins, mas todos os membros da expedição e até mesmo o almirante Byrd, são unanimes em reconhecer que devem á providencial "tolice" desses animaes, á incapacidade em que elles se encontram para fugir do frio, o terem regressado aos Estados Unidos em perfeita saude e com os dentes sãos. E' sabido que o maior flagello que ameaça os exploradores polares — maior do que as tempestades de neve e do que todos os demais perigos reunidos — é o escorbuto. Para combater o mal, nada é mais aconselhavel, indispensavel mesmo, do que os legumes e a carne fresca. Como, porém, para economizar espaço a bordo e para não ter o carregamento inutilizado antes de chegar ao Polo, o almirante Byrd tomára a providencia de mandar deshydratar todos os legumes embarcados, os exploradores ficaram obrigados, para evitar o terrivel mal, a se alimentarem o mais possivel de carne fresca. No verão, isso era facil: os beefes de carne de baleia eram passaveis; a carne das phocas era acceitavel, embora, segundo June, fosse muito boa para os cães; e as gaivotas, depois de mergulhadas em vinagre durante vinte e quatro horas, podiam ser comidas. Mas, no inverno, quando todas essas especies abandonavam o Polo, que poderiam aquelles homens comer? Comeram carne de pinguins, uma carne repugnante, sem sabor, quasi nojenta.

E aos pinguins elles tiveram que agradecer se o escoburto não os victimou durante os quatro longos mezes do inverno...

Quasi todas as horas da grande noite polar foram aproveitadas no preparo do necessario para o vôo ao Polo. Armaram-se ligeiros trenós para incursões que se tornaram necessarias afim de estabelecer postos de abastecimento; prepararam-se rações de *pemmican* — o mais forte dos alimentos de que dispunham os exploradores — para os quatro homens que deviam tripular o avião; estudou-se a rota que devia ser seguida até o Polo. Todos trabalhavam para aquella empresa que era a razão unica do exilio forçado que elles se expuzeram durante dois anos, para o bom exito daquella arrojada tentativa em que estavam em jogo o nome, o passado e o futuro de Byrd — o chefe que para elles era um semi-Deus e a quem todos se devotavam ardentemente.

Quando estava proximo o final do inverno, Gould, o geologo recebeu ordem de preparar a partida, afim de ir estabelecer os postos de abastecimento necessarios para o caso de uma *aterrissage* forçada em pleno deserto de gelo. Devia percorrer uma distancia de quatrocentas milhas, afrontando os perigos do gelo, até alcançar o sopé das montanhas "Queen Maud".

Um dia, o sol voltou. Pelas frinchas abertas nas paredes dos abrigos feitos de gelo e caixas de mantimentos, entrou a jorros a luz solar, a luz de uma primavera que seria pobre em qualquer paiz do mundo mas que ali, naquella região do globo, era um verdadeiro favor do céo.

Uma planicie na qual a monotonia do branco suffoca a vida, eis o Polo

O vôo ao Polo Sul

Dias depois da volta do sol, Gould, partiu levando um radiotelegraphista e os companheiros que podiam ser necessarios para a empresa a realizar, nos trenós puxados por cães.

Ah! esses cães que acompanhavam os exploradores na viagem ao Antarctico! Quanta coisa não haveria que dizer delles, se o espaço não fosse pequeno demais para tratar dos homens! Quantas paginas não poderiam ser escriptas sobre a dedicação e a renuncia desses pobres animaes! Quanto não commove por exemplo, a historia do Chinook, o cão que fugiu do acampamento, que se deixou morrer de fome, no dia em que o instincto lhe disse que elle estava inutilizado para o serviço, transformado em um ser que não fazia senão consumir provisões necessarias aos demais, aos que trabalhavam, aos que eram uteis!

Mas os cães são sempre cães e, ainda mesmo quando herões, devem viver na obscuridade em que nasceram. A gloria é tão pouco para os homens!...

Gould partiu. Byrd preparou-se para o grande vôo que talves lhe custasse a vida e talvez lhe désse a gloria. O "Floyd Bennett" foi retirado do "hangar" que para elle haviam improvisado e suas helices foram postas em funccionamento, para experiencias. Levaram para bordo as caixas de mantimentos e o combustivel para os tres possantes motores do apparelho. Tudo era cuidadosamente pesado, pois que a carga não poderia exceder de mil e quinhentas libras. A' ultima hora, sobrevem um contratempo: "o blizzard", terrivel como sempre, cae sobre o acampamento, devastador, medonho, ameaçando até mesmo o avião. Byrd espera mais sete dias, receiando o máo tempo, até que, lá das montanhas onde já havia chegado, Gould manda pelos ares a certeza de que as condições atmosphericas eram boas.

E o "Floyd Bennett", levando as esperanças dos que ficavam em Little America, faz-se aos ares mejestosamente, quebrando o silencio do Polo com o monotono roncar de seus motores. Dentro delle iam quatro homens; Brent Balchen, como piloto; Ashley Mac Hinley, photographo e observador; Harold June, radio-telegraphista e o almirante Richard Byrd, que chamara a si a responsabilidade da rota a seguir, tendo que se guiar pelo sol, com o auxilio do sextante, uma vez que a bussola, inutilizada pela proximidade do Polo, de nada lhes podia servir. No fundo do apparelho estava a bandeira americana presa a uma pedra tirada do tumulo de Floyd Bennett — o companheiro de Byrd no vôo sobre o Arctico — e que devia ser atirada sobre o Polo.

E começa a temeraria aventura; o vôo sem rival, que toma duas partes finaes do film que a Paramount fez sobre a expedição. O aeroplano corria sob um céo claro, pallidamente banhado pelo sol; em baixo deslizavam as planices geladas, o solo fendido, os accidentes do terreno, a monotonia interminavel do branco que se estendia até o infinito. Byrd tomava a posição do sol, para dirigir o rumo. Um erro de um grão poderia perdel-os para sempre. Voavam a pouco altura, desviando a marcha para sul-este, afim de evitar a força do vento que soprava do Oriente. O aeroplano agitava-se, soffrendo os effeitos da diversidade de pressão determinada pelas ondas frias intermittentes, mas nem assim os seus tripulantes deixavam de trabalhar: Balchen na direcção, Mc Hinley levantando a carta do Polo, Byrd com o sextante e June manejando a "camera", como operador cinematographico, uma vez que o apparelho de telegraphia não lhe dava trabalho.

Mas bem depressa elles viram o perigo em sua frente.

Voando baixo, o aeroplano encaminhava-se para a cadeia de montanhas de "Quenn Maud", que devia atravessar. Deante delle apparecia o monte Heiberg, com os seus tres mil metros de altitude. Era preciso subir, para transpol-o. Byrd deu ordens e Balchen manobrou o commando; mas o apparelho, desobedecendo, continuou para a frente, em linha recta, como para se espatifar no pico nevado que apparecia ao fundo, cada vez mais proximo.

Aquelles quatro homens viveram um minuto de indescriptivel emoção e ansiedade: era o perigo, o fracasso, talvez a morte! Rapida, porém, uma ordem foi dada: "Precisamos diminuir a carga!". A porta da cabine abriu-se e, por ella, saiu a caixa de provisões que se foi enterrar lá embaixo, no gelo. Mais leve, o apparelho transpoz o pico ameaçador. Pouco depois as montanhas de "Queen Maud" ficavam para trás, perdendo-os de vista. O "Floyd Bennett" tinha passado o grande "plaûteau" que limita o mundo pelo sul!

Aquella victoria punha os nautas deante de um duro problema; precisavam ir até o Polo, ver o ponto extremo da terra no

(Continua na 2.ª pagina)

O "City of New York", na barreira do mar de Ross.

O "Floyd Bennett", em pleno vôo, a caminho do Polo Sul.

No tempo dos vice-reis do Rio de Janeiro

(1763-1808)

O NAMORO E O CASAMENTO

Melindrosas de hontem e melindrosas de hoje.— Da cintura de castidade á grade de urupema. — A virtude da mulher no seculo XVIII. — Exagerados ciumes e cuidados. — A autoridade paterna nos tempos coloniaes. — Casos horriveis do rigor paterno.— A tragica historia de Pedro Vieira.

Cá está a casa no silencio da rua melancolica, com a sua parede acaliçada e fria, toda forrada de grades de páo.

Approximemo-nos. Ha um ciciozinho que vem de dentro, que a gente sente, atravez do gradeado da porta de rotula. Repare-se bem. E' um ciciozinho que scintilla como uma joia.

Filhas do seculo do aeroplano e do radio, moçoilas de hoje que tomaes, em movimento, auto-omnibus vertiginosos caminho da cidade tentacular, buscando o escriptorio, a fabrica, a officina ou a escola, cariocas de 1930 que discutis questões sociaes, politicas, maneiras de fazer *cock-tail*, em grupos, com rapazes, pelos *halls* dos *Palaces*, pelos bars, pelos cinemas, desembaraçadamente, vós que sabeis ainda escolher, sem suggestões de familia, aquelle a quem vos deveis entregar por toda a vida, raparigas da minha terra, raparigas de hoje, a luzinha scintillante que palpita atravez dessa portada de rotula vem do olhar afflicto de *Sinhá Moça*, aquella que foi a vossa irmã no seculo XVIII, quasi tão infeliz como a que, annos atraz, só tres vezes sahia á rua em toda a sua vida: uma para baptisar, outra para casar e a terceira para enterrar.

Esta que nasceu no governo do sr. Conde de Bobadella e tem pela época do vice-rei sr. Conde de Azambuja, os seus 12 annos de edade, não sae muito, mas, afinal, sempre sae.

Já não pode dizer que vive num claustro, sequestrada da vida que deve ser para ella, assim mesmo, uma coisa muito risonha e muito dourada. Vae á missa das 4 da manhã em S. Bento; na quinta-feira Santa, pelo crepusculo da tarde, vae beijar o Senhor Morto na Cathedral do Rosario, e, quando ha cavalhadas promovidas pelo Senado da Camara, no Campo da Alampadosa — quantas vezes em dez annos: duas, tres? — leva-a papá, a ver a sorte das cabeças, o jogo das cannas, do badoque e do estafermo. Querem mais? Não pode ser. Que uma menina recatada e de familia não pode andar por tão desavergonhado seculo, de saracoteio pelas ruas cheias de mulatos de capote e ciganos, seguida, cheirada, devassada pelo olhar dos bandarras e dos frades, applicado com uma cobiça ou desejada como uma mulher dama. Que se o seculo é de atrevimentos e de audacias, tambem é de zelos. Zelos e cuidados mouriscos.

A donzela é uma flor de estufa que nasce, espiando a sua fana á sombra da sua morada conventual.

A mulher que conhece, na edade media, a cintura de castidade, no seculo XVIII conhece a mantilha, a grade de urupema, o ciume do marido, do noivo, do pae e do irmão.

Nunca se defendeu tanto a virtude feminina como por essa época. Em compensação nunca tiveram tantos paes e maridos enganados. O lar era uma prisão mourisca, onde a mulher afinal alheia ao mundo, mais ou menos feliz, mais ou menos conformada, vivia, amava, tinha filhos, creava-os, sorria, chorava, até que a morte viesse e lhe cerrasse os olhos.

Na sua casa colonial lucernal e tristonha, passava ella a existencia entre um oratorio de jacarandá, uma rede, uma esteira, fazendo rendas, bordados, cosendo, engordando, esperando a falar mal com os escravos...

Quando passeiava, o que raro, afinal, acontecia, derreada em

Conde de Asambuja, 2º vice-rei do Brasil no Rio de Janeiro (copia de uma tela a oleo existente no Instituto Archeologico e Geographico de Alagoas, em poder do autor)

movimentos, movendo-se com a desgraciosidade dos palmipedes fóra dagua, era no monome da familia guardada, vigiada pelo pae, pela mãe, pelas mucamas de estimação... E a mantilha sempre tapando todo o rosto, escondendo-a isolando-a á arrogancia, á insolencia dos homens. Coisa que — na phrase do tempo—"afidalgava muito". Signal de recato, nota de pureza, mostra de fidalguia.

Mulher que viva fechada!
Sem grade ou mantéu que a
[escude,
Era uma vez a virtude...

Naturalmente dava-se com essa desgraçada o que se dá com o champagne ou a cerveja. O temperamento fermentava desafiando a pericia do rolheiro, e, um bello dia, catapruz...

E estourava, com a rolha, o drama familiar. Justiça? A de portas a dentro. Para as *cadellas*, como então se dizia, o convento, o vergalho ou o punhal. Perdoar era vergonha. Castigar, virtude christã. Para tal erguia-se a figura omnipotente da autoridade paterna.

O pae colonial!

O chefe da familia era por essa época uma especie de patriarcha biblico, dono absoluto de toda a população, vivendo sob o tecto de sua casa. Senhor de facto e de direito.

A casa era um paiz, com fronteiras definidas, naçãozinha social e politicamente organizada embora sem bandeira e hymno; mas agitando-se submissa e reverente ao guante de um dictador. Era elle ao mesmo tempo que governo, administração, justiça e força armada. Só não invadia as prerogativas do poder espiritual attribuido ao confessor do lar que era, afinal, quem acabava mandando no proprio com a sua labia, muita paciencia e... alguma religião.

As *Ordenações do Reino* davam ao pae de familia dilatadissimos poderes. O chefe da casa podia castigar o seu escravo, o seu creado, os seus filhos, e, até a' sua propria esposa "*castigar e emendar de más manhas*" diz o texto da lei.

Era o proprio Estado, portanto, a atribuir ao *pater-familias* prerogativas judiciarias. E o *pater-familias*, naturalmente, a abusar. Como homem e como juiz.

Esses abusos no Brasil tomaram, como era de prever, vulto extraordinario, principalmente nas regiões afastadas dos centros mais ou menos povoados.

O despota familiar mandava matar, ao mesmo tempo que um cabrito, dois escravos e a propria mulher. E a coisa ficava assim mesmo.

Entre muitos casos que a nossa historia guardou desses exageros do poder paternal, ha, por exemplo, o que conta Pedro Taques, do coronel Antonio de Oliveira Leitão. Esse coronel, só por ver nas mãos da filha um lenço que se agitava no ar, quando a mesma o levava a um coradouro, tomando o manejo por um signal feito a qualquer namorado, armase de uma faca e atravessa, de lado a lado, o coração da pobre rapariga.

Veronica Dias Leite, ainda em S. Paulo, só porque vieram-lhe dizer que a filha fôra vista á janella da casa, crime inaudito para o tempo, mata a filha "sem que o facto causasse extranheza ou provocasse a acção da justiça publica, como, ao narral-o, commenta Affonso de Taunay.

O mais curioso e o mais feroz, porém, de todos os casos explicados pelo abuso de autoridade paterna, no Brasil, em outros tempos, é o que está revelado numa memoria archivada no Instituto Historico desta cidade, escripta por Tristão de Alencar Araripe.

Note-se que o episodio ao qual nos referimos e ocorreu 7 annos depois da nossa independencia, isso quando, com o sopro da civilisação que começava a entrar no Brasil, os poderes dictatoriaes do *pater-familias* vinham singularmente diminuindo.

Horrivel caso.

Pedro Vieira era Ilhéo e tinha um engenho em Cannavieiras, Pernambuco. Sobravam-lhe recursos. E temperamento. Um tanto velho, pae de filhos já casados, já avô, vivia, entretanto, entre as suas cannas de assucar como um satyro feliz a caçar nymphas negras.

Ora, acontece que, um dia, o veterano caçador de prazeres batendo luxuria e raiva, em meio á sua diversão mythologica, descobre que, justamente, a nympha preferida de seus desvelos havia cedido a outro, e logo a quem? Ao filho de sua propria carne!

Como pae e juiz pensou um pouco no caso e resolveu tranquillamente mandar matal-o. Quiz, porém, fazel-o com requinte. Para isso mandou chamar um outro filho, o mais velho. Chega este e humildemente indaga do pae o que deseja.

— Tens comtigo a garrucha?

— Tenho, senhor pae!

— Pois trata de aperral-a melhor, e, com ella, mata o infame de teu irmão que, de matal-o eu proprio até me enojo. E já. São ordens.

E o outro partiu.

Volta elle, entretanto, momentos após.

— Mataste-o? indaga o homem ignominioso, ao filho tremulo que baixa os olhos e fala:

— Ainda não, senhor pae. E' que o mano manda pedir a vossa mercê perdão, e diz ainda que se compromette a desapparecer, fugir, abandonar o logar e a provincia, levando comsigo, apenas, desde que vossa mercê assim consinta, a mocidade e a vida.

— Não. Não quero. E' a minha vontade, diz o pae. Volta. Mata-o.

E o outro voltou.

No dia immediato, Carlos Augusto Peixoto de Alencar, padre coadjutor da pequena freguezia de Cannavieiras recebeu uma carta do Ilhéo. Essa carta, que consta da memoria de onde extrahi estas notas, começava assim:

"Reverendissimo Senhor Padre Coadjutor. Como Deus foi servido que eu mandasse matar meu filho, rogo-lhe o favor de chegar, hoje, até a esta sua casa, afim de assistir ao enterro do rapaz..."

No seu caixão singelo, um Christo de prata entre dois cyrios tremulos, lá estava o corpo do infeliz cercado das lagrimas de toda a familia, inclusive as lagrimas de sua propria esposa e as de duas filhinhas menores de dez annos.

Não vos aterreis com o quadro, rigorosament e documentado e horrivel.

A autoridade paterna no Brasil durante os tempos coloniaes, foi isso sem tirar, nem pôr.

Que differença, na verdade, entre esse sinistro pae colonial, que a gente sonha guedelhudo, cheio de asperas rugas pela testa, sobrecenho em borrasca, tremendo, austero, e a "agua morna" do pae 1930, na bocca dos filhos "o velho", o "camarada", quasi o "trouxa"...

(Segue)

LUIZ EDMUNDO

EPISTOLA AOS INFIEIS

Respondendo ao inquerito ortographico do *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, defendeu o dr. Carlos Werneck, director da Escola Normal da mesma cidade, uma doutrina que tem de ser discutida com cuidado, por vir de quem vem.

Tão alta e respeitável autoridade, distinta por situação e competencia, não é qualquer; e, sendo certo que não falta no Brasil quem tenha qualidade para discutir de igual a igual com aquelle eminente pedagogo (a quem os problemas da filologia e da linguistica são familiares), não levará êle talvez a mal que um simples cidadão e jornalista português, armado apenas do amor da lingua comum, diga tambem de sua justiça, nos limites estreitos da sua pouca e frágil sabedoria.

Julgamos ver na resposta do dr. Werneck um propósito de conciliação entre a vantagem brasileira de se aproveitar a ortografia oficial portuguesa e o oportunismo politico de contentar o nacionalismo algum tanto pueril de certos brasileiros, que afinal fazem menos opinião que barulho. Mas, será isto possivel? Será util e honroso para o Brasil verdadeiro?

Não percamos de vista, para satisfazer a estas perguntas, os termos da consulta do dr. Carlos Werneck, na sua parte mais importante, que é a conclusão:

"E' sabido que entre nós um "grupo notável de sabedores da "lingua aprova a ortografia de "Portugal. Encarregue-os o go"vêrno de adaptá-la á nossa pro"sódia, e *termos uma ortogra"fia oficial brasileira*, em moldes "scientificos. E esta divergencia "a meus olhos, *não constitue ne"nhum inconveniente*. Porque "hão-de escrever do mesmo modo "povos que falam de modo diver"so. Dinamarqueses e norueguê"ses falam a mesma lingua, mas "usam grafias diferentes. Assim "também *sérvios e croatas*, que "adoptam até alfabetos diversos: "os primeiros escrevem com ca"racteres russos, os segundos com "caracteres latinos. Não seria"mos os primeiros."

Salvo o devido respeito, esta idéia de *traduzir* em brasileiro, *ad usum nativistarum*, a ortografia portuguesa, parte do falso principio de que a lingua *literária e escrita* de um povo tem de conformar-se com uma lingua falada que aliás não existe, pois na enorme extensão do Brasil as pronuncias variam, e hão-de variar cada vez mais, de região para região.

Não pretendem tambem o ilustre professor, nem certeza, que se escreva *fálá* e *dizé*, em vez de *falar* e *dizer*, que é o que ainda se escreve no Brasil, embora nunca ou quási nunca se diga, desde séculos. Por tal caminho ter-se-ia por fôrça parar na fonética, o que seria, na realidade, a maneira de não mais parar por ai abaixo, na ladeira perigosa da dispersão e dissociação progressiva. E então... adeus, unidade linguistica do Brasil imenso e vário!

Mas, além dêste inconveniente máximo, que a vista curta não enxerga no horizonte, mas que todos os competentes verão no plano do dr. Werneck, superficialmente envernizado de brasilismo e conciliação — podem opor-se àquelas conclusões alguns outros comentários e argumentos:

1.º Os estrangeiros que hajam aprendido em Portugal, ou por intermédio de livros, ou de mestres portugueses, terão de entregar-se a um trabalho de adaptação para se habituarem a qualquer ortografia brasileira divergente da nossa. Se ou enquanto o não fizerem, serão para o Brasil elementos perturbadores da uniformidade desejada.

2.º Os emigrantes portugueses encontrarão e causarão no Brasil embaraços enquanto se não acostumarem á especial disciplina ortográfica brasileira.

3.º Os livros, revistas e quaisquer outros trabalhos literários ou scientificos portugueses, escritos, editados e impressos em Portugal, e que aos brasileiros convenham ler, ser-lhes-ão outras tantas causas de hesitação e indisciplina da escrita, sabido que neste ponto a uniformidade, com tôdas as suas enormes vantagens e virtudes práticas, é ao mesmo tempo efeito e causa, e só se obtém fácilmente quando os olhos de milhares de leitores não andem saltitando volta e meia de umas para outras formas gráficas.

4.º Como as fontes do idioma comum se encontram na literatura portuguesa, desde a Idade Média, até, pelo menos, que o Brasil se tornou independente também do ponto de vista literário, todos os sábios, eruditos e investigadores que, fora de Portugal e Brasil, se occupem com a nossa lingua e letras, hão-de familiarizar-se mais, compulsando os trabalhos dos nossos investigadores portugueses recentes, com a ortografia portuguesa do que com a brasileira divergente. E não se vê que daqui possam vir ao Brasil outros efeitos, senão prejuizo e desvantagem.

5.º O exemplo de nações entre as quais semelhantes scismas se dão, assemelha-se muito a uma rebuscada escapatória. Essas nações não *quiseram* tal divergência, e citá-las como precedentes atendiveis é mostrar, da parte dos que os alegam, que muito expressamente *querem* separar neste caso Portugal do Brasil. Poderá justificar-se tal *querer* por um intuito inteligente e moralmente elevado?

6.º Aliás não deveria nunca ir buscar-se comparação ou modelos de nações scismaticas alegadas (Noruega e Dinamarca, Servia e Croácia), cujas linguas são de ambito restrito, sem confronto admissivel com a expansão que já hoje tem o nosso idioma escrito e literário, compreendido e seguido por dezenas de milhões de individuos em todos os continentes do mundo. Há um espirito de subalternidade antipatica, ou de abdicação deprimente, em comparar o português com o sérvio e o croata. A nossa lingua tem outra categoria universal e outro valor mais alto e mais largo; e os seus pares não são as encantonadas falas balcanicas, mas o espanhol, o inglês, o francês, o alemão, linguas mundiaes e imperiais. Na unidade magnifica de qualquer dêstes idiomas dirigentes é que devemos inspirar-nos — e nunca no espectáculo das divisões que ofereçam quaisquer grupos de falares mais ou menos localizados, ou sumidinhos em algum recanto do mundo.

7.º E aqui se vê como o errado patriotismo, ou a miseria cegueira nativista, ou a transigencia, com uma inculta vaidade nacionalista, pode levar-nos a desdenhar da pátria, e mesmo a atraiçoá-la, sem querermos e sem darmos por isso. Chega-se por tal declive a êste cumulo invertido: para se poder chamar *brasileira* a um ortografia em projecto, para se lhe não chamar *portuguesa*, pensa-se em diminuir a lingua do Brasil, minando-lhe a unidade preciosa; e, para se preparar e justificar de antemão este atentado, é que se escarafuncha no mundo todo, á cata de exemplos ou precedentes, e se vai encontrar, não o inglês e o espanhol, amplissimos, progressivos e *unos*, mas, muito humildemente, muito rumidamente, muito impatrioticamente — a dissidência alfabética do croata e do sérvio. Atitude tão pouco razoavel, a nosso ver, como a do leão que tentasse, para parecer ainda mais forte, encafuar o seu corpanzil numa exigua pele de coelho.

8.º Fala-se muito em paz geral por todo o mundo, e é bom que se fale nela, o melhor seria ainda podermos acreditar cada vez mais que algum dia acabarão as guerras. Mas, tanto quanto os nossos olhos podem lobrigar no horizonte onde se esfuma o futuro do mundo, não se vê que venham a acabar também estas guerras pacificas, construtivas e legitimas, que levam os povos a tomar consciência do seu próprio valor humano ou ético, a defrontar-se honrosamente com outros na emulação do pensamento e da cultura. Mas o que se vê ainda menos são as honras e proveitos que possa encontrar o Brasil, se, por acto voluntario seu, abater da estatistica da sua ligua escrita e literaria os dez ou doze milhões que a usam com êle em comum, no territorio continental português e nos dominios de Portugal.

9.º Quási todos os inconvenientes que para o Brasil resultariam do scisma grafico são reciprocamente inconvenientes para Portugal. E se é certo que de Portugal recebeu o Brasil a sua lingua escrita e una, parece que um procedimento deferente da sua parte só lhe ficaria bem neste caso, e que uma atitude despegada ou hostil com a antiga metropole não poderia encontrar em ninguem imparcial e alheio á contenda (se contenda houvesse) aplauso ou apoio moral.

10.º e ultimo. Errou o govêrno português *politicamente* quando em 1911 decretou uma reforma ortografica *para as suas publicações oficiais*, sem ao menos fazer menção de consultar o Brasil? E' possivel que sim. Mas, ponderemos bem estes dois factos: as hesitações do Brasil em resolver o assunto mostram que uma consulta portuguesa oficial em 1911 ficaria baldada; e o que dá ao êrro de 1911 o seu aspecto mais grave é justamente a virtude da reforma portuguesa: é o exito grande que ela teve em Portugal, *e no proprio Brasil*. Nestes termos o que houve foi apenas a portergação duma fórmula, e o esquecimento de uma fórmula não altera a essencia, nem um êrro qualquer justificaria outro êrro mais grave. Nações não são nem convém que sejam crianças perras, que se levem e desnorteiem por pueris rebentinas de mau génio.

Os que aqui em Portugal estão de boa fé (e são todos os que utilmente pensam no assunto) são os primeiros a desejar que o problema gravissimo se resolva por acôrdo entre as duas nações irmãs, com todas as possiveis transigencias de Portugal perante o Brasil, mas dentro dos limites marcados pela visão clara de altos interesses futuros e que o professor brasileiro sr. Mario de Toledo Fonseca definiu muito bem: *Essas alterações* (as possiveis alterações da ortografia portuguesa actual) *só devem prevalecer, se estiverem de acôrdo com a fonologia geral, e não colidirem com a lingua de além-mar, pois não seria recomendavel dividir...*

AGOSTINHO DE CAMPOS

O despreso é uma pilula amarga, que se póde engulir, mas que não se póde mastigar sem fazer caretas. — *Molière.*

*

A mulher é uma demonstração viva de que existe o céo. — *Affonso Baptista.*

*

A felicidade? Que a definam aquelles que a conheceram! — *Julian Duplen.*

*

A mulher é a definição do homem. Numa terra em que os homens são canalhas, debalde se buscará uma mulher honrada. — *Julian Duplen.*

JUAREZ

(MARINA COELHO CINTRA)

Onde foste buscar esse enthusiasmo novo,
Alma ferida
Que me invades de trêva o peito desolado?
Onde foste encontrar o revigoramento
Dos jubilos extinctos?
Como te transformaste em alvorada de ouro,
Noite sombria?
Pela patria feliz e radiante
E rejuvenescida,
O espirito da vã melancolia
Envolveu-se em auroras adoraveis:
Como é nobre, esquecer as dores e os pezares,
E vibrar na alegria da patria,
Em civico esplendor!
A espada de Juarez é filha dessa espada
Sagrada, de Miguel o santo!
Nasceu de um seu lampejo, ao matar o inimigo,
O symbolo-dragão.
O reflexo doirado, os ares percorrendo,
Veiu remir a patria,
Tornando-se arma, ás mãos do cearense sublime!
Um cantico de graça e idolatria
Em nossas almas, clama,
Numa enorme, bellissima embriaguez:
— Juarez! Grande Juarez!
E's um heroe da Távola-redonda,
Um paladino immenso, dessa raça
Que se pensava, injustamente, morta!
Resurgiste ante nós, gigante de uma idéa,
Os tempos medievaes,
E, na veneração com que o Brasil te adora,
Não és sómente o heroe, o soldado, o patriota,
Mas toda uma Epopéa! —

PELAS TERRAS DE GANDHI

A ARTE DE SABER MORRER

A arte de morrer, de accordo com os preceitos e com os ritos dos brahmanes, é muito variada na mysteriosa India. Aquelle, porém, que deseja realmente alcançar depois desta vida o Nirvana deve ir para as margens do Ganges que é o "rio dos tres mundos", o mais querido e o mais sagrado dos 27 rios sagrados da India. Os nativos, no emtanto, podem morrer tranquillos em suas casas; mas antes, devem preparar-se para o "momento supremo", realizando uma complicada serie de formalidades. Quando em agonia ficam os brahmanes mais tranquillos sabendo que numa habitação proxima se acha a vacca sagrada do templo, um desses animaes que percorrem as ruas em meio do humilde respeito dos hindus. A apparição de um desses bovinos na casa de um sacerdote é signal de morte; e, para dar uma idéa da importancia que esses animaes exercem no espirito dos brahamanes, aqui vae um caso passado ha pouco tempo numa provincia da India. Vendo chegar a sua hora derradeira, o mahrajá de Kashimir ordenou que lhe trouxessem a vacca branca do templo, afim de que elle pudesse morrer tranquillo e alcançar a salvação de sua alma.

Partiram então diversos escravos e pouco depois estavam de volta, trazendo o animal; não foi porém possivel, apesar de todos os esforços empregados, leval-o pelas altas escadarias até aos aposentos do rei que o fez então transportar ao pateo do palacio onde a poucos passos do animal sagrado, morreu tranquillo, com um sorriso nos labios.

Já que a morte não perdoa e que é preciso livrar o espirito das novas penosas encarnações, melhor é escolher resolutamente o fim aproveitando todas as "garantias" de salvação e refugiar-se em Benarés, a cidade milagrosa, situada sobre o não menos milagroso Ganges — é este o supremo desejo dos brahmanes. A's margens do Ganges, o "rio dos tres mundos" os mahrajás fazem construir sumptuosos palacios; os pobres tambem se fazem alli conduzir quando vem chegando a hora derradeira. Ricos e pobres, uma vez mortos, são cremados ás margens do rio.

*

Uma das scenas mais impressionantes é ver um cortejo funebre que se aproxima do Ganges. Quatro "coolies" levam sobre os hombros uma especie de maca onde repousa o cadaver enrolado em pannos vermelhos, se é uma mulher, e brancos se é um homem.

Mais atrás vêm os parentes e os amigos. E' á noite, á luz das fogueiras, que se passa o macabro espectaculo. Num profundo silencio, movem-se estranhos vultos. O cadaver é collocado sobre a nova fogueira — ainda apagada — e em seguida mergulhado na agua, para a ultima ablução; depois é levado para uma sorte de pateo não longe do rio onde ha uma grande quantidade de pequenas pyramides; o morto é collocado sobre uma destas pyramides, que os parentes cobrem de pedaços de madeira e de flores. Pouco depois o parente mais proximo accende a fogueira... A's vezes o cadaver é o de uma pobre mãe e é então a mão innocente de um filho pequenino que ateia o terrivel incendio.

Mas a morte não faz medo, num paiz onde ella é o pensamento de todos os instantes, e todas essas lugubres cerimonias são absolutamente naturaes para os hindu's.

Em meia hora, o fogo tudo consumiu e, daquella que era algumas horas antes uma creatura de Deus, resta apenas um montão de cinzas. Estas cinzas são então, entre flores, lançadas ao Ganges. Terminada a cerimonia, os presentes sau'dam-se, e volta cada um á sua casa. E junto ao rio sagrado outras fogueiras vão se armando para outros hindu's que deixaram de viver.

O Polo Sul, conforme o viu o almirante Richard Byrd

(Continuação da 1.ª pagina)

sul e, regressar á base immediatamente, sem a menor perda de tempo. O combustivel para o apparelho chegaria apenas para a viagem de ida e volta, se elles não perdessem tempo em fazer rodeios inuteis e, no tocante a alimentos, não teriam talvez nem para um dia se fossem obrigados a descer. A quelle caixote que haviam alijado, representava duzenta e cincoenta libras de provisões, ou seja mantimentos para um mez inteiro. Mais do que nunca pois, era preciso não descer, não parar, vencer! Uma descida, em pleno Polo, mormente depois de terem atravessado a cadeia de montanhas "Queen Maud", seria a morte, morte inevitavel e terrivel, porque o frio e a fome dariam fim a todos elles antes que qualquer soccorro conseguisse atravessar o immenso "plateau" que corôa o continente Antarctico.

Emquanto isso, em Little America, os que haviam ficado, mordidos pela mais cruel ansiedade, estavam reunidos em torno do apparelho de radio-telegraphia, á espera de que a vibração da "cigarra" lhes levasse qualquer noticia dos companheiros, que áquella hora, voavam á procura do desconhecido...

Sobre o Polo, finalmente!

Mas a sorte, a caprichosa sorte que ajuda os audaciosos, levou os nautas do infinito ao extremo da viagem arriscada.

A' uma hora e vinte e cinco minutos da manhã do dia 29 de novembro de 1929, o almirante Richard Byrd, guiando-se pelas observações astronomicas que não podiam falhar, garantia aos seus companheiros de vôo que elles estavam sobre o Polo Sul. Immediatamente abriu uma portinha feita no assoalho do apparelho e deixou cair a bandeira dos Estados Unidos atada á pedra tirada do tumulo de Floyd Bennett e que foi girando, girando, até enterrar-se lá embaixo, no gelo. E, naquelle instante, o almirante americano não pôde deixar de se lembrar de Bennett, o companheiro morto, que certamente com elle ali estaria enfrentando os perigos do Polo Sul como enfrentara os do Polo Norte, se a morte tão cedo o não levasse...

No proprio apparelho, emquanto fazia evoluções sobre o grande silencio branco do Polo, para tomar photographias, Byrd redigiu a mensagem que pelo radio devia ser enviada a todo mundo:

"Os meus calculos indicam que attingimos o Polo Sul, voando a curta altitude para o estudo local. O aeroplano funcciona magnificamente bem e a tripulação se encontra em optimo estado. Vamos tomar direcção Norte. Temos sob os olhos o infinito planalto Antarctico. Circumdamos o Polo Sul á 1.35 minutos da manhã. Byrd".

Depois, a volta foi mais facil do que a ida. Voando em linha recta, seguindo as annotações tomadas por Byrd, elles passaram novamente as montanhas e desceram no ultimo dos postos de abastecimento mantidos por Gould. Faltava-lhes combustivel para o avião. Mais tarde, dezoito horas depois da partida, avistaram as torres de radio de Little America e desciam junto á base da expedição, na faixa branca que tão familiar lhes era...

Nada mais havia a fazer. Algumas explorações foram levadas a effeito, nas proximidades de Little America; descibriram-se ainda algumas montanhas — a uma das quaes foi dado o nome de Pico Paramount; — descobriram-se o marco e as recordações deixadas pelo grande Amundsen, dezoito annos antes, e nada mais. Andava em todas as almas o desejo regressar á Patria, de rever esposas e filhos. Byrd descobrira e cartographara .... 250.000 milhas quadradas de territorio desconhecido; traçára a rota para o Polo Sul; levava comsigo documentos scientificos de grande valor. Que mais restava fazer? Não bastava, porventura, como contribuição para a sciencia e a civilização?

Começaram os preparativos para a volta. O congelamento do mar não permittira ainda o apparecimento do "City of New York", que devia leval-os de volta, mas era bem certo que o navio devia apparecer de um momento para outro. Um dia, porem, chegou-lhes um radio de bordo:

"Byrd — Chegarei dia 18. O gelo está fechando a passagem. Precisamos regressar immediatamente. Do contrario só para o anno. Melville".

Sob a ameaça de mais um anno no Polo, de mais uma longa noite passada no inverno antarctico, os homens trabalharam febrilmente, desmontando o que era possivel. Devia ainda fazer doze milhas até o logar a que chamavam porto e onde atracaria o "City of New York".

O navio chegou, afinal, varando o gelo com difficuldade. Isso, porque a "Eleanor Bolling", a barca auxiliar da expedição, não pudera atravessar as aguas congeladas. Isso obrigou-os a deixar nos gelos, devidamente abrigados, trenós, provisões, barracas e até os aeroplanos que não foi possivel levar para bordo. Daqui a alguns annos, quando qualquer explorador audacioso for ao Polo Sul e passar pelo ponto onde existiu Little America, encontrará, enterrados no gelo, perfeitamente conservados pela temperatura que, quando é muito "quente", é de 35 ou 40 gráus Fahrenheit, recursos que bem podem servir para salvar-lhe a vida...

A 18 de fevereiro de 1930 "City of New York partiu da Bahia das Baleias, rumo de Dunedin, na Nova Zelandia. No tombadilho olhava ao longe, na direcção do logar onde existira Little America — uma povoação morta no coração de um continente morto. E devia sentir-se feliz, não por ser elle o unico homem que já vôou sobre dois polos da terra, mais porque sua audacia o seu destemor no perigo, o seu espirito de sacrificio, tem dado ao mundo mais conquistas materiaes e espirituaes do que glorias o mundo a elle já deu pelos seus feitos.

RAUL LELLIS.

A VIDA É UM SONHO...

(Epaminondas Martins)

— A vida é um sonho! — exclamava philosophicamente o Polycarpo, chupando o seu charuto kilometrico e soltando baforadas espessas no ar, o olhar fixo num ponto imaginario do céo azul e limpido, testaça vincada.

Eram seus ouvintes submissos o Braulio e o Pedroca, um mulato nortista, com algumas leituras, e adepto do espiritismo.

— Sim senhor! Um sonho! Mais nada. Ha por ahi quem diga que o homem é o rei da Creação. Santa ingenuidade! O homem é o peor e o mais infeliz dos animaes. Rei da Creação! Ahi está uma majestade que eu trocaria pela humildade daquelle boi. Pois é isso! Eu preferia ser aquelle simples e pobre boi que está alli.

O Polycarpo era um homem de idéas extravagantes, cujas palavras provocavam sempre revoltas entre o mulherio beato.

— Oh!.. sr. Polycarpo!

— E por que não? Aquelle animal é mil vezes mais feliz do que eu. Feliz porque para elle não existe o bem nem o mal. Para elle o problema da felicidade se resume numa questão de mais ou menos pasto. No dia em que o conduzirem ao matadouro, irá feliz, porque a morte para elle não existe. E o homem? Ah! Esse é o animal infeliz por excellencia; quanto mais elevado na escala intellectual, mais complicado se lhe torna o problema da felicidade. Tem, por assim dizer, a mania do soffrimento: onde não existe a necessidade natural, cria-se; onde não encontra a dôr physica, inventa a moral. *Pulvis es et in pulverem reverteris* — gracejou Polycarpo. Basta isso! A gente marchar conscientemente para um destino irrevocavel! Como é feliz aquelle animal! Não sabe latim!...

— Então a vida não é um sonho! replicava ironico o Pedroca, espirita fervoroso — E' melhor dizer um pesadello! A vida é um pesadelo, mas só para aquelles que não vêem no mundo senão as apparencias.

— Lá vem você com a lengalenga de sempre. Eu vejo o mundo como elle é. A realidade nu'a e crua. Que foi que você viu de mais? Não é que eu seja um obstinado. Eu tambem quero ver isso que vocês falam. Não me deixo sugestionar. Quero ver e comprehender primeiro para depois crer.

— Pois eu por isso...

— Ora... Para crer numa coisa antes de verificar e comprehender, é preciso, em primeiro logar deixar de ser sensato!

Braulio intervem:

— Mas afinal, Pedroca, que acha você que seja a vida?

— Uma passagem!

— Uma passagem?

— Sim. A bem dizer a gente não nasce nem morre; passa. Os proprios materialistas são os primeiros a proclamar que nada se perde, tudo se transforma. Pois nisto têm razão! O nascimento não é começo de coisa alguma nem a morte é o fim.

— Quer dizer que você!...

— Que eu sou eterno, como tudo no mundo! disse corajosamente o Pedroca, affrontando o sorriso ironico do Polycarpo.

— Palavras!... Palavras!... — exclamou este. Uma mania como outra qualquer!...

— Mania, não.

— Então você é eterno!?

— Se sou!

— Como veio a saber disso? Deve ser interessante!

Pedroca pigarreou, concentrou-se, como que a coordenar as idéas, depois com ares magistraes:

— Quando um individuo attinge um certo grão de desenceu uns instantes, a encaral-os superiormente.

Polycarpo comprehendendo a situação do amigo procurou emendar-se.

— Não se aborreça, Pedroca. Eu sei que você está gracejando. Pois nós tambem estamos.

— Mas é que eu não estou gracejando. Juro como nunca falei tão sério em toda a minha vida.

— Você que se recorda tanto das suas vidas anteriores, disse Polycarpo procurando dar um accento de gravidade ás palavras — não poderá por acaso nada dizer das dos outros?

— Não sei! Ainda não tentei. Você por exemplo... Espera... Pedroca concentrou-se, cerrou as palpebras, transformado, feições transfiguradas, em extase, depois arregalou muito os olhos, respiração meio suspensa, horrendo, dando uns passos ao acaso em direcção ao Polycarpo, braços estendidos para a frente. Impossivel!... exclamou. Permaneceu alguns momentos extatico, mudo, como que petrificado, concentrando poderes mysteriosos, ou talvez consultando espiritos invisiveis.

— Não. Não é impossivel! As potencias superiores dizem que póde. Eu vou conceder-lhe o poder de recordar as vidas anteriores. — Avançou em passos solemnes para o Polycarpo: Que os espiritos superiores lhe concedam o poder de rever o passado. — Fez uns passes com as mãos hirtas. — No tempo em que eu era Napoleão Bonaparte, quem era você, irmão? Recorde-se. Vamos. Diga!

Polycarpo, subitamente transformado, tinha um olhar estranho, uma expressão beata de deslumbrado, de maravilhado, como se a contemplar coisas estranhas, miraculosas. Tinha um sorriso de bemaventurança, toda a sua pessoa parecia transfundir um aroma de felicidade se é que a felicidade tem aroma; quiz falar, gaguejou, engrolou uma algaravia inintelligivel.

— Vamos, irmão. Quem era você no tempo em que eu era Napoleão Bonaparte?

A physionomia do Polycarpo passou por uma segunda transformação. Dir-se-ia um horizonte que se annuvia, prenunciando tempestade. Horrendo, monstruoso, feições alteradas, vermelho, suarento, deu uns saltos ao acaso, tropeçou num movel, caiu, machucando-se e como que acordando:

— Ah... Bandido! Eu era um coronel allemão que você mandou fuzilar. Empunhou a bengala ——Você mandou fuzilar-me, bandido! Desalmado! Hoje chegou o dia da vingança. — Pedroca já havia transposto a porta da rua. Espere, miseravel, hoje eu heide reduzil-o a pó.

Na rua, a grande distancia, entre a multidão de curiosos, quando a policia conseguiu pôr a mão em ambos, já o pobre do Pedroca estava com um signal de contusão na cabeça e a bengala do Polycarpo estava partida.

A sciencia profana não concordou com as suas explicações, ninguem se convenceu de que o Pedroca fosse Napoleão Bonaparte e o pobre Polycarpo foi bater com os ossos no manicomio.

Sómente um homem, o Braulio, hoje em dia póde exclamar convicto contemplando a comedia da vida:

— A vida é um sonho, um pesadelo!

envolvimento mediumnico, muitas coisas lhe são reveladas de um modo mysterioso. Elle mesé que o horizonte dos seus co-mo não sabe como, mas o facto nhecimentos alarga-se, amplia-se e tende a desenvolver-se ao infinito.

— Sim?

— Todo homem possue em si como que reminiscencias de outras vidas.

— Reminiscencias de outras vidas! Continue. Até ahi nada de novo. A velhissima e resabida theoria da metempsycose Santo Deus!

Mas Pedroca affirmou categorico, sem prestar attenção ás ironias do Polycarpo:

— Pois eu não tenho só reminiscencias, eu possuo recordações vivas dos factos. Lembro-me como se fosse hontem do dia em que exclamei victorioso ás minhas tropas no Egypto: "soldados"! Do alto dessas pyramides quarenta seculos vos contemplam."

— Quer dizer que você é Napoleão.

— Isso... não. Não, não é bem isso. Eu fui Napoleão como tenho sido milhares de coisas atravez dos tempos. Quando desencarnei na ilha Santa Helena, fui habitar o corpo de um recem-nascido na Russia. Estive como preso politico na Siberia, e a ultima encarnação foi no Brasil. E' esta de agora. Aqui estou eu D. tempo em que eu era Napoleão, tenho factos empolgantes para contar e dos quaes a bisbilhotice historica nem desconfia.

Polycarpo soltou uma gargalhada escarninha:

— Você é d'uma coragem e fertilidade pasmosa, rapaz. Que imaginação!

— Imaginação, não. Recordação! A mediumnidade me proporcionou meios de rever o meu passado desde o começo do mundo. Lembro-me de facto por facto. A memoria espiritual do homem...

— Memoria espiritual! Mais uma!... Vá.

— Sim senhor, memoria espiritual é a memoria que archiva todas as recordações das vidas anteriores, ao passo que a memoria psychica, ou humana, só se refere á vida presente.

— Você tem intelligencia!...

— No tempo de Tão-Tseu eu era imperador da China e enviei um exercito ao deserto de Gobi para...

— Basta, homem!... Basta!

Só então Pedroca percebeu que não estavam levando a sério a sua palavra. O Braulio ouvia-o com um ar de resignação, uma expressão quasi piedade, como deante de um louco; mas o que o irritou foi o sorriso escarninho do Polycarpo, o seu olhar de viez, a sua expressão desdenhosa. Teve impetos de aggredil-o ferozmente, barbaramente. Depois se conteve, concentrou-se, emmude-

ASAS

Asas, oh asas! Quem me dera tel-as
Fortes, possantes, como as dos condores
Para deixar a Terra e os seus horrores
Para subir acima das estrellas.

Nem um astro, sequer, fosse detel-as
Nesse impulso dos vôos promissores
A' estancia azul da Luz, dos esplendores...
Asas, oh! asas!... E' melhor não tel-as.

Ah! se as tivesse!... Um mundo de harmonia,
Onde a vida falasse de ventura,
De justiça, de paz, eu buscaria.

Mas ah!... se esta illusão por lá findasse!...
Eu quebraria as asas na tortura
De um ai que o coração despedaçasse.

ROSALIA SANDOVAL.

A PINTURA

Não ha discussão possivel, as pinturas estiveram sempre em moda e hoje mais do que nunca.

Pintar-se!... Que palavra feia!... Tem-se sempre a idéa de que esconde a fealdade. E' allás, falso, e as mais bellas mulheres, no viço de sua mocidade, empregam agora a pintura, em alta dóse, e digo mesmo demasiado alta......

E' incontestavel que os cremes são uteis. Os gregos da antiguidade consideravam a belleza ao menos tão util como o pão quotidiano, e untavam os corpos com oleos perfumados. E' porque um corpo gorduroso protege a pelle contra as traições do mundo exterior.

Ao contacto do ar vivo, a pelle se estraga e se enruga. Os medicos da roça lhes dirão que todas as camponezas envelhecem cedo. O sol por sua vez pigmenta a pelle. De modo que se deve usar os cremes e o "*rouge*"... Antigamente o perigo era grande. Estes productos continham toxicos e irritantes, e eram numerosos os casos de albumina. O chumbo; principalmente, entrava em sua composição, porque os torna mais leves, mais adherentes e não é raro constatar nas mulheres numerosos casos de intoxicação saturnina, devido ao uso da pintura.

Hoje ainda, certos cremes baratos são perigosos, mas é facil evital-os dirigindo-se a fabricantes serios e conscienciosos.

A perfumaria, com effeito, fez grandes progressos; o seu dominio deixou-se penetrar pela sciencia e estabeleceu productos que não prejudicam á saude em geral.

Apesar disso, aconselhamos a não abusar!... E' uma questão de gosto e de pudor, tanto como uma questão de saude. Francamente, quando se vê uma moça na frescura de sua primavéra, pintada como uma velha que se defende, é lastimavel — vêr tudo o que ella sacrifica a uma moda, que no fundo é feita para as desherdadas da "Belleza"......

O MAR

(Paulo Cezar Pimentel)

Qual immenso rugir de féras
[soltas
Nas mattas a lutar sem causa
[alguma,
Tal bramem sobre o mar ondas
[revoltas
Sem destino a correr, loucas em
[summa.

Ao longe vê-se um barco tonto,
[ás voltas,
Lutando contra o mar que se
[avoluma
As velas veem-se naufragando
[envoltas
Num grande turbilhão de branca
[espuma.

Depois, o mar se acalma; as on-
[das mansas
Parecem lindas e gentis creanças
Risonhas e tranquillas a brincar..

E' muito incerto o mar! Como
[varia
Da tempestade para a calmaria
E a minha vida bem parece o mar.

TROPAS DO NORTE NO RIO DE JANEIRO

Aspecto do acantonamento de tropas nordestinas no stadium do Vasco da Gama e do embarque no "Poconé", que as conduziu de regresso ao Norte

OS MYTHOS AMERINDIOS

Commentario sobre pontos da Thése do sr. Oswaldo Orico, intitulada — "Os Mythos Amerindios. (Sobrevivencias na tradição e na literatura brasileira)."

Logo de principio observo que não devia, o autor como titulo a sua Thése, empregar a expressão Amer-indios; os nossos valorosos homens das selvas não são *indios* termo este com relação e referencia ao homem das *Indias*: aos indianos. Aos nossos homens matteiros devemos com justeza applicar as denominações — aborigenes, selvicolas ou incolas. Seria, assim, melhor dito, por mais acertado *Amer-incolas*, que define melhor os primitivos habitantes da America e, tratando-se de *mythos*, ficava logo comprehendido tratar a obra do primitivo homem da America.

A' critica não podem tambem passar incolumes diversos senões. Mas no portico do livro foi bem empregado o grande pensamento de *Goethe*, que vae aqui transcrito:

"Espirito sublime! Fizeste-me rei da Natureza. Concedeste-me a força para sentil-a e para gozal-a. Permittiste que eu lesse no seio profundo da Terra, como no peito de um amigo. Ensinaste-me a conhecer os meus irmãos que vivem nos bosques silenciosos, no ar e nas aguas. E quando a tempestade se desata e ronca na floresta, rolando as arvores em fraguas, levas-me ao asylo das casernas, collocas-me diante de mim mesmo... e as maravilhas secretas da minha propria consciencia revelam-se".

Goethe (*Fausto*).

Excerpto este que eleva o homem das selvas e diminue o engravatado (o pseudo-civilizado). O autor teve uma idéa lustre, bem significativa, em ter ornado com esta super-ode a sua bella obra, divinisando assim o nosso homem, quando ainda nas selvas virgens, longe do contacto dos que ainda hoje se arvoram com formalidades convencionaes, buscando o privilegio de civilidade, mas empregando o despotismo e o egoismo, usando como armas a artimanha e a lábia, rodeando de mentiras a pseudo-catechese para com o verdadeiro *natura-homo*, começando por impingir-lhe um outro deus e assim poderem escravizal-o.

O Homem e a Terra, diz o autor; mas foi um pouco infeliz com esse titulo com que entra na *Historia e Literatura Brasileira*; devia dizer *A Terra e o Homem* ou *O Homem na Terra*.

A pags. 15 — "O norte do Brasil guarda ainda uma grande parte de suas caracteristicas nos usos e costumes e tradições que apresenta" etc. etc. A isso digo eu: — lá é que está o Brasileiro no seu verdadeiro Brasil.

A' mesma pag. "entre o civilizado e o selvagem" (acho que devia dizer o pseudo-civilizado selvaginio e o selvicola) "cujo pittoresco tanto nos enternecia", e é a quem nos falta piedade e compaixão.

A pags. 16, fala em *raça guarany*; nunca existiu esta raça e sim a *tupi*, (erro antigo e commum de innumeros historiadores e escriptores). *Guarany* não significa cousa alguma; *guárahini*, no ambânhêê (fala ou falar do homem), idioma do grande e excelso povo *Tupi*, significa *guerra*, e *guárahinihdra*, guerreiro. *Guára* significa — pertencer a certos e determinados fins ou cousas e tempos; tambem significa, patria, região, paiz e parcialidade; *guáraimbi* significa — terra-patria, *guá* origem (quanto a lugar) *ra* como affirmação (ser). Devemos pronunciar *guá-ra*.

Deixo aqui de discutir as syllabas grammaticalmente, como de citar adverbios e verbos; *hini* — significa defender, amparar, garantir. Dizem os Tupi tambem *aipicirõ* quando no vulgar, como termo ordinario é *hára* — como distincção, de gente que exerce a funcção, porém empregam tal termo, quando a funcção é honrosa; *há* — como participio de quem exerce a cousa e *ra* — como já acima foi explicado.

Guguara, com o correr do tempo abreviado para *gu-ara* — *gugu* denota tartamudear ou balbuciar, *ara* faculdade — é pois a faculdade de falar no primitivo idioma *guara*. Depois surgiu o *ambá-nhêê* (*ambá* homem, *nhêê* fala ou falar). Este idioma foi nos primitivos tempos falado em dois terços do planeta terreo.

Como fica acima dito, nunca já mais existiu idioma *guarany*, nem siquer linguagem *tupi*. Tupi é um povo que fala ainda hoje o *ambanhêê* e o *nhêêkatu* que significa a bôa lingua ou fala. E *nhêêngantu'* significa a fala sagrada, sobre cousas que aqui vieram pregar aos selvicolas-sacros — sacerdotes Egypcios — Paetê e Ambunã, e isto em eras bem remotas.

E' necessario explicar que — no *ambanhêê* — *ara* significa dia e *gu* ser, e é tambem empregado como reciproco dos nomes e verbos com que alguns grammaticos querem ornar este idioma, o que porem não tem uma razão justa e razoavel, e é, em parte, duvidoso, é dar a esta lingua regras grammaticaes.

No *ambânhêê* mesmo o prisioneiro de guerra, inimigo, não perde o direito ao termo *hdra* que é uma distincção, e a palavra que então empregam é *gudrahinimbokuãhdra*; e para o prisioneiro vulgar que é malvado, ardiloso empregam o termo *mbokuãkuera*. Nós como giria applicamos a um malandro o termo *cuéra*. Aos despojos de guerra, com relação a cousas, armas etc. os Tupi, dão a denominação *mbaekuê gudráhini meguá*.

A pags. 38 diz: — "a catechese que generalizou e cultivou essa *lingua barbara*, e as bandeiras, que a propagaram numa illimitada superficie".. Barbara porque???!!! E' uma lingua bella e maviosa; barbaros somos nós, que a deturpamos, pois enchemol-a de corruptellas crassas, tanto que, para emendar o *Ambânhêê*, sòmente na Geographia Nacional, um dedicado nem em dez annos emendaria as palavras e sentidos truncados; mas mesmo assim qualquer palavra que derive do idioma do grande povo Tupi sôa bem aos ouvidos. Que differença, que belleza tem hoje o nosso portuguez abrasileirado, em comparação com o portuguez falado em sua terra originaria! Enriquecem-no e o embellezam vozes dos nossos primitivos que são os incolas.

O autor, em sua thése, a pags. 38, nota 11, cita os differentes ramos do povo Tupi; tambem como outros escriptores, presentêa-se com o eterno *S* no final, para assim pol-os no plural — erro generalizado e commum. E assim sendo, não podemos escrever *Tupiniquins*, devemos escrever e pronunciar *Tu-pi-ni-ku-i*, pois *Tupi* significa gente do mesmo sangue, *ni* ser, *ku-i*, molles, preguiçosos. Montoya dá como sendo a traducção — *contiguos*; mas contiguos a traducção é *xerapixara*. Tupinambás é mais um erro. Devemos escrever e pronunciar *Tu-pi-nã-mbi-d*; Tupi, já acima explicado, *nãmbi* orelha, *d* delicada: — traduzido é pois — gente do mesmo sangue de orelha delicada. Montoyya dá como sendo significação do termo — *varonis*; mas varonil é kuimbae, no idioma dos Tupi. Tanto os Tupinikui como os Tupinãmbia, eram tidos como *Tu-pi-nã-é*, de forma, que, com esse nome não havia uma tribu distincta. Montoya da como traducção — os máus, mas o verdadeiro significado é — *Tupi*, já descripto acima, *nã* — devéras, *é* — aptos, habeis, capazes. Máus ou máu no *ambânhêê* deve ser *oimbae* e ainda *tau'*, da primitiva lingua *guara*.

A designação *Tamoyos* é uma corruptella; o certo é *Tamoi* avós, (os ancestraes), e *Tomiminós* é um outro erro; o correcto é *Temininõ*, netos. Com esse termo referiam-se os *Tamoi* (avós) a todas estas tribus que eram os seus descendentes; não era pois uma tribu singular, como diz o illustre autor da thése *Os Mithos Amerindios* contem erros que já vêm de longe, das obras de que o autor tirou os seus apanhados. Em fim, para esclarecer outros erros na thése do illustre escriptor, seria necessario escrever um outro livro, commentando muitos topicos da historia da literatura brasileira, de pags. 11 a 33, e tambem sobre *O Tupi na Formação Brasileira*, de pags. 37 a 52, onde a pags. 49 não se póde acceitar, conforme suggestões e hypotheses como cita a de Fidel Lopez, que filia a palavra *tupi* á mesma raiz *tap*, desfigurada em *tup* e *top*, como sendo — o esplendor, — expressão synthetica de luz creadora!!! *Ta* significa, no *ambânhêê*, — ente sobre natural, com relação a Deus, homem e povo; *pé* — allumiar. *Tapé* (logar onde teve povo) *ra* (que se foi). Dahi vem *Tapéra*, que hoje enriquece o nosso brasileirismo, com muita honra e gloria, palavra que já consta de muitos diccionarios, mas mal historiada, como o de Jayme Séguier, que diz: — "Tapera. s. f. (da tupy). (bras.) Fazenda abandonada e invadida pelo matto, depois de ter sido cultivada." No entanto, devia historiar: — *Lohar abandonado, em tempos habitado ou morada em ruinas.*

Significa *Tu* — admiração; *pi* — affirmando; *pá* — pergunta, *pã* — golpe ou toque no coração. Tupã — Deus — provelo do extase por uma inspiração. *Tupou Tumb*, significa pae, e esses dados colhem-se no primitivo idioma *guara* e *Tu* ou *Tumbá* no *ambanhêê*.

O padre Montoya diz que, etymologicamente, segundo tem demonstrado, o nome *Tupi* provem de T'ypi e que significa, os da geração primeira, o que é mais sensato: no primitivo *guara* e no *ambânhêê*, *teii* significa primeira donde provem *Teii-ipsc*, geração, e ipi; e que Tupi, significa gente do mesmo sangue. Dados que colhi ha muito tempo, attestam que *gente* no primitivo *guara* era *pi*, e no *ambânhêê-mbid*, sangue, na lingua *guara*, *era tu* e no *ambânhêê*, *tugui*, (pronunciasse *tugu'-i*.

I — tem muitas significações desde o *guara*. Significa — liquido, agua, e entre outras designações tambem define — cabo, favorecido, predilecto, caudilho, chefe, etc.

Tratando-se, porem, de liquido (agua e tudo que corre e tem movimento) devemos pronunciar o *i* como o *u* tremado, da lingua allemã.

Tribus do ramo Tupy dizem que elles foram escolhidos e preferidos por *Tu*, que significa tambem Deus, como se expressam os *Inhay*, mas ao o mencionarem communmente, não dizem *Tupã* e sim *Ikeiri*; e ás vezes dizem *Tuguaçu* — *tu*, pae, *gu*, ser, e *açu*, grande o que se pode interpretar — o pae é grande.

Na parte da thése sob o titulo *A Theogonia Tupi*. Sua *Influencia na Tradição Popular*, de pags. 56 a 71, sobre sáhem algumas culpas, como á pags. 63, com as notas 40 e 41, o Sol, *Guaracy*, deve-se escrever *Gu-ara-cii* — *Gu* (ser), *ara* (dia) *cii* (mãe), que traduz *ser mãe do dia*, tirado da primitiva idioma guara, pois para os primitivos o sol era tido como femenino; no ambânhêê é *mboropé* e considerado pelos Tupi como masculino. O sr. Oswaldo Orico, pelos dados que colheu interpreta *guara* como sendo vivente, e *cy* mãe; mas vivente nos primitivos idiomas *ambânhêê* e *guara* é *oikõe*. *Jacy* é um erro; o *j* não existe nos primitivos idiomas; a *Lua* era *Yaacii* e depois abreviado *Yaci*, que significa *Ya*, noite na lingua guara; (noite no *ambânhêê* é *pitu*, que tambem significa camarão); a (nascimento) e *cii* (mãe).

A accepção é, pois a *mãe que nasce á noite*. E nunca, como diz o escriptor, significar *já* vegetal (no *ambânhêê* e no *guara* vegetal é *kaá*, que tambem significa — matto, herva, bem como monte e serra. Assim sendo, o seu schema foi mal apanhado.

A pags. 64, a palavra *Rudá* é explicada como sendo o Deus do amor. Não póde ser. Nas linguas primitivas ha completa ausencia do *d*; existe *nd*. Deve ser, *Ru-ndá* e anceder *Ang* (espirito) — *Ang-ru-ndá*, que exprime, espirito do amor, e tratando-se effectivamente de um Deus do amor, devia ser *Tu-ru-ndá*, o que acho impossivel, pois quando os aborigenes do ramo Tupi, falam de amores, invocam o espirito do amor e não um deus. E para se referirem ao amor como termo ordinario, mas não com relação a amor sensual, dizem *mbôraihu'* ou *poraihu'*; e para saudade empregam a palavra *anhêingmôrai*, e, ás vezes, ainda accrescentam *piá* que significa coração (ou cousas subtis do coração) plámbae.

Ainda a pags. 64 — refere-se a *Cairé*, a lua cheia e *Caititi*, a lua nova, o que está mais ou menos certo, como tendo a missão de despertar saudades no umante ausente, quando invocados. E' bem conhecido entre o povo Tupi este mytho, como entre os Dânaos e Achivos, na antiga e memoravel Grecia, décana das lendas e mythos dos deuses da Fábula, lindas phantasias, (eis a vida de cada um de nós; depois de finda, si puder ser revivida pela imaginação que durante a existencia nos encheu a mente de cousas illusorias, o quer esta? lendas e mythos), como Aphrodite (Venus) Selene, a tranquilla deusa Lua, que no seu carro puchado por duas vaccas brancas, passeia ainda hoje á flor do Olympo, cortezmente, entre os outros astros, saudando *Géa* (a Terra).

A palavra *Kairé*, não é a lua nova para o povo Tupy, é uma entidade, — *repondeambac*, cousa de consideração, uma especie de guia, — *tendo hára*, que é o *ang oikorã Yacy*, — o espirito da lua nova,; e *Kaititi* é o *ang rinihê Jaci*, — o espirito da lua cheia; *titi* é o termo que empregam, para significar que é levada á aguilhoadas, e isto porque ella está cheia; *rinihê*, e, por isso preguiçosa, *iré* com relação a *Kairé*, porque ella percorre o céo, nova limpa e, garbosa. Na mingoante *Yaci* tambem tem o seu guia — é *ang aimbo Yaci*, que é *Kaiipi* e na crescente é guiada por *ang ru'ra Yaci*, que é *Kairu'*; mas tem ella tambem o guia *Kaiau*, quando despede para a terra os argenteos raios, — *guãndinhãdinhã*, *titti*, que é nos luares fortes, — *yayauau*, que é sempre em janeiro e agosto. Neste mez começam entre os *Inhay* as festas que são annunciadas pelo forte luar e pelo florecer do *aipimbu'*, (trepadeira de flores de um lindo azul-cabalto). *Kai* significa pureza.

Ha um engano na thése. O illustre escriptor equixocou-se, ou nos apanhados que colheu, já estava o erro. São sómente invocações, como diz bem a pags. 65; mas *Kairé* é a lua nova e não a cheia e *Kaititi* é a cheia e não a nova. Houve uma troca, que bem atesta o verso que se segue, *Cairé cairé nu'*..., que é relativo á lua nova e pura, invocada sempre em primeiro logar.

Kairé Kaititi, Kaiipi, Kaéru' e *Kaiau* são uma especie de arcanos; pois, syndicando na Amazonia, attenciosamente entre muitas tribus da familia Tupi, e mesmo em outras, nunca consegui identificar bem essas figuras imaginarias e subtis.

Conhecem as tribus Tupi o effeito dos luares e a razão delles serem mais fortes em janeiro e em agosto, como nós temos o proverbio — *luares de janeiro não têm parceiro, mas lá vem o de agosto, que lhe dá pelo rosto.* Sabem os incolas perfeitamente que o luar é luz solar, que nessas épocas calam com mais potencia sobre a lua, e dão-lhe o termo *Yaci, ocê amboropé ara*, que traduz, luz solar sobre a lua. E dizem mais — é quando os dois astros amorosamente se correspondem; dizem então, *teiiro mboraihu'hápé mboropé Yacy*.

Nos versos com relação ás invocações amorosas, a pags. 65 e 66, as palavras estão cheias de corruptellas, perdoaveis, aliás, pois é cousa que já vem de longe.

Ainda a pags. 66, sobre *fetichismo astrolatico*, que cada estudioso encara de um modo, não se póde duvidar de existir entre os selvicolas a theogonia, como entre outros povos, como os Gregos, que no antanho eram polytheistas, pelas lições que lhes vieram dos seus ancestraes — os Egypcios, — e que aquelles mais imaginosos ampliaram, creando as mais bellas lendas, as quaes Gustaw Schab depoz ultimamente em um altar, para serem pela adolecencia de hoje recordadas.

A tribu dos *Inhay* na Amazonia venera a sol e a lua, como divindades (semi-deuses), mais dizem que esses corpos obedecem ao grande e invisivel, que é *Ikeiri* — o grande Deus, que elles não o veem, mas sentem; e si a lua e o sol fossem cada um, um deus, haveria rixa e discordia entre os dois corpos celestes por' estabelecer-se a dualidade; mas, porque elles alternados vêm diariamente com os seus raios e clarões beijar a terra; — é que ha uma identidade superior ao qual obedecem.

Ainda a pags. 66, fala sobre indianistas, mas a expressão é erronea e impropria; devia ter dito aborigenistas ou selvicolistas: andam e devem andar — uns, certos e outros errados nas pistas; mas, no final, todos trilham certos no tratarem continuadamente de rememorar, cantando a poesia dos nossos antepassados.

Os mythos e as lendas para comparal-as na diversidade de formas e ornatos que lhes déram, encheriam livros e livros, compiladas unicamente as que andam de bôca em bôca, pelos sertões, entre os aborigenes e os sertanejos da America do Sul. Não ha lendas erradas, nem certas, porém os termos tirados dos idiomas dos nossos selvicolas, são, na maioria dos casos, decalcados erròneamente e assim tambem as significações, como passa a demonstrar em relação a uma dellas.

O illustre escriptor, a pags. 75, dá — *Guirapuru'* ou *Uirapuru'*, como significando passaro emprestado. No *ambânhêê* e desde o primitivo *guara*, emprestado traduz-se *puruká* (puru' e pururu' significa ruido); e entre os aborigenes que são conhecidos no Amazonas no rio Puru', por *Paumari*, *puru'* significa pintado e a tribu verdadeiramente denomina-se *Puru'* — *puru'*, que significa *pintado* — pintado; effectivamente são elles todos pintados, pois quando as crianças começam a beber agua, os paes dão-lhes uma herva pisada misturada na agua, para beber a qual as deixa, em pouco tempo, perpetuamente pintadas. *Guiraporu'* significa no *ambânhêê* ave de rapina — *guirá* (ave) *poru'* (garras). Ha escriptores que dão para guirapuru' o significado de passaro da felicidade; porém, felicidade traduz-se *ayê*. O certo é *Guiramboru'* — *guirá* (passaro ou ave), *mboru'* significa attrair, o que está de accordo, pois este passaro, ao gorgear, encanta as outras aves e enteitiça a bicharada toda até o homem, o que é verdade, pois o minusculo passarinho tem uma garganta excepcional. Quem através do que se diz o descreve bem no seu phantastico livro — "*Amazonia Mysteriosa*", é Gastão Cruls, e o cita tambem o illustre autor na thése ora commentada á pags. 77 e 78.

Tudo o que propala do *Guirámboru'* é mais ou menos certo, só ha um porém, — o seguinte: conhecem-no apenas os que vivem e frequentam a Amazonia nas zonas de serras. Nas outras paragens, só é conhecido através das lendas.

Addito ainda que *mboru'* significa tambem — cortez, attento e circumspecto; estas qualidades o referido passaro, tem ninguem ainda conseguiu pegar um vivo; não cae em armadilhas. E' insectivoro, e por ser minusculo, é custoso quasi impossivel, capturar-o vivo, devido a pousar só em altas arvores de densa folhagem feril-o a flexa é quasi impossivel, só com setta de sopro ou espingarda carregada de chumbo miudo. Da maioria de passarinhos embalsamados que são vendidos por alto preço, aos superticiosos, pouquissimos são os verdadeiros *Guirámboru'*.

Sobre a interessantissima thése do sr. Oswaldo Orico, darei em tempo a publicidade ainda outros pequenos reparos, num livro sob o titulo *"Os Inhay e os seus Thesouros"*, onde alem de usos e costumes, philologia, linguistica, (buscando comparações desde a onomatologia primitiva e comparações com o grego, que tem innumeras palavras do ambânhêê), e ditarei uma collecção de lendas e as comparações das mesmas com diversos mythos gregos.

Sobre as supertições, irei através do *Kurupira*, — *Yurupari* — *Yara* — *Çaci* — *Mboitatá* — *Mbaetatá*, *Kuma kang*, *Cumé* e *Tamandaré*, etc. etc. analysando essas e outras palavras lexica e morphologicamente historiadas, analyse pela qual se perceberá ser cada syllaba uma quasi sentença. Direi tambem alguma cousa sobre a eterna demopsychologia entre todos os povos, alem dos nossos aborigenes.

Arrematarei o livro com assumptos de mimetismo, e outras fórmas da luta pela vida, do instincto dos seres, da simulação e da dissimulação, do eterno paratismo em tudo e em todos; da simbiose, afinal.

Pedro Faber Halembeck, (O paulista).

A riqueza é muitas vezes o fim de uma miseria e o principio de outra. — *Seneca*.

*

O pranto é uma prece que o coração murmura aos pés da vida. — *Julian Duplen*

"As responsabilidades"

Em um interior uma mulher tem pequenas e grandes responsabilidades.

Desde o arranjo das refeições, para que estejam perfeitas, até á boa educação dos filhos, tudo cabe á mulher e á mãe.

E' raro que se casando uma rapariga reflicta nos encargos que vão cair sobre ella.

Radiante pela miragem da independencia, subjugada pela importancia que adquire subitamente, a rapariga não tem tempo de pensar nos mil deveres que ella julga inferiores, mas que nos correr dos dias apparecem.

O jantar não está prompto?... de quem será a culpa?...

Naturalmente ella não quererá admittir que seja della, tendo a mulher aversão instinctiva a se sentir culpada.

Se tem uma empregada ou governante, estas é que serão as culpadas; e se não tiver auxiliares será culpa do fornecedor que não serviu bem ou a tempo.

As meias não estão serzidas?... De quem a culpa?... Da dona da casa que não revistou cuidadosamente a roupa que a lavadeira trouxe: o marido não se zanga ainda... pois ha sòmente tres mezes que estão casados.

As pequenas responsabilidades se accumulam á medida que os annos passam, e augmentam em numero e em importancia; parecem uma avalanche, a principio como uma bola de neve, depois grande como uma casa.

Minhas jovens leitoras riem-se, talvez lendo isto, não acreditam, mas é a pura verdade.

No fim de vinte annos de casamento, uma mulher fica assustada, quando raciocina um pouco sobre os deveres que tem a seu cargo e a submergiriam se não tivesse tomado cuidado.

Se começassemos pelo dever-refeição, muito importante, aprenderiamos que as refeições mal preparadas e desiguaes, levam á doença de estomago no fim de certo tempo. Ninguem se apercebe logo, mas o mal insidioso cresce e um bello dia está senhor do terreno.

Ha mulheres que se gabam de não prestar a menor attenção á comida: consideram esta funcção como uma "massada" sem poesia.

E' um grande erro: garanto que uma comida bem preparada, organisada com cuidado, tem uma influencia enorme no bom humor dos convivas. Pois, dois beneficios: alegria e saude.

Com a roupa em ordem, veremos o bom humor dos nossos, diante do gesto, cheio de segurança com que apanham sem desconfiança, da pilha dos lenços e das camisas, a peça limpa e intacta da qual tem necessidade. O resultado será maravilhoso e dobrará a confiança que se terá na dona da casa, augmentando o seu prestigio.

A responsabilidade sobre o dinheiro disponivel para entreter a casa; tem uma importancia capital, sobre a qual não ha necessidade de insistir.

Todos sabem que a casa é um rio com mil canaes e que se não se prestar attenção o dinheiro corre rapidamente. No fundo desse abysmo, que é a carestia da vida, a dona da casa teria difficuldade para salvar qualquer coisa mesmo com a maior boa vontade do mundo — se ella não fiscalizasse severamente as suas despesas.

O successo de uma boa casa, depende pois em grande parte da mulher. Quanto á educação dos filhos, ninguem póde negar que a influencia da mãe é soberana.

Quem faz os filhos educados, cortezes e trabalhadores? Não é a mãe que sabe reprimir em tempo, velar no momento opportuno e corrigir quando é preciso?...

As responsabilidades da mulher são pois enormes e ella não quer perceber. O casamento consiste nisso: seduzia com os bellos olhos e lindo bigode, certamente tudo é côr de rosa nessa lua de mel em perspectiva.

"Responsabilidades?!... exclama a rapariga revoltada... não quero saber... descarrego-me dellas... Tenho meus diplomas, faço sport e seria desagradavel se com estes dois argumentos eu não me esquivasse de algumas!...

A proposito do Bi-Millenario de Virgilio

M. Gomes Filho, um dos mais notaveis oradores de Minas, que sob o pseudonymo de Marcillo de Gonzaga, milita ha longos annos na imprensa do grande Estado montanhez, dirigiu ao nosso companheiro A. Delcola dos Santos, a proposito do seu ensaio sobre Virgilio, a seguinte carta, escripta num dos cubiculos da "Casa de Detenção" desta capital, onde fôra recolhido por ordem das autoridades federaes do ex-governo Washington Luis, em Juiz de Fóra:

"Caro Delcola:

Acabei de ler, ainda agora, no silencio calmo do meu cubiculo, o teu bellissimo trabalho sobre Virgilio.

Desde domingo passado que eu estava aguardando, ancioso, a conclusão promettida pelo "Correio".

Dispenso-me de dizer-te o quanto ella me satisfez.

E' que, correspondendo, aliás, brilhantemente, aos capitulos iniciaes — burilados com a arte minudente que caracteriza as tuas producções, e com o excessivo cuidado artistico que se espelha no teu estylo — por vezes — secco; por vezes — arestoso; por vezes — contundente; mas, sempre — limpido, puro, sem babados e sem franjas inuteis — ella, dizia eu, trouxe-me a parte melhor, a que mais me interessava, a que o meu temperamento e a minha condição estavam reclamando — aquella que ficou subordinada á epigraphe: — O estylo de Virgilio.

*

Effectivamente, caro Delcola, ali estão, em aquelles periodos teus, tudo quanto de melhor e mais justo podia dizer um orador da tua estatura dum poeta-orador do vulto incomparavel do divino Virgilio.

*

Acompanhei, com enlevo, as phases varias de teu estudo sobre o gosto artistico e sobre a exacta distribuição que o mestre sabia dar aos seus trabalhos... Foste perfeito ao teu magnifico escorço...

Exulto com o que li...

Tu estás de parabens; e, quando um amigo realiza o que vens de realizar, a onda de satisfação que lhe cobre a fronte sóbra para quem elle pensa, com elle sonha, e para quem, com elle, por vezes, costuma soffrer...

Até breve. "Casa da Detenção". 10 — 930. — *Marcillo Gonzaga*."

ANNAMITAS

A alma pueril e egoista do annamita não comprehende a philosophia e o idealismo das grandes religiões.

Os deuses e os diabos têm um grande papel na vida e na imaginação dos annamitas. Debaixo de differentes aspectos e nomes, o povo de Giño-chi parece ter recolhido todas as crenças e todas as superstições espalhadas pelo mundo. A divindade mais espalhada, que se encontra em toda parte, em marmore, em agatha, em cobre, em madeira dourada, pesadamente sentada sobre uma flôr de lotus, ou de pé, tendo na mão uma vara de bambu' — é a estatua do sabio Budha, da divindade do imperio de Annam. Porém ao lado do Budha, ha outros deuses, saidos não se sabe de onde, da India, da China, nascidos em um longinquo passado! Os deuses da "Cozinha", com uma lingua até ao umbigo, o da "Curiosidade", com as pupillas dilatadas fixas, no extremo de uma espiral de fio de ferro; o dos, "Ladrões" com os dedos de um metro de comprimento.

Os demonios de infernos e terrores, barbados, de chifres, tatuados e tão barrigudos, que se acham nos pagódes, para conduzil-os ao lugar dos possessos afim de que o diabo, faça medo aos mais feios e se apresse em abandonar o corpo onde se aloja.

Tambem ha os deuses da infancia, doze pequenos idolos em massa de arroz, doze pequenas fadas dos arrozaes inclinadas sobre o berço das princezinhas afortunadas.

A deusa do "Perdão" e da "Misericordia", essa pallida e bella Kounassine, com seus trajes de lotus, que desenha com os dedos o divino gesto do perdão.

Em massa de arroz, idolo pouco custoso encontra-se nas humildes vivendas. E' a padroeira da cidade fluctuante e dos marinheiros. Offerecem-lhe flores, doces e guloseimas.

Tambem existem certos pagodes que veneram os animaes: a tartaruga, emblema da paciencia; a gralha, imagem do longevidade; o dragão, o eterno renovador. Outros pagodes onde não se vê nenhuma divindade, só se vê bandeirolas, madeiras recortadas e taboazinhas com sentenças. Estes pagodes estão consagrados a todas as divindades conhecidas e desconhecidas, para que nenhuma fique descontente.

Apesar da diversidade dessa mythologia (ou talvez que por causa della) o annamita não tem a alma piedosa. Só observa certos ritos, sobre os quaes enxertaram sua verdadeira religião, religião do medo, e a crença do invisivel e do sobrenatural.

Seus verdadeiros deuses e seus verdadeiros demonios, são os espiritos bons ou maus que dispoem dos destinos. Os bons espiritos habitam nos arrozaes, os lagos sagrados, os lotus, os rios perfumados e as noites claras de lua. Os maus rondam os pantanos nos cemiterios, dão gritos como ventos, tiritam de frio; nos calores, dansam nos fogos fatuos.

O annamita crê que o numero de espiritos maus é superior e mais forte do que os bons, por isso recorre aos augurios e aos sortilegios. Cada povoação tem seu feiticeiro; cada pagode, seu livro de magia e seus instrumentos de adivinhação.

Um homem póde avançar para a sua propria ruina por uma estrada coberta de arcos de triumpho. — *Sismondi*.

*

Como é difficil ser homem! — *Julian Duplen*.

SOLDADOS DE TAVORA

A bordo do "Poconé", que conduziu de regresso ao Norte, o grupo de batalhões de caçadores do coronel Aguinaldo Menezes, o nosso photographo apanhou esse interessante grupo de soldados typicamente nordestinos.

Correio da Manhã DAS CREANÇAS

MESTRE CORVO E RAPOZINHA

(Do LIVRO "BAZAR DE BRINQUEDOS")
por GRACIETE BRANCO

Tic-tic,
Rapozinha,
formozinha,
formozita,
era amiga,
dumna figa,
de Mestre Corvo
Negrão!

Toda a vez
que Rapozinha,
se entretinha
a meditar,
Mestre Corvo
de olhar torvo
começava
a suspirar!...

Rapozinha,
matreirinha,
bonitinha,
por signal,
era, desde
pequenina,
mais fina
do que um coral...

Mestre Corvo,
de olhar torvo
patetinha,
patetão,
odiava-a,
detestava-a
da raiz
do coração!

Porque dona
Rapozona,
o troçava
Sol a Sol,
e Mestre Corvo
cala
como enguia
num anzol!...

Rapozinha,
ria, ria,
ria, ria,
á gargalhada..
Mestre Corvo
de olhar torvo,
...nem podia
dizer nada...

* * *

Ora, em certa
manhãzinha,
rapozinha
diz então:
—"Vou pregar
nova pirraça
ao carraça
do Negrão..

Elle cae,
ai, com certeza!..
Que belleza
do encantar..
Deixa-me ir,
ai, deixa-me ir,
que vou rir
a escangalhar..

Pobre Corvo,
de olhar torvo!
Ai, o que irá
ser de ti!...
Rapozinha
matreirinha,
vira daqui
mais dali...

Tic-Tic,
rua afóra,
vae-se embora
procurar
Mestre Corvo,
de olhar torvo,
que não póde
sossegar!...

A' janella,
mal pensando,
mal sonhando
em tal partida,
'stá Dom Corvo
sorridente,
contente
da sua vida..

De repente,
brada:—olé!
Pois que vê
Raposa chic,
que caminha
lampeirinha,
tic-tic,
tic-tic...

Rapozinha,
velhaquinha,
vem, cheinha
de attracções...
Corvo medroso,
ansioso,
desfaz-se em mil
attenções...

—"Ora viva!
Quem diria?!...
Que alegria
que me dá!
Tic-tic...
Tic-tic
eu vou abrir
já, já, já..."

—"Ai, D. Corvo!
Que alvoroço!
Não me posso
demorar..."
—"Ora essa,
minha Dona
Rapozona
de encantar!!!

Que motivo,
que razão,
a trouxe então
a correr,
a esta casa
modesta,
toda em festa
por a vêr?!!"

—"Eu lhe digo,
meu amigo.
(lhe responde,
toda em braza),
Venho cá
p'r'ó convidar
a jantar
em minha casa.

Ha de ver,
que bom guizado!
que bello assado
tão rico!..."
(...Dom Corvo,
já nada torvo,
abre os olhos...
abre o bico...)

—"Ai, que bom!
Não faltarei!
Nem sei como
agradecer!...
Minha Dona
Rapozona!
que apetite
eu hei de ter!..."

—"Então, não falte,
não falte;
de casaca,
todo chic...
— E eu agora
vou-me embora..."
Tic-tic,
tic-tic...

Tic-tic,
rua afóra,
sem demora
caminhou,
tic-tic,
a rir, perdida,
da partida,
que pregou...

Mestre Negrão,
patetão,
sem de nada
suspeitar,
dá pulinhos,
dá saltinhos,
gulozinho
do jantar...

E logo
no outro dia,
mal rompia
a madrugada,
já elle andava,
girava,
com bota fina,
calçada!

Casaca preta,
luneta,
bengalinha
tanto á moda,
que parecia
o Negrão,
um figurão
da alta roda!

Tic-tic,
tic-tic,
Rapozinha
ao vel-o entrar
dá gritinhos,
dá pulinhos
por se lembrar
do jantar...

—"Ai, que chic...
Tic-tic...
Ora viva
Dom Negrão!"
—"Viva, viva!
—Venho tonto!
Já está prompto
o jantarão?!"

—"É um momento!
Um momento!
(Diz ella rindo
á sucapa...)
Ai, que tolo
sem miolo!...
Não me escapa!
Não me escapa!..."
Vira daqui,
mais dali,
e vira
e torna a virar,
vae Rapozinha
á cozinha
mandar
tirar
o jantar.

—"Vamos, vamos,
Dom Negrão!
- Que jantarão!
Que belleza!..."
Tic-tic,
dão o braço,
e vão a passo
p'ra mesa...

Tic-tic,
tic-tic...
Ai! Mas nisto
eis que emudece,
Mestre Corvo,
de olhar torvo,
que, sem querer,
desfallece,

Quiz falar,
Quiz respirar,
quasi lhe dando
um chilique...
Rapozinha
matreirinha,
caminhava
tic-tic...

—"Ai, aqui,
meu convidado!
Deste lado,
faz favor..."
Mestre Corvo,
de olhar torvo,
suspirava
com rancor..

E' que viu
e descobriu
numa terrivel
surpreza,
que eram papinhas
raladas,
espalhadas
sobre a meza!...

O seu bico,
pico-pico
nada podia
apanhar!
Mas a Dona
Rapozona,
lambia tudo
num ar!

Ah maldita
Rapozona,
matreirona,
matreirão!
Pobre Corvo,
de olhar torvo,
patetinha,
patetão!...

—"Ai, não come?!
Não tem fome?!
Mas que bom!
Mas que apurado!
Mestre Corvo,
de olhar torvo,
tem quasi o bico
quebrado!

Rapozinha,
matreirinha,
lambia,
lambia tudo..
Mestre Corvo,
de olhar torvo,
bem abria
o bico agudo...

Pico-pico,
pico-pico,
- pobre bico! -
que arrelia!
Rapozona,
matreirona,
ria, ria,
ria, ria...

Rapozinha,
matreirinha,
lambeu tudo,
tudo, tudo...
Mestre Corvo,
de olhar torvo,
bem abria
o bico agudo!

Pico-pico,
pico-pico,
(E o pobre bico
gemia!) —
Rapozona,
matreirona,
fingia
que não percebia..

—"Ai, então,
meu bom Negrão!
Queira, queira
confessar!
Decerto
que apreciou,
que gostou
deste jantar...

Ai, que tarde
bem passada!
Que petiscada!
Que encanto!.."
Mestre Corvo,
de olhar torvo,
muito mal
sustinha o pranto

-"Não está bem?!
Ai, mas que tem?!
Diga, diga,
Dom Negrão!
Comeu muito
desta vez...
Foi, talvez,
indigestão...

Vae-se embora?
Ai, vae-se embora?
A', Jesus!
Ai, que arrelia!..."
Mas a Dona
Rapozona,
ria, ria,
ria, ria...

E pela rua,
sem lua,
Dom Corvo
avançou em chilique
vae nervoso,
furioso,
tic-tic,
tic-tic...
....

Mestre Corvo,
de olhar torvo,
diz bem mal
da sua vida,
pois que a Dona
Rapozona,
lhe pregou
grossa partida!

Tic-tic,
caminhando
ruminando
pesaroso,
Mestre Corvo,
de olhar torvo,
vae gritando,
com nervoso!

-"Ora esta!
Mas que festa!
Isto assim
não pode ser!
Porque a Dona
Rapozona
faz de mim
tudo o que quer!"

Tic-tic,
de olhar torvo,
Mestre Corvo
anda a pensar,
na maneira,
mais ligeira,
de poder-se
desforrar!

Mestre Corvo,
vae janota,
com bota
do polimento..
de luneta
e calça preta,

em signal
de sentimento!...

Tic-tic,
diz até:
-"Deus me dê
inspiração!
Esta Dona
Rapozona,
bem merece
explicação!"

Passam annos,
desenganos,
com vagar
e indifferença..
Mestre Corvo
de olhar torvo,
pensa, pensa,
pensa, pensa...

Vae andando,
murmurando,
com a mão
por sobre a testa!
- "Não atino!
Que destino!
Ora esta!
Ora esta!"
....

Mas, num dia,
- que alegria! —
põe-se na estrada
a pular...
- "Ai, já sei!
Ai, mas já sei!
Já me posso
desforrar..."

Tic-tic,
Tic-tic,
Mestre Corvo,
bem catita,
vae vestir,
com fina bota,
fatiota
de visita.

- "Lá-lá-lá,
lá-lá-lá-lá...
- Canta, canta
em bailarico..
Dá saltinhos,
dá pulinhos,
abre os olhos,
abre o bico.

E eis procura,
com finura,
Rapozinha
sem rival,
que habita,
por toda a vida,
na Avenida
Rapozal.

Tic-tic,
todo *chic*...
bate á porta,
com mãozota,
e apparece
a criadita,
rapozita,
franzinota.

-"Como está?
Ai, como está,
senhor Dom
Corvo Negrão?"
- "Muito bem,
graças ao céo!"
lhe volveu
com distincção.

"Diga á Dona
Rapozona,
que lhe quero
já falar."
- "Vou dizer,
com brevidade.
Tenha a bondade
de entrar."

Tic-tic,
franzinita,
rapozita,
rapozal,
foi lá dentro
com passitos,
com saltitos
de pardal!...

Entretanto,
surge a Dona
Rapozona
espevitada,
mais gordita,
mais catita,
mais bonita
que a criada

Dona Rapoza,
tão formosa,
de encantar?'
-"Muito bem,
caro senhor.
Faz favor
de se sentar..."

Mestre Corvo
bem sentado,
recostado
no sofá,
diz então:
-"Senhora Dona
Rapozona,
Eu venho cá
sómente
p'ra lhe pedir
para ir
jantar commigo,
amanhã,
podendo ser..."
- "Que prazer,
meu bom Amigo

Ai que dia
bem passado!
Que animado
jantarão!
Ai, que bom!
Ai, mas que bom!
Viva o Dom
Corvo Negrão!"

Tic-tic...
- "Vou-me embora
Eis agora,
o visitante.
- "Vae-se já?
Ai! Vae-se já?!
Fique cá
mais um instante!

-"Ai! Não posso!
Vou mandar
preparar
o jantarinho."
- "Mande, mande,
com afan,
que amanhã
vou bem cedinho!"

-"Adeus, Dona
Rapozona"
Diz MestreCorvo
com chic...
E lá vem,
p'la rua além,
tic-tic,
tic-tic...

(Entretanto,
eis que diz,
numa alegria
sincera:
- "Ai, mal sabes,
atrevida,
a partida
que te espera...")

E de olhar já nada torvo
muito *chic*, muito *chic*
elle caminha Mestre Corvo
tic-tic, tic-tic...

* * *

Na seguinte
manhãzinha,
Rapozinha,
ao *toilette*,
mira daqui,
mira dali,
seu vestido
de *georgette*.

E mirando,
e remirando,
vae murmurando,
a troçar:
-"Ai, que tolo,
sem miolo,
qu'inda me vem
convidar! ...

A partida
que eu lhe fiz!...
Ai que infeliz!
Que pateta!...
Lá lá-lá,
lá-lá-lá-lá...
Só a mim
nada inquieta...

Vamos ver
o jantarinho
que o tolinho
me vae dar...
Ai, já vou,
vou, vou, vou, vou,
que me estou
a demorar..."

Tic-tic,
tic-tic,
vae cantando
radiante,
com saltinhos,
ligeirinho,
com pulinhos
de elegante...

Mestre Corvo,
ao vel-a entrar,
a cantar
com alegria,
com guinchinhos,
ria, ria,
ria, ria...

- "Queira, entrar!
Ai, queira entrar!
Ai, que prazer!
Acredite..." -
- "Mande tirar
o jantar,
que eu venho
com apetite! ..."

"Ai, vamos já,
vamos lá,
que o salão
'stá todo *chic*..."
Lado a lado,
braço dado,
tic-tic,
tic-tic...

Dom Negrão
de jaquetão,
vae de cravo
na lapella...
Rapozinha,
enfeitadinha,
dá saltinhos
de gazela...

Ai, mas, nisto,
horrivel coisa! -
Rapoza
perde a alegria!
Sobre a mezinha
baixinha
ergue-se uma
almotolia! ...

Enraivada,
despeitada,
Rapozona
emmudeceu..
Como está,
Mestre Negrão,
diz então:
Sente-se aqui..
Aqui eu!...

Ora vamos,
Minha flor!..
Faz favor
de se servir..
Quero vel-a
bem disposta!
Sei que gosta
de se rir!..."

E saltando,
esvoaçando,
Mestre Corvo
faz uma upa..
E metendo
o bico
pico
chupa, chupa,
chupa, chupa..

Rapozona,
perde a cor!
Ai, senhor!
Que entalação!...
Na almotolia
cabia,
apenas o bico
pico
de Mestre Corvo Negrão!

-"Ai, que bom!
Que saboroso!
que guloso
dum figo!...
Ai! Não come?!
Não tem fome?!
Coma, coma,
minha amiga!"

Rapozona,
despeitada,
de enraivada
até rugia...
Mestre Negrão
folião,
ria, ria,
ria, ria...

E, junto
da almotolia,
eis fazia
em novo upa
E agora,
com bico
pico,
chupa, chupa,
chupa, chupa,

Pelos cantos
da boquinha,
Rapozinha
já se baba...
Dom Negrão,
em novo "upa",
chupa, chupa,
não acaba...

E eis que a Dona
Rapozona
esfomeada,
lambia,
as pinguitas
das sopitas,
caindo
da almotolia...

Pico-pico,
pico-pico,
comeu tudo
Dom Negrão!..
Logo a Dona
Rapozona,
cae desmaiada
no chão!

—Ai, ai, ai!
Ai, ai, ai, ai!
"O que foi?!
Que succedeu?!
O que lhe doe!
O que foi?
A culpa tive-a eu!

Devia-a interromper,
ao comer
o jantarão!
Comeu tanto,
tanto, tanto!
que apanhou
indigestão! ..."

Nisto a Dona
Rapozona,
acabando-lhe
o chilique,
sae furiosa,
raivosa,
tic-tic,
tic-tic...

E á janella,
perto della,
Dom Negrão,
com ironia,
abrindo e fechando
o bico,
—(pico-pico
sarapico)—
ria, ria,
ria, ria...
....
....

Meninos: é mão pensar,
em ver os outros logrados,
porque, querendo enganar,
podem ficar enganados!

Ponde os olhos, toda a vida,
na Rapoza-Rapozão,
por Mestre Corvo-Negrão!
que, afinal, ficou vencida.

A MENINA DO PHAROL

(Adaptado por
Vert. Andrade)

Ha muitos e muitos annos, morava no pharol das Ilhas de Harne, um pharoleiro com a sua filha Dora, que contava apenas nove annos de edade. Todos os dias, ao cair da tarde, o pharoleiro subia á torre do edificio e accendia as brilhantes luzes que tantas vidas haviam salvo, indicando aos navios a proximidade de rochas.

Todos os mezes, Dora passava um dia completamente só, pois seu ia á terra buscar mantimentos, vestuarios e os demais objectos precisos. Dora não ficava com medo, pois era uma menina corajosa e além disso possuia uma fé inabalavel em Deus.

Numa linda manhã, quando nem uma nuvem toldava o céo azul, Dora levantou-se cedo, pois precisava apromptar tudo para a partida do pae. Antes de partir, o pharoleiro estreitou a filha nos braços e entregou-a nas mãos de Deus. Não sabia explicar como se sentia tão triste naquelle dia que ia á terra ver os amigos e comprar uma porção de coisas bôas. Afinal desatou os cabos que prendiam o barco ao pequenino caes e partiu.

Dora ficou sosinha. Arrumou a casa, lavou a louça regou as flôres, fez o almoço e depois sentando-se perto da janella começou a concertar a roupa do pae. Coseu durante muito tempo, até que levantando os olhos, ella reparou que o mar estava muito agitado e que nuvens tenebrosas annunciavam uma proxima tempestade. Escurecia cada vez mais e Dora pensou que devia preparar a ceia, pois seu pae não devia tardar.

Tudo estava prompto e o pharoleiro não apparecia. A tempestade caira com violencia. O trovão ribombava. Raios coriscavam e chuva incessante.

Dora olhou para o relogio; já eram dez horas e as luzes do pharol deviam estar accesas. Lá longe ella ouvia atravez do fragor da tempestade, os brados de soccorro da tripulação de algum navio em perigo. Dora tentou servir-se da escada, escada de que seu pae se utilizava para accender as lampadas, mas foi em vão. Esta era pesadissima e ella não conseguiria carregal-a. Olhou em roda de si. Com um inaudito esforço carregou uma mesa que se encontrava alli, e poz sobre ella a cadeira mais alta que havia na casa. Nada mais serviria para ella attingir o alto e continuava a ouvir os gritos vindos do navio. Lembrou-se, então, que na parede da sala havia uma prateleira onde ficava uma grande Biblia que fora do seu bisavô. Era um volume grande e se subisse sobre elle conseguiria chegar ao alto. Mas achava que aquillo seria um profanação! Como!? Subir sobre a Palavra de Deus! Então tomou uma resolução: Ajoelhando-se disse humildemente:

— Papae do Céo, perdoa-me se faço mal subindo sobre o teu livro Santo, mas Senhor, é para salvar um navio em perigo!

Levantou-se então. Collocou o livro sobre a cadeira e subindo, accendeu as lampadas. Uma onda de luz jorrou sobre o mar e lá ao longe, perto das rochas, Dora viu o navio que ao verificar o logar perigoso em que se achava, mudou de manobra.

Dora estava exhausta da lida do dia e como tinha certeza de que o pae não voltaria, foi-se deitar, porém antes pediu a Deus que protegesse o ente querido.

No dia seguinte chegou o pharoleiro. Trouxera uma quantidade de presentes para Dora que os tripulantes daquelle navio haviam mandado. Contou então a sua filha, que elle mesmo estivera no navio em perigo e que a esperança raiara em sua alma ao ver as luzes do pharol, percebendo o heroismo da filhinha.

Que maior recompensa haveria para Dora?

Sem saber, salvara o pae querido.

Resultado do problema "Chinez de batina"

Mandaram soluções certas, os seguintes netinhos:
1 — Rosa C. A. S. Malheiro, (muito bem, a gentil netinha bem o merece), 2 — Aristheu Duarte Monteiro, 3 — Geisa Duarte Monteiro, 4 — Domicio da Costa, 5 — Julio Moreida de Oliveira, 6 — Helena Puente, 7 — Helena Silva Dantas, 8 — Aurelio de Almeida Rogerio, 9 — Lucia Amelia Hartley de Souza, 10 — Reginaldo Carpenter Ferreira, 11 — Roberto Gomes, 12 — Guicmar Firmino Pinto, 13 — Paulo Herminio da Costa, 14 — Ely Terra Lopes, 15 — Decio M. Coutinho, 16 — Vera Cacilda de Cordeiro Pollo, 17 — Nancy Renault Oliveira, (Juiz de Fóra — Minas), 18 — Cesar Ferreira, 19 — Ignez Oliveira Silva, 19 — Lady M. Leal, 20 — Myriam Reeve, 21 — Manoel T. Figueiredo, 22 — Almir Pereira de Castro, 23 — Nylza Lago. 24 — Léa Soares, 25 — Maria Paulo Guimarães, 26 — Francisca Mello (E. Santo), 27 — Vera Alba, (Nictheroy), 28 — Altair Vierra de Castro, 29 — Fernando Ary Simões Lomba, 30 — Didi Canavarro, 31 — Eduardo G. Salamonde, 32 — Nephtali Mucury Silva (Escreva á Tia Lila, nesta redacção), 33 — Frank Gibson, 34 — Clodomir T. Dias, 35 — José Abuzaid (Cachoeiro de Cacacu' — E. Rio), 36 — José Soares Pinho, 37 — Aracy Corrêa e Castro, (Juiz de Fóra), 38 — Chiquito Soares, 39 — Waldyr Bessa (Petropolis), 40 — Altair Bessa, (Petropolis), 41 — Raphael Coucello, 42 — Jorge Luiz Pastor de Oliveira, (Petropolis), 43 — Rosa S. Malheiro, 44 — Debora Malheiro, 45 — Carmen Soares Nunes, 46 — Rubens Dalmaso, (Petropolis), 47 — Helio Coutinho, (Victoria — E. Santo), 48 — Fabio Franco, 49 — Leonor Garcia, 50 — Gracita Villalva, 51 — Nilza da Silva Sá, 52 — Estella Freitas, 53 — Olga Barbosa Filha, 54 — S. B. Maximiano (Usina — Minas Geraes), 55 — Maria da Luz Rabello da Silva, 56 — Ventura Fernandes, 57 — Leda Bergamini, 58 — Sebastião Fernandes, 59 — Maria Porto, 60 — X. X. (moradora á rua W. Luiz, 96 — Petropolis), 61 — Paulo de Azevedo Cunha, 62 — José de Souza Carvalho, 63 — Italia Seraphim, 64 — Cleomar de Albuquerque, 65 — Edvard Ribeiro, 66 — Renato Costa, 67 — Helio Fabio A. de Freitas, 68 — Fernando Coelho, 69 — Helena Peres de Andrade, 70 — Paulo C. Gimenes (Juiz de Fóra — Minas Geraes), 71 — Seraphim Soares Braga, 72 — Myriam de Saint Brisson Pereira, 73 — P. E. S. Ramos (Lorena — S. Paulo), 74 — Maria Emilia Cheruicharo, (E. Rio), 75 — Herval Celso de Souza, (Petropolis), 76 — Nancy de Souza, 77 — Hans Dunhofer, 78 — Larentis Montevidéo, 79 — Aroldo Rollim Pinheiro, 80 — Nelcy Magalhães, 81 — Dulce Ventura, 82 — Carlos Vieira, 83 — Nilton Pereira, 84 — Antonio M. Borrajo, (Petropolis), 85 — Almiria Nogueira, 86 — Almir Nogueira, 87 — Eneu Garcez Reis, 88 — Daluz Araujo (Taboas — E. Rio), 89 — Maria Cyrene Almeida, (Taboas — E. Rio), 90 — Alice Russel.

Sorteio

Realizado o sorteio entre ás soluções certas enviadas, coube o premio ao netinho Fernando Ary Simões, residente á rua Barão de Petropolis, numero 83, que póde vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura com a enviada no problema.

Solução do problema "Chinez de batina"

Horizontaes: 1 — Uva, 4 — Commercio, 10 — Maia, 11 — Adro, 12 — Vara, 14 — Amor, 15 — Aves, 16 — Baia, 17 — Rosa, 18 — Os.

Verticaes: 1 — Um, 2 — Ve, 3 Ar, 4 — Cavar, 5 — Olavo, 6 — Mais, 7 — Cama, 8 — Idolo, 9 — Sarro, 10 — M, 13 — Asa, Aba.

Soluções coloridas, recortadas e especiaes

Iniciamos a lista dos netinhos artistas com o nome de Aristheu Duarte Monteiro, que enviou ao Vovô uma excellente solução colorida. Em seguida, temos o prazer de destacar os nomes de Guiomar Firmino Pinto, Ely Terra Lopes; Manoel T. Figueira; Léa Soares; Maria Paula Guimarães; Waldir Bessa (Petropolis), Altair Bessa (Petropolis), (Nesa o Chinez veiu de ventarola), Rubens Dalmaso (Petropolis), Olga Barbosa Filha (Petropolis), (Merece elogio pelo colorido discreto), Helio Fabio A. de Freitas; Laurentis Montevidéo; Carlos Vieira, Alice Russell e Paulo C. Gimenes, que encerrou a sua decifração num interessante padrão quadriculado com cercaduras feitas com a ajuda de machina de escrever.

Ainda o problema "Livro de Ouro"

Desse problema recebemos as soluções tardias dos seguintes pequenos leitores: Helena Puente, Jacy P. Amorim, Vera Silveira de Macedo, (Fazenda Jaguara — E. do Rio), Helio Maia, Gracita Villalva e Ida Burdman.

Correspondencia do Torneio Infantil

Estella de Souza. — O Vovô Léo agradece á sua gentil netinha Estella de Souza o interessante problema "LEO" que será opportunamente publicado. O "Correio da Manhã" agradece as amaveis referencias.

Luiz Carvalho França. — Recebido com agradecimentos o seu problema "Espadas, Copas, Ouros e Páos" que será examinado.

Fernando. — A tia Lila agradece a remessa do problema "Carretel Vasio" enviado pelo sobrinho Fernando, para ser encaminhado para publicação.

PROBLEMA "CARLITO"

= CARLITO =

JOSÉ GRILLO

(De JOSE' GRILLO)

Horizontaes: 1 — Conformado (participio de verbo) 6 — Infusão quente, 7 — Vasio, 9 — A primeira da carta, repetida, 10 — Levante militar, 14 — Seguir, 15 — Antes do tempo, 16 — Sobrenome, 17 — Carregar, 18 — Sobrenome historico do Brasil, 20 — Ponho em movimento, 21 — Pedra (invertida) 22 — A primeira, a quarta e a quinta, 23 — Rei de Judá. Sem ella não ha vôo, 24 — E' branco e tem tambem o nome de protoxydo de calcio.

Verticaes: — E' de metal, lista de candidatos em eleições, ou coisa batida e corriqueira, no sentido figurado, 2 — Não é má, sem a primeira, 3 — Um ex-ministro bahiano, 4 — Compaixão, 5 — Preguiçosos, 6 — Aqui, 8 — Sentimento pungente, sem a primeira, ou ouro em francez, 10 — Muito mais para lá (invertido) 11 — Fim, o extremo de "alpha" 12 — Affluente do rio Paraná, 13 — Parede de quintal, 16 — Astro, 19 — Quer bem.

COMPANHEIROS DO GRUPO "PESO PESADO"

Deste grupo de campeões de "Peso pesado" desappareceram quatro cachorros e um porco, que conseguiram occultar-se manhosamente, estabelecendo confusão. Onde estão os quatro cães e o porco?

NÃO E' COISA PARA TRES TEMPOS

O pequeno canguru' ao lado é a reducção dum maior, que se forma pelo agrupamento acertado de todos os pedaços, desenovo no todo que figuram no desenho. Pois bem: apezar destas indicações claras, não será em tres tempos que se conseguirá recompor o desenho. Uma questão pode ser feita entre diversos leitores, para saber-se quem consegue resolver mais rapidamente o problema.

Assumptos Femininos

LINDOS TRAPOS

O VESTIDO PRATICO

E' indispensavel que tenhamos cada verão um vestido pratico, simples, mas ao mesmo tempo bonito.

Aqui vae, pois, o modelo que servirá não só para passeios como tambem para o trabalho, e onde a minha gentil leitora poderá fazer diversas modificações, ora variando a gola, ora modificando a saia, parecendo assim ser sempre um vestido novo.

Feito em linho ou "toile de soie", será o verdadeiro vestido "sport".

LENA.

A colmeia

Garota principiante — Temos sempre, amiguinha, muita collaboração que nos é graciosamente enviada, mas nem toda ella póde ser publicada, por diversos motivos; assim, o seu trabalho, que não está mão, está porém fóra do estylo de jornal; é por demais pessoal e descriptivo; comprende?

Pediu a minha opinião franca e assim lh'a dou.

Não fique zangada e envie-me outra coisa.

O. D. — Rio Claro — Grata pelas palavras gentis. Sou uma filha de Eva, sim. Terei muito prazer em publicar os seus trabalhos pois o seu modo de escrever agrada. Mas ha de concordar que "João Paes" não póde sair. O Brasil libertado freme todo num surto de esperança; não é pois o momento de ser assim pessimista; não acha?

Captain — E' preciso corrigir em seus trabalhos esse estylo por demais romantico que ha muito já passou de moda; no jornalismo, principalmente, é preciso mais vida e mais vibração.

Manon — Retribuo o abraço pela victoria da Revolução. Sim; o "nosso mundo" ha de ser, um dia, maior que o mundo inteiro! Com muito prazer lerei o seu trabalho; porque não o mandou junto com a carta?

Entreguei á tia Lila os desenhos da Pagina Infantil. Claudia envia saudades.

Violeta — Muito grata pela sua gentil oferta que aceito com grande prazer. Adoro a minha profissão que, ha cinco annos já, vem sendo toda a minha vida.

Logo que possa traga-me as suas "Folhas de Outomno".

Carmen Cenira — Vassouras — Não sabe, desconhecida amiga, o prazer que tive ao receber a sua linda e dolorosa "Grinalda de Violetas"; ha tanto tempo já que vinha lendo e collecionando você escreve! Creia pois que é com muito afecto que retribuo a sua sympathia. Recebeu a minha carta?

Jovre — Santa Thereza — O seu conto está um pouco tragico demais e eu preferia para a minha pagina alguma coisa mais leve. Quer enviar-me outro trabalho... menos parecido com a morte?

Laurinha — Não faz mal que só recorra a mim quando quer alguma coisa; é tão humano ser ingrato quando se está feliz! Por que essa nova tempestade num céo que estava tão azul? Faz muito mal em se deixar levar pelo impulso do momento e a raiva, amiguinha, é má conselheira. Tenha cuidado com o que escreve; as palavras gravadas são armas de dois gumes... A culpada de tudo quanto passou é você e só a você compete desfazer o que fez. A "Colmeia" não póde escrever em primeiro logar; responde apenas os que a ella recorrem. Porque não me telephona?

Geisha — Agradeço as suas palavras tão gentis e fique certa que a Colmeia acolhe com prazer a nova abelhinha. Mil vezes, amiguinha, tenho ouvido historias semelhantes á sua; comprehendo que haja soffrido muito, mas todos passam por essas duras lições. A phrase que cita é profundamente verdadeira; sirva-lhe ella de experiencia para o futuro.

Zure — A sua carta ou antes a grande angustia que li em sua carta condoeu-me muito. Os internatos gratuitos são asylos para orphãos, não sabe? Em qualquer escola publica suas filhas receberão a mais solida instrucção, sem que você precise separar-se dellas. Para ajudar seu marido, porque não trabalha tambem? E' tão largo hoje em dia o campo de acção para a mulher!

Sonia Abelhuda — Não sei como agradecer todas as coisas amaveis que me escreveu; fique certa de que a sua tão espontanea sympathia causou-me um grande prazer. Quem foi a minha collega de que fala? O livro é de Maria Thereza; encontrará em qualquer livraria. Aqui encontrará sempre o meu afecto sincero; porque não me vem ver já que diz gostar tanto de Sylvia?

Lygia Donato — Você interessou-me de um modo particular desde a primeira vez que me escreveu e é com anciedade que espero o dia de nos conhecermos. A critica covarde de um anonymo não devia perturbal-a um só momento; quem escreve uma carta sem assignatura, não existe. Mande-me ou traga-me bem depressa o seu conto e, se possivel, algumas pequenas chronicas sobre assumptos do momento. E não desanime em caminho; não vê que a victoria está para chegar?

Blanche — Estou anciosa por noticias suas, minha pequenina amiga. Porque me abandonou assim?

Uma Estudante — Santos — A sua cartinha tão meiga causou-me grande prazer. Tem diversas collegas aqui; as normalistas parece que gostam da "Colmeia" que lhes retribue. Não; não sou eu a graphologa; envie a sua firma para Ignez Velasco. Mande-me os seus trabalhos e darei sobre elles a minha opinião sincera.

Laura — Grajahú — As cortinas de filet lavam-se simplesmente com agua morna e sabão de Marselha; depois seccam á sombra.

VERA CRUZ

Palestra feminina

"Não nos ameis..."

Nas nossas columnas, João José publicou ha alguns dias um conselho de alta prudencia e de profundo... altruismo que um jornalista consciencioso dá ás mulheres. E' este o conselho do sr. Brodsky: "Não vos deveis casar com os jornalistas!"

Porque? Será que elles conseguiram ser peiores ainda que os outros maridos pertencentes a outras classes?

Mas não é este o pensamento do sr. Brodsky.

A razão é mais simples: o jornalista — diz elle — é o mais occupado de todos os séres humanos e escravo do seu mistér; não póde escravisar-se aos doces laços de familia. O jornalista tem, ao que parece, uma vida por demais absorvente para se deixar absorver pela luz de uns olhos azues ou mesmo negros.

Não quer isto dizer que não tenham coração os jornalistas. Têm muito, até; o que elles não têm — coitados! — é tempo para demonstrar longamente a ternura que lhes vae na alma.

Amam. Mas de passagem, ás pressas... como se escreve um artigo de ultima hora.

E, se não são constantes, a culpa não é delles. Estão tão habituados a passar... de um assumpto para outro! Não é a novidade, o segredo do jornalismo?

E' por tudo isto que o sr. Brodsky aconselha:

— Não nos desposeis...

E accrescenta: — Mas amae-nos.

Não conhece as mulheres, o sr. Brodsky.

Aquella que ama quer ser amada; aquella que dá quer tambem receber. E quanto mais gosta mais exige. Quando deixa de exigir é porque deixa de gostar.

Ora, o casamento é a maior escola de philosophia que jámais foi creada... Emquanto que o amor "tout court" é o mais insupportavel dos tyrannos e o mais exigente dos despotas: não comprehende, não se curva, não acceita, não se resigna.

A tranquilla ternura de uma esposa comprehenderá facilmente os graves deveres de um marido jornalista.

Mas um amor apaixonado e ardente jámais acceitará rival; seja embora esta rival uma simples machina de imprensa...

Por isto, o sr. Brodsky aconselharia melhor, dizendo: — "Desposae-nos, se quizerdes; mas... não nos ameis...

CLAUDIA

DA MINHA ESTANTE

Costumei tanto meus olhos
A olharem para os teus
Que de tanto os confundir
Já não sei quaes são os meus.

*

Todas as decepções amorosas são o resultado de mutuas incomprehensões.

A. J. Quintin

*

O mais raro de todos os amores é o amor casto.

Achille Poincelot

*

Quando o amor proprio domina no ciume, o amor perdeu o seu imperio.

...agra

BOLAS DE GAZ

(Sylvia Patricia)

Aquelle pequeno quarto azul, alegre, claro, cheio de sol, com as suas largas janellas dando para o mar, tem hoje, mais do que nunca, aquelle quarto azul, um aspecto amigo, festivo, acolhedor. Em cima da commoda hollandeza, pintada de bonecos e de moinhos, banham-se num crystal umas rosas de neve. O grande urso cinzento — não sabem? aquelle urso dado pela dindinha — traz ao pescoço um enorme laço vermelho. O palhaço tão engraçado, que tem as mãos cheias de guizos, cavalga em triumpho um coelho amarello; a um canto, arrumados em fila, cachorros e gatos, alguns macacos, outros ursos, habitantes de uma prateleira transformada em Arca de Noé, desceram da vizinhança do tecto afim de render homenagem á pequenina dona daquelle quarto azul. Em cadeiras microscopicas *palestram* diversas bonecas. Diversos automoveis deslisam de vez em quando pelo chão encerado. Numa mesa baixinha está arrumado o chá. A victrola, menor que o urso cinzento, enche o aposento com a sua musica estridente.

Gravemente sentada em sua cadeira alta, toda vestida de cor de rosa, ella mesma, rosa em botão, Marisa olha encantada toda aquella festa que mamãe com tanto carinho preparou para festejar as suas duas primeiras primaveras. Os convidados não chegaram ainda. Marisa está só com mamãe, no encantado palacio azul. Ri, bate palmas, não sabe, entre tantas coisas, o que escolher.

Estende os braços para descer da cadeira e, uma vez no tapete côr do céo, põe-se a correr de um lado para outro, agarrando o urso ou o palhaço, abraçando as bonecas, perseguindo os automoveis. Quanta coisa, quanta coisa! Entre todos aquelles mimos o que irá ella escolher? Mas ha ainda uma ultima surpresa:

Mamãe, que saira um instante naquelle dia de festa, volta agora com as mãos cheias de bolas de gaz, umas lindas, enormes bolas de gaz. Quantas! Azues, verdes, vermelhas, rosas, amarellas... dir-se-ia que o Arco Iris veiu tambem do firmamento para saudar Marisa. A pequenita pára, abandona todos os brinquedos e põe-se a contemplar maravilhada todo aquelle mundo de côres que dansa e que se agita entre as mãos de mamãe. Ri, grita, implora, supplica, os braços estendidos, para que lhe dêem a ella todos aquelles maravilhosos brinquedos. E mamãe, sorrindo, entrega a Marisa a primeira bola, a vermelha, talvez a mais bonita. Num gesto de paixão, o gesto que ella fará mais tarde para tentar conservar um bem alcançado, a garotinha aperta contra o coração a bola de gaz... que estoura e desapparece... Depressa, porém, para que ella não chore

Mamãe, que saira um instante naquelle dia de festa, dão-lhe uma por uma todas as outras bolas: a roxa, a amarella, a verde, a azul... E todas vão tendo a mesma sorte.

E, a cada uma que estoura, Marisa dá uma risada alegre, pedindo outra bola, outra ainda... Mas, quando rebenta a ultima de todas, Marisa põe-se a chorar, a chorar desconsoladamente. Em vão lhe offerecem os ursos, os palhaços e as bonecas. Coisa alguma consola a pequenita.

Para ella o mais lindo, o mais querido de todos os brinquedos foi a bola de gaz que ella recebeu com tanta alegria e que durou tão pouco!

Bolas de gaz! Bolas de gaz...

Simbolos das passageiras, mentirosas venturas que a Vida ás vezes nos dá. Venturas que duram tão pouco, que logo desapparecem mal queremos prendel-as e pelas quaes abandonamos no entanto todos os outros bens que possuimos!...

SOLIDARIEDADE FEMININA

Discutiamos amigavelmente em volta da mesa familiar. Como assumpto de discussão — o pessoal masculino — Helena disse virando-se para mim:

— "Não continuemos, Guy, não temos razão; os homens se sustentam todos entre elles!

A esta pedrada, seu marido sorriu, maliciosamente:

— "Se a discussão fosse provocada por mim contra as mulheres, exclamou elle teria tido logo muitas adeptas. Vocês estariam á meu lado para atacar suas semelhantes!

Um concerto de protestos acolheu esta declaração ousada. Sómente a avó que presidia á nossa assembléa estava calada e apoiava com a cabeça o pensamento de seu filho e deitando um olhar de entendimento.

— "Mamãe ainda dá razão?! exclama Helena.

— "Teu marido exagera certamente, disse a senhora. Mas reconheçamos todas lealmente que os homens são indulgentes para os outros, as mulheres são na sua maioria, para com seu proximo, de uma grande severidade. Ha excepções, mas em geral ellas têm uma contra as outras uma cordial inimizade, julgam-se com deploravel parcialidade e passam a maior parte do tempo á se invejar. E' muito raro que se sustentem e se defendam mutuamente.

Outro, entretanto, seria o seu dever. Se ellas quizessem reflectir e descer ao amago do seu intimo e reconhecer com os olhos do coração, cada uma de suas irmãs em feminidade, seriam melhores sentindo-se mais proximas e tão semelhantes.

A situação da mulher não é feliz, nem no physico nem no moral; cada uma traz em si uma fonte secreta de soffrimento. Sua ternura, sua doçura, sua fineza de sensações a sua emotividade, sua intelligencia affectiva a põe como victima muito delicada á vida brutal e á triste realidade. Sua missão sagrada da maternidade a faz durante longos annos uma creatura soffredora, um ente de sacrificio doloroso! Sua graça mesma a creou fragil, votada á choques frequentes; ella póde se estiolar aos embates da vida, como as flores, das quaes tem o encanto e a fraqueza.

Quando um ferido encontra outro ferido não se diverte com este outro soffrimento. Reconhecem que são irmãos na desgraça, têm a sensação da egualdade no infortunio, de uma necessidade de apoio, de mutuo soccorro.

Menos humana, embora tão boa, a mulher nem sempre sabe reconhecer sua irmã na adversidade e lhe estender a mão. Se ella o faz; se toma o trabalho de reflectir, de comparar, de comprehender, no primeiro momento, desconfia e se retráe. Creio que a razão predominante desta cegueira é a necessidade innata de ser a unica amada.

Para augmentar seu prestigio affectivo, admirativo, as attenções, a mulher quer intimamente ser a primeira entre todas. Então sente a necessidade morbida de as afastar para reinar sózinha.

Ouça as conversas das senhoras na sociedade: julgam sómente eguaes ou superiores as amigas que têm os mesmos principios, os mesmos systemas. Cada qual tem como preoccupação principal provar que sua maneira de vêr e de agir é a melhor.

Ser considerada como a primeira é seu desejo principal e o mais constante. Conforme seu caracter e sua educação, este desejo se manifesta diversamente; algumas querem reinar pela integridade, a generosidade, a intelligencia, a instrucção; outras pela riqueza, elegancia e belleza; estas pela originalidade e bom humor e ha algumas que pretendem se distinguir por seus defeitos!...

Esta preoccupação póde dar margem ás mais nobres virtudes, mas é tambem a fonte de todas as miserias moraes que tornam as mulheres inimigas entre ellas; intolerancia, inveja, mentira, crime, etc...

Não quero, como prova, á arte apurada com a qual algumas sabem affirmar sua superioridade sobre as outras, que julgam ser suas rivaes; não admittem um elogio, senão depois de um rapido e habil correctivo, que lhes parece necessario para restabelecer o equilibrio.

Ouve-se frequentemente: "F. é tão intelligente; que pena que seja tão feia!... ou então: "C. é tão boa creatura, mas que moralidade lamentavel ella ostenta!... e ainda: "B. uma excellente dona de casa, mas, como é tola!... ou isto: "J. é muito elegante, mas tambem com tanto dinheiro para se vestir!...

Não julguemos que isto seja maldade. Nenhuma mulher é realmente má, mas fala, age guiada por um espirito instructivo de luta, de combatividade e de victoria.

Mesmo quando gostam de prestar serviços de se dedicarem umas ás outras, acontece que as mulheres se diffamam e se ha um homem entre ellas, esta diffamação se accentúa.

Livres desta mania infeliz, as mulheres poderiam viver em confiança, reconhecer o conforto mutuo, o apoio fraternal, a expansão, o soccorro. Saberiam que delicados thesouros seu coração contem, pois não ha nenhuma creatura que valha a mulher em generosidade, em bondade, em grandeza d'alma. Ella é naturalmente expansiva e sociavel; é meiga e tem necessidade de amar e ser amada; sabe semear a felicidade em torno de si, pelo unico reflexo de suas virtudes instinctivas.

Por que então existe entre estes séres tão bem feitos para se comprehenderem, esta barreira negra, este cruel mal entendido?...

Queixamo-nos da condição que nos é dada na sociedade dos homens. A felicidade não nos virá nunca senão de uma clara e ampla solidariedade. Todo o bem, toda nobreza que estão em nós se escurecem aos olhos da multidão, deante de nossas dissensões intestinas; como a belleza da rosa se escureceria, se vissemos de repente ellas brigarem *entre si*.

Existe felizmente excepções nesta situação lamentavel; multas mulheres sabem ser leaes, sinceras entre ellas mesmas, reconhecer quando é preciso a superioridade das outras.

Estas são as verdadeiras feministas, pois docemente obscuramente, com sua correcta virtude dão um grande passo para uma éra melhor, para uma outra educação do homem a nosso respeito, para nossa libertação moral onde brotará esta estima que será o nosso triumpho.

GUY.

SEMIRAMES

(*Dadiva* — 24 Nov.)

Fonte de Luz!
Sagrado Encanto...
Filha Querida
Thesouro Santo!

... A Lua brilha pelo Infinito enchendo a Terra de seu alvor...

tambem derramas dentro em minh'alma a Luz Celéste do teu Amor!

Astro Sublime!
Flor de candura...
E's Pura, Filha,
Tens Formosura.

Bordam as nuvens o Céo de anil, sempre ostentando mago fulgor...

Da verde rélva cheia de encantos a Natureza fez seu primor.

... não ha ventura — nada é mais bello que dos teus Olhos o Esplendor!

Astro Luzente!
Anjo do Céo...
Tu és a Imagem
Do peito meu.

Quantas delicias!... que doce fésta das avezinhas pela floresta...

... Se lá no Empyreo brilham estrellas — tu brilhas mais que todas ellas!

Flor de Candura
— Sempre Formosa —
Tendo os perfumes
Da linda rosa!

Não ha ventura — nada é mais bello que dos teus olhos o Esplendor!...

nelles se infiltram toda grandeza das mãos Sublimes do Creador!

Quanta Magia! Quanto Primor... ha no teu rosto Mimosa Flor!...

Flor de Candura
E's Pura, Filha,
Tens Formosura.

E's meu Amparo — sempre a meu lado — Archanjo Lindo... muito adorado!

Sagrado Encanto...
Filha Querida
— Thesouro Santo!

Do opusculo "Folhas Soltas... Pedaços de Minh'Alma".

TIRADENTES PESSOA.

Jardim de Eva

Se desejaes, gentis leitoras, alegrar a vossa casa, não podeis escolher nada melhor de que flores.

E, como não nos é possivel ter flores novas todos os dias, andamos sempre procurando imital-as. As de papel, muito bonitas, é verdade, quando bem feitas, já estão, no emtanto, um pouco "*démodées*". Assim, tratemos de arranjar alguma coisa que seja novidade. Experimentemos pois, fazer as flores em contas de vidro, que, embora mais trabalhosas, creio que compensarão o trabalho pois ficam muito lindas.

Jacintho em contas de vidros

E' composto de tres especies de flores; a começar de cima, os botões, as flores entre-abertas e finalmente as que estão inteiramente abertas.

Os botões são simples contas brancas, transparentes, em forma de gotta de orvalho, presas por um arame coberto de seda branca. Junta-se 15 botões em um arame grosso, o qual é tambem coberto da mesma seda.

As flores entre-abertas são compostas de quatro contas compridas, cada uma presa a um arame, formando o centro, uma conta redonda, egualmente presa a um arame.

A flor tem quatro petalas. Ella é enfeitada no centro, por uma conta redonda, presa tambem a um arame.

Quanto ás folhas, as maiores, de pedras compridas, brancas e transparentes, executam-se enfiando-se em um arame bastante forte 20 contas, compridas. A meia altura (10 contas), dobra-se o arame; depois, junta-se as duas extremidades.

As folhas pequenas têm somente 8 e 6 perolas.

Flôres e folhas são enterradas por seus arames, em uma pequena quantidade de areia, introduzida no fundo de um pote coberto de musgo.

HELÔ.

NOSSA MESA

Bolinhos para café

BOLINHOS FOFOS

Bate-se seis claras e junta-se-lhes as gemmas, tres colheres de banha derretida, duas colheres de manteiga, tambem derretida, uma colher de polvilho azedo peneirado, uma garrafa de leite morno, sal, assucar e herva doce. Estando tudo bem misturado, engrossa-se com fubá mimoso até ficar um mingáo grosso. Põe-se em folhas de bananeira, amarra-se as extremidades e vae a assar em forno quente.

BOLINHOS MIMOSOS

Um prato de cará cozido e ralado, um prato de farinha de arroz, um litro de leite, assucar e sal. Junta-se tudo e vae ao fogo para fazer um angu' que se deixa esfriar um pouco.

Põe-se um colher bem cheia de manteiga, amassa-se com ovos até ficar molle. Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

BOLINHOS DE ARROZ E COCO

800 grammas de farinha de arroz, meia garrafa de leite com sal e muito assucar.

Assim que o leite ferver tira-se do fogo e junta-se á farinha de arroz, meio côco ralado. Mistura-se bem e assa-se em forminhas untadas. Forno quente.

ROSA MARIA

Musica em discos

DISCANDO

Já aqui temos dito por diversas vezes ser a musica a arte preferida pelo nosso povo para traduzir as suas emoções, aquella na qual elle se encontra á vontade com todo o seu genio creador.

Emquanto a pintura e a architectura permaneciam desprovidas do traço nacional, a poesia e a musica, e com esta a dansa, desabrochavam com extraordinaria exuberancia, brotadas da alma da gente desta terra, ao mesmo tempo que a prosa proseguia cada vez mais só do dominio da elite.

Hoje até a poesia popular jaz quasi abandonada, em estado bem differente do que ainda não ha muito possuia.

Agora é exclusivamente a musica que reflecte todas as emoções da nacionalidade, a unica arte que leva de recanto a recanto os sentimentos do povo.

E' o que ora estamos verificando.

Ainda não appareceu uma poesia commentando os successos hodiernos que alcançasse exito. Não surgem livros em cuja prosa a nossa gente se mire com eloquencia, fidelidade e belleza.

Só a musica ahi está viçosa, magnifica, ao povo interessando com as marchas e canções com o thema do assumpto do momento.

E este exito da arte dos sons se apresenta fecundo e notavel graças ao disco, a esse meio rapido e pratico de com fidelidade e apuro pôr a musica ao alcance de todos.

Qualquer pessoa, mesmo que seja incapaz de apontar o "dó" no teclado de um piano, "toca" as musicas da época, repete-as quantas vezes quizer, decora-as e com ellas se enthusiasma.

E', pois, o phonographo o magico vehiculo que está disseminando pelo paiz as melodias e os versos que permittem sentir profundamente a significação dos factos que estamos presenciando.

Graças ao disco está chegando até aos confins do sertão e das selvas a emoção excepcional que por aqui vae.

Eis porque o phonographo tem que ser um dos mais poderosos factores da cimentação da unidade espiritual brasileira e ser um dos elementos mais efficientes e rapidos da formação da nossa cultura.

Por isso tem direito a todo o desvelo por parte do governo.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"24 de outubro" (H. Vogeler — Catullo Cearense) e "Os 18 de Copacabana" (H. Vogeler — Horacio Campos) — Gastão Formenti com a orchestra Brunswick. N. 10.124.

Aqui estão dois hymnos patrioticos com musica devidamente escripta. Canta-os Gastão Formenti com tal satisfação e enthusiasmo que logra vencer o seu temperamento, mais adequado para outro genero musical (canções) e apresentar trabalho condizente com o assumpto. A orchestra, na forma de sempre, está brilhante. A segunda peça é attrahente, como a primeira. Nesta só ha a censurar o titulo, pois sendo o dr. Getulio Vargas o heróe cantado, mais acertada ficaria a data de "3 de outubro", que foi quando a revolução começou; 24 de outubro é um accidente na marcha do movimento armado, e que estaria bem se o heroe fosse o general Tasso Fragoso ou outro militar da guarnição do Rio. A gravação está muito bem feita.

"Manon" (Valsa de A. R. Marengo) e "Traicion" (valsa de M. Calvo — A. Crespo) — Azucena Maizani, com orchestra typica. N. 6.005.

Fugindo um pouco ao seu repertorio habitual, a afamada cançonetista se apresenta em duas suaves valsas com muita expressão, e que, accrescido da boa execução da orchestra, torna completo o agrado que a chapa produz aos apreciadores do genero.

ODEON

"Samba da liberdade" (João Alves Castilho, Batatinha) e "Juarez Tavora" (marcha patriotica de Julio Casado e Oscar Rodarte) — Jorge Fernandes com a Orchestra Copacabana. N. 10.723.

O samba é interessante e está de accordo com o titulo, pois foge por completo á banalidade usual; demais forma bom ambiente de apreciaveis palavras. A marcha patriotica é vibrante e ha de fazer successo. O cantor está dentro do seu elemento e a orchestra toca com vida. A gravação foi caprichada.

"Dansa das pulgas" e "Reminiscencias de... Alda" (Mozart Bicalho) — O autor ao violão, acompanhado por Glauco Vianna. N. 10693.

A Dansa é engraçada parodia á marcação de quadrilha como se usa na roça em Minas Geraes; num francez estropiado combinado com divertidos termos populares, o mestre de ceremonias vae dando as suas ordens, emquanto os violões tocam a musica. A outra composição é uma valsa. Os executantes são de primeira ordem, brilhantes e habeis. A gravação foi levada a termo devidamente.

"Ode á Revolução" (marcha de Julio Casado e Oswaldo Santiago) e "Bico de Lacre não vem mais" (marcha de Oswaldo Santiago) — Alvinho com a Orchestra Copacabana. N. 10.722.

A "Ode" é trabalho de real importancia pois não é trivial e se comporta perfeitamente dentro dos fins visados. "Bico de Lacre não vem mais" é uma graciosa brincadeira com o ex-13º Presidente da Republica. Esta ultima marcha é toda ella musica e palavras, do sr. Oswaldo Santiago, figura distincta da nossa phonographia e que é poeta [illegible] demonstrando possuir [illegible] os que costumam ter o nome no sello dos discos. Alvinho cantou com rigor e a orchestra o acompanhou na altura.

"Amigos da pandega" (R. Volstedt) e "[illegible]" (Juventino Rosas). Valsas — Solos de harmonica por Emil Vacher, com acompanhamento de piano e banjo. N. 1.732.

Quem gosta da harmonica aqui tem com o que se deleitar, tanto mais que as musicas estão perfeitamente de accordo com o genero do instrumento. Ahi apparece a archi-famosa e tão velhinha valsa "Sobre as ondas", que já fez o seu furor.

GUIA DO PHONOPHILO

Os interpretes

IGNAZ FRIEDMAN

Raro são os pianistas que logram attingir a perfeição que existe no maravilhoso pianista que é Ignaz Friedmann.

Neste interprete excepcional encontram-se fundidas de modo incrivel qualidades que não costumam estar juntas no mesmo artista [illegible]. Artista ha que são senhores da technica soberba, mas não se apresentam tão notaveis no sentimento; outros encantam pelo modo de phrasear, mas não possuem habilidade mecanica no mesmo grão; [illegible] em determinado mestre.

No entanto em Friedman não se dá isso. Nelle tudo é primoroso: technica, expressão, fidelidade ao pensamento do compositor; qualquer que seja o autor a interpretação surge como deve ser [illegible] de Beethoven, de Schumann ou de modernos.

Por isso que Friedman é formidavel: porque as suas execuções constituem lições inesqueciveis da arte pianistica.

Nasceu o virtuose ha 48 annos, em 14 de fevereiro de 1882, na formosa Cracovia, cidade da Polonia. Bem pequeno revelou as suas extraordinarias aptidões pianisticas e seu pae, musico, cuidou de aproveital-as iniciando-o na arte. Coube á professora Madame Gray Winska desenvolver os conhecimentos do joven, o que levou a termo com carinho. Em 1900 Friedman apurou a sua sciencia musical com o celebre Hugo Riemann em Leipzig e depois em Viena com Guido Adler, outro theorico não menos notavel que aquelle. Nesta cidade o estudioso rapaz decidiu-se pela carreira de concertista e por isso se tornou discipulo do famoso Leschetizky. [illegible] Friedman em 1904 deu começo aos seus concertos.

Já era mestre quando travou relações com o publico, e por isso triumphou immediatamente e bem depressa adquiriu fama na Europa e nos Estados Unidos.

[illegible]

Foram memoraveis os concertos que aqui realizou, pois produziram profunda e inapagavel impressão [illegible] "O cravo bem temperado" de Bach, por exemplo? Quem poderá olvidar a sua pasmosa technica?

[illegible] "Elle danse", "Tabatière a musique" [illegible] de Scarlatti, Rameau, Beethoven, Dalayrac e outros [illegible]

A Columbia, sua fabrica exclusiva, registrou varias das suas sublimes execuções, as quaes constituem preciosissima collecção de discos. Não ha palavras que possam exprimir o pezar que sentem os apreciadores do piano com o facto dessa fabrica ha mais de dois annos não gravar interpretação alguma do grande mestre. Com Friedman, o interprete ideal de Chopin, até hoje sem egual, o Columbia deveria formar uma discotheca de todas as composições do genial autor polaco. Seria uma collecção unica, de resplandescente belleza, monumento formidavel de incrivel merito.

São estas as realisações de Friedman, a primeira das quaes é soberba inclusive pela gravação.

Grieg: — "Concerto em la menor" — Com o reg. Philippe Gaubert e a Orchestra da Sociedade de concertos do Conservatorio de Paris — Quatro discos em album. Ns 9.446 a 4.449.

Beethoven: — "Sonata ao Luar", op. 27 n. 2 — Dois discos. Ns. L 1.818-9.

Chopin: — "Polonaise em la bemol" — N. L 1.000.

Idem: — "Majurca op. 7 n. 1" e "Estudos" da "Borboleta" (op. 25 n. 9) e das "Teclas pretas" (op. 10 n. 5) — N. D 1.615.

Idem: — "Berceuse" — J. Suk: — "Minueto" da "Suite" op. 21 — N. L. 2.260.

Hummel: — "Rondó em mi bemol" — Gaertner: — "Dansa viennense" n. 1 — N. L. 1.750.

Liszt: — "Campanella" — [illegible]

[illegible]

INSTRUMENTOS

Bach: Preludios e Fugas I a IX — Pianista Harriet Cohen. Seis discos em album. Numeros L 2.239-44.

[illegible]

mente em perfeito equilibrio, e com amor, porque faz o seu piano cantar com extraordinaria emoção. E' uma grande interprete de Back.

Trata-se de uma pianista londrina que foi alumna de Tobias Matthay e que disfruta na hora presente de forte e justa nomeada.

A gravação, quase sempre muito boa, occupa-se dos 9 primeiros Preludios e Fugas. Felizmente a realização não vae ficar por ahi; será proseguida até o fim das "48" como o mostra o recente apparecimento do 2º album da serie, constituido pelos Preludios e Fugas ns. X a XVIII, em execução pela pianista Evelyn Howard Jones, outra grande virtuose londrina e especialista em Back.

E' com interesse que aguardamos esse 2º album.

ORCHESTRA

COLUMBIA

Bach: "Suite" nº 3, em ré: "Abertura", "Aria", "Gavota"; "Bourrée", "Giga" — Reg. Desiré — Defauw e a Orchestra do Conservatorio de Bruxellas — Corelli: "Sarabanda" — Reg. F. Arbós e a Orchestra Symphonica de Madrid. Tres discos em album. Ns. 67.748-D-50.

Das Suites que Bach escreveu esta é a mais conhecida, principalmente pela linda e famosa "Aria", que mediante certas alterações todo o violinista faz cavallo de batalha com a denominação de "Aria sobre a quarta corda".

A Suite, que por todos os tempos [illegible] a sua belleza [illegible]

[illegible] "Sarabanda" de Corelli [illegible] momento [illegible] magnifico, [illegible] mavio[illegible] distin[illegible]

A gravação é de primeira ordem, por todos os motivos.

Uma "Sonata" de Beethoven orchestrada

Muitos dos que têm estudado a obra formidavel de Beethoven [illegible] certas [illegible] piano são [illegible]

PARLOPHON

[illegible]

bem feita gravação. A primeira valsa ouve-se com agrado, em especial por causa da variedade introduzida na instrumentação, e a segunda completa a chapa com modestia.

"A Vadiagem", (samba de Francisco Alves) e "Minha cabrocha", (samba de Lamartine Babo) — Assobio por João Gabriel de Faria com acompanhamento por Tutte e Luperce. N. 13.225.

Trata-se de musicas muito festejadas, de grande successo obtido ha pouco, em que o chamado "Rei do Assobio" faz a sua força alcançando merecido exito.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

A Columbia gravou a abertura de "Fra Diavolo" de Auber em execução da Orchestra Symphonica de Milão regida por L. Molajoli.

Os duetos do 3º acto de "Os Mestres Cantores", de Wagner, que são "Gleh, Ev'chen! Daecht, ich doch" e "Hatman mit dem Schuwerk" foram cantados pela soprano Elisabeth Rethberg e pelo barytono Friedrich Schorr, com orchestra, para a Victor.

A soprano Doris Vane cantou para a Columbia as canções: "A summer night" de Goring Thomas e "My dearest heart" de Sullivan.

A "Valsa" em mi maior, op. 34, de Moszkowski foi tocada pelo pianista belga Arthur De Greef para a Victor.

Madame Patorni Casadesus executou em cravo, para a Columbia, "Toccatina" de Scarlatti e "Pastoral — Variações com cadencia" de Mozart.

O maestro A. Bodung, Vey, á frente da Orchestra da Opera Nacional de Berlim, realizou a "Gruta de Fingal", de Mendelsshon, para a Odeon.

Pela soprano Nunu Sanchioni tem a Columbia "Una voce poco fa" e "Io son docile" de "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini. Trata-se de uma estreante em disco.

Com orchestra, côro, orgão e sinos o maestro F. Weissmann gravou para a Odeon as composições de A. W. Ketelbey "Ao luar" e "Sinos dos campos".

Darius Milhaud executou ao piano, para a Columbia, a sua obra "Le Printemps".

Os côros de Beethoven "Hymno da creação" e "Alegrae-vos, Deus desceu", este da "Symphonia n. 9", foram cantados para a Victor pelo Côro da Opera Nacional de Berlim, acompanhado pela Orchestra deste theatro.

O tenor Franz, da Opera de Paris, com orchestra chefiada pelo maestro Eugéne Bigot, cantou para a Columbia os trechos de "Siegfried", de Wagner: "Nothung, glaive revé!" e "Hoho, hoho, hakei".

Os cantores de S. Jorge cantaram as seguintes musicas do seculo XVI, para a Columbia: "Ah! dear heart" de Orlando Gibbons, "Sister awake" de Thos Bateson, "Lightly she whipped" de John Mundy, "I follow, lo, the following" de Thos. Morley, "How merrily we live" de Michael East e "O care, thou wilt despatch me and hence care thou art too cruel" de Thos. Weelkes.

O pianista Alannah Dellas tocou para a Odeon o 2º Tempo do "Concerto italiano" em fa, de Bach.

Pela Columbia foi gravado "Cielo e mar" de "A Gioconda", de Ponchielli, e "Vien... Ah! vieni..." de "A Favorita", de Donizetti, a cargo do tenor Roberto d'Alessio.

O barytono Apollo Granforte, com a orchestra do "Alla Scala" sob a chefia do maestro Carlo Sabajno, produziu para a Victor os trechos do "Rigoletto", de Verdi, "La rá, la rá" e "Cortigiani, vil razza dannata".

O maestro Ernest Ansermet com a Orchestra da Suissa Romanda, de Genebra, realizou para a Columbia os seguintes trechos de "O Rei David" de Honegger: "Psalmo Louvado seja o Senhor", "O Cortejo", "Psalmo Ah, se tivesse azas de pombo", "Marcha dos hebreus" e "Psalmo Amar-te-ei, Senhor, com amor terno".

Midnight review" ("Revista nocturna") de Glinka e "The sword song" da cantata "Caractatus" de Elgar foram gravados por Peter Dawson para a Victor, com a orchestra a acompanhal-o.

O baixo Narçon, da Opera de Paris, acompanhado por orchestra regida por Eugene Bigot, cantou para a Columbia a aria do Tambor-mór" Le Tambour-major tout galonné d'or", da opera "Le Caid" de Ambroise Thomas, e "Pas de beauté pareille" de "Os Mosqueteiros da Rainha", opereta de Halevy.

"Ch'io fugga" e trecho de "Isabeau" que a soprano Pali-Randaccio e o tenor Barbiere, com orchestra do "Alla Scala" chefiada pelo maestro Albergoni, cantaram para o Odeon.

O violoncellista Gaspar Cassadó gravou para a Columbia "Serenata napoletana" de Sgambati e "Butterflies" (Borboletas) de H. Harty.

A soprano Vera Schwarz e o tenor Max Hizel cantaram para a Odeon, com Orchestra da Opera Nacional de Berlim, o dueto da "Tosca", de Puccini, "Nein, hieber Freund".

Bruno Walter, com orchestra symphonica, produziu para a Columbia a abertura dos "Mestres Cantores" de Wagner.

A Victor reuniu num album de 8 discos os principaes trechos de "Siegfried" de Wagner, com o concurso dos cantores Laurizt Melchior, Albert Reiss, Emil Schipper e Maria Olozewska.

"O lovely night" de Teschemacker e L. Ronald, com violino, violoncello, harpa, piano e orgão, e "A perfect day", com piano e violoncello, cantou a contralto Dame Clare Butt, para a Columbia.

O tenor A. Barbieri registrou para a Odeon "Il sogno é Dio" e "L'occhio é cieco" de "Isabeau" de Mascagni.

O barytono Jesus Menendez está nos trechos de zarzuelas "Caballero de Gracia" de "La gran via", de Chueca e Valverde, e "Romanza" de Los hombres cabales", de José Sama, para a Columbia.

"BOLERO" DE NOVO

O famoso "Bolero", de Revel, tão cedo não sairá da ordem do dia phonographico, pois ainda não pararam as fabricas de gravál-o.

A primeira a reproduzir esta obra symphonica foi a Polydor, como aqui mesmo já vimos, com o proprio autor na regencia da Orchestra Lamoureux.

Depois appareceu a realização da Victor, ha poucas semanas por nós criticada, em curiosa interpretação de Serge Koussevitzki, com a sua Orchestra Symphonica de Boston.

A terceira gravação recentissima, pois só conta tres mezes, é a da Columbia, que confiou a execução ao maestro Willem Mengelberg com a Orchestra do Concertgebouw, de Amsterdam.

A discutida obra occupa dois discos nesta edição.

FORNO E FOGÃO

SOPA RUSSA

"Potage á la russienne". — Corta-se em pedaços miudos, tendo-se o cuidado de separar-se todas as partes nervosas, filet de boi, carne de vitella, presunto magro e gordura de carne de vacca. Ponha-se tudo em uma panella com 125 grammas de manteiga, sal, pimenta noz moscada e meia garrafa de vinho Madeira.

Leve-se ao fogo brando com excellente caldo e cozinhe-se durante quatro horas.

No momento de servir-se junta-se um pouco de funcho. Deve-se ter preparado cincoenta cebolinhas e outras tantas cenouras; refogam-se esses legumes em um pouco de manteiga, molham-se em caldo, apuram-se, reunem-se á sopa e serve-se.

SOPA ALLEMÃ

"Potage á l'allemande". — Faça-se ferver um litro de bom caldo em uma panella; bata-se em uma terrina á parte, quatro gemmas de ovos com uma colhér e meia de fecula de batatas, uma de queijo parmezão ralado e uma pitada de pimenta do reino; mistura-se tudo juntando-se um pouco de nata e um ovo inteiro; faça-se de modo que a mistura fique bem liquida para poder ser coada.

Junte-se o caldo bem quente e deixe-se ferver durante cinco minutos.

Serve-se com queijo ralado, servido á parte.

Correio agricola

Correspondencia

Consultorio Veterinario

a cargo do dr. AMERICO BRAGA

A. B. — S. Paulo — Escreve-nos:

Venho por meio desta, pedir-lhe o especial obsequio de informar-me o seguinte:

1º — Sem ser a hollandeza, qual a melhor raça para leite, em quantidade?

2º — Se a canna, capim é bôa para o gado, caso seja, onde posso obter mudas?

3º — Quaes as melhores obras sobre gado vaccum?

4º — Onde posso adquirir reproductores da raça normanda?

5º — Esta pergunta não é por interesse, é por curiosidade — a vacca que deu mais leite (que registraram), quantos litros deu por dia? A maior rez, quantos kilos pesou? Finalmente, se não estou importunando-lhe, qual o paiz que tem mais gado?

Resposta: — 1º — O nosso prezado consulente pergunta-nos qual a melhor raça para leite, em quantidade, mas esqueceu-se de dizer-nos se para introducção em nosso paiz, em zona alta, montanhosa, baixada, fria, secca, humida, latitude, longitude, norte ou sul do paiz, factores indispensaveis para o conselho zootechnico. Em todo caso, fóra da raça hollandeza e suas sub-raças podemos citar de modo geral a Normanda (raça mixta: — carne e leite), Schwytz (idem), a Jersey (leite gordo), etc. [illegible]

[illegible]

Vermicida Alfradique — [illegible]

[illegible]

Sr. Zuzu — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

CORRESPONDENCIA

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Sequeira recebemos as seguintes respostas ás consultas seguintes:

Francisco Chagas da Silva — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO".

isto é, um orgão de forma de [illegible]

[illegible]

[illegible]

CORRESPONDENCIA

DIVERSOS ASSUMPTOS

[illegible]

AGRICULTURA E INDUSTRIA

[illegible]

com a pergunta, seria acertado uma mistura de mamão maduro com pão e farello, seja humido ou em forma de bollinhos. Os lavradores inscriptos no registro do Ministerio da Agricultura poderão annualmente pedir 30 mudas enxertadas de arvores frutiferas. Finalmente a respeito do que o sr. viu de um agricultor em Juiz de Fóra para multiplicação de laranjeiras, cabe-me responder que apenas se trata do processo de multiplicar por meio de mergulho, que neste caso é aereo, isto é, em logar de mergulhar o galho no sólo, envolve-se, confor-me descripto, o galho com bom adubo, etc., que em casos especiaes climatologicos da época na qual é feito poderá ser favoravel, porém não é aconselhavel pelas decepções que poderá causar.

Nelson de Almeida — Pedro do Rio — Escreve-nos: — Sendo um grande apreciador de seu jornal, especialmente do "Correio Agricola", que tanto nos tem auxiliado, venho por meio desta pedir diversos conselhos.

1º — Tenho em meu sitio muitos pés de mamona, desejava fabricar azeite para lamparina, e oleo para as machinas, como devo fazer?

2º — Desejava fabricar vinagre para o gasto de casa qual o processo mais simples, dizem que póde fazer de folhas de uvas, será isto verdade?

3º — Dizem haver umas machinas para fabricar manteiga em casa, quero dizer, tocada a manivela ou a mão, são duas, uma desnatateira, e a outra é que faz a manteiga, não sei o nome que lhe dão, aonde posso achar, e qual o preço.

4º — Para fazer o enxerto, existem uma cêra para tapar os orificios, qual é forma pois creio que se póde fazer em casa.

5º — Para o enxerto da laranjeira, o sr. acha que para o cavallo, o limão é bom, e qual a qualidade melhor do limão, e que edade depois de semeado se póde fazer o enxerto.

6º — Peço informar-me aonde posso comprar uma chocadeira e qual o preço, existem diversas por isso desejava que me dissese o preço de todas.

Resposta — Em resposta a consulta do sr. Nelson de Almeida tenho a informar o seguinte:

1º — No supplemento agricola do "Correio da Manhã" de 5 de outubro do corrente anno publiquei uma disertação succinta sobre a cultura da mamoneira, a qual recommendo para o seu fim em apreço.

2º — O vinagre é um producto derivado do alcool, isto é, a decomposição do mesmo que dá em resultado o acido acetico hydratado, provocado pela fermentação acetica com a presença do germem "Mycoderma aceti" — Pasteur. Portanto, o acido acetico na fabricação forma-se sempre de alcool tirando o oxygenio necessario do ar; logo é um processo de oxydação.

Assim podemos estabelecer as seguintes maximas:

a) — O processo da formação do vinagre, isto é, a fermentação acetica começa si o alcool no que a solução contemestiver convenientemente deluido 10 % de alcool no maximo, misturado com pouco vinagre até a solução se tornar acida e exposto convenientemente com a maior superficie possivel a influencia do ar, numa temperatura de 23-35º C.

b) — Quanto mais favoraveis são as condições referidas acima, tanto mais rapidamente será concluida a fermentação acetica e consequentemente a transformação do alcool existente na solução em vinagre, no menor espaço de tempo.

c) — Quanto mais alcool contiver a solução, sómente até o maximo 10 % — tanto mais acido acetico se poderá formar e consequentemente tanto mais forte será o vinagre obtido.

Não descravo a fabricação de vinagre por outros processos do que pela fermentação acetica, seja por meio de esponja de platina, acido sulfurico, etc., por não pertencer a industria agricola.

Em conclusão: de qualquer solução que contiver alcool podemos fabricar vinagre, conforme acima indicado, e portanto de vinho, seja de uvas ou frutas, de cerveja, de paraty, de alcool ou espirito, como tambem de qualquer substancia que contiver assucar ou amido fornecerá bom vinagre, uma vez que se conseguir por meio da fermentação alcoolica transformar estas substancias referidas numa solução clara, de gosto são e puro, cujo conteudo poderá em seguida ser transformado em vinagre. O processo mais simples é o seguinte: a solução alcoolica das materias acima referidas é posta num barril ou numa pipa não completamente cheia, collocada num logar agasalhado e a fermentação decorre demoradamente em vista que a superficie da solução exposta ao ar é relativamente pequena. No fim da fermentação clarifica-se a solução e passa-se para garrafas bem fechadas.

3º — Deve dirigir-se a firma "Hasenclever & Cia.", Avenida Rio Branco, na qual segundo o seu desejo lhe fornecerão os apparelhos. Antecipadamente a firma lhe enviará preços, capacidade do apparelho e todas as informações para o fim em apreço.

4º — Misture ao fogo brando duas partes de cêra de abelha com uma parte de parafina e uma parte de cêbo.

5º — Para cavallo ou supporte são indicados a laranja amarga ou da terra, limão gallego, ou rosas e outras. Da sementeira no fim de um anno as laranjeiras são plantadas no viveiro e no fim do anno seguinte, isto é, mais ou menos no fim de 2 annos estão as plantas promptas para serem enxertadas; no fim de mais 10 mezes as laranjeiras enxertadas robustas, de bom porte, são transferidas para o seu logar definitivo.

6º — Dirija-se a firma referida no numero 3.

No Mundo da Tela

Os novos films

PROGRAMMAS DA SEMANA

Capitolio — "Romance de Veneza", Paramount, com Maurice Chevalier e Claudette Colbert.
Eldorado — "Flôr dos meus sonhos", Programma Matarazzo, com Ralph Graves e Shirley Mason.
Gloria — "O mão caminho", Metro Goldwyn-Mayer, com Tom Moore e Blanche Sweet.
Imperio — "Com Byrd no Polo Sul", Paramount.
Odeon — "Sendas Traiçoeiras", Fox Movietone, com Lila Lee e Robert Ames.
Palacio Theatro — "A Parada das Maravilhas", Warner-First National, com Richard Barthelmess e John Barrymore.
Parisiense — "O Furacão" e "Cuidado com as Louras".
Pathé Palace — "O Rei do Jazz", Universal, com Olympio Guilherme e Lia Torá.
Rialto — "A Mulher na Lua", Programma Urania, com Gerda Maurus.
S. José — "As Mulêres Gostam dos Brutos", Paramount, com George Bancroft.

Um film com dialogos em portuguez

Não obstante as impugnações philosophicas que tantas vezes tem merecido por parte de espiritos talvez adeantados demais sobre as idéas do seu seculo, o sentimento patrio, mercê de Deus, vive numa magnifica palpitação em todas as almas, e é ainda, hoje, como sempre, uma fonte inspiradora que anima o esforço constructor do progresso atravez de todo o mundo.

E' talvez por uma reclamação tacita desse sentimento que, mesmo extasiados ante o melhor dos films, sentimos a falta de um elemento que poderia tornar ainda mais completo o nosso enlevo. E' que aquelles artistas, magnificos como foram, não se exprimiram como se exprimiria gente nossa em situação identica. Falaram uma lingua que, conhecida que seja de muitos, não exprime idéas, nem sentimentos, como elles seriam expressos no nosso querido idioma patrio, e dahi a nova reacção não ter sido a que o mesmo argumento, vivido por aquelles mesmos artistas na nossa lingua, havia de provocar, dando-nos então o prazer maximo que poderiamos desejar.

Esse inconveniente vae desapparecer agora. Na sua evolução natural a caminho do supremo aperfeiçoamento, o cinema continuará a ser perfeito como era, mas falando os artistas a lingua que nós falamos. O cinema que já era prazer intenso tantas vezes, será agora a suprema emoção. O publico, pelo milagre da lingua, poderá identificar-se com a acção scenica, com os conflictos de sentimentos, com as paixões retratadas no écram, como jámais se identificou.

E' o que o publico terá occasião de reconhecer, repassado de satisfação, dentro em breve, uma vez que a Paramount já annuncia como clou da temporada o primeiro desse genero, "Noivado de Ambição", um argumento dramatico poderoso tendo por "estrella" a deliciosa Nancy Carroll, de quem serão companheiros Paul Lukas, Phillips Holmes, Hobart Bosworth, James Kirkwood, etc.

Os artistas são os da Paramount se vê, mas "Noivado de Ambição", da primeira á ultima scena será falado em portuguez, para não dizer em brasileiro, o que seria mais proximo da verdade.

O film, que vimos em sessão especial em companhia de algumas outras pessoas do *métier*, é uma obra perfeita, e não ha temeridade em dizer que elle será, nesta fertil temporada prestes a terminar, o maior de todos os grandes exitos. Nenhum outro, ao demais, poderia estar de antemão mais bem encaminhado ao agrado do publico, a quem a Paramount vae offerecer com o "Noivado de Ambição" uma sensação inedita e de incontestavel valor pelo progresso que reivindica para o cinema audivel, a mais popular diversão da nossa época.

Greta Garbo em **"Romance"**, film da Metro Goldwyn-Mayer, que o Palacio Theatro vae exhibir; Stanley Smith e Nancy Carroll em **"Noivado de Ambição"**, da Paramount, todo falado em portuguez, que o Capitolio vae exhibir; Gilda Gray em **"Piccadilly, do Prog.** Serrador, que o Palacio Theatro exhibirá, breve; Chevalier, amanhã, está no Capitolio em **"Romance de Veneza"**, falado e cantado, da Paramount; James Hall, Joan Harlowe e Ben Lyon no proximo film da United Artists, **"Anjos do Inferno"** e Lila Lee e Robert Ames em **"Sendas Traiçoeiras"**, que a Fox Movietone vae estrear, esta semana, no Odeon.

ROMANCE — a peça de Sheldon, no cinema!

"Prefiro beber ao sonho lindo que me enlevou — e que jamais tornarei a ter".

Com que expressão Greta Garbo exprime essas palavras num dos episodios mais apaixonantes de "Romance"! Com que paixão ella sente e exterioriza, nesse momento do film que é o seu maior — gloria e que vem ahi para revelar a sua voz ao nosso publico, que de ha tanto é apaixonado seu — com que força, que paixão, ella sente a angustia que a domina, sentindo a necessidade de fugir ao amor louco, allucinante que o uno ao pastor Armstrong. Com que sinceridade Greta Garbo sabe ser, syllabando essa phrase, trauteando a taça de "champagne", a apaixonada Rita Cavallini, a linda cantora lyrica coberta de glorias e flores, cuja vida se divinisou, num dia, pelo grande amor que encontrou no coração puro do unico homem que a soubera prender! Como Greta Garbo sabe ser Rita Cavallini vibrando na intensidade da trama que Sheldon imaginou na personagem que centraliza as emoções de "Romance", a sua grande peça que Doris Keane immortalisou em New York e que o nosso publico viu aqui no Lyrico pela arte perfeita de America Rey Collaço! Como Greta Garbo sabe ser grande, soberba, sentindo e fazendo sentir todas as torturas da grande paixão que foi a angustia, mas tambem a redempção da alma de Rita Cavallini! E com que encanto ella faz com que sintamos a sinceridade do seu trabalho, quando ella fala, através daquella sua voz tão expressiva, tão cálida, tão sua — mas que nem a sua — os mais observados, para maior realce da realidade!

E' nessa gloria que vemos e ouvimos Greta Garbo, vendo a belleza formidavel de "Romance" sentindo o seu lyrismo, a ternura de seu entrecho. E' assim que vamos ver e ouvir Greta Garbo com Lewis Stone, o artista finissimo que a tem secundado tantas vezes, e com Gavin Gordon, um novo artista de grande sensibilidade que a propria Garbo escolheu para viver a figura de Tom Armstrong.

"Romance" — joia entre as maiores joias da Metro Goldwyn Mayer, será estreado, impreterivelmente, no proximo dia 1º de dezembro.

UMA NOVA PRODUCÇÃO DO PROGRAMMA URANIA

O film Ufaton falado e cantado "Melodia do Coração" é como uma canção popular, que parte do coração e ao coração volta. Narra o grande amor de uma bella e simples camponeza com um esbelto soldado, e nos pinta a exultante felicidade, a desdita, as lagrimas e sacrificios amorosos dessa joven mulher. Essa narração, porém, tambem falado alegre convivio entre a soldadesca, das alegrias das grandes capitaes e dos perigos, dessa alacridade expontanea do povoda provincia, da agitação turbilhonante de um parque de diversões em Budapest, do sangue, cigano e da musica cigana.

O manuscripto é de autoria de Hans Szakely, um hungaronenthusiatha que, neste film canta de coração cheio a sua Patria.

Dita Parlo e Willy Fritsch tomaram a incubencia de criar os principaes personagens desta linda producção da Ufa para o Programma Urania e cuja direcção de scena foi dada ao talentoso Hans Sshwarz.

RICHARD BARTHELMESS NUM NOVO FILM DA FIRST NATIONAL

Não é possivel negar que Richard Barthelmess seja, hoje, um dos maiores galãs do cinema e uma das figuras mais queridas da téla. Seus trabalhos tem tido a felicidade de tornar Richard Barthelmess reconhecido como um dos mais expressivos artistas dos nossos dias. Ainda agora, "A Patrulha da Madrugada", esse film admiravel que triumpha no Odeon, é uma prova do valor da arte de Barthelmess.

O unico film da First National que a Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil ainda tem para apresentar ao nosso publico e, precisamente, um dos maiores trabalhos do querido artista. Intitula-se "Com luvas e Bayonetas", e dizendo-se que o seu titulo original é "The Patente Leather Kid", ninguem deixará de saber que se trata de um dos maiores triumphos da carreira brilhante de Barthelmess.

Film epico, heroico, brilhante no minimo detalhe, tendo em cada episodio uma manifestação de realismo que empolga e prende todos os sentidos a sua força dramatica, "Com Luvas e Bayonetas" será, no Gloria, dia 1º de dezembro, mais uma victoria para o nome do valioso artista da First National.

NOS STUDIOS DA UNITED ARTISTS

Dolores del Rio, que breve veremos em "A Tentadora", adoeceu durante a filmagem de "The Dove", que fazia para a United Artists, tendo como companheiro a Walter Huston. Este acaba de obter grande exito, interpretando a figura nobre e heroica de Abrahão Lincoln, num film do mesmo nome, que Griffith dirigiu para esta companhia.

Jeanette Mac Donald, ao deixar os studios da United Artists, onde posou para "A Noiva da Loteria", deixou tambem, em cada coração uma saudade. Tão bella, tão attrahente, seductora e meiga, Jeanette soube conquistar o coração de todos os que trabalham dentro dos studios da United Artists. O seu film "A Noiva da Loteria", é uma opereta adoravel cuja musica é de Rudolf Friml, o autor de Rose Marie. Só isto vale... tanto mais que Jeanette canta deliciosas canções. Esta super-producção da United Artists será um dos grandes films da proxima temporada.

"Luzes da Cidade", a comedia inteiramente silenciosa que Carlito, ha mais de dois annos, está fazendo, ficou prompta e deverá ser exhibida no dia 1º do anno, em Nova York e Hollywood. Carlito, com este seu trabalho, terá certamente, novos louros. O genial artista, escriptor, director e agora, nesta sua ultima comedia, tambem compositor da partitura musical (!) é dos que ainda não conheceram o fracasso!

Aproxima-se a data de lançamento de "Anjos do Inferno", o grande film da Caddo Productions para a United Artists. Esta pellicula, que os criticos disseram ser o — maior espectaculo aereo já feito em cinema — virá para que todos, principalmente, os homens conheçam a força de seducção de uma unica mulher — Joan Harlowe! Ella é a sereia loura e fascinante que provoca e excita... "Anjos do Inferno" vae revelar a sua belleza e o seu talento. Howard Hughes é o productor e director do film.

"Porto do Inferno", dentro de poucas semanas, será apresentado ao publico dos cinemas do Quarteirão. Lupe Velez, John Holland, Jean Hersholt, Gibson Gowland, Al. St. John são as figuras que dão vida a esse esplendido romance de aventuras e amor. Lupe, com seu corpo divino, com seus sorrisos e seus encantos é uma das mais fortes parcellas do exito que o film trouxe para Henry King, o seu productor.

NOS CINEMAS DA COMPANHIA BRASIL

A Companhia Brasil Cinematographica possue, no Quarteirão Serrador, tres grandes cinemas, luxuosos, confortaveis e de grande lotação. Nelles, o publico está acostumado a encontrar grandes films, espectaculos, verdadeiramente, deliciosos.

Para dezembro, que se approxima, já tem a Companhia Brasil Cinematographica, na sua lista de films, algumas marcadas para apresentação em suas casas.

Por exemplo, o Palacio Theatro, que de todos é o maior, logo na primeira semana, exhibirá "Romance", da Metro Goldwyn Mayer, de que é estrella a famosa Greta Garbo. Será numa historia emocionante, revestida de encanto e doçura, de amor e paixão ardente, a estréa de Greta Garbo nos films falados. A sua voz vae dominar o publico, assim como a mascara previlegiada de seu rosto, ha muito os tem seduzido...

A seguir, "Piccadilly" irá, enfim, ter o contacto com a platéa do Palacio. Ha tanto tempo annunciando, chegou, finalmente, o momento dos "fans" conhecerem essa obra de arte, em que E. A. Dupont se empenhou, mais do que nunca, para obter um resultado feliz. Conseguiu-o, com o auxilio de seus interpretes: Anna May Wong, a chinezinha, Gilda Gray e Jameson Thomas.

"O Monstro Marinho" é outro film da Metro Goldwyn Mayer, como "Romance", que o Palacio Theatro vae apresentar. São seus interpretes, Nils Asther, Raquel Torres e Charles Bickford. Drama forte a sua historia se passa no mar das Antilhas.

O Odeon, na primeira semana, offerece o drama da Warner First National, "O Baile da Morte", com Monte Blue, Betty Compson; "Filhas do Prazer", da Metro Goldwyn Mayer, com Winnie Gibson; o Gloria, entre seus excellentes cartazes, poderá chamar publico com "Com Luvas e Bayonetas", de que é interprete Ricard Barthelmess, o mesmo artista victorioso de "Salve-se quem puder", comedia esplendida da Warner First, on-

O REI DO JAZZ VOLTA AO CARTAZ

Damos hoje alguns dos principaes numeros de "O rei do Jazz", "maravilhosa "extravagancia musical" de Paul Whiteman, producção pela Universal e ser apresentado no Palace.

"O véo de Nupcias" apresentando Jeanette Loff, a mais que encanto de scena não só por sua esplendorosa montagem como tambem pela musica inspiradissima da figura principal deste admiravel film. Varias phases pelas quaes as noivas têm passado desde a Idade Media até nossos dias são apresentadas com um guarda roupa diverso surprehendente, sendo o final uma verdadeira apotheose ao véo da noiva.

John Boles um simples pintor, de passagem por Montrey, dá motivos a um dos melhores quadros do film dirigido por Anderson. Sua companheira Jeanette Loff presta-se magnificamente de parceiro de "Em New Mexico", paiz de fadas para os americanos.

Jeanette Lang e George Chiles lhe apparecem em "Romeu Trapeiro" onde um sensacional ballado acrobatico é apresentado, de um papel de destaque Wintle Ligtner, aquella pequena gozadissima de "As Mordedoras" e Joe E. Brown, que nos dá boxeur, marca bastante...

"O Bispo Mysterioso" é o derradeiro film do mez, no Gloria, sendo apresentado pela Metro Goldwyn Mayer. Todos estes films, segundo deliberação ulterior, podem mudar, mas entretanto, fomos informados de que estavam destinados á programação de Dezembro, nos cinemas da Companhia Brasileira Cinematographica. Excellentes que todos são, offerecendo historias fortes e com elementos adequados á attracção do grande publico, é de esperar que as luxuosas casas da Companhia Brasil Cinematographica apanhem um mez feliz de enchentes successivos. O publico, entretanto, é quem mais lucra com taes espectaculos...

A GRANDE JORNADA — o film épico da Fox Movietone

Confeccionada com os maiores sacrificios, respeitando integralmente a verdade historica, Raoul Walsh, o realizador de "A Grande Jornada", esta admiravel pellicula-epopéa Fox Movietone, revelou aos olhos do mundo, a mais bella proeza, levada á téla sonora para maior grandeza do cinema moderno!

Narrando no celluloide musicado, todas as passagens contidas nas paginas heroicas dos grandes livros, "A Grande Jornada" encerra gloriosamente um documento precioso e raro, que só a capacidade de um Raoul Walsh, poderia levar á realidade, para satisfazer em deliciosas visões, os momentos soberbos e patrioticos dos ideaes de um povo livre e nobre na conquista sagrada dos seus intentos pacificos e grandiosos!

Entretanto, em meio desta luta homerica, floriu um grande amor, um amor tão grande e puro, que surgindo no campo do sacrificio e da honra, elle alcançou a eternidade com o mesmo arrebatamento e sinceridade dos grandes corações!

Assim é "A Grande Jornada" que já tornou famosos os seus interpretes, todos elles artistas de escol, como John Wayne, a revelação, Marguerite Churchill, a encantadora, El Brendel, o comico querido, David Rollins, a mocidade esplendida.

Dentro em breve "A Grande Jornada", da Fox Movietone" irá desvendar o publico carioca numa historia sensacional dos bravos pioneiros de Oregon, através o deslumbramento de suas scenas de uma grandeza unica!